O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Bom com nebulosidade. — Temperatura — Estável. — Ventos — Do SE ao NE frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 23,8-16,6; Barão da Taquara, 21,8-14,5; Méier, 23,0-16,5; Penha, 20,8-16,8; Jardim Botânico, 21,4-14,9; Ipanema, 22,3-15,9; Pão de Açúcar, 19,8-14,0; Praça Quinze, 22,9-17,5; e Laranjeiras, 22,2-16,2.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 27 de Julho de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10.345

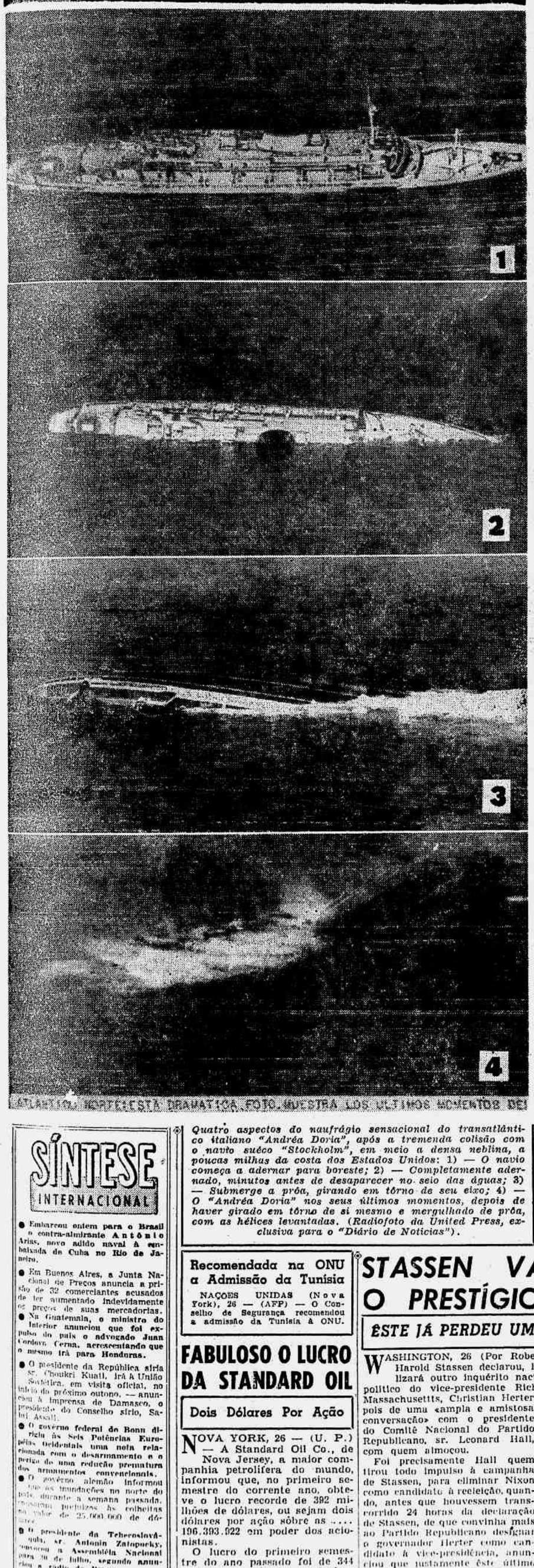
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 22 PAGS. — Cr$ 1,50

APODERA-SE O EGITO DO CANAL DE SUEZ

Naufrágio Sensacional



ATLANTICO, SORPRESIVA DRAMATICA, FOTO MUESTRA LOS ULTIMOS MOMENTOS DEL

Quatro aspectos do naufrágio sensacional do transatlântico italiano "Andréa Doria", após a tremenda colisão com o navio sueco "Stockholm", em meio a densa neblina, a poucas milhas da costa dos Estados Unidos: 1) — O navio começa a adernar para boreste; 2) — Completamente adernado, minutos antes de desaparecer no seio das águas; 3) — Submerge a pôa, girando em tôrno de seu eixo; 4) — O "Andréa Doria" nos seus últimos momentos, depois de haver girado em tôrno de si mesmo e mergulhado de pôa, com as hélices levantadas. (Radiofoto da United Press, exclusiva para o "Diário de Notícias").

NACIONALIZADA A COMPANHIA QUE O EXPLORAVA HÁ 87 ANOS

Morrerão os Egípcios Para Conservá-lo

ALEXANDRIA, 26 (U. P.) — O Egito se apoderou, esta noite, do Canal de Suez, nacionalizando a companhia que administra essa vital artéria de comunicação, por conta principalmente da Grã-Bretanha. O presidente Gamal Abdel Nasser anunciou a «nacionalização» do canal e disse que «os egípcios lutarão até a morte por conservá-lo.

★ *AÇÃO IMEDIATA*

A policia egípcia se apoderou imediatamente dos escritórios da companhia do Canal nesta cidade, ao mesmo tempo em que navios de guerra tomavam posições em ambos os extremos do mesmo.

Nasser anunciou a nacionalização do Canal de Suez em um discurso que hoje pronunciou por motivo do 4º aniversário da revolução que derrubou o Rei Farouk.

★ *ACÔRDO COM A RÚSSIA*

No mesmo discurso, o presidente reconheceu, pela primeira vez, que o acôrdo concertado no ano passado para a aquisição de armas comunistas foi «com a Rússia e não com a Tchecoslováquia», como se vinha dizendo até agora.

A Companhia do Canal de Suez é uma emprêsa nominalmente privada, com escritórios centrais em Paris, porém seu principal acionista é o govêrno britânico.

Nasser anunciou que seu govêrno tinha preparado o decreto de nacionalização, justamente um mês depois da saída das últimas tropas britânicas da grande base que protegia o canal. A Grã-Bretanha concordou em evacuar a zona do canal em 1953, porém se reservando o direito de regressar à referida zona em caso de agressão.

★ *VIOLENTO DISCURSO*

A comunicação de Nasser, feita quando pronunciava violento discurso contra o Ocidente, estremecerá, sem dúvida, as capitais ocidentais. O canal é um élo vital nas linhas de comunicação do Ocidente com o Extremo-Oriente.

«Os egípcios lutarão até a morte pelo Canal de Suez», disse Nasser em seu discurso.

★ *DISCURSO DE NASSER*

ALEXANDRIA, 26 (U. P.) — O presidente do Egito, coronel Gamal Abdel Nasser, anunciou a nacionalização do Canal de Suez em um discurso que pronunciou, hoje, perante 300.000 pessoas na principal praça desta cidade. Anunciou, ao mesmo tempo, que os acionistas da companhia do canal serão indenizados de acôrdo com as cotações ao fechamento de ontem na bôlsa.

O presidente declarou que o canal dá anualmente lucros de 35.000.000 de libras egípcias (93.800.000 dólares), mas que o
(Conclui na 7.ª página)

JOEL SILVEIRA NA CONFERÊNCIA DO PANAMÁ

"Fiesta" no Panamá

CIDADE DO PANAMÁ — (Joel Silveira — Enviado especial do «Diário de Notícias» à Reunião dos Presidentes Americanos) — Julho — Ontem, 23, durante todo o dia, foi o desfile dos presidentes diante do irmão rico, lá no magnífico palácio de La Cresta, onde está situada a nova embaixada dos Estados Unidos. E hoje pela manhã deixou esta inquieta e colorida cidade — um corredor de «drug-stores, cantinas e bares — o último presidente latino-americano. Recapitulando tudo o que me foi dado ver e ouvir nos últimos dias, chego à conclusão de que um cronista mundano teria feito melhor a «cobertura» dêsse conclave do que um repórter ou um comentarista político. Porque a «Reunião de Panamá» foi mais uma «fiesta» do que uma conferência. Um «party» do qual a figura principal, o presidente Eisenhower, não pôde, por questão de saúde, participar inteiramente. Lá ficou, no palácio de La Cresta, severamente guardado pelo seu médico, só descendo ao torvelinho do «El Panamá» ou da cidade para satisfazer uma ou outra exigência protocolar e intransponível. Mas se a montanha não vem a Maomé, Maomé vai à montanha. Das 9 às 14 horas da segunda-feira, cada um foi levando o seu pedido. Batista quer melhor preços para o seu açúcar, Ibañez, do Chile, apresentou uma conta redonda: 230 milhões de dólares. Só Jimenez, da Venezuela (êle e Somosa trouxeram consigo uma guarda pessoal talvez mais numerosa e aguerrida do que a do próprio Eisenhower), não pediu nada, porque está nadando no bilhão e duzentos milhões de dólares que o petróleo lhe dá todo ano. Dinheirama com que êle enfeita a Caracas que tanto deslumbrou o nosso presidente Kubitschek, quando melhor seria caldeá-la para a «sierra» e a zona rural do seu país onde, a acreditar na publicação «Êxodo Rural na Venezuela» (publicada recentemente pela OEA), a maior parte da população não conhece leite nem ovos.

A todos que desfilaram diante de sua muni-
(Conclui na 7.ª página)

Será Concedida ao Brasil Prioridade na Exploração do Petróleo Boliviano

Libertamos o Nosso Povo Como Lincoln os Escravos Nos EE. UU.

Entrevista do Presidente da Bolívia Siles Zuazo

SEM fazer esperar os jornalistas e com perfeita organização, concedeu, no Copacabana Palace, o presidente eleito da Bolívia, sr. Hernan Siles Zuazo, uma entrevista coletiva à imprensa carioca. Antes da hora marcada já se encontravam esperando os jornalistas e conversando, alguns membros do seu govêrno e colaboradores como o general Júlio Prado, um dos fundadores das milícias operárias bolivianas que defenderam o movimento de Paz Estensoro, e o ministro do Trabalho, o jovem Abel Ayord, operário têxtil. Este preferiu não fazer declarações, embora, «off record», tivesse dado importantes elementos para bem julgarmos o movimento democrático e popular boliviano.

O general Prado, leitor do «Diário de Notícias», referiu-se ao nosso jornal com grande simpatia por «exprimir o sentimento do grande e admirável povo brasileiro em luta pela sua industrialização e pela defesa das suas riquezas nacionais». Comentou, com muito tato e delicadeza, o nosso editorial de ontem, «Visita auspiciosa», «altamente compreensivo para a necessidade de dar uma solução prática ao problema do petróleo» e falou largamente sôbre os dois países «irmanados no mesmo desejo de liberdade e de independência econômica».

Aproximava-se a hora da entrevista e, acompanhado pelo sr. Herbert Moses, entra no salão o presidente Zuazo.

BREVE PERFIL

Rosto fino, aspecto simples, vestindo com dignidade mas sem esmero, é uma figura de intelectual da classe média, colocado no vértice de uma revolução popular. Ao evocar a sua antiga profissão de jornalista criou uma atmosfera de à vontade que permaneceu até ao fim do nosso encontro direto e num ambiente de mútua compreensão e simpatia.

O general Julio Prado conversando com o repórter sobre as afinidades entre a Bolivia e o Brasil na luta pela democracia e a independência econômica.

PETRÓLEO

Perguntamos: 1º — Qual a posição do presidente Zuazo em face do tratado de 1938? 2º — Há algum entendimento, ou pretende chegar-se a um entendimento para sua revisão? 3º — Em que condições encara essa revisão?

Resposta: Com o povo brasileiro falamos como deve falar-se com um povo irmão. Não sei ainda o sentido em que êsse problema pode ser encarado ou resolvido, pois trata-se de um diálogo e não de um monólogo. Sei apenas que o Brasil terá sempre a prioridade em qualquer solução que possa estudar-se. Não poderemos chegar a uma conclusão definitiva pois depende das comissões técnicas do parlamento boliviano e da resolução dêsse parlamento, que se reúne em agôsto. Conto, por minha parte, firmemente em que se chegue a um acôrdo positivo com o Brasil. Algumas concessões feitas a companhias estrangeiras como por exemplo a Gulf, situam-se inteiramente fora da área prevista pelo tratado de 1938, concessões que não afetam a soberania nacional, pois medidas não apenas formais mas categóricas foram tomadas nesse sentido. Assim, frisando o que mais interessa aos brasileiros estamos disposto a dar à Petrobrás prioridade na exploração do petróleo.

SENTIDO DA REVOLUÇAO BOLIVIANA

Perguntamos: Pode definir em têrmos simples e rápidos o sentido da revolução boliviana?

Resposta: E a libertação de dois milhões de camponeses no jugo feudal. Corresponde para a Bolívia à libertação dos escra-
(Conclui na 12.ª página)

EXPLICA O PREFEITO AS RAZÕES DO VETO AO PROJETO DA CÂMARA

SERIA ABSORVIDA TÔDA A ARRECADAÇÃO DA PDF

— EVIDENTEMENTE, não é com satisfação que reúno os representantes da imprensa nesta oportunidade, uma vez que tenho a comunicar sôbre o veto total ao projeto da Câmara dos Vereadores, relativo ao aumento dos servidores da Prefeitura, — disse o prefeito Negrão de Lima, ao iniciar a entrevista coletiva concedida na manhã de ontem, no Palácio Guanabara. — «A verdade, porém, — prosseguiu — é que o Executivo não tinha outra saída para o problema, tudo em face das insustentáveis condições financeiras que a proposição do Legislativo iria criar aos já sacrificados cofres da Municipalidade, caso sôbre ela não incidisse o veto.

TÔDA A RECEITA SERIA CONSUMIDA

— Se concordássemos com os têrmos do projeto — frisou o sr. Negrão de Lima — teríamos a despesa com o pessoal totalizando 100 por cento da receita, isto é, o absurdo máximo e a catástrofe administrativa. Como é fácil recordar, o aumento proposto pelo Executivo, em sua Mensagem, acarretaria também uma série de sacrifícios, pois consumiria cêrca de 95 por cento da receita. Dispostos
(Conclui na 12.ª página)

Afundou Nas Costas Dos EE. Unidos o Paquete Italiano "Andréa Doria"

CHOQUE VIOLENTO COM O NAVIO SUECO «STOCKHOLM»

NATUCKET, Massachusets, 26 — (U. P.) — O transatlântico italiano "Andrea Doria", de 29.000 toneladas, um dos mais luxuosos e rápidos da Itália e do mundo, afundou, hoje, tràgicamente, nas águas do Atlântico, a 45 milhas de Natucket. O Serviço de Guarda Costas informou que o grande navio desapareceu sob 225 pés de água. O ministro da Marinha Mercante da Itália, sr. Gennaro Cassiani, enviou mensagem ao navio desaparecido, ordenando que o comandante dêste, capitão Piero Calami, um dos mais hábeis da marinha mercante italiana, abandonasse o transatlântico. O capitão Calami permaneceu em seu pôsto até que se verificou a impossibilidade de salvar o transatlântico.

Um helicóptero norte-americano sobrevoou os botes abandonados, cheios de roupas e salvavidas e desceu sôbre uma das pontes do outro vapor — o sueco "Stockolm" — que se chocou contra o "Andréa Doria", e recolheu os feridos, levando-os para terra. Os feridos foram hospitalizados, mas um dêles faleceu pouco depois.

A presença de grande número de navios e pequenas embarcações no local do desastre era um testemunho mudo do socorro urgente que se prestou ao "Andréa Doria", imediatamente após o desastre.

Sôbre as águas, perto do "Andréa Doria", flutuava toda espécie de objetos: Pedaços de madeira, cordas, equipamentos, malas, roupas etc .etc.

O choque se verificou ontem, às 23h30m. O "Andréa Doria" se dirigia para Nova York, com 1.435 passageiros e tripulantes, e o "Stockholm" tinha saído, momentos antes do pôrto novaiorquino, com 500 passageiros e 200 tripulantes.

Os técnicos norte-americanos em radar estão surprêsos pelo fato de as instalações de radar de ambos os navios não funcionarem para advertir a proximidade um do outro.

O "Stockholm" tem 12.600 toneladas e informou que tentaria atingir o pôrto de Nova York.

O navio sueco bateu com a proa justamente no meio do "Andréa Doria", abrindo enorme rombo neste, por onde a água começou a entrar. A proa do navio sueco ficou destruída. Por sua vez, o "Andréa Doria" adernou perigosamente, de tal modo que não pôde lançar ao mar seus botes salvavidas. Seus passageiros e tripulantes tiveram que descer por meio de cordas e rêdes para acomodar-se em botes salvavidas de outros barcos.

O "Andréa Doria" foi lançado ao mar em 1952. Seu custo foi de 29.000.000 de dólares.

GOLPE RUDE

ROMA, 26 (Por Robert E. Jackson, da United Press) — A perda do transatlântico de luxo «Andrea Doria», cuja construção custou o equivalente a ..... 29.000.000 de dólares, constituiu um golpe rude no orgulho da Itália e na sua lucrativa marinha mercante de após guerra.

O afundamento do belo navio foi um dia de dôr nesta nação de navegadores, bêrço de Cristóvão Colombo.

A alegria, de que todos os passageiros e tripulantes haviam sido retirados do transatlântico,
(Conclui na 4.ª página)

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Embarcou ontem para o **Brasil** o contra-almirante **Antônio Arias**, novo adido naval à embaixada de Cuba no **Rio de Janeiro.**
- Em Buenos Aires, a Junta Nacional de Preços anuncia a prisão de 32 comerciantes acusados de ter aumentado indevidamente os preços de suas mercadorias.
- Na Guatemala, o ministro do Interior anunciou que foi expulso do país o advogado **Juan Cordova Cerna**, acrescentando que o mesmo irá para Honduras.
- O presidente da República sírio sr. Choukri Kuatli, irá à União Soviética, em visita oficial, no início do próximo outono, — anunciou à imprensa de Damasco, o presidente do Conselho sírio, Sabri Assali.
- O governo federal de Bonn dirigiu às Seis Potências Européias Ocidentais uma nota relacionada com o desarmamento e o perigo de uma redução prematura dos armamentos convencionais.
- O govêrno alemão informou que as inundações no norte do país, durante a semana passada, causaram prejuízos às colheitas no valor de 25.000.000 de dólares.
- O presidente da Tchecoslováquia, sr. **Antonin Zatopucky**, convocou a Assembléia Nacional para 30 de julho, segundo anunciou o rádio de Praga.

(Dep. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and
Telefone: 22-7068

Recomendada na ONU a Admissão da Tunísia

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 26 — (AFP) — O Conselho de Segurança recomendou a admissão da Tunísia à ONU.

FABULOSO O LUCRO DA STANDARD OIL

Dois Dólares Por Ação

NOVA YORK, 26 — (U. P.) — A Standard Oil Co., de Nova Jersey, a maior companhia petrolífera do mundo, informou que, no primeiro semestre do corrente ano, obteve o lucro recorde de 392 milhões de dólares, ou sejam dois dólares por ação sôbre as ..... 196.393.922 em poder dos acionistas.

O lucro do primeiro semestre do ano passado foi de 344 milhões de dólares, equivalente a 1,75 dólar por ação.

A renda total da companhia por conta de vendas e inversões chegou a 3.494 milhões de dólares, um aumento de 423 milhões sôbre o primeiro semestre do ano passado.

STASSEN VAI APURAR O PRESTÍGIO DE NIXON

ÊSTE JÁ PERDEU UMA VEZ PARA HERTER

WASHINGTON, 26 (Por Robert Barkdoll, da U.P.) — O sr. Harold Stassen declarou, hoje, que na próxima semana realizará outro inquérito nacional, para determinar o prestigio politico do vice-presidente Richard Nixon e do governador de Massachusettts, Christian Herter. Stassen fêz essa declaração depois de uma «ampla e amistosa conversação» com o presidente do Comitê Nacional do Partido Republicano, sr. Leonard Hall, com quem almoçou.

Foi precisamente Hall quem tirou todo impulso à campanha de Stassen, para eliminar Nixon como candidato à reeleição, quando, antes que houvessem transcorrido 24 horas da declaração de Stassen, de que convinha mais ao Partido Republicano designar o governador Herter como candidato à vice-presidência, anunciou que justamente êste último se encarregaria de propor a candidatura de Nixon como companheiro de chapa de Eisenhower, na convenção republicana.

Ontem, Stassen acusou Hall de procurar tornar impertiva a designação de Nixon, impedindo assim a livre escolha por parte dos delegados à convenção republicana.

Tem sido afirmado, porém, que o governador Herter aceitou fazer o discurso propondo Nixon, sòmente depois de receber garantias de que o presidente Eisenhower aprovava a idéia.

O secretário de Imprensa da Presidência, James Hagerty, con-
(Conclui na 7.ª página)

«Agreement» do Brasil ao Embaixador Alemão

BONN, 26 — (UP) — O govêrno da Alemanha Ocidental informa que o Brasil concedeu «agreement» para o novo embaixador ocidental alemão no Rio de Janeiro, sr. Werner Dankwort.

REUNIU-SE PRADO COM O GABINETE

Últimas Nomeações

LIMA, 26 (UP) — O presidente eleito do Peru, sr. Manuel Prado, celebrou hoje prolongada reunião com os membros de seu futuro Gabinete, cujo titular das Relações Exteriores será o dr. Manuel Cisneros Sanchez.

O dr. Prado já designou também o pessoal da Casa Militar da Presidência, cujo chefe será o general Pedro Sarmiento Benhard.

Hoje terminará seu trabalho o jurado nacional eleitoral, com a revisão do processo eleitoral do Deparatmento de Cajamarca. Com essa revisão, já se poderá conhecer a conformação definitiva das Câmaras dos Deputados e de Senadores.

Hoje será também escolhida a mesa diretora do Senado, anteci pando-se que a presidirá o dr. José Galvez, independente. A Câmara dos Deputados elegerá sua mesa diretora amanhã, figurando como candidato à presidência o dr. Carlos Ledgard do Movimento Democrático Progressista.

LEIA HOJE

— **ENCERRADA EM SESSÃO NOTURNA A DISCUSSÃO DO PROJETO DENYS** — Vigoroso combate da oposição a essa medida de caráter pessoal. — 1ª seção, 3ª página.

— **APENAS FANTASIAS AS PROMESSAS E AFIRMAÇÕES DO SR. KUBITSCHEK** — «Deve o presidente conversar menos e trabalhar muito mais» — diz no Senado o sr. Mem de Sá. — 1ª seção, 2ª página.

— **NÃO SURTIU EFEITO O ULTIMATO DA COFAP AOS PANIFICADORES** — Continuam as padarias a infringir a tabela. — 2ª seção, 1ª página.

— **ADOTADO NA PREFEITURA O MÉTODO DO PARTO SEM DÔR** — Projeto aprovado na Câmara de Vereadores. — 1ª seção, 2ª seção.

— **ESTÃO FALTANDO NOS ESTOQUES DO IBC 521.730 SACAS** — Explicação que se impõe. — 1ª seção, 9ª página.

seu carro é DODGE?
exija peças
Braspar
LEGÍTIMAS

REGRESSOU O GEN. ARAMBÚRU

Com destino a Buenos Aires, embarcou, na manhã de ontem, no aeropôrto internacional do Galeão, o general Pedro Eugênio Aramburú, presidente da República Argentina, que desde ontem se encontrava nesta capital a convite do Govêrno Brasileiro. O presidente Juscelino Kubitschek, que ontem regressou de sua viagem ao Panamá, acompanhou o ilustre visitante ao aeropôrto, estando ainda presentes ao embarque o embaixador Macêdo Soares, ministro das Relações Exteriores, o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Nélson de Melo, o embaixador da Argentina e outras personalidades. Momentos antes do embarque, os dois chefes de Estado passaram em revista às tropas formadas nas imediações do aeropôrto, enquanto uma banda marcial da Escola de Aeronáutica executou os Hinos Nacionais do Brasil e Argentina. Uma bateria do Exército deu as salvas de estilo. A foto fixa um flagrante do embarque, vendo-se o general Aramburu apresentando despedidas ao sr. Juscelino Kubitschek.

APENAS FANTASIAS AS PROMESSAS E AFIRMAÇÕES DO SR. KUBITSCHEK

DEVE O PRESIDENTE CONVERSAR MENOS E TRABALHAR MUITO MAIS

O SR. MEM DE SÁ pronunciou na sessão de ontem no Senado, um discurso em que analisa a situação do país e as falsas perspectivas apresentadas pelo presidente da República em suas promessas e afirmações que o orador considera fantasistas. «Meio ano escoado, o presidente proclama, embevecido, que o regime está sólido, firme como o Pão de Açúcar. Ao mesmo tempo porém, a lances de desespêro transita no Parlamento um projeto de lei em que se confessa que a estabilidade das instituições, a segurança da República e o arroque resguardamos dependem da permanência de certo general no serviço ativo. E três dias após a lírica afirmação presidencial, o chefe de Polícia expele nota pública justificando a prontidão das fôrças militares, em face de boatos alarmantes.

Decreta o presidente novos níveis de salário e afirma que não subirão os preços e que a abundância inundará os mercados. No mesmo dia, vem a lume a notícia de que falta o trigo para o pão dos cariocas e redobra a luta das autoridades contra os padeiros.

O presidente assevera que a calma impera, reinando a fraternidade entre patrões e operários. Mas uma greve em São Paulo a duras penas é evitada, os aeronautas desmontam a jovialidade oficial e os transportes coletivos nesta atormentada cidade estão à beira de novas paralisações.

Não se toldam, no entanto, as rosêas lentes do primeiro magistrado; ao contrário, como que reagindo às provocações da adversa realidade, eis que o super-Pangloss bate tôdas as marcas ao delirante otimismo, afirmando no Panamá distante que dentro de poucos meses estará jugulada a inflação no Brasil. E' demais, srs. senadores, é demais. O sr. Kubitschek, superando-se a si mesmo na capacidade de prometer e soltar palavras ao vento, compromete o proverbial bom-senso mineiro e o resto de seriedade que sobre neste país.

De acôrdo com dados estatísticos e numéricos, o sr. Mem de Sá informa que o aumento do salário mínimo de julho de 1954 foi absorvido em 18 meses. Não é diferente a sorte dos trabalhadores com a recente majoração. Citou o orador estudos feitos pelos srs. Herbert Levy e Israel Pinheiro, em que a gravidade da situação brasileira é pintada em côres sombrias.

Por outro lado — continua o senador gaúcho — as dissipações proliferam por tôda a administração, desde as sinecuras que mantemos no exterior, dilapidando preciosas divisas até ao absurdo das emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional que só servem para cavar mais fundo a deterioração financeira. Indaga, depois, por que os responsáveis pela situação presente tão extraordinária oportunidade para se consagrarem na admiração nacional. «O sr. ministro da Guerra, por exemplo, encontraria ensejo para se imortalizar como consolidador dos quadros constitucionais vigentes, assumindo a atitude de estadista que pretende ser e conquistando as simpatias populares que tanto disputa, S. exa. é o todo poderoso titular que sustenta o regime, determina as leis que devem ser votadas, profbe as que fulmina de inconstitucionalidade e disserta proficientemente sôbre a reforma agrária».

Concluindo, declarou o sr. Mem de Sá que o que se quer é que o presidente converse menos e atue mais, que se não perca em passeios e promessas mas se encontre com a realidade, um govêrno em que haja unidade e coesão, em que os desentendimentos sejam substituídos pela cooperação, em que o ministro da Agricultura seja a autoridade para preconizar e promover a reforma agrária, o da Justiça para dissertar sôbre temas constitucionais e o da Guerra dê provas de sua dedicação ao regime indicando a seus amigos do Parlamento, não as leis de cunho pessoal que interessam a seu grupo, mas as poupanças e os cortes nos orçamentos militares capazes de atribuir os recursos indispensáveis à superação da crise econômica e financeira».

SITUAÇÃO CAMBIAL

Ainda no expediente, o sr. Alencastro Guimarães falou sôbre a situação cambial dizendo que, como está, interessa apenas aos especuladores. Estranhou a proclamação do sr. Aleimim de que o dólar vai baixar a sessenta cruzeiros quando essas medidas são tomadas em sigilo exatamente para evitar especulação.

VETO DO AUMENTO

Foi lido ofício do prefeito encaminhando as razões do veto ao projeto que dispõe sôbre o aumento dos vencimentos dos funcionários da Prefeitura.

POSSE E LICENÇA

O sr. Remy Achcr prestou compromisso regimental como suplente do sr. Sebastião Acher, de quem é também filho.

O sr. Chateaubriand comunicou que vai se ausentar do país em viagem ao estrangeiro.

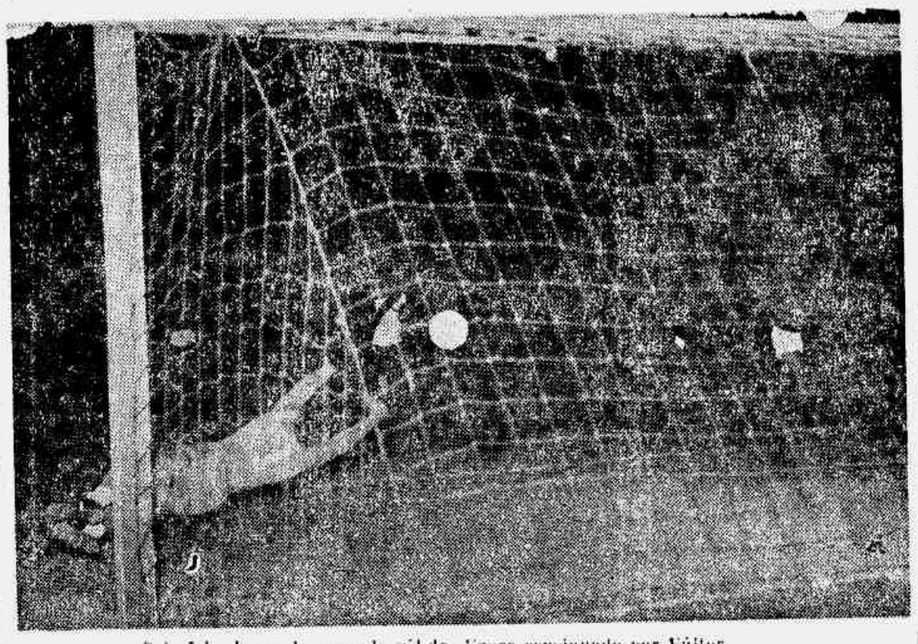
BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

O sr. Gilberto Marinho voltou a tratar da obra do desenvolvimento e atualização da cultura geral e profissional militar realizada pela Biblioteca do Exército, encarecendo a necessidade de que na elaboração do Orçamento seja aumentada ou pelo menos renovada a subvenção concedida no ano anterior.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos: que regula o processo nas ações discriminatórias de terras públicas; que concede a pensão especial de 3 mil cruzeiros mensais à viúva do dr. Ezequiel Chatuba; que concede anistia fiscal aos devedores da Fazenda Nacional, decorrentes de ocupação de terrenos de Marinha.

SEGUNDO GÔL DO VASCO



Este foi o lance do segundo gôl do Vasco consignado por Válter.

Pretendem Revigorar o Tratado os Governos do Brasil e Peru

ENCONTRO MANUEL PRADO-KUBITSCHEK

LIMA, 26 (Por Joel Silveira, enviado especial do «Diário de Notícias») — Ao chegar, hoje, ao aeroporto de Lima, Apolônio Sales confirmou a êste correspondente o próximo encontro Prado-Kubitschek, a fim de tratarem de problemas da Hiléia Amazônica. Acrescentou que pretendem, igualmente, ambos os governos, revigorar o tratado de 1953, assinado entre Brasil e Peru.

À proporção que se aproxima a transmissão do govêrno, ampliam-se as medidas de segurança. A polícia proibiu o tradicional desfile de estudantes no dia da Pátria 28 de julho. O general Odria deixará o palácio amanhã, sendo transportado em ambulância, seguindo para os Estados Unidos no dia 29. Fracassará, possivelmente, a tentativa de Manuel Prado de formar o govêrno de União Nacional, em virtude de os apristas pretenderem desencadear no Congresso uma ofensiva contra o govêrno Odria, cujos aspectos sufocados pela censura pretendem trazer a conhecimento público.

PRAZO DADO À LIGHT PELOS TRABALHADORES EM CARRIS

REPRESENTANTES sindicais dos trabalhadores em carris urbanos comunicaram, ontem, ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que a classe estabeleceu prazo até 2 de agôsto para que a Light pague os atrasados do último aumento.

Aquela autoridade ficou de solucionar a questão dentro do prazo.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura

82.554 — ÔNIBUS ELÉTRICOS, SÓ COMO SERVIÇO AUXILIAR — A propósito das notícias divulgadas em tôrno da decisão do prefeito de substituir, inicialmente, por ônibus elétricos os bondes das linhas da zona sul, pede-nos o sr. Sergio Fernandes a publicação do seguinte:

«A extinção do serviço de bondes da zona sul da cidade importará na desorganização total dos transportes, numa verdadeira calamidade pública.

O ônibus elétrico tem muito menor capacidade, implicará em maior desconfôrto do passageiro, que terá de viajar em pé como sardinha em lata, e isto numa cidade de clima torrido!

Nos Estados Unidos, o serviço de ônibus elétricos tem aplicação restrita, mais como serviço auxiliar. Os acidentes e interrupções com os ônibus elétricos são freqüentes, o que não ocorre com os bondes.

Cabe à Prefeitura, quando terminar o contrato com a atual concessionária, tomar conta do serviço, melhorá-lo e aperfeiçoá-lo. Veja-se o exemplo das grandes cidades norte-americanas, isto sim».

Com a Prefeitura

82.555 — NÃO CONSERTAM O CORRIMÃO — E' curioso o que vem ocorrendo no prédio sito à rua da Carioca número 8, onde, arrancado há muitos dias o corrimão da escada, até agora não foi reposto ou substituído, obrigando quantos ali vão os que trabalham nos dois andares do prédio a galgar a escadaria íngreme, sem qualquer apoio, fazendo enorme esfôrço de equilíbrio para não cair. O perigo de acidente, entretanto, a todos ameaça. No primeiro andar, funciona a Fotografia Ferri e no segundo, a Pensão Paz, mas, nenhum dos responsáveis quer arcar com a despesa. Ambos recusam mandar fazer o conserto, constituindo a falta do corrimão um perigo permanente que deve ser removido sem mais demora, tornando necessário interferir a autoridade para solucionar a questão, resolvendo o «impasse» para sossêgo dos fregueses dos dois negócios e dos próprios empregados e moradores.

FÉRIAS NO BRASIL PARA 33 CRIANÇAS

Moram Aqui os Pais

LONDRES, 26 (UP) — Um grupo de 33 escolares britânicos, que têm seus domicílios no Brasil, partiu hoje desta capital, em um avião da Companhia Aero-Comercial Suiça, especialmente fretado para a viagem.

Os escolares vão passar seus dois meses de férias anuais com seus pais, no Brasil.

O grupo, formado por 20 meninas e 13 meninos, viajará via Genebra, onde a êle se juntarão outros dois escolares também britânicos. Todos êles tem seus pais domiciliados no Brasil, e em geral passam as férias de verão ao lado dêles.

As idades dos escolares variam entre 7 e os 16 anos. Viajam sem companhia e sob os cuidados das aeromoças da emprêsa de aviação suiça.

MÉRITO

O sr. Adalberto Moreira Montenegro, chefe da Seção de Pessoal, no momento em que recebia, representando todos os servidores agraciados com a «Estrêla do Mérito».

VITÓRIA FÁCIL DO VASCO SÔBRE A A. A. PORTUGUÊSA

Quatro a Zero na Peleja de Ontem à Noite

COMPLETANDO a primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol jogaram ontem, à noite, as equipes do Vasco da Gama e Portuguêsa. O prélio que teve como local o estádio de São Januário foi, tecnicamente fraco porque durante todo o tempo se constituiu num duelo entre a defesa da Portuguêsa e o ataque do Vasco.

O quadro visitante, além de ter se apresentado desfalcado, ficou praticamente com dez jogadores porque o zagueiro Válter se machucou e foi fazer número na extrema direita, recuando Barbozinha para seu lugar. Assim, o Vasco manobrou fàcilmente e deve-se ressaltar que se maior contagem não assinalou porque seus atacantes perderam gols feitos e, em outras oportunidades Antoninho surgiu destacadamente.

DOIS A ZERO NA PRIMEIRA FASE

O primeiro tempo da peleja encerrou-se com a vitória parcial do Vasco por 2 a 0. Logo após o início o Vasco assumiu o comando das ações e passou a bombardear a meta da Portuguêsa. Mas como já salientamos, não só devido a falta de chance dos atacantes locais, como devido o destacado desempenho de Antoninho, a contagem só foi aberta aos trinta e um minutos de jôgo. O autor do tento foi Laerte que atirou com efeito burlando a vigilância do arqueiro contrário. E um minuto depois Laerte passou a Válter que atirou fracamente. Antoninho atirou-se e falhou totalmente, indo a bola ao fundo das rêdes.

Livinho ainda conseguiu um outro gol, mas o fiscal de linha,erradamente marcou impedimento do meia vascaino.

QUATRO A ZERO NO FINAL

Aos quatro minutos do período final, Sabará fugiu livre e centrou a bôca do arco. Pinga entrou e de cabeça conquistou o terceiro tento do Vasco.

O quarto tento dos cruzmaltinos foi obtido por Laerte que atirou violentamente depois de uma trama do ataque. E apesar de novas oportunidades, o Vasco encerrou a peleja sem nova modificação no marcador.

EQUIPES, PRELIMINAR, JUIZ E RENDA

As equipes formaram assim constituídas:

Vasco — Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Válter e Pinga.

Portuguêsa — Antoninho; Válter e Cicarino; Elba, Henrique e Mário Faria; Barbozinha, Perinho, Guilherme, Renato e César.

Na peleja preliminar, entre os quadros de aspirantes, o Vasco venceu por 3 a 1.

As bilheterias arrecadaram apenas Cr$ 112.513,00.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Apresentou Credenciais o Embaixador do Brasil

BOGOTÁ, 26 — (AFP) — O novo embaixador do Brasil apresentou suas credenciais. O senhor Jorge Olinto de Oliveira, visitou o Palácio San Carlos, onde apresentou credenciais, em presença do ministro encarregado das Relações Exteriores, general Gabriel Paris.

Evangelismo

CONFERÊNCIAS NA IGREJA DE INHAÚMA

A Igreja Presbiteriana de Inhaúma está patrocinando uma série de conferências pelo rev. Benato Ribeiro dos Santos, pastor na cidade de Santa Bárbara d'Oeste (Estado de São Paulo), sôbre temas bíblicos.

Todos os interessados podem assistí-las, até o dia 29, na rua Dona Emília, 248, às 20h15m. Como parte do programa, o Departamento Coral, sob a regência do prof. Jarib Alves Feitosa, apresenta números de música sacra.

DIA DE SÃO CRISTÓVÃO

Transcorrendo, anteontem, o «Dia de S. Cristóvão», o diretor do Serviço de Trânsito, major Antônio João, prestou uma homenagem aos motoristas, reunindo, em seu gabinete, às 11 horas, os diretores dos diversos sindicatos da classe, a fim de oferecer-lhes um coquetel. Falaram o diretor do Serviço de Trânsito e o sr. Alberto Ferreira, presidente da União Beneficente dos Chauffers, que agradeceu em nome dos homenageados. No clichê, um aspecto da homenagem, quando discursava o major Antônio João.

Inquérito Sôbre a Venda de Diplomas

SÃO PAULO, 26 — Prossegue, na Delegacia de Vadiagem, os trabalhos em tôrno do inquérito instaurado para apurar responsabilidades de diretores da Associação Paulista de Imprensa, envolvidos no rumoroso caso da venda de diplomas honoríficos, utilizando-se dos nomes das mais altas autoridades do Estado, inclusive do governador Jânio Quadros.

O sr. Wady Aurel, presidente da API, foi intimado ontem a comparecer à Casa Militar do Govêrno do Estado. Permaneceu durante longo tempo naquela dependência do palácio em que Campos Ribeiro prestando depoimento em tôrno da obtenção indevida em nome do chefe do Executivo de São Paulo e de outros autoridades, na venda dos diplomas honoríficos.

Sòmente as autoridades que o compõe ou não dos exemplares de diplomas não se limitou sòmente à Capital. Várias estão investigações estarão feitas no interior do Estado. Também está sendo realizado um levantamento sôbre os nomes dos corretores que colaboraram na venda dos referidos diplomas. (Asp).

Voltar à C. Econômica Por Decisão Judicial

Por sentença do juiz dos Feitos da Fazenda Pública do Estado no Rio, foi restituído ao cargo de engenheiro da Caixa Econômica Federal daquêle Estado, o engenheiro João de Macêdo Pereira.

Despachando nos autos de reintegração do engenheiro, o juiz decidiu que fôsse expedido mandado contra a Caixa Econômica, no prazo de 48 horas, sob as penas de lei, porque a atitude daquela autarquia fere frontalmente a coisa julgada.

Novas Juntas de Conciliação em Minas

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada do projeto de lei, propondo a elevação do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (Belo Horizonte) para a primeira categoria e a criação de sete novas Juntas de Conciliação e Julgamento no Estado de Minas Gerais.

Aprovada na Câmara a Ajuda ao Exterior

WASHINGTON, 26 — (AFP) — A Câmara de Representantes aprovou esta manhã, rapidamente e sem nenhum debate, o projeto de lei de auxílio ao estrangeiro. O projeto recebeu o montante dos fundos pedidos pelo govêrno. De acôrdo com o projeto, o total dos fundos se eleva a 3.766.370.000 dólares, ao passo que o govêrno pedia 4.859.000.000, aproximadamente.

RUBEM BRAGA

Pan-Americanismo

HOUVE uma crise de presidentes, que se juntaram todos e depois saíram como colibris, de capital em capital, bicando as flôres retóricas do pan-americanismo. Isso é bom. E nós, do Brasil, certamente ficamos bem, pois nosso presidente era o que mais sorriu, e seu sorriso é simpático e cheio de «charme».

O que acho de mais comovente nisso tudo é o empenho em repetir, a todo instante, que todos os presidentes se encontraram e discutiram os problemas comuns de igual para igual. Ora, meus filhos, isso é mentira. Pode ser muito bonito, mas é apenas mentira. Nenhum presidente de nenhum país da América Latina falou ao presidente dos Estados Unidos de igual para igual. Da bôca para fora pode ser, mas assim mesmo só em voz alta. Por dentro, enquanto êle está falando em «amizade tradicional», «espírito panamericanista» e outras coisas assim, por dentro há uma vozinha fina, triste, inquieta, que repete incessantemente: «e os dólares? e os dólares?».

O outro, o norte-americano, bem que ouve essa vozinha. E lá por dentro também responde: «depois conversamos». E mais cedo ou mais tarde a conversa verdadeira sai mesmo, e depois de muita conta de chegar aparecem algumas dezenas ou pouquíssimas centenas de milhões de dólares para o primo pobre ir se aquentando. Como os países pobres são muitos, e o rico é um só, e forrêta, os pobres vivem disputando cada meia centena de milhões, uns com ciúme dos outros, cavando sua locadinha como pode. E na hora do apêrto o pobre faz qualquer negócio com o primo rico, promete-lhe tôdas as concessões através da qual o primo rico vai instalar dentro de sua terra o maquinismo para chupar o suor de sua gente. De vez em quando um primo pobre nota, espantado, que durante um certo tempo saíram mais dólares do que entraram. Como pode ser isso? E fica boquiaberto, como o lavrador que depois de trabalhar um ano inteiro descobre, no fim da safra, que ainda está devendo ao armazém que o financiou...

E' uma pena que o sr. Juscelino Kubitschek seja, como agora mesmo declarou no Chile, contra a formação de blocos dentro do pan-americanismo. Porque se não fôsse assim o momento seria o melhor possível para que se juntassem os primos pobres — a começar pelos mais ricos, que são o Brasil e a Argentina — para conversar com franqueza e em voz alta com o primo rico. Com bons modos, mas com firmeza, explicaríamos que estamos cansados de receber migalhas — e migalhas que pagamos caríssimo — quando êle, o rico, emprega em outras partes do mundo bilhões e bilhões. Que, para o americano, o «amigo certo» é o desprezado, que se explora com ar paternal. Que os Estados Unidos são a maior potência mundial, mas não são a única, e que com jeito e cautela poderemos ir buscar os fins de capital e a técnica de que precisamos para fazer nossa independência em outros países além ou do outro lado da cortina de ferro. Que não é nenhum sinal de amizade ficar a todo momento insinuando por mil meios que devemos entregar a exploração de nosso petróleo a um «truste», só porque êsse «truste» é americano. Que os Estados Unidos sabem, sim bem, através dos trabalhos da Comissão Mista qual é o mínimo que precisamos para botar um mínimo no crême e nossa economia, e o fato de nunca êsse mínimo ser ficar negaceando, pechinchando, botando condições e exigências, simplesmente, isso não é pan-americanismo coisa nenhuma, é apenas agiotagem dos banqueiros do Partido Republicano, representante dos «trustes» que reclamaram quando Roosevelt nos ajudou a construir a Volta Redonda, que lecionam proibir nossa indústria de alumínio, que sabotaram a pesquisa de nosso petróleo e agora querem avançar nêle.

Mas quanta coisa desagradável para conversar em banquetes.

Favoreçam, colibris!

ADOTADO NA PREFEITURA O MÉTODO DO PARTO SEM DOR

PROJETO APROVADO NA CÂMARA DE VEREADORES

OUTRAS NOTAS DA SESSÃO DE ONTEM

NOVOS protestos contra abusos praticados por motoristas de transportes coletivos foram formulados ontem na Câmara Municipal, onde o sr. Manuel Novela chamou a atenção do Departamento de Concessões para o que vem ocorrendo em relação aos serviços prestados pelos que dirigem os lotações da linha «Piedade-Méier». Iniciando o expediente, o sr. Mário Piragibe requereu, devendo ser apreciado posteriormente, um voto de pesar pelo falecimento do médico neuro-cirurgião Domingos Guilhermie Ferreira da Costa, chefe do Serviço de Neuro-Psiquiátria do Hospital Getúlio Vargas, a que serviu durante dez anos. Um voto de louvor solicitou a sra. Dulce Magalhães para a Cruzada São Sebastião, dirigida por d. Helder Câmara, tendo em vista o trabalho que vem realizando para a urbanização das favelas cariocas.

O sr. Couto de Sousa discorreu sôbre o caso dos ônibus, cujos empresários ameaçam a administração com um «lock-out» se não lhes fôr concedido o aumento de tarifas. Salientou que a maioria dos proprietários de emprêsas está em ótima situação econômica, construído patrimônio particular à custa do povo, como ocorre com os que exploram as linhas da Ilha do Governador, que possuem fazendas, verdadeiros palácios e cadilacs, mas não querem arcar com os compromissos salariais de seus empregados.

Entrou em discussão o projeto do sr. Alvaro Dias, determinando a adoção nas maternidades a cargo da PDF do método e processo psico-profilático para parto sem dor, assunto que foi objeto, recentemente, de um curso de conhecido médico francês, ministrado no Hospital dos Servidores do Estado. Salientou o líder da maioria que o Distrito Federal precisa aparelhar-se e munir-se de novos elementos mundialmente aceitos, com a aprovação, inclusive, da Igreja Católica. O projeto foi aprovado em último turno e já está em condições de ser levado ao prefeito para sanção. Foi, em seguida, votado em segunda discussão um projeto do sr. Nilo Romero, criando na secretaria de Saúde e Assistência um Centro de Prematuros, providência que já vem sendo adotada pela municipalidade na Maternidade de São Cristóvão.

O sr. Váldemar Viana, como presidente da Comissão de Viação está convidando pessoas e entidades interessadas para um debate sôbre transportes coletivos que se realizará no próximo dia 8 de agôsto, às 17h30m, na sede daquele órgão. O prefeito do Distrito Federal, o secretário de Viação, diretores de departamentos, autoridades federais relacionadas com o problema e dirigentes estudantis estão relacionados para o importante debate.

Vários vereadores analisaram a conduta do prefeito em relação ao aumento dos servidores municipais.

O sr. Osmar Resende dirigiu requerimento ao prefeito pedindo decreto dispondo sôbre projetos de loteamentos rurais e suas indenizações.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVA COM ARMAÇÃO FERRINI! VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

RAUL BOPP AUTOGRAFARÁ HOJE, NA LIVRARIA SÃO JOSÉ, PARA O PÚBLICO, AMIGOS E ADMIRADORES, A NOVA EDIÇÃO DO SEU LIVRO "COBRA NORATO"

HOMENAGEM A RAUL BOPP

HOJE, sexta-feira, às 17 horas, na Livraria São José, o consagrado poeta Raul Bopp autografará a nova edição do seu livro «COBRA NORATO», para o público, amigos e admiradores, que nessa oportunidade prestarão carinhosa homenagem ao apreciado escritor.

Volume de «COBRA NORATO», em belo formato e ótimo papel, que pode ser adquirido e autografado no momento Cr$ 100,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio

Remetemos livros autografados para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado e, no Rio, às pessoas que não possam comparecer, atendemos pelos telefones: 42-0135 e 22-9287. Entregamos a domicílio.

MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL

A «IMOBILIARIA PAULA» comunica aos seus clientes de todo o Brasil, que manteve uma entrevista com o Exmº Sr. Dr. Ernesto Silva, M. D. Presidente da COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DA CONSTRUÇÃO E MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL, por intermédio dos seus Diretor-Gerente Leopoldo Brandt e Consultor Jurídico Dr. Wenceslau Gomes da Silva, sôbre o comentado comunicado da referida Comissão que declarou: «NÃO HA' LOTES À VENDA NA ÁREA DA FUTURA CAPITAL FEDERAL».

S. Excia. teve a oportunidade de esclarecer que jamais autorizou a imprensa a publicar o comunicado em questão sob aquêle título, pois está bem ciente de não poder afirmar que não há lotes à venda na área da futura Capital Federal, nem impedir que a «IMOBILIARIA PAULA» continue vendendo os terrenos do LOTEAMENTO, denominado «BAIRRO NOSSA SENHORA DE FATIMA», situado em Planaltina — Estado de Goiás, dentro da NOVA CAPITAL FEDERAL.

IRMÃOS BRANDT LTDA.

Rua do Seminário, 173 — 2º andar — São Paulo

Encerrada em Sessão Noturna a Discussão do Projeto Denys

De R. Magalhães Júnior

O Teatro Armando Gonzaga

ATRAVES do secretário de Educação e Cultura da Municipalidade, professor Benjamin Albagli, teve o prefeito do Distrito Federal, sr. Negrão de Lima, a gentileza de consultar o presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais sôbre a denominação a ser dada ao teatro construído em Marechal Hermes e agora prestes a ser inaugurado, depois de uma longa espera, de mais de cinco anos. O prefeito, querendo prestar uma homenagem aos autores nacionais, pediu que fôsse indicado o nome de um dos nossos dramaturgos. E o presidente da SBAT, que é quem assina esta coluna, sugeriu o nome de Armando Gonzaga, desaparecido no ano de 1954. Foi êle, além de comediógrafo dos mais brilhantes, um jornalista inteligente e culto, a quem conheci na redação d'«A Noite», assinando crônicas humorísticas, como substituto de Viriato Correia, e depois como o primeiro diretor de «A Noite Ilustrada». Era, porém, antes de tudo, um homem de teatro, com a paixão mais ardente por êsse gênero literário tão difícil e tão injustamente menosprezado. Confesso-me, muitas vêzes, que Georges Courteline era o seu breviário, o seu modêlo, e nutria a esperança de que os críticos futuros colocariam o autor de «Boubouroche» e de «Le Commissaire est sans pitié» ao lado de Molière, de quem descendia espiritualmente. Era, dizia Armando Gonzaga, o Molière da idade burguesa, sem marqueses e sem preciosas, mas com muitos ridículos também.

Homem sem pretensões, escrevendo peças de teatro para dar natural expansão à sua veia humorística, deixou-nos êle algumas das melhores comédias brasileiras, pela solidez da estrutura, pela graça das situações e do diálogo, como pelo fiel retrato da vida carioca, — não a dos grandes salões, mas a da classe média, dos funcionários, dos pequenos homens de negócio, dos sêres condenados a uma irremediável mediocridade. Suas peças encontraram criadores em Leopoldo Fróis, Procópio Ferreira, Jaime Costa e Mesquitinha, êste o criador da tragi-comédia «O homem do fraque preto». E conheceram os aplausos quer do público, quer da crítica, outrora menos intransigente do que hoje e animada de boas intenções para com os autores nacionais, sem os quais não pode haver um teatro realmente nacional. Armando Gonzaga conheceu o êxito mais significativo quando Leopoldo Fróis, em excursão à Argentina, deu em Buenos Aires algumas de suas comédias, tôdas muito apreciadas, ainda que em nosso idioma. Entre as suas obras, que ascendem a mais de cinquenta, figuram as popularíssimas comédias «O Ministro do Supremo», «O Amigo da Paz», «Cala a bôca, Etelvina!», «A Descoberta da América», «A Flor dos Maridos», «O Hóspede do Quarto n. 2», etc. Quando se fizer a história do nosso teatro, que será mais a história dos nossos autores do que a dos atores e atrizes, que são sêres transitórios e desaparecem sem deixar traço de sua passagem, Armando Gonzaga crescerá na consideração geral. Porque então todos reconhecerão que êle foi um continuador das melhores tradições do nosso teatro, as que, vindas de Martins Pena, Alencar e Macedo, prosseguiram com Pinheiro Guimarães, França Júnior, Artur Azevedo e outros, para chegar, finalmente, a Cláudio de Sousa, Viriato Correia, Gastão Tojeiro, Oduvaldo Viana, Gonzaga e os que, hoje, como Henrique Pongetti, Joraci Camargo e Abílio Pereira de Almeida, se aplicam a refletir a vida brasileira.

COISAS DA JUSTIÇA — Do juiz João Claudino de Oliveira Cruz recebemos uma carta em que, asseverando fazê-lo mais em homenagem ao ex-juiz Xenócrates Calmon, hoje desembargador, que se encontra ausente nos oferece a respeito do artigo sob aquêle título os seguintes esclarecimentos: «1 — O inventário em questão foi iniciado em 21 de dezembro de 1953; 2 — A 2 de abril de 1956 o dr. 4º procurador da Fazenda requereu a destituição do inventariante por não dar prosseguimento ao inventário (fls. 60); 3 — O pedido da Fazenda foi deferido pelo dr. Juiz titular da Vara, em data de 27 de abril de 1956, tendo sido nomeado inventariante judicial (e não depositário judicial, como diz o artigo) para dar andamento ao feito; 4 — O inventariante judicial prestou as declarações finais, dando prosseguimento ao feito, tendo requerido a fixação da percentagem a que fazia jus por lei; 5 — Tal percentagem foi fixada em 5% (cinco por cento) sôbre o montante declarado nas declarações finais, isto é, sôbre Cr$ 106.000,00, ou sejam, apenas Cr$ 5.300,00; 6 — Não ficou incluído no monte para efeito de percentagem a indenização a que V.S. se referiu, mas, ao contrário, expressamente excluída, como se verifica de fls. 67 dos autos, tendo ficado reservada para posterior sobrepartilha; 7 — Até o momento da fixação da percentagem, legalmente estimada, não fôra feita qualquer prova de provimento de qualquer agravo interposto contra a decisão do Juiz titular que destituíra o inventariante, tendo sido juntada, em data de 9 de julho, com uma petição, a notícia do julgamento do agravo mencionado; 8 — O Juiz titular atual proferiu o seguinte despacho: «Junte a requerente de fls. 71 certidão autenticada da decisão a que se refere. R. 16-7-56»; 9 — A fixação de percentagem não implica em imediato pagamento, sendo feita com antecedência para o seu cômputo no cálculo de liquidação do inventário, sôbre o qual são ouvidas as partes e os fiscais, sobrevindo depois a decisão homologatória ou não; 10 — Nada de mais houve, assim, no aludido inventário, senão atos de rotina processual, sendo que, se o agravo foi, de fato, provido, o que o interessado deverá fazer é a prova do seu provimento, nos têrmos já determinados pelo atual Juiz titular, que, então, reexaminará a matéria, desde que nenhuma importância foi paga ao inventariante judicial e, muito menos, ao **depositário judicial**, como diz o artigo, o qual nem sequer funcionou no pleito». Tais são os esclarecimentos do referido magistrado, que acrescenta ainda algumas observações, alegando que não havia motivo para clamor e que fomos apressados. Realmente, laboramos em lamentável confusão, escrevendo depositário judicial, em vez de **inventariante judicial**. Quanto ao resto, as informações não alteram substancialmente o que escrevemos. Não houve nenhuma lesão aos interêsses da herdeira em causa, porque o agravo foi realmente provido, como a interessada provará por certidão. Nem foi outra coisa o que dissemos sôbre tais atos de rotina processual.

VIGOROSO COMBATE DA OPOSIÇÃO A ESSA MEDIDA DE CARÁTER PESSOAL

DESENTENDEM-SE O PSD E O PR MINEIRO

INESPERADAMENTE, surgiu ontem no plenário da Câmara dos Deputados, violento debate entre pessedistas mineiros, por motivos da política do Estado.

O orador era o sr. Clemente Medrado, em cuja cidade o PSD não está em bom entendimento com o PR, membro da coligação mineira, que se formou no Estado, para apoiar a eleição do sr. Juscelino Kubitschek.

— «Não está funcionando bem a Coligação na Terra de Tiradentes» — iniciou o orador. E não está porque aquela união não foi feita à base de interêsses nacionais, mas de interêsses de grupos e de setores econômicos. Os próprios deputados apenas falam para as galerias e para seus eleitores, sem conseguir influenciar a mais ninguém. E tôda afirmação dos adversários é dada como mentira...

Depois dêste introito, prosseguiu afirmando que «maus ventos corroem a coligação mineira», e recebeu, neste ponto, o apoio do sr. Otacílio Negrão de Lima:

— São os ágios políticos — afirma o prócer pessedista — São ágios generosos, pois se deu muito a quem pouco deu eleitoralmente.

Depois, o aparteante contou que tem recebido muitas cartas, sendo que numa delas vinha esta queixa: — «O PSD ganhou as eleições e perdeu o govêrno»...

Neste ponto começou a discussão. O sr. Último de Carvalho defendeu o governador Bias Fortes e o presidente da República, afirmando que nenhum dos dois é culpado, pois apenas cumprem um acôrdo que encontraram e que foi firmado «pelos homens de bem do PSD».

Contesta o sr. Negrão de Lima, afirmando que tal documento nunca existiu. O orador confirma a inexistência e lê entrevista de um prócer mineiro, negando o referido protocolo. O sr. Último de Carvalho, visivelmente irritado, replicou:

— Agora eu conto.

E revelou que êle, o sr. Otacílio Negrão e o sr. Idalino Ribeiro, chefe do orador, assinaram uma ata em que autorizaram o sr. Juscelino Kubitschek a fazer acôrdo com «quaisquer fôrças políticas, fôssem quais fôssem». Depois, como o debate se generalizasse, aduziu, ainda:

— O PSP, por exemplo, não apoiou o presidente vitorioso e tem um Ministério!

Contesta-o o orador. Mas o sr. Último de Carvalho provoca outra declaração inamitosa. Pergunta ao orador quem é que está dirigindo a política em seu município e ouve esta resposta:

— O sr. Feliciano Pena (do PR) é quem anda fazendo trampolinagens políticas na minha terra!

A seguir, os aparteantes deixaram em paz o orador, que prosseguiu formulando outras queixas e dando ao seu assunto, dal por diante, a limitada importância da política municipal.

VOLTA O PROJETO DENIS

Ao ser anunciada a ordem do dia, apareceu, de novo, o projeto Denis, que está em urgência e em andamento acelerado. O sr. Afonso Arinos levanta uma questão de ordem. Argumenta que, sendo uma das conseqüências do projeto o aumento do efetivo das Fôrças Armadas, uma vez que uns permanecem e outros são promovidos, sem qualquer prejuízo, era lógico que o projeto aumentava o mesmo efetivo. Ora, para a votação de aumento de efetivo, deve a sessão ser secreta, como determina o Regimento.

O líder José Joffili limitou-se a declarar que o assunto já fôra esclarecido na Comissão de Justiça. O sr. Arruda Câmara insistiu na tese que lhe parecia de lógica irremovível. Mas a Mesa resolveu a questão contra o interpelante. Não lhe parecia que houvesse necessidade de sessão secreta.

Determinou, a seguir, a leitura do parecer favorável das Comissões.

O sr. Mário Guimarães pediu que se lesse o voto vencido e a Mesa negou-o. O sr. Ernani Sátiro solicitou a audiência da Comissão de Finanças, visto haver aumento de despesas. O sr. Joffili negou que houvesse aumento de despesa e, portanto, afirmou, não procedia o requerimento. Acusou o membro da oposição de desejar, apenas, retardar a discussão. Vários aparteantes responderam que a maioria é que desejava apressar em demasia a votação.

Fala, então, o sr. Ernani Sátiro, que pede a audiência da Comissão de Finanças, visto que o projeto aumentará despesas. O sr. Joffili insiste em negar o aumento e o sr. Armando Falcão pede permissão para falar, o que não era permitido pelo Regimento. Mas a Mesa concedeu-lhe a palavra. Depois, para corrigir seu êrro, permitiu, também fora do Regimento, que falasse mais um orador da oposição, sr. Mário Guimarães.

O sr. Armando Falcão, depois de argumentar, terminou dizendo que "a maioria estava na Casa para vencer a minoria". Então, retrucou o sr. Nestor Duarte que a maioria venceria, mas que o haveria de fazer sob a mais severa pressão moral.

Os debates se intensificam até que o presidente, sr. Ulisses Guimarães, faz uma ameaça: considerará como debate as questões de ordem que

(Conclui na 12.ª página)

COBRANÇA DAS DÍVIDAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

★

Execução das Emprêsas Imobiliárias

A Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados, dando início, ontem, à apreciação do anexo da proposta orçamentária relativo ao Ministério do Trabalho, recebeu a visita do titular dessa pasta, que ali compareceu com o objetivo de prestar esclarecimentos acêrca das emendas ao sub-anexo referente à Previdência Social. Expôs o sr. Parsifal Barroso, detalhadamente, a situação dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Declarou, haver ordenado a cobrança das dívidas das grandes emprêsas imobiliárias para com a Previdência Social, sem qualquer contemplação. E prestou outras informações.

Ao concluir, o ministro do Trabalho fêz um apêlo, no sentido de que a Comissão procedesse a um melhor exame no corte das verbas reservadas ao pagamento dos juros da dívida da União para com os Institutos e Caixas.

★ Comissão de Economia

Por essa Comissão foram aprovados pareceres do sr. Sérgio Magalhães, favoráveis ao projeto que autoriza o govêrno a abrir o crédito especial de Cr$ 30.000.000,00, destinado à aquisição de maquinaria da Companhia Nacional Forjagem de Aço Brasileiro (CONFAB), sediada em São Paulo, e ao projeto que autoriza o Executivo a construir uma refinaria de petróleo em Corumbá, Estado de Mato Grosso.

★ A Mudança da Capital

Presidida pelo sr. Pereira da Silva, voltou a reunir-se a Comissão especial encarregada de estudar o problema da mudança da capital da República. Compareceu o engenheiro Ernesto Silva, presidente da Comissão de Planejamento da aludida mudança, que fêz minuciosa exposição acêrca do local de fundação do novo Distrito Federal. Além de tecer considerações diversas sôbre o assunto, o sr. Ernesto Silva exibiu mapas da região escolhida, levantados pelo corpo técnico do órgão que preside.

NESTA CAPITAL DESDE ONTEM O PRESIDENTE ELEITO DA BOLÍVIA

HÓSPEDE OFICIAL DO GOVÊRNO O SR. HERNAN SILES ZUAZO

PROGRAMA PARA HOJE

CONFORME estava anunciado, chegou ontem a esta capital o presidente eleito da Bolívia, sr. Hernan Siles Zuavo, acompanhado de sua espôsa e comitiva. O desembarque se verificou às 14h30m, no aeroporto Santos Dumont, tendo sido o sr. Siles Zuavo recebido pelo presidente da República, ministros de Estado, membros dos Poderes Legislativo e Judiciário e outras autoridades civis e militares. Executados, por uma banda marcial, os hinos nacionais do Brasil e da Bolívia e prestadas as honras militares de estilo, dirigiu-se o sr. Hernan Zuavo, acompanhado pelo presidente da República, para o Hotel Copacabana Palace, onde ficou hospedado.

O presidente eleito da Bolívia viajou em avião da Fôrça Aérea Brasileira pôsto à sua disposição devendo ser de quatro dias a sua permanência em nosso país, como hóspede oficial do govêrno brasileiro.

Às 17h30m foi o sr. Siles Zuavo recebido, no Palácio do Catete, pelo presidente da República. Às 19 horas, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, no Copacabana Palace.

Amanhã, pela manhã, será recebido no Itamarati. À tarde, visitará o Senado Federal, a Câmara dos Deputados e o Supremo Tribunal Federal. À noite, o presidente eleito da Bolívia e sra. Hernan Siles Zuavo serão homenageados, no Itamarati, com um banquete oferecido pelo presidente da República. Momentos antes, será o sr. Siles Zuavo condecorado com o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

No domingo, o sr. Hernan Zuavo e espôsa serão recepcionados no Hipódromo da Gávea, pelo presidente do Jóquei Clube Brasileiro, sendo-lhes oferecido um almôço. No mesmo dia, à noite, o presidente eleito da Bolívia e sra. Siles Zuavo oferecerão um jantar, no Copacabana Palace Hotel, ao presidente da República.

O regresso do sr. Hernan Siles Zuavo e espôsa está marcado para segunda-feira, pela manhã, no Aeroporto Santos Dumont.

NO AEROPÔRTO

O sr. Juscelino Kubitschek cumprimenta o presidente-eleito da Bolívia, sr. Hernan Siles Zuazo, no aeropôrto Santos Dumont.

Aumento de Salários Para o Pessoal Contratado do IAPETC

ATRASADOS A PARTIR DE JANEIRO

O PRESIDENTE do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas determinou providências no sentido de ser concedido aumento de salários aos servidores contratados do mesmo instituto, nas bases fixadas na Exposição de Motivos n. 346 do DASP, datada de 7 de junho de 1956 que submeteu à Presidência da República o projeto do decreto n. 39.426, de 19 de junho de 1956 e confirmadas pelo DASP em resposta à consulta feita, também por aquela Presidência.

Dêsse modo, serão aplicados aos servidores contratados do IAPETC os aumentos determinados pelo Decreto n. 39.017 de 11 de abril de 1956 e que são os seguintes:

Salário até Cr$ 2.400,00 — 40%; de Cr$ 2.401,00 a 4.000,00 — 35%; de 4.001,00 a 6.000,00 — 20%; de 6.001,00 a 8.000,00 — 15%; e de 8.001,00 ou mais — para os servidores admitidos depois de 1 de fevereiro de 1955.

O pagamento das diferenças resultantes de janeiro a julho de 1956 será efetuado após levantamento do número de servidores com função respectiva e cargo de vencimentos, nos diversos órgãos e serviços e outras providências que deverão ser tomadas pelos Departamentos interessados em cumprimento à decisão que, nesse sentido, será baixada pela Presidência.

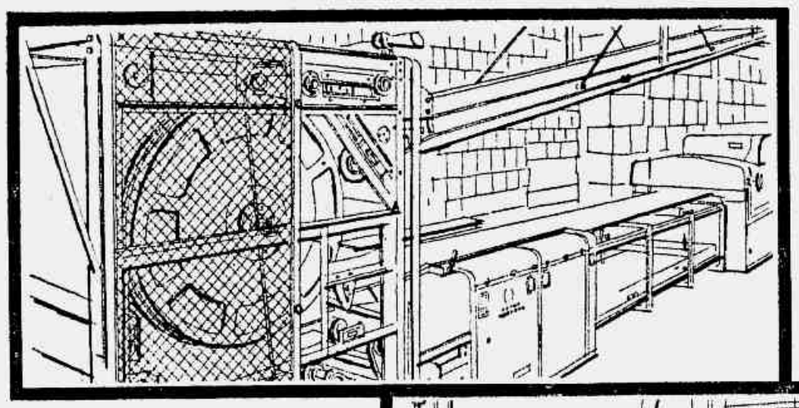
Atos do Presidente da República na Pasta da Justiça e no EMFA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta da Justiça — elevando para 25 por cento o acréscimo concedido por decreto de 28-12-54, a Célso Timponi, sôbre os vencimentos do cargo de Procurador da República, interino, de 2ª categoria, no Estado do Rio, por contar mais de vinte anos de serviço público; concedendo aposentadoria a Altamir Pais Leme Colbert, escrevente juramentado do 1º Ofício do 2º Vara de Órfãos e Sucessões da Justiça no Distrito Federal, no cargo de escrivão criminal, padrão O da mesma Justiça; e, no EMFA — exonerando o coronel Paulo Enéas Ferreira da Silva, das funções que exerce na Escola Superior de Guerra, em virtude de haver sido indicado para outra Comissão nomeando o major Rui Eldasen Martins de Menezes, para integrar o Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra, e os tenentes-coronéis Sebastião Lobo e Reinaldo Melo de Almeida, para integrarem o Corpo Permanente, da referida Escola.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

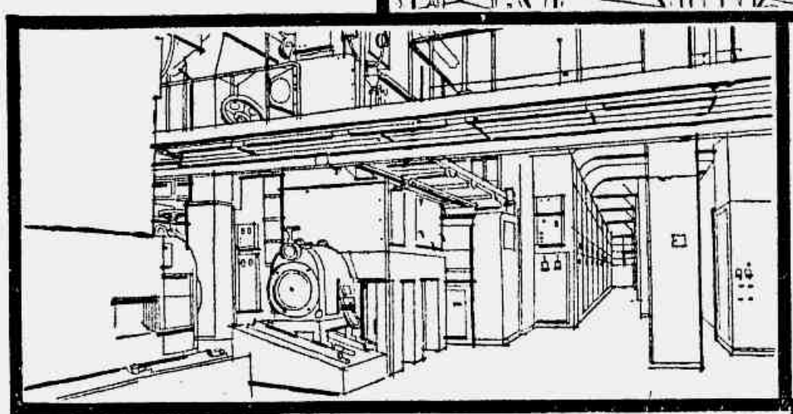
3 fatores que garantem a alta qualidade dos produtos

Marilú Biscoitos e Massas Alimentícias



1 - Equipamento e maquinaria moderna e automática que permitem obter um produto de alta qualidade, sem intervenção manual.

2 - Moderno e completo laboratório de análises, que ocupa quase o espaço de uma fábrica, onde as matérias primas são submetidas a rigorosos testes.



3 - Moinhos próprios — fator de grande importância, que garante a utilização de matérias primas de pureza absoluta.

Biscoitos e Massas Alimentícias produtos de Marilú
DIANDA, LOPEZ & CIA. LTDA.

As massas MARILÚ contêm 15% de proteínas além de vitaminas e saes minerais; por isso, estão colocadas em primeiro lugar na alimentação sadia para tôdas as idades.

151.006

Use o trio da elegância

Grant

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JULHO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

PARA TODOS

— Teremin
— Câncer na bôca
— Petróleo na Bahia

TEREMIN — Teremin é o nome de um instrumento eletrônico baseado no princípio do radar aplicado à música. Foi criado em princípios de 1928 pelo físico russo Leo Teremin, que o chamou eletrófono. O Teremin não tem cordas nem teclas e toca sem contacto humano, sendo por assim dizer regido pelo instrumentista. Consta de uma caixa semelhante a uma registradora. E' feito de matéria plástica e provido de quarenta e duas lâmpadas e duas antenas. Vibra com a aproximação da mão do musicista, que age como se fôsse um regente diante da orquestra. O Teremin reproduz o registro de instrumentos de corda, de sôpro, do órgão e de vozes humanas femininas.

* * *

CANCER NA BOCA — As autoridades sanitárias norte-americanas empreenderam intensa campanha contra o abuso de aço e outros metais sem condições específicas nos trabalhos de protése dentária, por serem os mesmos considerados responsáveis em parte pela alta incidência dos casos de câncer na bôca, cujo aumento, nos últimos anos, foi de 2 para 18%. Segundo as estatísticas, três milhões de pessoas, anualmente, são vitimadas pelo câncer, em todo o mundo. Em 35% dêsses casos, o câncer localiza-se na cabeça e no pescoço; aproximadamente na metade dêsses casos a lesão ataca a bôca.

* * *

PETRÓLEO NA BAHIA — A região de produção da Petrobrás, na Bahia, faturou, no ano passado, para a Refinaria de Mataripe, cêrca de duzentos milhões de cruzeiros de petróleo e gás natural. As previsões para o corrente ano indicam um total três vêzes superior ao de 1955. Com o funcionamento do oleoduto Catu-Mata-Candeias e a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, deverá ser escoado, até ao fim do ano, um volume de óleo de cêrca de três milhões de barris, o que representa uma economia de divisas de dez milhões e quinhentos mil dólares.

PAGAMENTO NO TESOURO

O Tesouro Nacional iniciará hoje o pagamento dos proventos de julho aos aposentados da União, com as seguintes folhas: Exterior: 4001-2, Supremo Tribunal Federal: 4520, Supremo Tribunal Militar: 4212; Juízes e promotores: 4521, DASP: 4522, desembargadores: 4523.

Rêde Elétrica Para Itabaiana

RECONHECIMENTO AO DN

Subscrito pelo sr. José Benedito da Silveira, prefeito da cidade de Itabaiana, Pernambuco, recebeu a redação do "Diário de Notícias" o seguinte telegrama:

«Pelos bons ofícios que o seu jornal prestou à nossa comuna, no sentido de abreviar a solução do empréstimo solicitado para construção de nossa rêde elétrica, rogamos aceitar os agradecimentos do povo dêste município e dispôr de nossos préstimos. Atenciosas saudações. ass.: José Benedito da Silveira, prefeito».

Mollet Apresentará um Plano de Austeridade

PARIS, 26 (AFP) — O programa de luta contra a inflação, que Guy Mollet, presidente do Conselho, deve expôr em breve na tribuna da Assembléia Nacional, comportará, principalmente, segundo os meios bem informados, um «plano de austeridade» para o estabelecimento do orçamento de 1957, atualmente em preparo.

Este plano, cujas linhas gerais foram aprovadas, em princípio, pelo Conselho de Ministros de ontem, compreenderia duas medidas principais e uma redução na ordem de 400 bilhões, dos créditos orçamentários para o ano vindouro e a supressão de cêrca de dez mil empregos na administração.

Posição da Alemanha na Defesa da Europa

BONN, 26 (AFP) — O govêrno Federal dirigiu à França, Grã-Bretanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo uma nota, na qual se define a posição da Alemanha ocidental na questão de eventual reorientação da estratégia de defesa da Europa. O govêrno pretende, dêsse modo, segundo uma fonte autorizada, tomar a iniciativa, visando provocar sôbre esta questão conversações em escala mais elevada nos países membros da União Européia ocidental.

Não Pedirá a Grécia a Mediação de Tito

ATENAS, 26 (AFP) — «De modo algum, a Grécia tem a intenção de pedir a mediação do marechal Tito para a solução da questão cipriota», declarou no transcurso de entrevista concedida à imprensa o ministro do Exterior, Sr. Evanghelos Averoff. Acrescentou o ministro: «O govêrno grego não deseja mais obter a intervenção iugoslava junto à Turquia, com referência à aliança balcânica».

Revisão Das Concepções Estratégicas da Defesa

LONDRES, 26 (AFP) — O representante alemão no Comitê Permanente da União Européia de Pagamentos nesta capital pediu, ontem, que o Conselho de Ministros da União se reuna em breve para examinar os projetos de revisão das concepções estratégicas da defesa, anuncia-se de fonte autorizada.

Os países membros da UEO ainda não deram resposta. O Comitê Permanente deverá reunir-se na próxima semana.

Falência do Poder Civil

COM UM sentimento que chamaremos de ironia para não sermos ácidos no conceito, o líder interino da maioria da Câmara dos Deputados teve a coragem de alegar que o projeto Denis visa a um refôrço do poder civil, cuja supremacia sôbre o poder militar é inequivoco fundamento democrativo.

Para que se faça idéia da distância em que a afirmativa se coloca em relação à verdade, basta lembrar que, inicialmente, a proposição, apresentada pelos srs. Flores da Cunha e Armando Falcão, pura e simplesmente dilatava a permanência dos generais no serviço ativo. A fórmula lançada no Senado pelo sr. Caiado de Castro destinou-se a dar uma satisfação ao Exército, ou às fôrças armadas, de modo geral, procurando não prejudicar o sistema atualmente em vigor, sem sacrifício do objetivo definido e preciso que é a permanência do general Odilio Denis no seu pôsto e, conseqüentemente, no comando da Zona Militar Leste.

A interferência do presidente da República para que êsse objetivo seja alcançado não reforça o poder do chefe do govêrno, pela simples e evidente razão de que não poderá aquela autoridade agir segundo a própria vontade. Muito ao contrário de ser reforçado o poder civil, do qual nada mais resta depois da submissão do próprio Congresso Nacional, o que se verifica é o amesquinhamento absoluto.

Votado o projeto elaborado pelo sr. Caiado de Castro, experimentasse o sr. Juscelino Kubitschek vetá-lo. Sancionado, como será, experimente o sr. Juscelino Kubitschek deixar de usar a «faculdade» de manter um general — precisamente o general Odilio Denis — no serviço ativo do Exército.

A medida de que se cogita pode ser defensável do ponto de vista dos interêsses das classes armadas e da Nação. O que não se compreende é só agora ter-se interessado por ela o ministro da Guerra e de o ter feito fora dos meios pelos quais os ministros de Estado propõem modificações na legislação, isto é, através do chefe do Poder Executivo.

O que, em primeiro lugar, escandaliza é essa diligência direta do Palácio da Guerra para o Palácio Tiradentes. O que aberra de tôda noção de dignidade dos poderes da República é a exigência, dócil ou afitamente aceita pela maioria, de aprovar a lei em prazo certo, limitado, a fim de que também em tempo o presidente que está no Catete use a nova «prerrogativa» de conservar no cargo de grande sentinela, de carcereiro, como peça essencial do regime, o comandante da Zona Militar Leste.

A necessidade urgente adveiu do propósito do general Lott de negar ao general Zenóbio da Costa o acesso àquele alto cargo, ao qual, como peça essencial também da novembrada, talvez hoje menosprezada, se julgava com inequivoco direito.

E a tudo isso, com o mais inesperado senso de humor, o sr. José Joffily chama de reforçar o poder civil, apontando o projeto como ajustado ao princípio constitucional do exercício da suprema chefia das fôrças armadas pelo presidente da República.

A Nação inteira está neste momento lançando um repto à maioria e ao Executivo, clamando para que demonstrem que o regime está funcionando, que tôdas essas ficções institucionais são realidade: aprovem o projeto ora em discussão, mas depois que o apontado beneficiário exclusivo e imediato tenha sido transferido para a reserva, como o foram outros a seu tempo. Nenhum argumento em favor dessa proposição será válido se entrar ela imediatamente em vigor e produzir os efeitos que o ministro da Guerra exige. A aprovação depois do afastamento do general Denis seria o fundamento moral indispensável e, ao mesmo tempo, o único meio de levantar o conceito da maioria parlamentar e permitir o mínimo de fé nas instituições políticas do país.

ÊXODO E PROMESSAS

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização vem de baixar normas para a movimentação de migrantes, dentro do nosso território.

O Encontro dos Bispos, em Campina Grande, recentemente, objetivou, sobretudo, a fixação dêsses elementos à gleba, havendo o govêrno federal, primeiro, com o seu comparecimento ao conclave através de numerosos delegados ministeriais e, depois, por meio de vários decretos anunciados como conseqüência das decisões ali tomadas, assumido compromissos imediatos em face do vulto do êxodo rural. Resultado, ou não, ainda, dêsses compromissos, as referidas instruções procuram criar óbices ao abandono, cada vez maior, de zonas convertidas em desertos. E' de ver, porém, as armas que opõe o INIC à multiplicação dos «páus-de-araras», como se se tratasse de gente com a sua vida civil perfeitamente legalizada — coisa que mesmo nos grandes centros, como no próprio Rio de Janeiro, muitas vêzes não se verifica. Se nos morros cariocas, grande é o número de crianças não registradas, imagina-se o que ocorre no sertão, onde essa formalidade só pode ser satisfeita com o sacrifício de longas e estiradas viagens. E, depois, pensará o matuto, para que lhe valerá tal registro?

Entretanto, quando estabelecem medidas de fiscalização que evitem o êxodo sem destino certo, as novas instruções atendem a uma necessidade real. Nesse sentido, impõe-se, mesmo, a intervenção do Estado. E' natural que, acossados por privações e sem esperanças de melhores dias, êsses infelizes patrícios se atirem à aventura. Embora perdidos em rincões afastados, talvez cheguem até êles informações sôbre salários pagos nas capitais e cidades do sul, e uma enganosa perspectiva de fartura os arraste irresistivelmente. Mas estamos a vê-los a perambular pelas ruas, esmolando, depois de buscarem, dias e dias, infrutiferamente, trabalho. De maneira que constitui ato de humanidade acautelar êsses sertanejos contra as decepções que os aguardam, tantas vêzes, nas cidades onde estavam certos de achar ganhapão e existência digna.

Mas, seja como fôr, é preciso cancelar essas providências contra o êxodo, com outras, relativas, de fato, à fixação do sertanejo ao solo, mediante a criação, aí, de indispensáveis condições de vida. Suma desumanidade será, abandonando-os à sua sorte, fechar-lhes as portas pelas quais pensam fugir, com suas famílias, à miséria. Têm êles o direito de cobrar as promessas do govêrno, aliás, solenemente reiteradas aos promotores da reunião de Campina Grande.

INTERCÂMBIO BRASIL-BOLÍVIA

AGUARDA-SE entre nós a visita do presidente eleito da Bolívia, que deverá estar no Rio ainda esta semana.

Terão então os nossos dirigentes oportunidade de entrar em contacto com o novo chefe de Estado boliviano, pelo que muitos proveitos poderão ser colhidos, tanto para o Brasil como para o país amigo e vizinho. Todos sabem que negociações do maior interêsse de ambas as nações, no plano econômico, foram entabuladas e levadas a bom têrmo, sòmente restando que realizações complementares permitam a plena realização dos acôrdos concluídos.

Reune a Bolívia — e também o Brasil, para que haja a conveniente reciprocidade — condições que a colocam em posição de manter conosco relações econômicas da maior importância para os dois países. Aí está, como realidade tangível, a estrada de ferro ligando o sopé do altiplano boliviano ao pôrto de Santos, bem como à região de maior densidade econômica do nosso país.

O que é preciso, agora, é não deixar passar o ensejo dessa visita; é aproveitá-lo de maneira inteligente, motivando encontros durante os quais não sejam trocados apenas os velhos e convencionais chavões dos discursos de saudação. O ilustre visitante comparecerá, por exemplo, às Casas do Parlamento brasileiro. Será aí recebido com as homenagens que lhe são devidas. Pois que as orações de recepção que de certo ouvirá não contenham simplesmente as frases de boas vindas e de cortesia protocolares; nem tampouco as expressões vazias de sentido pragmático, que o nosso generoso entusiasmo latino-americano faz vir à tona nessas ocasiões.

Convém que, mesmo no bôjo dêsses discursos sem maiores compromissos, sejam evitadas demonstrações de oratória daquele gênero, para que, em lugar delas, se empreste mais ênfase a sugestões de intercâmbio efetivo, na órbita econômica, básicas para o progresso mútuo.

Também conviria que o Itamarati não perdesse de vista aquilo que a oportunidade em causa oferece. Acha-se a Bolívia empenhada na exploração e aproveitamento racional dos recursos de que é provadamente rica a região oriental do seu território, que confina com a nossa fronteira ocidental.

E, no caso, são evidentes as vantagens de uma estreita e leal colaboração entre as nossas duas nações.

FALSA SOBREVIVÊNCIA

Pedro Dantas

QUE restará do regime supostamente vigente, após a aprovação e a imediata execução de uma lei que subverte alguns dos princípios fundamentais da Constituição e contraria os interêsses das Fôrças Armadas, bem como os da ordem pública, tudo isso para permitir ao general Lott conservar a Zona Militar de Leste sob o comando do general Odilio Denys, assim oficialmente proclamado insubstituível? A pergunta é angustiosa, mas fácil de responder: não restará nada vêzes nada. Restará, como fonte e medida de todos os poderes, no país dominado, humilhado e indefeso, a vontade do general Lott, ministro da Guerra por direito de conquista e retôrno, dono do Govêrno e única autoridade federal que funciona atualmente, no país.

Sob o seu comando, um Congresso que se despiu da sua dignidade e da sua soberania, vota, apressadamente e de olhos fechados, o que o general mandar. «O que seu mestre mandar, faremos todos», canta a maioria disciplinada. Seja o que fôr. A deposição de um Presidente? E' para já. Mais uma? Pronto, meu general: Estado de sítio para o país em ordem e absoluta calma, segundo o próprio general? Mas, que dúvida! Quantos o general quiser, é só dizer, quando e onde. O general não gosta da emenda parlamentarista? Mas, Senhor do Céu! por que não disse há mais tempo? E' assunto liquidado e não se fala mais nisso. A Câmara tinha assinado por artes do dr. Pilla. Mas, é claro que tudo não passava de uma brincadeira. Quem é que iria subscrever a sério uma emenda como essa?

Congresso, isto? Representantes e mandatários da Nação soberana ou batalhão de comandados do general Lott? Uma vergonha. Mas, além disso, além do aspecto moral, há o jurídico e o político. O regime jurídico-político instituído pela Constituição tem como pressuposto fundamental a existência de um Congresso livre, independente, soberano, de funcionamento e deliberações incoercíveis. Êste que aí está, pálido e trêmulo, em continência ao ministro da Guerra, não corresponde ao pressuposto constitucional. Para obedecer ao general Lott, não é necessário o Congresso, cuja existência condigna é incompatível com a sujeição em que está vivendo.

O sr. Juscelino Kubitschek, por sua vez, nunca pôde exercer plenamente os poderes inerentes ao cargo em que se instalou. Como fazê-lo, se êsse cargo foi uma oferta gentil do próprio general Lott, que o deu porque quis e, naturalmente, sob condição? Pode ser, até que essa condição não tenha sido expressamente estipulada: não era preciso. Basta que o esquema funcione e o general, seguro da fôrça que detém, saiba que não há iniciativa que não estanque e seja reabsorvida ante o seu veto, ao passo que não há resistência ou veto à sugestão alguma que traga o seu visto.

A situação, portanto, é a seguinte: nem o Congresso é Congresso, nem o intitulado Presidente é Presidente. Um e outro, Congresso e Presidente, são subordinados ao Ministro inarredável, que pode fechar o primeiro ou «impedir» o segundo, impotentes, ambos, para contrariá-lo ou resistir-lhe seja no que fôr. A esta altura dos «acontecimentos, seria, pois, ridículo considerar a situação do país nos têrmos, tão distantes da realidade, em que pareceria configurá-la a Constituição da República. O que temos é uma situação de fato, que dos «quadros constitucionais vigentes» conserva apenas as aparências que o general Lott julga conveniente conservar, e enquanto o entenda assim.

Esta é a realidade nua e crua, sem disfarces e hipocrisias. A lei Denys veio comprová-lo mais uma vez, exibindo à Nação o Congresso rendido, a votar em regime de urgência, que é também, no caso, regime de coação e terror pânico, a votar «de qualquer maneira», a lei que o general exige. Contra a mesma não há argumento de inconstitucionalidade, nem de imoralidade (lei personalíssima) nem de inconveniência.

No Supremo Tribunal Militar, há muitos anos, certo general recém-nomeado, relator de um processo, conduzia o seu voto em sentido manifestamente contrário à expresso dispositivo de lei. Um funcionário da Secretaria, veterano e bacharel em direito, percebendo o fato e atribuindo-o a uma inadvertência de magistrado inexperiente, julgou de seu dever avisá-lo, mostrando a lei. Aproximou-se discretamente da cadeira do Ministro e fê-lhe a ponderação

— «E o meu camaradinha não sabe» — respondeu-lhe o Ministro — «que a lei está aqui (e mostrava com a mão a altitude da lei) e à vontade do general um pouco acima?»

E' à revivescência dêste autêntico episódio que estamos assistindo, com a «vontade do general» a pairar, desta feita, acima da Constituição e dos Poderes. Êstes não reagem, antes vão espontâneamente colocar-se sob o jugo, a pretexto de salvar alguma coisa a que chamam regime, mas que, em verdade, do regime estatuído na Constituição conserva apenas os traços deformados de uma caricatura.

Ora, isto não salva nada e compromete tudo. Se havia alguma coisa a salvar, era a dignidade e a respeitabilidade das instituições. A sobrevivência de um regime estropiado e desmoralizado, é ilusória e meramente vegetativa. O regime democrático, ainda que, por fraqueza, o pretenda, não tem como sobreviver à falência da sua dignidade e da sua honra. Isso com que lhe acenam, é o caminho da perdição e não da vida.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu ontem, no Itamarati, o deputado Jacques Chahan-Delmas, prefeito de Bordeaux e ministro de Estado sem Pasta do atual govêrno da França.

Afundou Nas...

(Conclusão da 1.ª página)

cedeu lugar à pena e à emoção, quando, poucas horas depois, foi ao fundo.

Os italianos acompanharam as notícias de Mantucket em edições extraordinárias dos jornais e pelos boletins de notícias transmitidos pela rádio do Estado. A pergunta que todos faziam a si mesmos era a seguinte: «Como é possível que nesta época tenha podido ocorrer tal coisa?».

As linhas italianas, dirigidas pelo Estado, e o Ministério da Marinha Mercante abstiveram-se cuidadosamente de atribuir a êste ou aquêle a responsabilidade do desastre.

O ministro da Marinha Mercante, Gennard Cassini, foi quem ordenou ao comandante do «Andréa Doria», Piero Calamai, que abandonasse o navio, «se o mesmo estivesse correndo grave perigo». A ordem do ministro foi transmitida ao transatlântico francês «Ile de France» porque o rádio do «Andréa Doria» já não funcionava. A ordem era curta e categórica, sendo concebida nos seguintes têrmos: «Se o navio corre ggrave perigo, ordeno-lhe que o abandone com tôda a tripulação».

Piero Calamai pertence a uma família de navegadores. Começou sua carreira há 39 anos e conta 58 de idade. Cursou nas marinhas de guerra e mercante, e é um dos comandantes mais jovens a quem foi confiado o comando de grandes navios de passageiros. Nasceu em Gênova em 1898, e diplomou-se no Instituto Náutico de Gênova. Prestou serviços na marinha de guerra durante as duas conflagrações mundiais, e no após guerra teve o comando de três transatlânticos italianos novos, empregados no serviço entre a Itália e a América do Sul.

Na Segunda Guerra Mundial, o capitão Calamai, então chefe de manobras do encouraçado «Ouilio», evitou que o mesmo fôsse ao fundo quando torpedeado durante o ataque aliado à base naval de Taranto, a 11 de outubro de 1940. Calamai fêz encalhar hàbilmente o navio, num banco de areia, do qual foi safo mais tarde.

A agência semi-oficial italiana de notícias «Ansa» informou que ainda não é possível formular teorias acêrca da causa da colisão que resultou no naufrágio do «Andréa Doria». A informação divulgada pela referida agência chama a atenção para os regulamentos da navegação, que exigem a colocação de luzes de posição e de manobras pelos navios quando no mar, para evitar colisões. E também acentua que os dois transatlânticos estavam equipados com radar, e que qualquer interrupção no funcionamento dêsse equipamento só podia prolongar-se por segundos, apenas.

Informou-se nos círculos marítimos de Gênova que o «Andréa Doria» estava segurado em soma equivalente a uns ..... 20.000.000 de dólares, na «Societé Assicurazione» de Gênova. Os mesmos círculos acrescentaram que provàvelmente aquela companhia o havia ressegurado no Lloyd's de Londres.

Mas o pagamento do seguro não poderá compensar os dólares que o transatlântico ganhava na lucrativa rota do Mediterrâneo ao Atlântico.

Além das perdas em passagens, segundo as fontes marítimas, o afundamento do «Andréa Doria» constituirá uma perda sensível para as linhas italianas de 5.000.000.000 de liras (8.000.000 de dólares).

O «Andréa Doria» saudado como o «símbolo da reconstrução de após guerra na Itália», foi lançado ao mar nos estaleiros Ansaldo, em Sestri, no dia 16 de junho de 1951.

Batizado pelo cardeal Giuseppe Siri, o transatlântico efetuou sua viagem inaugural a Nova York a 14 de janeiro de 1953.

NOTAS POLÍTICAS

A Aeronáutica é Contra o Projeto Denys

SEM nenhuma surprêsa para ninguém, a Câmara encerrou nos primeiros instantes da madrugada de hoje a discussão do projeto que degrada as fôrças armadas para tranquilizar o general Lott e manter na ativa, e no comando da tropa do Distrito Federal, o general Odilio Denys. A votação será iniciada hoje à tarde, às 15h30m, para ser interromper às 16 horas, quando vai ser recepcionado o presidente eleito da Bolívia, e ser retomada logo depois que a maioria vir pelas costas o sr. Siles Zuazo.

A atmosfera da Câmara, dêsde ontem à noite, é de nervosismo e mêdo. Repetem os líderes governistas que o projeto será aprovado «de qualquer maneira» até o fim desta semana, pois o extremo do prazo para salvar o general Denys da compulsória e o Congresso da cólera do general Lott — está no dia 2 próximo, quinta-feira. Com esta expressão, «de qualquer maneira», os partidos do govêrno dão conta dos seus recursos próprios e também dos recursos externos: lá dentro, o Regimento golpeado; cá fora, tropas e polícia em prontidão.

* * *

Que o Regimento foi golpeado rudemente para não retardar a marcha do monstrengo, demonstrou-o o sr. Prado Kelly à noite, já o havia demonstrado, à tarde, o sr. Bilac Pinto; e vamos repetir adiante a demonstração.

Que as tropas entraram em nova prontidão, ou foram «traquejadas» ontem dentro da antiga, decretada no último sábado, esta foi a notícia colhida das melhores fontes, embora não confirmada, e divulgada na Câmara, entre deputados que a recebiam com fastio e deputados que a acolhiam como advertência e estímulo para um trabalho mais rápido.

Logo a notícia da nova prontidão era justificada por outra, esta importantíssima e confirmada pela Comissão de Justiça, que a recebera oficialmente mas se obstinou em não transmiti-la oficialmente à imprensa: o Ministério da Aeronáutica é contra o projeto que vai ser aprovado até o fim da semana «de qualquer maneira».

Tratava-se da resposta que o brigadeiro Henrique Fleiuss dava ao pedido de informações encaminhado a êle, como aos dois outros ministros militares, no começo da semana. Os dois outros não hesitaram um minuto: responderam que o projeto era muito bom e muito necessário. O brigadeiro Fleiuss fêz o que devia fazer: consultou por sua vez o órgão competente — o Estado-Maior da Aeronáutica.

E o Estado-Maior da Aeronáutica respondeu-lhe que considerava «inoportuna e inconveniente» qualquer alteração na legislação em vigor. Transmitindo à Câmara a palavra da Aeronáutica, o brigadeiro Henrique Fleiuss acrescentou a sua, pessoal: admitia que houvesse razões políticas capazes de levar o Congresso a prorrogar a permanência de oficiais-generais na ativa, depois de atingidos pela compulsória, mas que essa prorrogação, mesmo na hipótese de haver «razões políticas», não deveria ser por mais de dois anos.

* * *

Bastaria, entretanto, reconhecer motivos políticos na iniciativa do general Lott, para caracterizar êsse projeto como um atentado a mais à dignidade, à paz e ao futuro das classes militares.

★ «De Qualquer Maneira»

A solução dada, à tarde, pela Mesa da Câmara à questão de ordem levantada pelo sr. Bilac Pinto, explica muito a afirmação dos líderes da maioria de que vão aprovar o projeto Denys «de qualquer maneira».

O deputado por Minas Gerais descobriu que o projeto em tramitação na Câmara não era o projeto aprovado pelo Senado. Era um texto de tal maneira alterado pela comissão de redação da outra Casa do Congresso, que transformava a intenção do legislador como a água foi transformada em vinho no episódio bíblico. Se o projeto já era inconstitucional, inconveniente e imoral, apresentava-se agora com um vício novo que lhe agravava os antigos. O plenário do Senado aprovou um texto redigido assim:

«A transferência de qualquer oficial general das fôrças armadas para a Reserva Remunerada poderá ser adiada até o limite da permanência na ativa, quando, a critério do presidente da República, fôr necessária a continuação de seus serviços».

Na comissão de redação, por influências que ainda não foram esclarecidas, o texto aprovado pelo plenário, o texto legítimo, foi transformado neste outro:

«O limite de permanência na ativa e consequente transferência para a Reserva Remunerada poderá ser adiada quando, a critério do presidente da República, forem necessários os seus serviços».

Quer dizer: no texto autêntico, apesar de tôda a sua inconveniência e imoralidade essencial, havia um limite para o adiamento, que era «o limite de permanência na ativa», ou quatro anos; no texto falsificado, até êsse limite desapareceu, tornando-se o adiamento eternizável segundo a vontade do «presidente da República» — no caso, do general Lott.

Que fazer? Continuaria a Câmara discutindo um projeto falsificado, na suposição de que la deliberar sôbre matéria consagrada pelo voto do Senado?

* * *

A solução apontada pelo sr. Bilac Pinto era a solução expressamente indicada pelo Regimento no parágrafo 11 do artigo 153:

"Quando a inexatidão, lapso ou êrro manifesto se verificar em autógrafo remetido pelo Senado, a Mesa o devolverá a êste para correção, do que dará conhecimento ao plenário".

A Mesa da Câmara, entretanto, respondendo à questão de ordem, deu conhecimento ao plenário de outra coisa, durante a sessão noturna: havia pedido informações ao Senado, tendo recebido dêste a resposta de que o texto autêntico era aquêle mesmo, publicado à página 1.906 do "Diário do Congresso", de 20 dêste mês. O informante do Senado, sr. Vivaldo Lima, no exercício da presidência, omitiu, porém, inteiramente, o fato de que à página 1.909 da mesma edição do "Diário do Congresso" está publicado o texto legítimo, precedido destas palavras do senador que presidiu a sessão do dia 19:

"E' aprovado e vai à Câmara dos Deputados o seguinte projeto de lei..."

Ora, o projeto que foi à Câmara não foi êste, mas o que resultou da adulteração consciente ou não, estampada na outra página.

* * *

Eis como se explica o «de qualquer maneira». A maioria aprovará um projeto qualquer, à margem da Constituição, como demonstrou o sr. Prado Kelly, e à margem do Regimento, como provou o sr. Bilac. Não lhe importa se o projeto seja ou não do interêsse das Fôrças Armadas. O que importa é que fique atendido o interêsse do ministro da Guerra e, por tabela, o do general Denys. Não lhe importa, sequer, que o projeto não seja exatamente um projeto mas um texto falsificado por conta do que se aprovou no Senado.

★ «Graves Acontecimentos no Rio»

O sr. Flôres da Cunha vai pedir à Câmara licença de seis meses para repousar no Rio Grande do Sul. Gostaria, aliás, de renunciar de uma vez ao mandato. Só não renuncia, segundo explicou ontem aos jornalistas, porque prevê «graves acontecimentos no Rio» dentro de algum tempo e deseja «cumprir seu dever até o fim».

★ A Polícia é a Favor da Alta dos Preços

A Polícia Política cometeu ontem uma violência sem nenhuma justificativa, na pessôa de três membros da «Ação Democrática»: o bancário Newton Siqueira Campos, o gráfico Severino de Almeida e o comerciante João Fernandes. Estavam êles pregando cartazes de propaganda do ato público que será realizado hoje contra o aumento dos preços, quando receberam ordem de prisão e foram encaminhados à Polícia, onde ficaram incomunicáveis de 3 horas da madrugada às 11 do dia, dispensando de um inspetor chamado Soares.

Êste inspetor, no momento de soltá-los, pregou-lhes longo sermão, sustentando a tese de que seria muito bom implantar logo uma ditadura «para cortar a cabeça dos grevistas».

Foi apreendido todo o material «subversivo» encontrado em poder dos presos. Eram cartazes com esta perigosa inscrição: «Pelo congelamento dos preços — Ação Democrática».

DIVERSAS

Candidatura do Sr. Antônio Feliciano a Prefeito

S. PAULO, 26 — Volta-se a discutir, nos círculos políticos desta capital, no nome do sr. Antônio Feliciano, atual prefeito de Santos, como candidato de uma coligação de fôrças políticas ao Govêrno desta capital.

Afirma-se que essa candidatura, além de contar com o apoio do PSD, partido a que pertence o sr. Antônio Feliciano, seria prestigiada por elementos de destaque da UDN e do próprio governador, sr. Jânio Quadros. (Asp.).

Outro Candidato

S. PAULO, 26 — Corre nos meios políticos locais que o deputado federal Dagoberto Sales, do PSD, será o candidato do partido à Prefeitura desta capital, já havendo movimento no sentido de levar êsse nome, oportunamente, à convenção municipal de aprovação. Assinala-se, a respeito, que o sr. Dagoberto Sales contará com o apoio do ex-governador Lima Nogueira Garcez e de uma ala poderável do seu partido. (Asp).

Recebido Pela Rainha o Embaixador Harrison

LONDRES, 26 (AFP) — O embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro, sir Geoffrey Harrison, foi recebido em audiência pela rainha Elizabeth, esta manhã, no palácio de Buckingham.

A Soberana encarregou-o oficialmente de sua missão. Sir Geoffrey, em seguida, beijou as mãos da Soberana, em sinal de fidelidade.

Contudo, o embaixador só assumirá seu pôsto no fim do ano.

MOMENTO INTERNACIONAL

Bagdad e os Dilemas de Nasser

A DECISÃO dos Estados Unidos aderirem ao pacto de Bagdá significa uma ofensiva contra Nasser no sentido de dominar ou de o destruir.

O objetivo dos anglo-americanos continua a ser negociar com Nasser desde que êste aceite as condições econômicas e políticas impostas por Washington e Londres as mesmas que foram repelidas e deram lugar a retirada de apoio para a construção da barragem de Aswan.

Não é o fato de Nasser ter um govêrno totalitário ou mesmo provocar alguns incidentes de fronteiras que preocupa a diplomacia ocidental, já que os ditadores quando são amigos e obedecem à linha traçada pelos mestres, continuam imperturbàvelmente a merecer o apoio de Washington ou Londres, como agora se viu no Panamá fato denunciado por êste jornal, na edição de têrça-feira última e simultâneamente por «La Nation» de Buenos Aires.

Nasser tornou-se um estôrvo para a política anglo-americana no Oriente Médio, quer por suas intromissões indébitas na Jordânia, em Aden, em Bahrein em Bureimi, quer pelo exemplo de ação independente nas relações econômicas com a zona soviética.

Washington e Londres parece terem chegado à conclusão de que é necessário domesticar Nasser sob pena dos seus interêsses perigarem em todo o Oriente Médio. A adesão dos Estados Unidos a Bagdá não é ainda uma ofensiva para liquidar o poder de Nasser: é a tentativa de colocar Nasser, sem o apear do poder, a seu serviço. Pois, afinal de contas, entre «realistas», é disso que se trata. Mais uns israelenses ou menos uns israelenses liquidados nas fronteiras é assunto para o general Burns, o secretário da ONU ou alguns arcaicos humanistas espalhados pelo mundo.

Perante Nasser apresentam-se três maneiras de intentar e sair das dificuldade: 1 — aceitar as condições econômicas e políticas dos anglo-americanos, construir a represa de Aswan, renunciar a todos os pontos do seu programa político e tornar-se um satélite. 2 — Recorrer a Rússia, como resposta, enfeudar-se ao grupo pró-soviético, reforçar o seu poder totalitário para enfrentar ação anglo-americana e criar uma situação grave para o Egito e para todo o Ocidente, numa charneira estratégica. Queira ou não Gamal Nasser seria outra forma de satelitismo seguida de inevitáveis perturbações no Oriente Médio.

3 — Renunciar a construção de Aswan.

Como se verifica, por êste breve enunciado, não há boa solução para Nasser resolver o caso de Aswan.

Para tanto seria necessário que o Egito tivesse os meios, ou que o grupo anglo-americano ou o grupo-russo, emprestassem o dinheiro, planos e técnicos sem cláusulas incidindo sôbre problemas econômicos ou políticos. Nem uns nem outros estão disposto a isso, cada um procurando exatamente isso como condição de ajuda ao Egito.

E, porque não abandonar o projeto da barragem de Aswan? Em duas palavras compreenderemos a importância econômica e política, para Nasser, dêste projeto. Renunciar a Aswan, é renunciar ao aproveitamento de 50% das águas do Nilo que vão perder-se no Mediterrâneo; aceitar que o Egito fique sujeito ao regime de chuvas caprichosas que provocam todos os anos ou sêcas terríveis ou inundações.

Não construir a barragem significa que 840.000 hectares de terras continuam a ficar sem cultivo e que o Egito deve renunciar a ser a grande potência industrial do Oriente Médio. De um momento para outro a produção industrial duplicaria e as importações diminuiriam (uma das preocupações dos anglo-americanos se não houver compensações).

A barragem de Aswan, «a grande pirâmide dos tempos modernos» inclui a criação de um lago artificial estendendo-se por 650 quilômetros («Le Monde» 23 de julho) e abrindo perspectivas fantásticas à agricultura e à sorte dos camponeses egípcios dando a Nasser uma base política sólida.

Esta obra gigantesca tem sido objeto de uma propaganda diária nos jornais e rádios controlados por Nasser. Por todos êstes motivos a renúncia à construção da represa pode custar a Nasser o próprio poder.

Isto nos indica que fará todos os esforços para o conseguir.

A continuarem os anglo-americanos na sua posição rígida e não querendo Nasser abandonar o projeto temos o caminho perigoso e aventuroso do entendimento com a Rússia. O que se compreende fàcilmente como direito de qualquer povo é o comércio e a venda, no caso do Egito, do seu algodão a quem lho compre e bem pague.

Outra perspectiva é a barragem de Aswan feita (no caso de ter meios para isso) pelos russos. Se Nasser por orgulho, por impulso interno da oficialidade extremista, por mêdo de perder prestígio e o poder se lançar neste caminho — é um novo e grave problema que se apresenta. Grande serão as responsabilidades do ditador egípcio, mas não serão exclusivas. A política hegemônica das grandes potências, dos dois lados, mais uma vez conduz a situações complexas e perigosas para a vida e a paz de regiões inteiras.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 10ª página da 1ª seção)

DENOMINADA "MONTESI" A TURMA DO PRIMEIRO ANO DA ACADEMIA MILITAR

NOME ESCOLHIDO EM VOTAÇÃO

Efetuou-se a formatura realizada no dia 25, pelo Corpo de Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, que contou com a presença do comandante coronel Hugo Panasco Alvim e oficiais professôres, instrutores e da administração, a turma de cadetes do 1º ano recebeu oficialmente o nome de «Montesi», escolhido em votação, entre outros nomes que lembram fatos históricos ou homens do passado. O coronel Panasco Alvim, congratulando-se com os novos cadetes, felicitou-os pelo acêrto da escolha e transmitiu-lhes a saudação e a esperança dos antigos cadetes e do Corpo de Oficiais. Na ocasião, prestaram compromisso à Bandeira 14 novos cadetes, que ingressaram na Academia Militar por concurso de admissão, oriundos diretamente da vida civil.

SARGENTOS, CABOS E PRAÇAS INATIVOS E PENSIONISTAS RECEBERÃO HOJE

Das 12 às 15h30m de hoje, dia 27, a chefia da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas efetuará o pagamento dos terceiros sargentos, cabos, soldados e Pensões Judiciárias.

UNIFORME DO DIA

Para amanhã, dia 28 de julho, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme. Ainda para o dia 29, foi marcado também o 5º.

CAMPEONATO MILITAR DE POLO

Encontram-se alojados nas dependências do Regimento Escola de Cavalaria as delegações da Es.S.A. e do 17º R. C., que vieram participar do Campeonato Militar de Polo do Distrito Federal organizado pelo Departamento de Desportos do Exército. O referido campeonato terá início às 15 horas de hoje, dia 27, com o jôgo 17º R. C. x R.Es.Cav., no campo do Regimento Escola de Cavalaria.

CIRCULO DE ENGENHARIA MILITAR

Comunicam-nos: «Continua despertando vivo interêsse entre os engenheiros militares a campanha para a escolha do Patrono da Técnica. Dado o grande número de pedidos de biografias dos candidatos, a diretoria do C.F.M. está tomando providências junto à Secretaria Geral da Guerra para a publicação de um folheto contendo traços biográficos dos candidatos.

PENTATLO MODERNO

Com a realização da prova de «cross-country» a cavalo, terá início às 9 horas de amanhã, na pista do Regimento Escola de Cavalaria, o Campeonato do Exército do Pentatlo Moderno organizado pelo Departamento de Desportos do Exército e do qual participarão representantes da ZML, ZMS e ZMC.

PAGAMENTOS EFETUADOS PELO E.C.F.

O Estabelecimento Central de Finanças pagou, no dia 24 p. passado, os seguintes prefixos: Verba Pessoal: — 1013 — 1046 — 1060 — 1067 — 1073 1086 — 1093 — 1102 — 1103 — 1108 1116 — 1152 — 1163 — 1099; Consignações: 205 — 222 — 304 — 700; Restos a pagar: Eduardo Mendes Gonçalves.

HOMENAGEM AO GENERAL BRILHANTE

O general do Exército Manuel de Azambuja Brilhante, que acaba de ser transferir, a pedido, para a Reserva, vai ser alvo hoje de uma homenagem da parte da direção e dos oficiais do Campo de Instrução de Gericinó. Essa homenagem constará de um almôço na sede da direção do Campo e será presidido pelo general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, com a presença de todos os generais da guarnição da Vila Militar e outras autoridades militares. Saudará o homenageado o coronel João de Almeida Freitas, diretor do Campo, que oferecerá a homenagem.

UNIFORME PARA CERIMONIAS

A Secretaria Geral da Guerra marcou os seguintes uniformes: almôço oferecido pelo presidente do Jockey Clube ao presidente da República da Bolívia, no dia 29 do corrente, domingo, 3º uniforme. Banquete oferecido pelo presidente da Bolívia ao presidente da República, no Copacabana Palace, no mesmo dia 29, domingo — 1º ou 2º uniforme.

CONFERENCIA NO SERVIÇO GEOGRAFICO

Realizou-se no dia 25, na sede do Serviço Geográfico do Exército, a conferência do engenheiro Michel M. Dupuy, do Instituto de Geografia Nacional da França, professor na Escola Técnica do Exército, sôbre o tema: «Os novos métodos para determinação de distância em Geodésia».

Compareceram várias autoridades civis e militares, entre as quais os almirantes subchefe do EMFA e diretor da Hidrografia e Navegação, o general diretor de Comunicação, o diretor da Divisão de Cartografia do Conselho Nacional de Geografia, o representante do adido cultural à Embaixada da França, o representante do IAGS no Brasil e professôres da Escola de Engenharia.

NOTICIAS DA A.M.A.N.

PETROLEO — Pelo major «T» — Hilnor Cangucu Taulois de Mesquita, professor da Escola Técnica do Exército, realizou-se a 2 do corrente, na Academia, sob o patrocínio do Departamento Cultural do Círculo Militar de Resende, a conferência dêsse técnico de petróleo, sôbre o tema «Industrialização do Petróleo».

PSICOTECNICA — O professor dr. José da Silveira Pontual, da Fundação Getúlio Vargas, realizou uma conferência na AMAN, sob o patrocínio do Círculo Militar de Resende, sôbre o tema «Psicotécnica e Exército». A conferência foi realizada no dia 20 do corrente, tendo sido o conferencista apresentado pelo coronel Hugo Panasco Alvim, presidente de honra do Círculo Militar e comandante da Academia.

TEMPORADA HIPICA — A Academia Militar das Agulhas Negras, procurando reviver tradicional intercâmbio hípico-esportivo com sua congênere de Três Corações, realizou durante a última semana de junho uma temporada hípica que constou de duas partidas de polo e de dois concursos hípicos. Nessas oportunidades, estreitaram-se os laços de camaradagem entre os instrutores das duas escolas responsáveis pela formação dos qua-

(Conclui na 6.ª página)

No Rio o Gen. O'Reilly

Procedente de Minas Gerais, onde comanda o Colégio Militar de Belo Horizonte, chegou a esta capital o general Newton O'Reilly de Sousa. O general O'Reilly, que veio a serviço, conferenciou ontem com o ministro Teixeira Lott sôbre assuntos do estabelecimento militar de ensino que comanda na capital mineira.

Cartões exigem arquivos especiais

conheça o que lhe oferece

MOVAÇO

para êsse fim:

Arquivos para cartões conjugados com mesas e pertences

Práticos
Funcionais
Resistentes

Remington Rand
Casa Pratt

R. QUITANDA, 46 - TEL. 52-2033
RIO DE JANEIRO

Filiais e Agências nas principais cidades do país

Rádio Eldorado

PROGRAMAS DE HOJE

INFORMATIVOS ELDORADO
9,30 - 12,30 - 15,30 - 17,30 - 21,30
Oferta: Produtos Dova
RADIO-UTILIDADES
13,00 — 18,55: Informações gerais. Movimento econômico e financeiro.
Oferta: Banco da América
12,30: CANCIONEIRO INTERNACIONAL
Oferta: Varma
13,05: PAGINAS DOS MESTRES
Continuação da Semana de Schubert
Oferta: «O Estado de S. Paulo»
17,30: CONCERTO SINFONICO BI-CENTENARIO DE MOZART
Transmissão direta da Escola Nacional de Música
Oferta: Decorações Rozen
20,00: ESTE É O SUCESSO
Oferta: Casa Branca
20,05: RECITAL DE MELODIAS
20,30: AUDIÇÕES C. WHERS
Audição de Violino e piano
Oferta: Carlos Whers
21,00: UM NOME E SEIS MELODIAS
21,35: TESOURO MUSICAL MONTILLA
Oferta: Ron Montilla
22,00: CONCERTO ELDORADO
Com peças de Carlos Gomes, Francisco Braga e Villa-Lobos.
Oferta: Helena Rubinstein
23,00: RITMOS DE BOITE
Oferta: RCA Victor
24,00: MUSICA PARA UM SONHO DIVINO
Oferta: Produtos Probel
1,00: Encerramento.

LINIMENTO de SLOAN

O REMÉDIO DA FAMÍLIA

Alívio rápido contra o

REUMATISMO, MAU JEITO, LUXAÇÕES, GALOS, DORES MUSCULARES, NEVRALGIAS E TORCEDURAS.

NÃO ESFREGUE - BASTA APLICAR

Se o seu carro é...

Nós temos peças para êles e para outras marcas, americanas e européias.

Atacado e varejo

CIA. CIPAN

Depto. Auto-Peças

Rua Evaristo da Veiga, 130 — Tels.: 52-3520 e 52-7630
Av. Henrique Valadares, 156 — Tel.: 22-1918

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Mais Uma Turma de Especialistas Para a Fôrça Aérea Brasileira

AVISO DA DIRETORIA DE ROTAS AÉREAS

Em cerimônia presidida pelo ministro da Aeronáutica, realizou-se, ontem, em Guaratinguetá, a cerimônia da conclusão do curso de mais uma turma de alunos da Escola de Especialistas de Aeronáutica, sediada naquela cidade. A turma ora diplomada é a 125ª, constituída de 288 diplomandos que serão distribuídos para as diversas unidades da Fôrça Aérea Brasileira. Entre as altas autoridades presentes encontravam-se, além do ministro Henrique Fleiuss, o major-brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, diretor geral do Ensino da Aeronáutica; brigadeiro José de Sousa Prata, comandante da Escola de Especialistas; general Archimínio Pereira, comandante da Infantaria Divisionária; numerosos oficiais do Exército e da FAB, outras autoridades civis e militares e centenas de famílias. Antes da solenidade da entrega dos «brevets» aos novos especialistas, o ministro, acompanhado do diretor geral de Ensino e do comandante da Escola, percorreu tôdas as dependências e departamentos daquêle importante estabelecimento, inclusive obras que estão sendo realizadas, tais como casas residenciais para oficiais e sargentos.

Um dos setôres que despertaram grande atenção do ministro da Aeronáutica foi, sem dúvida, a grande criação de gado vacum, onde se encontram dezenas de vacas leiteiras sob os mais modernos métodos de técnica pecuarista.

Outras visitas de real importância foram feitas pelo ministro, entre outras, aos pavilhões de aulas teóricas e práticas, dotados de modernos aparêlhos que facilitam a mais eficiente instrução aos jovens especialistas da Aeronáutica.

Depois de realizadas essas visitas, teve lugar o início do programa de cerimônias, com a celebração de missa em ação de graças e, em seguida, a parte militar do programa, que constou da entrega dos «brevets» pelas respectivas madrinhas dos diplomandos, juramento à bandeira, etc.

Depois da leitura da ordem do dia, que foi procedida pelo tenente Romeu, o ministro ocupou o microfone, pronunciando um expressivo improviso de exortação àquela pleiade de jovens que acabava de deixar a Escola de Especialistas da Aeronáutica para iniciar suas atividades com as responsabilidades do profissional capaz de pôr em prática os conhecimentos adquiridos durante o período dos cursos.

Logo que foram encerradas as cerimônias na Escola de Especialistas, o brig. Henrique Fleiuss e sua comitiva regressaram à esta capital, dirigindo-se o titular da pasta para o seu gabinete, onde reencetou suas atividades de rotina, recebendo para despacho diretores gerais e outros auxiliares imediatos da sua administração.

Abordado pela reportagem acreditada junto ao seu gabinete, sôbre o que lhe fôra dado observar em sua visita à Escola de Guaratinguetá, o ministro declarou que recolheu magnífica impressão daquele estabelecimento de ensino, devendo nêsse sentido dirigir-se oficialmente ao Comando da Escola.

Aviso Aos Aviadores

Através do aviso n. 144, de 26-7-56, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea, as seguintes informações:

Apucarana — Aeródromo praticável; Goiânia — Rádio Goiânia, recepção 1º. frequência de 5680 quilociclos, restabelecida; Pirapora — Rádio-farol prefixo PI, frequência de 310 quilociclos, operará, a partir das 8 horas Z, do dia 1º de agôsto, no seguinte horário: às quartas-feiras e sábados das 8 às 24 horas Z; às quintas-feiras e domingos de zero hora às 3 horas Z e, no horário diurno, nos demais dias.

DR. AUGUSTO SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO — Doenças do Fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre — ELETROCARDIOGRAMA — RADIOSCOPIA — AVENIDA RIO BRANCO, 185 — 12º ANDAR — GRUPO 1.224 — Das 14 às 18 horas. — TEL.: 52-5442.

ENCERADEIRA ELETROLUX
R. C. — Cr$ 3.900,00

Enceradeira ENCEROLUX, com 3 anos de garantia, diretamente da fábrica, junto com espalhador de cêra automático ENCEROLIXAS, tudo por Cr$ 4.950,00. Aspiradores ELETROLUX e CITULUX, com grande abatimento. Fazemos trocas de enceradeiras velhas por novas, consertos, reformas, peças avulsas.

CASA TINOCO — 15 anos a serviço das donas de casa. — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TEL.: 23-4787.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Visita de Inspeção ao Norte do Cmte. Geral do Corpo de Fuzileiros Navais

Posse do Novo Diretor de Engenharia

O almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, acompanhado de oficiais de seu Estado Maior, deverá seguir na primeira quinzena de agôsto vindouro, em visita de inspeção às companhias regionais de fuzileiros sediadas no norte do país. Posteriormente, o comandante do Corpo visitará as companhias do sul.

TABELA DE PRATICAGEM

O ministro Alves Câmara assinou ontem, aviso aprovando a tabela de taxas de praticagem para a baía de Guanabara e portos do Rio de Janeiro.

A referida tabela será publicada no Boletim do Ministério da Marinha.

DECRETOS ASSINADOS

O chefe do Govêrno assinou os seguintes decretos: transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de primeiro tenente o suboficial Osni Andrade e no pôsto de segundo tenênte o suboficial Brasílio Lins; considerando promovidos ao pôsto de primeiro tenente os segundos tenentes reformados José Maria Alves de Sousa e Otacílio Correia Dantas; ao pôsto de segundo tenente o subofi-

(Conclui na 6.ª página)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

DEPARTAMENTO DE ACIDENTES DO TRABALHO

AVISO

RETIFICAÇÃO: — Retificando o AVISO dirigido aos senhores Comerciantes desta Capital e publicado neste jornal, no dia 22 do corrente, avisamos que a pessoa citada é o SR. CLAUDIONOR MACHADO DA COSTA E SILVA, portador da Carteira Profissional nº 97-471, Série 62ª.

TINTAS YPIRANGA

as mais vendidas no Brasil

Põem, em cada lata, a garantia dos seus laboratórios!

Antes de entregar o produto ao público, os técnicos da Condoroil Tintas S.A. o experimentam em superfícies metálicas, madeira e cimento, que ficam durante longo tempo expostas ao sol e à chuva! Outros testes são feitos com água salgada, água fervente, amônia e álcool. Por isso, não ha diferença de qualidade, consistência ou côr entre duas latas de tintas Ypiranga!

USE PRODUTOS 100% APROVADOS

As tintas Ypiranga servem para todos os fins: desde a pintura de grandes superfícies como cascos de navios, até à pintura dos móveis e utensílios domésticos.

TINTAS YPIRANGA

uma tinta para cada fim

NOTICIAS DA PREFEITURA

PROVAS FINAIS DOS CURSOS DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

SERÃO REALIZADAS A 1º E 2 DE AGÔSTO

O CHEFE do Serviço de Aperfeiçoamento comunica aos alunos dos cursos de Matemática e Estatística, que as provas finais dos referidos cursos serão realizadas nos próximos dias 1º e 2 de agôsto vindouro, às 17 horas, respectivamente, para os dois turnos.

NO GABINETE

O prefeito Negrão de Lima fez-se representar pelo seu assistente militar, major Alfredo dos Santos Cunha Júnior, nas solenidades comemorativas da inauguração da sede própria do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga do Rio de Janeiro, ao ensejo do tarnsecurso do 40º aniversário da entidade.

O governador da cidade compareceu ao desembarque do presidente eleito da Bolívia, sr. Herma Siles Suazo.

Hoje à tarde, o prefeito receberá, em audiência especial, os remadores universitários de Cambridge. A recepção terá lugar às 16h30m.

PARA O PROCESSAMENTO DO PAGAMENTO DE AGÔSTO

O chefe do Serviço de Pagamento do Departamento do Pessoal — 6 PS — comunica aos responsáveis pelos núcleos dos lotes 6, 7, 8, 9 e 0, que os cartões de ponto do mês de agôsto próximo vindouro deverão ser entregues à Avenida Erasmo Braga, n. 118 — térreo — das 11h30m às 15 horas, de acôrdo com a seguintes tabela: dia 30 do mês em curso, lotes 6, 7 e 8 e no dia 31, lotes 9 e 0.

HOMENAGEM AOS JORNALISTAS

Ao deixar a chefia do Serviço de Informação Sanitária da Secretaria de Saúde e Assistência, para assumir a direção da Clínica de Urologia do Asilo São Francisco de Assis, o dr. Spinosa Rothier, numa gentileza especial à Sala de Imprensa da Prefeitura, ofereceu ontem um almôço íntimo aos jornalistas acreditados no palácio Guanabara.

A homenagem teve como objetivo, o agradecimento pela colaboração prestada por aquêle setor de imprensa, durante o tempo em que o homenageante permaneceu à frente do Serviço de Informação Sanitária.

COMPARECAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES — Natalino Gonçalves Miranda — Junte o DP n. 8687 de 30-10-30.

Joaquim José Batista — Junte título de efetivação anterior a 16-7-34.

Rogério Vieira — Promova a prorrogação da licença.

Aurea Barbosa Ferreira — Compareça para esclarecimentos.

Virginia Moreno Nunes Siani — Promova a prorrogação da licença.

Edgar Gonçalves Agra — Compareça, ao 3-PS, para esclarecimentos

Pedro Violanti — Prove o parentesco alegado.

Francisco Olímpio de Almeida Mele — Prove que interrompeu a prescrição quinquenal.

Naim Kuiaif — Junte memorandum do responsável pelo núcleo com a data das férias.

Edgar Gonçalves Santos — Junte fotocópia do certificado de reservista.

Edite Reis Woodrow Rodrigues — Compareça ao Setor «I», para ciência.

Maria da Conceição Bun — Compareça ao Setor «I», para ciência.

Jorge de Sousa Duarte — Compareça para esclarecimentos.

COMPARECAM PARA RECEBER O CPR — Celina da Costa Deiró — Marieta da Fonseca Machado — Euridice Correia Jorge da Cruz — Ernani de Araújo Gomes Vieira.

JUNTEM DOCUMENTO COMPROBATÓRIO DE IDADE — Manuel Antônio Modesto — Domingos José Cardoso — Antônio da Silva Moreira Júnior.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME — Lúcia da Fonseca Arruda — Laura Marcos da Silva — Norma dos Reis Carvalhal — Talita Bernardes Pereira — Sônia Rotenberg — Vilma Ribeiro do Vale — Jane Ferreira da Silva.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA — Sebastião Celidônio Monteiro dos Reis — Otacílio Ferreira Soares — Paulo Raposo — Francisco da Gama Lima Filho — João Ferreira de Melo — Odete de Sousa — Silvia Maria da Conceição Lourenço.

JUNTEM SEU DECRETO DE PROVIMENTO — Gratuliano José Machado — Néa Pinho Castro Viana — Ezilda Alves Werneck Machado — Manuel Pedro das Chagas — Armando de Oliveira Fernandes — Rute de Lemos Mascarenhas — Ormindo Gomes — Mário Pereira Lemos — Higino Francisco dos Santos — Dorvina de Oliveira — Floripes Gonçalves Lapa.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS — Flávio João de Sousa — Sueli Cardia Machado — Noêmia Maria da Conceição Pires e outra — Leci Ambrósio.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Guiomar Dias de Andrade, Alfredo Alves de Oliveira, Orlando Ferreira Borges, Manuel Mendes Soares, Manuel Pereira Leite de Carvalho Neto, Nélson Esteves de Azevedo, Airton José Caetano, Tomé da Costa Monteiro, José Antônio de Barros, Mário Raposo, Nélson Belmiro da Silva, Paulo Travassos Ismerim, Dalmo José da Silva, Adolfo Orco Neto, Maria Nebanho e outros — Indeferido; Daniel Franco Tibúrcio Henriques, Rosentina de Carvalho, João Viana, Alberto de Paiva, Elza Simões de Almeida Morrot, Moacir Rodrigues da Silva, Ana Lopes de Mendonça, Lourenço Fernandes Braga, Italo Lombo, Henrique Ester, Raimundo Nonato dos Santos, Celeste de Oliveira Alves, Geni Paiva de Lima, Alberto dos Santos, Elson Baeslar e Sousa, Apolônia Vieira Batalha, Enirio Sousa Pinheiro, Nadir Ferreira, Vitor Ramalho Rhenemurt, Carmem Tavares Magalhães, José Marinho, Otávio de Almeida Góis — Concedido 3 meses de licença-prêmio; José Cunha Bastos — Concedido 6 meses de licença-prêmio; José Lobato Schuman, Luis Gonzaga Coelho de Novais, Otávio Lassance Fontoura, Osvaldo Mendes Dias, José Martins Gerreira — Concedido 9 meses de licença-prêmio; Paulino Carvalho, Moisés Silva — Concedido 12 meses de licença-prêmio; Joaquim Nicolau Filho — Concedido 18 meses de licença-prêmio; Maria Barbosa Barreto Pinto, Fileto Tavares Silva, Luisa Brás, Jorge Gomes Azevedo, José Pinto, Olga Marques da Silveira — Revalido o despacho; Valquíria Calado, Irene A. Beltrão — Abonadas as faltas; Maria de Lourdes Barreto — Autorizado o afastamento; José Granado Paranhos — Concedido o afastamento; Horácio Fonseca Pôrto, Geraldina Nascimento Cuzu, Júlio de Sousa, Carlos dos Santos Mendes — Arquive-se; Adelaide Carvalho Cardoso — Cumpra-se; Conceição Martins Cavicanti, Neuza Marques Lemos — Pague-se; Edite Quintanilha Paulo — Concedido o salário-família.

Entrega de Cartões de Ponto

O chefe do Serviço de Expediente da Secretaria Geral da Administração, solicita aos encarregados de núcleos componentes desta secretaria geral, que entreguem, pessoalmente, no próximo dia 30 do corrente, segunda-feira, às 13 horas, os cartões de ponto do mês em curso, devendo o responsável pelo núcleo n. 2.126, entregá-los na têrça-feira, dia 31, às mesmas horas.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Valdomiro de Lima Monteiro para o gabinete do secretário-geral e Silvio Moreira Lemos para a Polícia de Vigilância.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Oscar Daniotti para responder pelo Departamento da Renda Mercantil nos impedimentos eventuais do respectivo titular; Dalila Meira Lima para o Departamento da Renda Mercantil e Carlos Loureiro para o Serviço de Fiscalização.

Despachos do secretário: — Luis Bernardo de outro, Judite Salgueiro Nexzi, Francisco Petroni Vilardi e outra, Antônio José Vaz e outra, Vicentina de Carvalho Rosa e outra, Cândido Igreja Amorim e outra, Francisco da Silva Gouveia e outra, Batista Bonzzi e Alberto Cabo & Cia. Ltda. — Autorizo; F. A. Magalhães, Amália Moutinho Veiga, Mário A. Repinetti — Intime-se as autuadas a efetuar o pagamento do impôsto e da multa; Primitivo Lopes e Fernando de Almeida — Cancelo; A. Rabêlo Júnior e Veloso & J. Amorim — Compareçam; H. Loureiro e Bar e Café Regina Ltda. — Torne sem efeito o despacho; Arnaldo de Morais — Deferido; Maria de Assunção Ferreira, Raoul Guy Penuvitel, J. Monteiro — Indeferido; Simão Beliaswsky — Arquive-se; Fernando de Almeida — Cancelo; Auto-Peças Atlântica Ltda. — Autorizo.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Rute Amaral Silva, Júlia Pontes para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Hilda de Matos para o Instituto de Educação e Alba de Carvalho para a Setor de Rádio-Escola; os médicos João Sálvio Silveira para o 13º DM e Maurício Seiliz para o SSES.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Carolina Lisboa para a Escola Rivadávia Correia; José Novais para o Ginásio Brigadeiro Schorcht; Maria Monteiro para o Ginásio Clóvis Monteiro; Alberto James para a Escola Técnica Visconde de Mauá.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA URBANA

O Conselho Deliberativo da Associação dos Servidores da Limpeza Urbana reunir-se-á a 31 do corrente, em sessão extraordinária, para resolver sôbre vários assuntos de interêsse social, especialmente para tomar conhecimento da recente deliberação do corpo diretor, que envolve a mudança de sua sede social da rua Estácio de Sá, 142, para a rua Frei Caneca, 42. Esta reunião, que já se acha convocada, para sua efetivação na nova sede, terá a presença de todos os membros do Conselho da ASLU os quais irão debater conjuntamente com tôda a diretoria alguns detalhes ligados à próxima construção da nova sede esportiva, localizada à avenida Maracanã.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

A diretoria da União dos Operários Municipais convida os associados para participarem das festejos comemorativos da passagem do 35º aniversário de fundação da Sociedade, a realizar-se no dia 28 do mês em curso, com início às 20 horas, constando de sessão solene, coquetel e baile.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JULHO DE 1956

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS (M-41) — José Augusto — «Compareça, urgente, trazendo certidões de casamento e óbito do contribuinte».

Antônio Pedro Violante — «Compareça urgente, trazendo certidões de casamento e óbito dos pais e a de nascimento do ex-contribuinte».

Augusto Ferreira da Silva Pôrto — «Compareça, para esclarecimentos».

Angelo Simões Gama — «Faça a prova de exclusão das filhas Maria de Jesus e Rosa de Jesus».

Luis Carvalho dos Santos — «Junte a certidão de nascimento de Solange».

João Lourenço de Oliveira — «Compareça munido das provas de exclusão de Leonilde e Maria, filhas mencionadas na declaração de família firmada em 11|7|38».

Melquiades João «Compareça, trazendo selos federais de Cr$ 48,00 e um de educação e saúde».

Olga Scaizo Allen — Idalino Gonçalves de Araújo — «Habilitem-se à pensão os seus beneficiários».

Nanaikaa Cerqueira Pires de Lima — Hélio Moreira de Castro — Engrácio Antunes Suzano — Eugênio Costa — Homero Gomes — Antônio Fernandes Filho — «Compareça urgente».

CLUBE MUNICIPAL

Seguro de vida — Ao beneficiário do sócio falecido Antônio Ferreira da Silva Quinteia, foi paga a importância do seguro de vida em grupo, feito na Equitativa de Seguros, por intermédio do clube.

Festa dançante — Amanhã, sábado, das 22 às 2 horas, será realizada a festa dançante em homenagem aos sócios aniversariantes do mês, animada pela orquestra "Jeová e seu conjunto melódico". Traje de passeio.

Departamento de Educação Física e Desportos — Futebol de salão — Em cumprimento ao Campeonato da FMFS da categoria de juvenis, a equipe do Clube Municipal enfrentará, amanhã, sábado, às 16 horas, na quadra da avenida 28 de Setembro, a A. A. Vila Isabel.

Treino — Está programado para hoje, às 20h30m, na quadra de Hasdock Lôbo, treino do primeiro e segundo quadros de futebol de salão.

Futebol feminino — Amanhã, às 16 horas, haverá treino para a representação de voalbol feminino, solicitando-se o comparecimento de tôdas as amadoras inscritas.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo à domicílio e em Biblioteca. Pago bem.

C. O. DA VEIGA LIMA E JOAQUIM REIS
ADVOGADOS
R. Méxice, 21 — Sala 1.301. Das 16 às 18 horas

BRAGA
SAPATEIRO ORTOPÉDICO — RUA DA GLÓRIA, 10 — Tel.: 42-1298

Dr. Moisés Fisch Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua da Assembléia, 82 — 7º andar — Telefone: 22-1849.
AV. COPACABANA, 542 — Apto. 407 — TEL.: 57-6370 — 3as., 5as. e sábados, das 9 às 12 horas.

POR MOTIVO DE BALANÇO
SEARS
ESTARÁ FECHADA AMANHÃ
Sábado 28 do corrente

RELÓGIOS ELÉTRICOS (CONSERTOS)
Do automóvel, parede etc. — Ribeiro — Tel.: 48-1995

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, sexta-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Salete, rua Catumbi, 198. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Mal. Floriano, 89 — Baiana, av. Mem de Sá, 278 — Liberal, av. Mem de Sá, 131 — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Maia, rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Sta. Olga, rua do Estácio, 90. **Lapa** — Lourdes, rua Riachuelo, 20. **Mangue** — Águia, av. Presidente Vargas, 3.850. **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Principal, rua do Bispo, 50. **Saúde** — Sta. Maria, rua de Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Tijuca, rua Uruguai, 317 — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Brasiliense, rua Leopoldo, 89-B. **Bangu** — São Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. **Bonsucesso** — Sta. Terezinha, rua Cardoso de Morais, 366 — Lima, rua Bonsucesso, 233-A — Nações, praça das Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Dias, av. Antenor Navarro, 530-B — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Edilberto, rua Habira, 89 — Carmo, av. Braz de Pina, 890-B — Vila, av. Braz de Pina, 1.498-C. **Campo Grande** — Farm. Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29. **Cascadura** — S. Benedito, av. Suburbana, 6.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Rio, rua Sidônio Pais, 64 — Magalhães, av. Suburbana, 9.441-A — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 974 — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 85 — Jacarepaguá, rua Cândido Benício, 4.152. **Cordovil** — Davi, rua Major Conrado, 247-B. **Del Castilho** — N. S. Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.297 — Marlene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Engenho de Dentro** — Bergamini, 104-A — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Própicia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Guaiaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. **Ilha** — Alnasia, rua Adolfo **Ilha do Governador** — Novo Mundo, av. Paranapuã, 162. **Inhaúma** — Venâncio, av. João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 197 — Rio Douro, rua **Padre** Januário, 43. **Jacarepaguá** — Meneses, rua Cândido Benício, 870-A — Malta, rua Maraugá, 4-A. **Lucas** — 1º de Maio, rua Parima, 158-A — Sta. Rita, av. das Bandeiras, 3.651. **Madureira** — S. Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178 — Rubi, rua Maria José, 153-B. **Mangueira** — S. Sebastião, rua José Maurício, 339. **Mal. Hermes** — S. Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Bucker, rua Siriel, 62-B. **Méier** — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Aristides, rua Dias da Cruz, 59-A — S. Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Áurea, rua Aquidabã, 1.243-A — Viana, rua Aristides Caire, 349. **Osvaldo Cruz** — S. Jorge, estr. da Fortinha, 21-A **Pavuna** — N. S. do Carmo, rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Osvaldo Cruz, rua Etelvina, 9 — S. Sebastião, rua Uranos, 907-A. **Penha** — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Américo, rua Montevidéu, 824-A — Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. **Piedade** — Zilneida, rua Padre Nóbrega, 400 — Piedade, rua Azeis Carneiro, 65. **Quintas** — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28 — Itaré, rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — S. Jorge, rua Coronel Tamarindo, 197 — Militelha, av. Sta. Cruz, 404 — N. S. das Dores, av. Santa Cruz, 772. **Ricardo Albuquerque** — Melo, estr. Nazaré, 390 **Rocha** — Salvador, rua Cons. Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — S. José, estr. do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Caridade, rua Senador Camará, 29 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua São Luis Gonzaga, 104-A — S. Cristóvão, rua S. Cristóvão, 566 — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Tijuca** — Lima, rua Conde de Bonfim, 740-A — Ramos, rua Conde de Bonfim, 155-B — Bom Pastor, rua Desembargador Isidro 21. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Jurema, estr. Vic. Carvalho, 1.325-E — Londrina, av. Meriti, 1.456-C. **Vila Isabel** — Rio, av. 25 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 21-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marq. de Abrantes, 110-C — Antunes, rua S. Clemente, 94 — S. João Batista, rua General Polidoro, 2 — Teodoro, rua Visc. da Pátria, 245 — S. Luiz, rua Real Grandeza, 196-A. **Catete** — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 280 — Cruz Azul, rua do Catete, 197. **Copacabana** — Silva Lima, rua Miguel de Lemos, 26-B — Sta. Marta, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Aimte. Gonçalves, 15-A — Tapajara, rua Siqueira Campos, 115 — Oceania, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, rua Fernando Mendes, 45-A — Santa Clara, rua Sta. Clara, 127-A. **Gávea** — Jardim, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65. **Leblon** — Lagoa, av. Bartolomeu Mitre, 642 — Vitória Régia, av. Ataulfo de Paiva, 722-A. **Urca** — Santa Marta, rua Mal. Cantuária, 8-A.

NOTÍCIAS FORENSES

SÓ PODERÁ EXECUTAR MÚSICAS COM PRÉVIA LICENÇA DA UBC

Condenado o Lagoinha Country Club

A UNIÃO Brasileira dos Compositores requereu, na 18ª Vara Cível, interdito proibitório para impedir que o «Lagoinha Country Clube» execute, em suas reuniões, por meio de gravação ou de orquestra, composições musicais de associado seus, sem prévia autorização, isto é, intentando-se ao pagamento de direitos autorais. O juiz Cavalcanti Guimão julgou procedente o pedido, estabelecendo a multa de Cr$ 500,00, a ser cobrada do «Lagoinha» tôda vez que executar qualquer música de compositores filiados à entidade, sem antes satisfazer a exigência do pagamento de direitos autorais.

HOMENAGEM AO CORREGEDOR

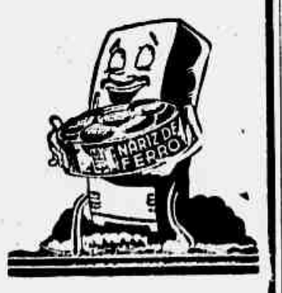
Os serventuários da Justiça prestarão uma homenagem ao desembargador Frederico Susskind, corregedor da Justiça, pela passagem de seu aniversário natalício, no dia 11 de agôsto próximo. A homenagem terá lugar no dia 10, às 13 horas, no gabinete do corregedor, no palácio da Justiça, 4º andar, por ser 11, sábado, dia de meio expediente. Na ocasião será oferecida uma lembrança ao corregedor, pelos bons serviços prestados aos serventuários. As listas de adesão estão com os escrivães da 1ª Vara Criminal.

CONSIDERAM AUTARQUIA A O.A.B.

Lida Monteiro da Silva e outros, funcionários da Ordem dos Advogados do Brasil, moveram ação ordinária contra a União Federal, para o fim de ser declarado o direito que tem às vantagens concedidas aos funcionários de autarquias, uma vez que é essa a conceituação predominante sôbre o órgão a que prestam seus serviços. Na primeira instância foi-lhes reconhecido o direito, tendo a União Federal apelado para o Tribunal Federal de Recursos que, pela sua segunda turma, negou provimento ao recurso, mantendo a sentença apelada.

VITORIOSOS OS SERVIDORES DO I.B.G.E.

Pelo Tribunal Federal de Recursos, ontem, foi julgado o agravo interpôsto pela União Federal, contra decisão de primeira instância que concedeu a segurança pedida por José Avelino da Silva Sobrinho, e outros, servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para o fim de lhes ser assegurado o direito de equiparação aos funcionários públicos efetivos, para todos os efeitos, uma vez que têm mais de cinco anos de serviço. A questão foi muito debatida, demorando o julgamento algumas horas, o que deu margem a cenas emocionantes quando conhecido o resultado, por parte de interessados que ali compareceram. Por maioria de votos foi provido o recurso de um outro grupo de servidores, encabeçado por Antônio Nivaldo de Oliveira, para garantir-lhes igual direito, e negado provimento aos apelos de ofício e da União Federal, com o que ficou mantida a sentença recorrida.

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira


À venda nos bazares, lojas de ferragens, casas de eletricidade, etc.
NÃO ACEITE SIMILARES
EXIJA NARIZ DE FERRO

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

cial Chateaubriand de Almeida Farias.

ESTÁGIO DE SEGUNDOS TENENTES

Foi assinado aviso alterando as instruções para o estágio da turma de segundos tenentes do Corpo da Armada, iniciado no primeiro trimestre do corrente, e aprovados pelo aviso 4.494.

Pagamento de Requisições

A Diretoria de Intendência recomendou aos gestores que, logo após a entrega das "notas de recolhimento" àquela diretoria, efetuem o recolhimento dos respectivos saldos. O pagamento de requisições de numerários, em geral, ficará condicionado ao cumprimento daquela recomendação. Ficam revogadas quaisquer instruções anteriormente publicadas sôbre êsse assunto.

A BEM DA DISCIPLINA

Foi excluído do serviço ativo da Marinha, a bem da disciplina, o marinheiro Valdir de Santana.

REQUERIMENTO DESPACHADO

O ministro indeferiu, face às informações da Diretoria de Saúde, o requerimento do ex-fuzileiro Anísio Figueiredo Lôbo.

ASSUMIRÁ HOJE O NOVO DIRETOR-GERAL DE ENGENHARIA

Realiza-se hoje, às 14h30m, a posse do vice-almirante Osvaldo Osiris Storino no cargo de diretor-geral de Engenharia para o qual foi recentemente nomeado pelo chefe do Govêrno. A transmissão do cargo será feita pelo almirante de esquadra da reserva Cícero de Freitas Marinho, em cerimônia que contará com a presença de altas autoridades navais, especialmente convidadas.

HORAS DE VÔO NA MARINHA

O almirante Oláyo de Araújo, diretor-geral de Aeronáutica da Marinha, baixou instruções referentes aos militares da Marinha que efetuarem vôos em caráter de serviço e determinados por ato oficial. Esses militares deverão preencher uma ficha individual modêlo D. Aer.-M-16-A que, depois de visada pelo chefe da repartição a que pertencerem, deverá ser remetida à Diretoria de Aeronáutica da Marinha. As referidas fichas serão fornecidas às repartições interessadas, mediante pedido àquela Diretoria.

METEOROMARINHA

A diretoria de Hidrografia e Navegação distribuiu, ontem, o seguinte Meteoromarinha, válido das 12 horas de 26 às 12 horas do dia 27 de julho de 1956 — Do Chuí a Florianópolis — Tempo bom, mas um pouco encoberto. Mar calmo. Aragem. Visibilidade regular. Temperatura em ascensão lenta. Nevoeiro amanhã ao sul da área. De Florianópolis ao cabo de São Tomé — Tempo bom, mas um pouco encoberto. Mar calmo. Aragem. Visibilidade regular. Temperatura em ascensão lenta. De São Tomé a Abrolhos — Tempo bom mas bastante nublado. Mar de S um pouco agitado. Vento fraco de S. Visibilidade má. Temperatura estável.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

dros de oficiais e graduados do nosso Exército.

As diversas competições tiveram lugar na Academia Militar das Agulhas Negras e apresentaram os seguintes resultados:

— Prova «Escola de Sargentos das Armas» — Classe «omnia» 1.200m, percurso normal:

1º lugar — primeiro tenente Newton Heráclio Ribeiro (AMAN), montando o cavalo «Arauto».

2º lugar — primeiro tenente Eryalo Romero Filho (EsSA), montando o cavalo «Sereno II».

3º lugar — capitão Alvaro Maciel Gouart Pinto (AMAN), montando o cavalo «Jaguari».

4º lugar — capitão Ramiro Monteiro de Castro (EsSA), montando o cavalo «Corisco».

— Prova «Confraternização EsSA x AMAN»:

1º lugar — primeiro tenente Newton Heráclio Ribeiro (AMAN), montando o cavalo «Arauto».

2º lugar (empatados) — capitão Alvaro Maciel Gouart Pinto (AMAN), montando o cavalo «Sereno»; primeiro tenente Peri Ismael Maciel (EsSA), montando o cavalo «Corisco II», e primeiro tenente João Batista Maian de Paiva Chaves (AMAN), montando o cavalo «Meia-Noite».

— Jogos de Pulo — Defrontaram-se as duas equipes, com a seguinte constituição:

EsSA — Capitão João Luis Amado Noronha, primeiro tenente William Cabral de Matos e primeiro tenente Eryalo Romero Filho.

AMAN — Capitão Ernani Jorge Correia, capitão Alvaro Maciel Gouart Pinto, primeiro tenente João Batista Maian de Paiva Chaves e primeiro tenente João Franco Pontes Filho.

O resultado dos jogos foi o seguinte: 1º jôgo — EsSA, 3 x AMAN, 2, e 2º jôgo — EsSA, 5 x AMAN, 2.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

SEGURO EM GRUPO — Dentro de breves dias os associados serão procurados pelos corretores da Equitativa para o preparo do primeiro grupo de associados que irá receber a Apólice de Seguro Coletivo.

PROPOSTAS — Por especial gentileza de um grupo de colaboradores as propostas poderão ser recebidas na rua da Assembléia, 93, 17º andar, sala 1.707.

HOMENAGEM — Os aspirantes da turma de 1956, turma Mauá, será homenageada com uma reunião dançante no dia 4 de agôsto na nova sede social na rua Marechal Jofre, 92, no Grajaú. Os acadêmicos poderão entender-se sôbre o assunto com o major Antorildo Silveira.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — A diretoria convidou os drs. Jim Barbosa e Francisco Cantinano para dirigirem e reorganizarem o Serviço Jurídico.

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — O dr. Ênio Silveira comunica que concede um desconto especial de 10% aos associados que exibam a carteira social.

O COMPROMISSO MILITAR DE TODOS OS CIDADÃOS DE 19 ANOS

Todo brasileiro alistado ou não deverá considerar-se convocado para o Serviço Militar no ano civil em que completar 19 anos de idade independentemente de Editais, Avisos ou Notificações.

CIDADÃOS DA CLASSE DE 1936 — Os cidadãos da classe de 1936 que ainda não se alistaram e residem nos bairros de Deodoro, Realengo, Bangu, Campo Grande e Santa Cruz, devem procurar se alistar na 10ª Delegacia de Recrutamento, que fica situada na Fábrica de Cartuchos de Realengo — Av. Santa Cruz, n. 343 — Realengo.

Documentos: 1 retrato 3x4, Certidão de Nascimento ou prova equivalente segundo as Leis Civis se fôr brasileiro nato; prova de naturalização se fôr brasileiro naturalizado, ou reconhecidas.

Os alistandos que não tiverem seus registrados civilmente, que não possuirem provas dêsse registro, ou não o forem; será alistado de acôrdo com suas declarações sôbre o nome, data e lugar de nascimento, filiação, estado civil e profissão, as quais serão averbados em livro especial e valerão em caráter provisório, exclusivamente, para fins do Serviço Militar.

PROLAR S/A
O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA
RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SÉRIES
JULHO DE 1956
PRÊMIOS

1º — 15469	4º — 69958	7º — 58878	10º — 78469
2º — 15880	5º — 80958	8º — 58015	11º — 15468
3º — 69880	6º — 80878	9º — 78015	12º — 15470

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
15496	15088	69088	69985
15649	15808	69808	69598
15694	—	—	69589
15946	—	—	69805
15964	—	—	69859
Do 5º	**Do 6º**	**Do 7º**	**Do 8º**
80985	80887	58887	58051
80598	80788	58788	58105
80589	—	—	58150
80895	—	—	58501
80859	—	—	58510
Do 9º	**Do 10º**	**Do 11º**	**Do 12º**
78051	78498	15486	15407
87105	78649	15648	15740
78150	78694	15684	15704
78501	78946	15846	15047
78510	78964	15864	15074

DIRETOR-PRESIDENTE: M. do N. VARGAS NETTO
FISCAL DO GOVÊRNO: ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

O MOMENTO IDEAL
Depois da casa arrumada e dos afazeres domésticos...

nada melhor do que uma xícara do estimulante e delicioso Café Paulista

E lembre-se:
O Café Paulista tem melhor sabor porque, graças a um perfeito sistema de torrefação e distribuição, é encontrado sempre fresco em qualquer fornecedor.
PREFIRA CAFÉ PAULISTA

Brasil de Norte a Sul

RIO G. DO SUL

Aumento Nos Preços Dos Gêneros

PÔRTO ALEGRE, 26 — Apesar das promessas da COAP, registrou-se ontem sensível aumento nos preços dos gêneros de primeira necessidade, especialmente batatas, feijão e farinha de trigo.

Em consequência dessa majoração, os Sindicatos de tôdas as categorias desta capital, vão se reunir conjuntamente ainda esta semana a fim de protestar contra êsse aumento e reiniciar a campanha em favor da extinção do órgão [illegible] (Asp).

CEARÁ

Reconhecido o Sindicato Dos Jornalistas

FORTALEZA, 26 — Foi reconhecido pelo Ministério do Trabalho o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Ceará, que antes era associação. De acôrdo com a lei, dentro de 60 dias deverá haver eleições para a constituição de sua diretoria. (Asp).

MINAS GERAIS

Entendimentos Sôbre Limites Contestados

BELO HORIZONTE, 26 — Está sendo esperado nesta capital, segunda-feira, o governador do Espírito Santo, sr. Francisco Lacerda de Aguiar, à frente da comissão capixaba que concluirá os entendimentos iniciados com os representantes mineiros, em Vitória, para solução da antiga pendência de limites entre os dois Estados.

Recorda-se que as conversações, em Vitória, foram muito cordiais, tendo sido esboçada, em princípio, uma linha divisória [illegible] das duas partes.

O senador capixaba Carlos Lindemberg fêz, recentemente, declarações contra os entendimentos; mas há esperança de se encontrar uma fórmula para solução da [illegible].

PARANÁ

Critica Contra o Presidente da COFAP

CURITIBA, 26 — O deputado Chafic Cury, falando ontem na Assembléia Legislativa do Estado, pediu enérgico protesto contra as declarações que vem fazendo à imprensa o presidente da COFAP, coronel Mindelo, que afirma haver aquêle órgão comprado no Paraná batatas deterioradas.

Em apartes, diversos deputados esclareceram ao orador — que estêve ausente — já estar devidamente provado que as batatas apodreceram no cais do Rio, por descuido exatamente do coronel Mindelo.

Disse o orador que, em todo o caso, se fazia necessária uma declaração oficial do Govêrno sôbre o assunto, já que as declarações do presidente da COFAP, se não desmentidas com energia, virão prejudicar a economia paranaense. (Asp).

SOPRAM OS VENTOS DA INSÂNIA

SÃO PAULO, julho — (Rubens do Amaral) — A Constituição impõe aos Estados e aos Municípios o dever de consagrar ao ensino pelo menos 20 por cento da sua receita de impostos. E' êsse um admirável dispositivo, que entretanto não precisaria existir num país de gente conscienciosa e lúcida. Então é preciso obrigar os nossos governantes a cuidar do ensino para que o Brasil não continui a ser uma terra de analfabetos? Entregues a si mesmos, ao seu próprio arbítrio, esquecer-se-iam êles de criar e manter escolas? Na capital de São Paulo, 20 por cento da receita de impostos dariam no mínimo 400 milhões de cruzeiros para o ensino, êste ano, com cifras em ascensão de ano para ano, pois que a arrecadação municipal cresce em altas proporções. O bastante, como se vê, para instalar uma completa rêde escolar, que atendesse a tôdas as necessidades.

Mas o dispositivo constitucional vem sendo burlado há muito tempo. Fala em ensino. Aqui, por uma extensão indevida e injustificável, ampliou-se a idéia de "ensino" para a de "educação" e até para a de "cultura". Mediante tal interpretação, tão elástica, as verbas do ensino custeiam os parques infantis, meramente recreativos e onde não há ensino algum. E custeiam também as bibliotecas, o Departamento de Cultura, a orquestra sinfônica, o coral, o corpo de bailes. Com elas se construiram dois teatros, o "João Caetano" e o "Leopoldo Fróes", e se reconstruiram dois outros, o "São Paulo" e o "Colombo". Violações evidentes e clamorosas da letra e do espírito da Constituição Federal.

Mesmo assim, as coisas não iam de todo mal. Enquanto o prefeito da capital era de nomeação do govêrno estadual, havia um convênio entre o Estado e a Prefeitura pelo qual esta se obrigava a construir os edifícios escolares, — ginásios, grupos, escolas isoladas, — de que aquêle precisasse para o funcionamento das suas unidades. Pronto o edifício, o Estado imediatamente o aproveitava e nêle instalava escolas. Com grandes vantagens para ambos os poderes. O Estado obtinha assim os edifícios que não poderia construir por falta de recursos. O município mantinha-se liberto dos gastos com pessoal e material, cujo vulto se pode imaginar se se pensar na criação de um aparelhamento escolar para três milhões de habitantes, com diretores, técnicos, burocratas, mensalistas e um numeroso professorado.

Ultimamente, porém, os prefeitos eleitos têm levantado conflitos com o Estado, em prejuízo do ensino. Primeiro, foi o sr. Lino de Matos, que acabou, recuando, em atitude que então tive ocasião de louvar. Agora é o sr. Vladimir Piza, atrabiliário e leviano, que agrava a situação com um projeto que não poderá ser aprovado pela Câmara Municipal. Em vez de continuar colaborando com o Estado, como tão acertadamente se vinha fazendo até hoje, arranjou um projeto de decreto (?) em que cuida de criar o ensino municipal. E, ao que parece (o caso não está ainda esclarecido) sua intenção é agir ditatorialmente, sem dar satisfações ao Legislativo.

E' uma insânia. O Estado atrasou-se grandemente em matéria de edifícios escolares, de modo que hoje está incapaz de resolver o problema. O município, porém, dispõe de grandes verbas para isso e pode dentro de dois ou três anos construir quantos edifícios sejam necessários. Assim, conjugando seus esforços e recursos, o govêrno estadual e o govêrno municipal dariam à infância as escolas reclamadas, de modo a se poder anunciar que não ficou mais uma só criança sem matrícula na capital paulista.

Mas não. Vai o município recusar edifícios ao Estado. Vai montar a sua máquina técnica e burocrática para realizar um serviço paralelo, nele dispendendo o que devia empregar em edifícios para escolas cuja manutenção incumbiria aos cofres estaduais, não aos municipais.

Desgraçadamente, não há senso, nem patriotismo. O que há é politicagem, é rancor, é estupidez.

Só assim se explica que, podendo o município colaborar com o Estado para total eliminação do analfabetismo em São Paulo, prefira desperdiçar seus recursos na criação de um exército de funcionários, que absorverá quantias fabulosas, desnecessàriamente, por simples capricho que, insisto, é uma insânia.

Stassen Vai Apurar o Prestígio de Nixon

(Conclusão da 1.ª página)

firmou que Eisenhower e Hall debateram a possibilidade de pedir a Herter que propusesse Nixon, na conferência que tiveram recentemente na granja do presidente, em Gettysburg.

Segundo Hagerty, o nome de Herter foi recomendado por Hall e não por Eisenhower. Outrossim, disse que a decisão final foi tomada por Nixon e Hall, e não pelo presidente.

O fato de Eisenhower não haver formulado objeções ao papel atribuido a Herter, faz presumir aos observadores que não vê com bons olhos a campanha de Stassen para eliminar Nixon.

Stassen, que é assessor de Eisenhower nos assuntos relacionados com o desarmamento, declarou aos jornalistas que, em sua conversação da manhã de hoje com Hall, nenhum dêles solicitou ou assumiu qualquer compromisso. E acrescentou que o seu inquérito sôbre a personalidade de Herter e Nixon será realizado por uma organização profissional especializada, sôbre bases científicas. Até que termine o inquérito, frisou, não haverá «comentários contrários sôbre republicano algum».

Isto não significa, esclareceu, que cesse em seus esforços para conseguir que Herter seja o candidato republicano à vice-presidência. Reiterou que, numa «enquête» que havia feito anteriormente, verificou-se que Nixon havia perdido para Herter na proporção de seis por cento, no tocante a prestigio.

Finalmente, disse que o inquérito científico a ser realizado não será limitado a Nixon e Herter, mas também medirá o prestigio de Eisenhower e do principal candidato democrata à presidência, Adlai Stevenson.

O MÁXIMO em serviço e confôrto a bordo

é o que distingue a SWISSAIR

Um serviço esmerado torna sua viagem um prazer inesquecível. A Swissair é a única Companhia Aérea que serve um Menu internacional "à la carte". E ainda mais: o confôrto extra das macias Poltronas-Leito e aquela tradicional precisão suiça que técnicos experimentados colocam a serviço do vôo. Pelo "Super-suisso" DC-6B, o Sr. faz sua viagem à Europa em uma só noite a bordo. E pela Swissair não há demora, porque o avião sai e chega na hora.

Consulte sua Agência de Turismo e Viagens ou a

SWISSAIR

AMÉRICA DO SUL - EUROPA - ORIENTE PRÓXIMO - USA

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16.º - Tel. *23-1950 - Tg. "Swissair"
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tels. 37-4425 e 36-9087 - Tg. "Swissair"
Recife: Av. Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tels. 6318 e 6743 - Tg. "Swissair"

Mais de Dez Bilhões Arrecadados em São Paulo no Último Semestre

ACRÉSCIMO DE 32% EM RELAÇÃO A 1955

SÃO PAULO, 26 — Superou a casa dos dois bilhões de cruzeiros a arrecadação do Estado em junho último, com o que atingimos no primeiro semestre dêste ano um total de 10.133 milhões de cruzeiros. Isso significa um acréscimo de quase 32 por cento em relação a idêntico período de 1955. A fonte principal de arrecadação do Estado continua a ser o [illegible] de vendas e consignações, que lhe fornece quase dois têrços do total. Na distribuição por regiões fiscais, o município da capital tem uma arrecadação de 5,8 bilhões) contribuindo com 57,6% do total recolhido no primeiro semestre de 1956. Essa cota de participação é um pouco menor do que a de idêntico período de 1955, que foi de 57,9%. Em números absolutos, a arrecadação na capital aumentou 31% de uma época para outras. Nas demais regiões observam-se também aumentos generalizados, que vão de 22% até 47%. — (ASP).

Chuva de Granizo Assolou o Interior

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Violenta chuva de granizo assolou as lavouras do município de Igaraçu do Tietê, na tarde do dia 22 do corrente. O temporal teve a duração de cinco minutos, deixando atônitos, pela sua intensidade, os moradores locais.

Foi a maior chuva de granizos até [illegible] registrada [illegible] daquela região. Segundo cálculos feitos, a lavoura cafeeira foi a mais seriamente prejudicada. Cêrca de um milhão de cafeeiros foram danificados, quebrando-se, desta forma, em cinqüenta por cento a colheita vindoura.

SÃO PAULO

TODA A FROTA DEVERÁ ESTAR EM CONDIÇÕES DE OPERAR

Até dezembro próximo mais setecentos ônibus serão colocados em circulação. Dos quatrocentos ônibus que estavam encostados devido à falta de peças, cento e oitenta já voltaram ao tráfego e rodam normalmente há vários dias. Isso foi conseguido pelo reajustamento das tarifas, segundo tudo indica, e, para os próximos meses tôda a frota deverá estar em condições de operar.

GREVE DAS PADARIAS

Em vários bairros desta capital, as padarias entraram em greve, hoje, como protesto pela recusa da COAP a aumentar 2 cruzeiros e 50 centavos no preço do quilo de pão. A COAP havia concedido o aumento de 1 cruzeiro e 50 centavos, mas revogou a medida.

Ao que se informa, o Sindicato dos Panificadores mostra-se impotente para conter o alastramento da greve, tudo levando a crer que o movimento se generalizará nas próximas horas. — (ASP).

Pára-Quedismo em S. J. Rio Prêto

Realizou-se há dias na cidade de São José do Rio Prêto, uma exibição de pára-quedismo. Na gravura, um dos dezoito pára-quedistas que participaram da prova, vendo-se ao fundo a multidão que compareceu ao novo aeroporto da cidade.

"Fiesta" no Panamá

(Conclusão da 1.ª página)

ficência — e alguns não esqueceram de levar «gifts» — Eisenhower concedeu a graça de um sorriso (que já não é mais aquêle largo e sadio sorriso de há cinco ou seis anos atrás, quando o vimos na «NATO) e a esperança de uma ajuda. Mas essa ajuda — pela qual o euro-asiático Dulles não se interessa, mas da qual Milton Eisenhower fêz o seu «hobby» — não pode ser para já. Poderia sê-lo, se Eisenhower, ao invés de pregar a criação de um novo organismo interamericano junto a OEA, tivesse apontado o Conselho Econômico da Organização dos Estados Americanos como o órgão executor da nova política de empréstimos e investimentos. Mas o Conselho, que já não dispunha de grandes meios materiais para concretizar as suas atribuições, viu-se ainda mais enfraquecido depois do discurso do presidente norte-americano. Eram patentes a amargura e a decepção de muitos dos seus elementos, lá na Conferência, quando (naturalmente medindo cada palavra) comentaram a imprevista declaração de Ike.

* * *

Enfim, todo mundo sai daqui levando a sua esperança. O sr. Kubitschek levou mais, embora não tenha levado tudo o que queria. E é bem possível que no momento em que estas linhas estejam sendo divulgadas, êle já tenha proclamado, como um hino comemorativo do sexto mês do seu govêrno, os créditos que o sr. Lucas Lopes conseguiu desobstruir em Washington. Os demais terão, igualmente, não resta a menor dúvida, o seu quinhão, maior ou menor conforme a importância de cada. E restabelece-se assim uma política — a de ajuda material à América Latina — que morrera nos guichês do Export-Import Bank há uns seis anos, e que, sem sucesso, havia tentado vida nova na conferência do Rio de Janeiro, em novembro de 1954. Aparentemente, portanto, mr. Dulles perdeu a parada. Ganhou-a Milton Eisenhower, autor de um impressionante relatório sôbre as necessidades dos latino-americanos, que êle viu de perto. E ganhou-a até mesmo passando por cima de mr. Holland, que em Panamá teve uma atuação secundária. E quem não dirá que ocupará em breve, ou, pelo menos, na formação de um provável novo govêrno Eisenhower, o irmão Milton não substituirá Holland no Departamento de Estado?

* * *

E houve discursos. Canoros, fecundos, derramados — a repetição dêsse mesmo conhecido rodízio de eloqüências que tornam o contraponto de tôda reunião interamericana. Porque, evidentemente a parte mundana, reluzentes mais brilhantes do que nenhures, nada existe sob o sol mais parecido com uma Conferência Pan-Americana do que outra Conferência Pan-Americana. Até determinadas caras — as dos chefes das cliques ditatoriais ou dos seus agregados — repetem-se com uma constância tediosa. Há quase dez anos, por exemplo, que vejo, nos conclaves americanos, a fisionomia rechonchuda de sibarita dêsse señor Sevilla Sacasa, gordo microfone do não menos gordo ditador Somosa, da Nicarágua. E como êle, muitos outros.

Somosa: trata-se de um cínico. Interrogado por um jornalista se havia liberdade de imprensa em seu país, êle respondeu rindo: «Mais do que liberdade, libertinagem». E perguntado sôbre a expulsão de Managua dos jornalistas Manolo Quadro e Tony Lopes, êle deu a respeito esta magnífica informação: «Trata-se de dois mellantes fichados pela polícia». Seu «hobby» é a pregação da união centro-americana. Horas antes, porém, Anastasio «Tacho» Somosa defendeu mais uma vez, em discurso, êsse seu ideal», a sua polícia volante invadia a fronteira de Costa Rica, na localidade de Penas Blancas, matava um oficial e prendia o restante da guarnição costarriquenha... A sua entrada no «El Panamá» foi um espetacular «show» de violência por parte da brigada de guarda-costas, na qual (acredite quem quiser) incluia-se até um pelotão do corpo de bombeiros, com o seu respectivo carro mangueiras, etc. Unidade da América Central... Outra balela. Nicarágua e Costa Rica se arranham. O Haiti e a República Dominicana não se dão. A Guatemala de Castillo Armas pressiona o El Salvador. E assim vai.

Tudo isso, no entanto, divergências, brutalidades, obscurantismo e escravagismo, tudo se deixa cobrir periòdicamente por uma grossa camada de discursos musicais e empanturrados de altos ideais pan-americanistas e democráticos. Como numa «fiesta». Ou numa farsa. Desta vez, Simón Bolivar teve tôdas suas virtudes, glórias e qualidades exaltadas em prosa e verso. Repetiram-se dezenas de trechos de seus discursos. Suas afirmações mais nobres foram reproduzidas na imprensa e nos cartazes comemorativos. Mas debalde esperei que algum daqueles oradores tão eloquentes lembrasse outras palavras suas que melhor refletem o seu espírito liberal. Vamos lembrá-las aqui. Certa vez, êle disse: «**Um soldado feliz jamais adquire o direito de mandar em sua pátria. Não é o árbitro do govêrno nem das leis, mas o defensor de sua liberdade**». E anos depois, já no fim da vida, êle repetia: «**E' insuportável o espírito militar no govêrno civil**». Palavras nobres e verdadeiras. Fôssem elas ouvidas, ali não estaria prestes a assinar uma declaração que falava em Liberdade e Direitos Humanos, tôda uma corja militarista e escravocrata. Ali não estariam, endossando ideais que violaram e falando em nome de povos que não representam, tipos como Jimenez, Trujillo, Somosa, Batista e Castillo Armas. Mas lá encontravam-se todos, empestando com o seu mau hálito de tiranos o nome do Libertador; e ali estavam, principalmente, porque todos êles, os ditadores, sabem perfeitamente que nada melhor que uma reunião interamericana, dando ao mundo a aparência de um conjunto de governos legais e representativos, para fortalecer a situação interna de cada um dêles, os ditadores.

Bolivar queria que a América fôsse «uma Mãe de Repúblicas». Cento e tantos anos depois, essa América, que êle tanto amava e à qual vaticinava tão glorioso destino, vai paulatinamente transformando-se, não na «Madre de Repúblicas», mas numa madrasta de ditaduras. E' uma tristeza, mas é uma verdade.

Apodera-se o Egito do...

(Conclusão da 1.ª página)

govêrno egípcio recebe apenas 1.000.000 de libras.

«O Canal de Suez pertence ao Egito», disse Nasser, acrescentando que 120.000 egípcios morreram durante as obras de construção do canal.

A nacionalização do canal constitui òbviamente a resposta de Nasser à decisão dos Estados Unidos e Grã-Bretanha de não concederem a ajuda financeira prometida para a construção da projetada represa de Assuan, no Rio Nilo.

O presidente declarou que as rendas que o país obtiver do canal serão empregadas na construção da represa.

Em virtude da concessão originária pelo prazo de 99 anos, assinada quando o canal foi aberto, o Egito devia assumir o contrôle do mesmo em 1968. Em troca da concessão, o Egito recebia 7 por cento dos lucros anuais.

A Grã-Bretanha possui 353.504 ações das 800.000 da companhia.

★ CONFISSÃO

PARIS, 26 (AFP) — «Conseguimos expulsar os ingleses do Egito, não por meio de negociações, como foi oficialmente anunciado, mas pela ação dos comandos que enviamos à Zona do Canal de Suez, para inquietar as tropas britânicas» — afirmou hoje à tarde o coronel Nasser, em discurso pronunciado em Alexandria e difundido pela emissora do Cairo.

«O exército de ocupação britânico, acrescentou o coronel Nasser, convenceu-se de que não poderia permanecer no meio de uma população hostil e, portanto, decidiu concluir o Tratado de Evacuação, com o Egito.

Prosseguindo, afirmou o coronel Nasser: «Defenderemos a nossa independência e o movimento árabe, para que se estenda até ao Oceano Atlântico e até ao Golfo Pérsico, pois levamos bem em conta as ambições de Israel, que quer estabelecer um potência sionista que vá do Eufrates ao Nilo».

Record 2064

RÁDIO ELDORADO ANUNCIA

HOJE

A PARTIR DAS 17H30M

IV CONCÊRTO SINFÔNICO

COMEMORATIVO DO

BI-CENTENÁRIO DE MOZART

Organizado pela Escola Nacional de Música

GRANDE ORQUESTRA SINFÔNICA

) JAYOLENO DOS SANTOS

SOLISTAS) MARCOS BENZAQUEM

) ARNALDO REBELO

REGÊNCIA DO MAESTRO CARLOS VIANA DE ALMEIDA

LOCUTOR: Heraldo Tavares

OFERTA DE

DECORAÇÕES ROZEN

O Máximo de Beleza e Distinção...

Rádio Eldorado

550 QUILOCICLOS

Para a sua boa viagem a

GOIÂNIA

telefone para: 32-6119 32-7399

e mais as seguintes cidades do Estado de Goiás:

ANÁPOLIS — IPAMERI
ARAGARÇAS — IPORÁ
BALIZA — ITUMBIARA
JURITI ALEGRE — JATAI
CAIAPÔNIA — MINEIROS
CATALÃO — MORRINHOS
CONC. DO ARAGUAIA — PARANÃ
CRISTALÂNDIA — PIRES DO RIO
CRISTALINA — P. NACIONAL
URUAÇÚ — RIO VERDE

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Notas Econômicas

DECRESCEU DESDE 1951 A PRODUÇÃO DE CHÁ DA ÍNDIA

SEGUNDO DADOS OFICIAIS

EM 1951 o país produziu 2.794 toneladas de chá da Índia. A partir daquele ano a produção decresceu de modo acentuado, atingindo 730 toneladas em 1952, 656 em 1953, 718 em 1954 e 729 no ano passado. O valor do produto, que foi de Cr$ 55.250.000,00 em 1951, atingiu Cr$ 16.922.000,00 em 1953 e Cr$ 36.297.000,00 em 1955. Quanto às áreas cultivadas, os totais eram os seguintes, em 1951 existiam 5.035 hectares plantados; no ano imediato, 5.391; em 1953 passavam para 5.402; em 1954 subiam para 5.413 e no ano passado desciam para 5.347 hectares. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, são produtores de chá da Índia os Estados de São Paulo e Minas Gerais. O primeiro, em 1955, figuros com 624 toneladas, e o segundo com 105.

• Ouro e Prata

De janeiro a março do corrente ano o país produziu 925 quilos de ouro extraído das minas e 863 quilos de prata. Êsses produtos têm, respectivamente, os valor a de Cr$ .. 75.316.000,00 e Cr$ 2.193.000,00.

Em igual período de 1955 a produção foi a seguinte: ouro, 206 quilos, no valor de Cr$ 70.633.000,00; prata 1.332 quilos, com o valor correspondente de Cr$ 3.148.000,00. Confrontados os números dos dois períodos, verifica-se que houve um aumento de 19 quilos em relação ao ouro e um decréscimo de 469 quilos em relação à prata.

• Sindicato dos Bancos de São Paulo

Nas eleições realizadas no Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, foi eleita a chapa única, assim constituída:

Para a diretoria: José Joaquim Cardoso de Melo Neto (Banco Mercantil); Aluisio Ramalho Foz (Banco Federal de Crédito S. A.); José Adolfo da Silva Cardoso (Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.); Mauro Pais de Almeida (Banco Nacional do Comércio de São Paulo S. A.); Mário Botti (Banco Brasileiro para a América do Sul S. A.); Leo Wallace Cochrane (Banco Nordeste do Estado de São Paulo S. A.) e Agenor de Camargo Filho (Banco Moreira Salles S. A.).

Para suplentes da diretoria: Emmanuel Whitaker (Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A.); Décio Ralston da Fonseca (Banco Mercantil de São Paulo S. A.); Manuel de Barros Loureiro Filho (Banco Paulista do Comércio S. A.); Domingos Quirino Ferreira Neto (Banco Bandeirantes do Comércio S. A.); Amador Aguiar (Banco Brasileiro de Descontos S. A.); Luiz de Morais Barros (Banco Sul-Americano do Brasil S. A.); e Herculano de Almeida Pires (Banco da América S. A.).

Para o Conselho Fiscal: Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho (Banco Financial Novo Mundo S. A.); Francisco Figueiredo Barreto (Banco F. Barreto S. A.) e Décio Ferraz Novais (Banco Econômico da Bahia S. A.).

Para suplentes do Conselho Fiscal: João Nantes Júnior (Banco Itaú S. A.); Alésslo Conde (Banco de Crédito Nacional S. A.) e Trajano Pupo Neto (The First National City Bank of New York).

• Comércio Anglo-Brasileiro

Ao almôço recentemente realizado na sede da Câmara Brasileira de Comércio, em Londres, compareceram os srs. Samuel Leão Gracie, embaixador do Brasil, e Sir Geoffrey Harrison, novo embaixador britânico no Rio de Janeiro. Durante o almôço o representante brasileiro, que em breve finalizará suas altas atribuições em Londres, deu as boas vindas a Sir Geoffrey, expressando a certeza de que sua missão perante o govêrno do Brasil servirá para criar novos e maiores vínculos nas relações comerciais anglo-brasileiras.

Respondendo ao sr. Leão Gracie, o novo representante diplomático britânico declarou que as exportações para o Brasil atingiam, atualmente, dezoito milhões de libras esterlinas por ano, ou sejam, quase o dôbro das registradas nos dois anos anteriores. Apesar disso, os que se achavam presentes à recepção foram de opinião de que era necessário desenvolver ainda mais o mercado em questão, nesse momento particularmente favorável. (Fonte: British News Service).

• Secagem a Vácuo do Café

Ao que informa a Carta Semanal do Bureau Panamericano do Café, foi inventada na Colômbia uma nova máquina para secar o café por um processo de vácuo. Segundo o sr. Ramon Mejia, perito da «Federacion Nacional de Cafeteros» da Colômbia, «representa a nova máquina o maior acontecimento havido no mundo do café, nos últimos tempos».

• Países Sub-Desenvolvidos

As Nações Unidas deram, recentemente, à publicidade a Revista Econômica Mundial de 1955. Em geral as conclusões contidas nessa publicação são as de que o investimento e o consumo no período de após guerra foram mantidos pela grande escassez de artigos acumulada durante a guerra e pela adaptação da economia civil aos progressos técnicos resultantes da guerra. Nessas condições, a julgar-se por êsse relatório, o longo período de prosperidade observado nos Estados Unidos não pode ser considerado como uma prova de que foi eliminado o ciclo dos negócios. Espera-se que diminua a porcentagem de expansão dos países industriais, temendo-se que as medidas antiinflacionárias tomadas em 1955 tenham sido excessivas, redundando num declínio nos investimentos e na quantidade da mão de obra em atividade. Os países sub-desenvolvidos como o Brasil, não acompanharam o ritmo de expansão dos países industriais, cuja produção per capita aumentou de 45%, ao passo que nos países sub-desenvolvidos a produção aumentou apenas de 5%. O relatório das Nações Unidas chama atenção especialmente para o fato de que é necessário que os países fornecedores de matérias primas desenvolvam também o seu comércio interno bem como o comércio entre si, em lugar de depender principalmente da expansão dos países industriais, para os quais exportam suas matérias primas. O relatório também discute os seguintes aspectos do mundo econômico atual:

1) a continua escassez de dólares; 2) a relativamente pequena quantidade de investimentos internacionais de capital; 3) os recentes aumentos dos juros nas nações industriais, os quais poderão prejudicar os investimentos de capital nas áreas sub-desenvolvidas; e 4) as melhorias observadas recentemente nos balanços comerciais resultam mais de concentrações maiores nos blocos de moedas (libra, franco, União de Pagamentos da Europa) do que de uma integração maior do comércio no Ocidente.

Carteira de Comércio Exterior

INTIMAÇÃO

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., com sede nesta cidade, pela presente, faz saber à firma S. GRACIAL, com endereço comercial declarado à Avenida Rio Branco, 25, 12º andar, nesta Capital Federal, que está em curso neste Órgão um processo administrativo (FISCA — 56|170) instaurado com fundamento no art. 11 da Lei n. 2.145, de 29-12-53, com referência aos pedidos de licença de importação ns. ... 85.29260 e 29261.

Não havendo sido encontrada no endereço constante dos pedidos de licença de importação e indicado perante êste Órgão pela própria interessada, é a presente publicação feita, na forma da lei, para intimar a firma S. GRACIAL a apresentar no processo administrativo em aprêço e dentro do prazo de vinte dias, a contar da publicação desta, a defêsa que julgar conveniente aos seus interêsses, sob pena de, não o fazendo, imediatamente propôr a Carteira de Comércio Exterior ao exmo. sr. ministro da Fazenda a aplicação das penalidades cabíveis no caso, sem prejuízo de outras sanções acaso previstas em lei.

Outrossim, fica a firma S. GRACIAL ciente de que o processo administrativo referido estará à sua disposição, pelo prazo acima indicado, na Subgerência de Fiscalização e Preços (Avenida Rio Branco n. 65, 15º andar, sala 1.503) das 14 às 16 horas, dias úteis, até o término do prazo deferido com a presente intimação.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1956.

(a) GILBERTO GOMES DA SILVA
ARNALDO DE MELLO LEITÃO
SUBGERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO E PREÇOS
GILBERTO GOMES DA SILVA — Subgerente

Lar Feliz

CARTA PATENTE Nº 180

RESULTADO DO SORTEIO PRÓPRIO REALIZADO EM 25 DE JULHO DE 1956

1º Prêmio — Cupon nº 35.988
2º Prêmio — Cupon nº 68.310
3º Prêmio — Cupon nº 39.758
4º Prêmio — Cupon nº 24.473
5º Prêmio — Cupon nº 12.670

A EDITORA LAR FELIZ S. A. (Departamento de Propaganda) comunica que, em virtude da paralisação da Loteria Federal, foi êste sorteio autorizado pelo sr. Diretor das Rendas Internas do Ministério da Fazenda, conforme despacho de 17 de dezembro de 1955, realizado pelo sistema de esferas, em sua sede, à avenida Presidente Vargas, 417 — Sala 1.403, às 14 horas, e convida os felizes portadores dos cupons premiados a reclamarem seus prêmios.

Visto: — A. CRUZ
Fiscal do Govêrno

EDITORA LAR FELIZ S. A.
J. B. RIBEIRO LEITE
Diretor Tesoureiro

Comércio, Produção e Finanças

CAFÉ

O mercado de café disponível trabalhou ontem em posição calma e sem alteração nos preços. A comissão de preços sorteada declarou manter o tipo 7 à base de Cr$ 318,00 por 10 quilos e foram negociadas durante os trabalhos 555 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 21.559 sacas pela estrada de rodagem. Embarques, 854 sacas para a Europa. Existência, 388.898. Café despachado para embarques 61.192 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 378,00
Tipo 3 366,00 || Tipo 6 330,00
Tipo 4 354,00 || Tipo 7 318,00
Tipo 5 342,00 || Tipo 8 306,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 31,60; idem, fino, Cr$ 46,30.

E DO RIO — Café comum, Cr$ 27,00.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO "A"
ABERTURA

Meses:	*Vend.*	*Compr.*
Julho	s/v.	329.00
Agôsto	s/v.	329.00
Setembro	s/v.	330.50
Outubro	s/v.	331.50
Novembro	s/v.	332.00
Dezembro	s/v.	332.50

Vendas, não houve.
Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses:	*Vend.*	*Compr.*
Julho	s/v.	s/c.
Agôsto	s/c.	s/v.
Setembro	s/v.	330.00
Outubro	s/v.	331.50
Novembro	s/v.	332.00
Dezembro	337.00	332.50

Vendas, não houve.
Mercado calmo.

DISPONIVEL
SANTOS, 26.

	Hoje	*Ant.*
Numero 4:		
Estik Santos..	462.50	463.00
Numero 4:		
Santos Riado..	423.50	424.50
Número 4:		
Sem descrição..	385.50	386.50
Mercado	Calmo	Calmo

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Emb. ...	34.444	37.431
Entr. ...	28.363	39.365
Exist. ..	2.612.073	2.615.842
Retir. ..	——	——
Revert ..	2.312	——
Revert ..	——	——

TERMO
CONTRATO "S"

Meses	*Abert.*	*Fech.*
Julho, 1956 ...	381.90	381.90
Set., 1956 ...	381.90	381.90
Dez., 1956 ...	381.90	381.90
Janeiro, 1957 ..	381.90	381.90
Março, 1957 ..	381.90	381.90
Maio, 1957	381.90	381.90
Vendas	——	——
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

Meses	*Abert.*	*Fech.*
Julho, 1956 ...	482.50	482.50
Setemb., 1956..	489.00	489.00
Dez., 1956	491.50	491.50
Janeiro, 1957 ..	494.90	494.50
Março, 1957 ...	496.50	496.90
Maio, 1957	497.50	497.50
Vendas	——	——
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESP. SANTO
VITORIA, 26..
Tipo 7—8. Cr$ 287,20, por 10 quilos.
Mercado firme.
— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK
N. YORK, 26.

Meses	*Abert.*	*Fech.*
Em julho	57.65	——
Em setembro ...	58.20	57.85
Em dezembro ...	57.15	56.85
Em março, 1957.	55.20	55.15
Em maio, 1957..	54.13	54.05
Em julho, 1957..	53.65	53.30

VENDAS:
Na abertura — 5.500. No fechamento — 25.750 sacas.
No abertura — Irregular, com alta de 10 a 20 e baixa de 15 pontos. No fechamento — Apenas estável, com baixa de 5 a 30 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	*Ant.*
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	59.75/60.00	59.75/60.00
Tipo Santos, n. 4	58.50/58.75	58.50/58.75
Tipo Rio, n. 7..	46.00	46.00

MERCADOS DIVERSOS

AÇÚCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, calmo e sem alteração nos preços. Entradas, 2.500 sacos do Estado do Rio. Saidas, 5.483. Existência, 85.399 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435,00
Cristal amarelo	390,00
Mascavinho	330,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.
RECIFE, 25.
Cotação por 60 quilos

Usina de primeira ..	s/c.
Cristal	402.00
Demerara	380.00

Mercado estável.

	Hoje	*Ant.*
Entr. ...	——	——
De 1 set.	8.999.462	8.999.462
Esp. ...	——	9.650
Exist. ..	845.971	847.971
C local	2.000	2.000

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estável e com os preços inalterados Entradas, não houve. Saidas, 765. Existência 38.230 fardos.

Cotações por 10 quilos (Condições do mercado)

Fibra longa:

Seridó, tipo 3	455,00 a 460,00
Seridó, tipo 4	445,00 a 450,00

Fibra média:

Sertões, t. 3	430,00 a 435,00
Sertões, t. 5	395,00 a 405,00
Ceará, tipo 3	415,00 a 420,00
Ceará, tipo 5	380,00 a 390,00

Fibra curta:

Matas, tipo 3	375,00 a 380,00
Matas, tipo 5	355,00 a 360,00
Piauí, tipo 3	Nominal
Piauí, tipo 5	410,00 a 420,00

EM S. PAULO
S. PAULO, 26.

Meses.	*Abert.*	*Fech.*
Em agôsto	n/c	n/c.
Em out., 1956 ..	36.40	36.40
Em dez., 1956 ..	38.50	38.40
Em março, 1957.	39.85	n/c.
Em maio, 1957..	38.70	38.80
Em julho, 1957..	38.30	38.20
Vendas	——	10000
Posição	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 37,47; tipo 5, Cr$ 36,00; e tipo 6, Cr$ 32,13.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.
Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 515,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 585,00.
Mercado estável.

	Hoje	*Ant.*
Entr. ...	198	600
Do 1 set.	237.262	237.064
Exp. ...	——	——
Exist. ..	10.000	10.502
C local	700	700

EM NOVA YORK
N. YORK, 26.

Meses	*Abert.*	*Fech.*
Em out., 1956 ..	32.31	32.29
Em dez., 1956 ..	32.42	32.44
Em março, 1957.	32.40	32.38
Em maio, 1957..	32.19	32.21
Em julho, 1957..	31.55	31.54
Em out., 1957 ..	30.39	30.41
Am. Sp Mid. ..	——	34.10

Na abertura — Estável com alta de 3 a 5 e baixa de 4 pontos parcial. No fechamento — Estável, com alta de 2 a 5 e baixa de 2 a 5 pontos.

CACAU

N. YORK, 26.

Meses.	*Abert.*	*Fech.*
Em set., 1956 ..	26.15	25.85
Em dez., 1956 ..	26.66	26.41
Em março, 1957.	27.25	27.15
Em maio, 1957..	27.55	27.31
Em set. 1957 ..	27.79	27.60
Vendas	126 contrat.	

Na abertura — Estável, com alta de 10 a 17 pontos. No fechamento — Apenas estável, com baixa de 5 a 13 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 26.

	Abert.	*Fech.*
Preço por bushell:		
Em set. ...	2.1500	2.1612
Em dez. ...	2.1962	2.2062

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, abriu ontem, fraco. Durante o dia, o mercado estêve irregular, porém, fechou mais calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	78,50	—
Dólar (comp.)	77,50	—
Libra (comp.)	204,00	—
Libra (vend.)	197,00	—
Marco (vend.)	17,50	—
Marco (comp.)	17,00	—
Lira (vend.) ..	0,117	—
Lira (comp.) ..	0,113	—
Escudo (vend.)	2,57	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	74,50	—
Dólar (comp.)	72,50	—
Libra (vend.)	206,00	—
Libra (comp.)	200,00	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52,5960	51,4080
Franco suiço .	4,4269	4,2834
Franco fr. ..	0,0536	0,0525
Franco belga.	0,3790	0,3698
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Côroa sueca ..	3,6402	3,5513
Coroa din. ..	2,7499	2,6340
Côroa tcheca .	2,6139	2,55
Florim	4,9506	4,8296
Pêso arg.	s/c	s/c
Pêso uruguaio	4,4916	4,3333
Marco	4,5126	4,4023
Lira	0,0301	0,0294

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 24 de julho de 1956:

MERCADO LIVRE

América do Norte-Dólar	77,92
Alemanha — Marco ...	17,58
Bélgica - Franco Belga	1,16
Inglaterra — Libra	201,37
Itália — Lira	0,1185
Portugal — Escudo	2,6191
Suiça — Franco	17,32

MERCADO OFICIAL

América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco ...	4,5124
Bélgica - Franco Belga	0,3790
Dinamarca — Corôa	2,7499
Franca — Franco	0,0378
Holanda — Florim	4,9503
Inglaterra — Libra	52,1444
Itália — Lira	0,0301
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Corôa	3,6402
Suiça — Franco	4,1260

MOEDAS

América do Norte-Dólar	18,25
Alemanha — Marco ...	19,94
Argentina — Pêso	2,10
Espanha — Peseta	1,77
Franca — Franco	0,20
Inglaterra — Libra	225,70
Itália — Lira	0,13
Portugal — Escudo	2,71
Suiça — Franco	19,00
Uruguai — Pêso	19,00
Venezuela — Bolivar ...	21,00

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1ª CATEGORIA

Dólar USA	18,70
Convênio	52,76
Libra	52,38
Suiça	4,3808
França	0,0131
Bélgica	0,3710
Suécia	3,5253
Dan. kr.	2,4681
Islândia	42,132
D. M.	4,8321
Florim	4,9231
Lira	0,0289

2ª CATEGORIA

Dólar	21,70
Convênio	23,05
Libra	60,16
Suiça	5,76
França	0,0655
Bélgica	4,1940
Suécia	4,1430
Dan. Kr.	3,2921
Islândia	61,26
D. M.	5,5809
Florim	6,50
Lira	0,0335

3ª CATEGORIA

Dólar USA	20,64
Convênio	21,11
Libra	103,592
Suiça	8,5114
França	0,0865
Bélgica	0,7326
Suécia	6,8533
Dan. Kr.	4,9255
Islândia	90,248
D. M.	8,7238
Florim	9,5122
Lira	0,0586

4ª CATEGORIA

Dólar USA	48,64
Convênio	45,92
Libra	136,192
Suiça	11,2428
França	0,1212
Bélgica	0,9728
Suécia	8,922
Dan. Kr.	6,5778
Islândia	123,336
D. M.	11,5809
Florim	12,5091
Lira	0,0778

CÂMBIO ESTRANGEIRO

NOVA IORQUE, 26.
A vista, sôbre:

	Abert.	*Fech.*
Londres — p/£	2.7877/2.7900	1.7893/2.7906
Berna — p/ Fr.	22.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/$	2.0057/2.0100	2.0087/2.0100
Paris — p/F.	0.2851/0.2857	0.2851/0.2857
Montevidéu — p/P. .	23.50/23.75	23.65/23 87
Lisboa — p/Esc ...	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	3.17/3.25	3.17/3.25
Madrid — p/P. ...	2.36	2.36
Montreal — p/F. ..	1.0178/1.0184	1.0175/1.0181
Rio de Janeiro — Cr$	1.36/1.40	1.35/1.40
Amsterdam (livre) p/G	26.10/26.12	26.10/26.12
Estocolmo — p/Kr. ..	19.33/19 35	19.33/19 35
Alemanha — p/M.	24.50/24.55	24.50/24.55

LONDRES, 26.
A vista, sôbre:

	Abert.	*Fech.*
Londres — p/£	2.7900/2.7906	2.7851/2.7857
Paris — p/F.	980.37/980.62	980.65/980.87
Canadá — p/$	2.7412/2.7425	2.7357/2.7364
Berlim, marco bloq.	11.6762/11.6787	11.6750/11.6762
Copenhague — KL.	19.3375/19.34	19.3375/19.34
Gênova — p/L.	1.748/1.749	1.74750/1.748
Bruxelas — p/F.	139.00/139.0250	139.9750/139.0250
Berna — p/F. ..	12.1975/12.20	12.1937/12.1952
Estocolmo — LK.	14.4225/14.4250	14.42/14.4225
R. Janeiro — Cr$	19.00/206.00	199.00/206.00
Amsterdam — p/£	10.6125/10.6450	10.64/10 6412
Montevidéu — p/P.	11.59/11.84	11.59/11.84
Madrid — p/P	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc. ..	80.20/80.30	80.20/80 30
B. Aires — p/P.	87.00/90.00	86.00/89.00
Oslo — LK.	19.9987/20.0012	19.9987/20.0012
Praga — L/K. ..	20.00/20.25	20.00/20.25

BUENOS AIRES, 26.
A vista, sôbre:

	Abert.	*Fech.*
Londres t/venda — P./£	86.62	83.90
Londres, t/compra, P./£	86.42	83.53
N. York, t/venda, P./US$ 100	3.125.00	3.030.00
N. York, t/comp., P./US$ 100	3.120.00	3.020 00

MONTEVIDÉU, 26.
A vista, sôbre:

	Abert.	*Fech*
N. York, t/comp., P./£	11.68	11.68
Londres t/venda — P./£	11.62	11.62
Londres, t/compra, P./US$ 100	421.50	421 00
N. York, t/venda, P./US$ 100	420.50	420.00

BÔLSA DE VALÔRES

Funcionou a Bôlsa, ontem, com trabalhos regulares, mas sem negócios de maior importância. Cotaram-se as apólices da União em condições fracas, bem como as obrigações de guerra, que ficaram anessiveis. As apólices sorteáveis ficaram inativeis, e fracas as de São Paulo e Minas. As ações de Companhias regularam sem interêsse e fracas, quase tôdas, como se vê das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa:	Cr$
109 D. Emis. Nom.	880,00
258 Idem pt.	730 00
39 Idem - Emp. Antigos	700.00
112 Reajust.	740.00
Obrgs.:	
25 Guerra de Cr$ 1.000,	800 00
12 Idem Cr$ 5.000, ...	4.050.00
Estaduais, Apls.:	
40 Minas — Popular ...	200 00
200 Minas — Dec. 936 ..	485.00
50 Minas — Rec. Econ. 2ª série	520 00
112 Minas 1934 pt. 2ª ser.	99 00
3 Pernambuco	29,00
51 Rod. E. Rio	330 00
30 S. Paulo	165.00
48 Idem IV Centen. ...	340.00
450 Idem Unific.	685.00
114 Idem Uniformiz. ...	775.00
Mun. do D. Federal:	
136 Emp. de 1954 — pt. Lei 800 .....D	590,00
49 Emp. de 1931	166,00
Bancos:	
840 Moreira Salles Cr$ 200,	250,00
Companhias:	
150 Nac. de Tec. Nova América Nom. Cr$ 200,	720,00
50 Pannir Cr$ 200, ...	320,00
20 A Exposição Modas — Cr$ 1.000, Pref.	1.070,00
100 C. Brahma Ord. — Cr$ 200, ...	495,00
333 Idem Pref.	487,00
536 Idem	490,00
25 C. Bohemia — Ord. Cr$ 200, ...	100,00
250 Idem Pref.	100,00
622 D. Santos — Nom. Cr$ 200, ...	220,00
672 Idem pt.	212,00
30 Idem	215,00
500 Fonte Empr. Com. e Ind. de Mat. Primas de Cr$ 1.000, ...	1.000,00
240 F. e L. do Paraná - Cr$ 200, ...	140,00
1368 Mesbla Cr$ 200, ...	260,00
160 Idem	263,00
302 Minas São Jerônimo Cr$ 100, Pref.	55,00
5 Ref. e Expl. Petróleo União rCS 1.000, Ord.	1.500,00
10 Idem Pref.	1.500,00
33 B. Mineira pt. — Cr$ 1.000, ...	1.550,00
465 Idem	1.570,00
5 Sid. Mannesmann — Ord. Cr$ 1.000, ...	1.140,00
100 Valéria Terceira — Cr$ 200, ... Alvarás:	215,00
50 Apls. Divs. Emissões Nom.	580,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 26.

	Compradores Plano "B"
Tit. Brasileiros:	
Conversão, 1910, 4% ..	49.15. 0
Emp. 1913, 5%	49.15. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7%	43. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	44. 0. 0
Tit. diversos:	
Bank of London & South América Ltda.	4.16. 3
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	8.10. 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	0.10. 3
Ocean Wilson & Co. (Hollries)	0.16. 0
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 6. 7
Lloyd's Bank, Ltda. ("A" Shares)	2.12. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.12. 6
S. Paulo Railways, Co., Ltda., ações 10/	0. 4. 3
Tit. estrangeiros:	
Consols, 3½%	52. 2. 6
Emp. de Guerra Britânico, 2½%, 1927-47..	70.12. 6
Shell Transp. Trading..	8. 3. 3
Canadian Eagle Oil ...	3. 3. 3
Royal Dutch Petroleum	85.10. 0

Vida Bancária

Notícias Diversas

APROVADA PELO DNPS A SUPLEMENTAÇÃO DA VERBA PARA A CARTEIRA IMOBILIARIA DO IAPB

Nova conquista acaba de obter a classe bancária de todo o país com a aprovação pelo Departamento Nacional da Previdência Social da suplementação da verba para a Carteira Imobiliária do Instituto dos Bancários, suplementação esta que acaba de ser autorizada num total de Cr$ 120.000.000,00, sendo que desta quantia Cr$ 20.000.000,00 se destinam ao reforço para a Carteira de Empréstimo Simples da autarquia.

Assim, de acôrdo com as informações que colhemos, ontem, no Sindicato dos Bancários, os associados do IAPB inscritos para aquisição de imóveis no Distrito Federal, terão o seu número elevado de mais quarenta (400), que deverão ser atendidos nas suas justas pretensões de aquisição da casa própria.

E' fato esclarecer aos bancários que, para a vitória desta reivindicação muito contribuiu a ação decisiva dos sindicatos de bancários de todo o país, da Comissão Executiva Nacional, da administração do IAPB, bem como do próprio Conselho Fiscal daquela autarquia, todos trabalhando em harmonia na defesa dos interêsses da classe.

* * *

NOTICIAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Escola Bancária

Estão abertas, na secretaria do Sindicato dos Bancários, à av. Presidente Vargas, 502 — 21º andar, até 11-8-1956, as inscrições de candidatos aos novos cursos de nossa Escola Bancária, sediada à av. Franklin Roosevelt, 146, 10º andar, sala 1.004. O novo período de aulas, a se iniciar em 13-8-1956, será constituido de 3 turmas, com 45 alunos cada uma, no máximo: a) — Curso elementar, das 18h40m às 20 horas; b) — Curso preparatório, das 9h30m às 10 horas; c) — Curso preparatório, das 18h40m às 20 horas.

Serão ministradas em ambas as séries — Elementar e Preparatória — aulas de Português, Francês, Inglês, Matemática e Contabilidade. Os candidatos deverão declarar, ao inscrever-se, o grau de instrução escolar que possuem, a fim de possibilitar a composição homogênea das turmas. Sòmente serão aceitas inscrições de bancários sindicalizados ou de seus filhos.

* * *

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Paulo Xavier da Silva e Joaquim Francisco da Silva, associados da A. A. Banco da Lavoura.

* * *

MAJORADOS OS SALARIOS NAS CASAS BANCARIAS

Assinaram acôrdo para aumento de salário, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, representantes sindicais de empregados e empregadores das Casas Bancárias do Distrito Federal.

O acôrdo é idêntico ao recentemente firmado por bancários e banqueiros, apenas com ligeiras alterações correspondentes a êsse ramo de atividades.

BANCO DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1943
Capital e reservas:
CR$ 62.000.000,00
Tôdas as operações bancárias
Sede Própria
Av. Presidente Vargas, 309

Rendeu Mais de 35 Milhões de Cruzeiros o Leilão de Ontem

O leilão de divisas realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 35.488.650,00. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS — OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	ÁGIOS — MINIMO	MAXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ ESPANHA PRONTO	1ª	25.000	3.000	22.000	25,00	25,00	75.000,00
	2ª	75.000	75.000	——	30

MOMENTO ECONÔMICO

Panacéia do sr. Alkmim as Letras do Tesouro

AS Letras do Tesouro, que são panacéia do sr. Alkmim para os males da economia nacional renderão aos bancos que as adquirirem para integralizar os seus depósitos à ordem da SUMOC, 10% de juros ao ano e 3% de quebra na obrigação de recolher 40% do que passar do total de depósitos declarado nos balancetes de junho. Foi isso que caracterizou a Instrução 135, mais como um instrumento de compressão para obrigar a compra de Letras do Tesouro, do que como um elemento disciplinador do crédito bancário, cuja expansão imoderada na atual conjuntura seria realmente prejudicial. Até o Sindicato dos Bancos, reconhecendo o perigo que representa para o país e, portanto, para o sistema bancário essa expansão, fêz vêr ao ministro da Fazenda que a sua contenção nos limites do necessário era uma medida que se impunha. Entretanto, a forma e o espírito da Instrução 135 não deixou dúvida sôbre o verdadeiro objetivo do govêrno.

Vender Letras do Tesouro é para o sr. Alkmim questão fechada. Para isso baixou a Instrução 135 da SUMOC. Nisso vê a solução do problema financeiro da sua pasta, o único meio de combater a inflação, que o sr. Kubitschek já declarou debelada até o fim do ano, marcando mais um dos seus prazos fatais. Segundo o plano do ministro Alkmim, revelado na Associação Comercial, serão emitidos mais 15 bilhões de Letras do Tesouro, com cláusula de garantia contra a desvalorização da moeda, tal como foi feito na Suécia e na França. O seu projeto já se encontra no Conselho Nacional de Economia que deve estudá-lo e dar parecer.

Sabe-se que a grande dificuldade encontrada pelos seus assessores na preparação do projeto foi, exatamente, situar as bases do cálculo da desvalorização da moeda. Pensaram em basear o cálculo no valor do ouro; no custo da vida, como o fêz a França, para o que se basearam nos estudos do SEPT, ou na cotação do dólar livre. Os cálculos na base do ouro foram abandonados, pois a sua cotação no Brasil é inferior ao custo de sua produção, em consequência de ter o preço fixado conforme a paridade do cruzeiro declarada no Fundo Monetário Internacional. O ouro é comprado a Cr$ 20.8176 a grama do fino, porque a paridade é de Cr$ 18,50 por dólar, representando, a diferença para mais, o máximo, porque pode ser comprado, permitido pelo Fundo. Os estudos do SEPT sôbre o custo de vida não mereceram muita fé, tendo-se em vista os cálculos para o salário mínimo. Além do mais não impressionariam os possíveis voluntários tomadores do empréstimo. Restou a cotação do dólar-livre, mas que estava com uma taxa excessivamente alta para sequer ser considerada. A providência requeria uma valorização prévia do cruzeiro no mercado livre do dólar.

Mas, enquanto os estudos são feitos e é aguardado o parecer do Conselho Nacional de Economia, a dívida do Tesouro cresce no Banco do Brasil, na proporção de Cr$ 9,8 bilhões de fevereiro a maio. Diante dêsse fato, realmente alarmante, só restava o recurso de forçar os bancos, com uma Instrução da SUMOC, a comprar Letras do Tesouro, mesmo sem a cláusula de desvalorização da moeda. E isso é o que foi feito, com a Instrução 135, dita de «restrição à expansão imoderada do crédito bancário».

APÓLICES MINEIRAS NÃO RENDEM JUROS HÁ EXATAMENTE DOIS ANOS

FORTE DEPRECIAÇÃO NA BÔLSA

DESDE julho de 1954, ou seja há exatamente dois anos, o govêrno de Minas Gerais não vem pagando, aos respectivos portadores, os juros vencidos de suas apólices. No entanto, êsses mesmos títulos estão sendo alvo de especulações, em virtude de correrem rumores em tôrno da possibilidade da concessão de um empréstimo ao Estado de Minas, cuja situação financeira não seria das melhores, pelo govêrno federal.

NA BÔLSA

Por sua vez, não é boa a cotação das ações do Estado de Minas Gerais, na Bôlsa de Valores. Ainda ontem, as ações ao portador do tipo popular, cujo valor nominativo é de Cr$ 500,00, acusaram, nas licitações uma depreciação de sessenta e um por cento, havendo sido negociadas a Cr$ 195,00. Já as ações do tipo Plano de Recuperação Econômica, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 sofreram uma depreciação de quarenta e oito por cento, tendo sido licitadas a Cr$ 515,00. Maior depreciação, ou sejam cinquenta e um e meio por cento registraram os títulos ao portador, subordinados ao regime da lei estadual número 936, cujo valor nominal é também de Cr$ 1.000,00. Finalmente, as ações populares de valor mínimo, ou sejam Cr$ 200,00, acusaram uma depreciação de cinquenta e meio por cento. Detalhe interessante no movimento de ontem: oferecidas 100, foram adquiridas 99.

NA CAIXA ECONÔMICA

A propósito, a reportagem do "Diário de Noticias" ouviu, ontem, o diretor da Cart. de Títulos da Caixa Econômica, sr. Henrique Dodsworth que informou estar aquela autarquia de crédito protegida contra qualquer depreciação das apólices, que servem de garantia a empréstimos em espécie. O próprio Regimento da Caixa determina, expressamente, que os empréstimos, não ultrapassem setenta por cento da cotação do título caucionado, na data em que a transação fôr efetivada. Ocorrendo, posteriormente, qualquer depreciação inferior àqueles setenta por cento, cumpre ao favorecido do empréstimo, por fôrça de dispositivo contratual, integralizar a diferença então registrada.

ARRECADAÇÃO

Renda Federal	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	68.052.348,20
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	7.055.807,00
Renda Municipal	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	37.069.953,40

MAIS DE 18 MIL TITULOS FORAM ENTREGUES AOS CONTRIBUINTES

DESDE O DIA 4 PELA PETROBRÁS

DESDE o dia 4, quando teve início a distribuição das Obrigações da PETROBRÁS aos seus contribuintes compulsórios, foram entregues 18.355 títulos, no valor global de Cr$ 14.309.000,00. O número de contribuintes atendidos nesses períodos se eleva a 9.102, alcançando a soma de Cr$ 733.135,20 o valor dos juros pagos aos interessados, na base de 7% ao ano.

O montante das restituições (dinheiro cobrado a mais na época do pagamento da contribuição compulsória referente ao ano de 1954 (atinge a Cr$ 122.710,00, enquanto o das reposições (dinheiro cobrado a menos) vai a Cr$ 431.360,00.

O serviço de distribuição de Obrigações continua funcionando ininterruptamente, das 8 às 18 horas, na loja do Edifício Barcelos, à avenida Presidente Vargas, n. 534. Aos sábados, o expediente vai das 8h30m, às 11,h30m.

DESENVOLVIMENTO DA PROPAGANDA NO BRASIL

O sr. Genival Rabelo, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, vem de dirigir ao diretor dêste jornal a seguinte carta.

«Dr. João Portela Ribeiro Dantas:

A Associação Brasileira de Propaganda deseja congratular-se com v. s. pela feliz idéia de dedicar semanalmente o «Suplemento Econômico» dêsse palpitante órgão de nossa imprensa a um setor básico da vida do país.

A equipe jornalística incumbida dessa missão vem realizando um trabalho de fôlego, digo dos maiores encômios, que resulta num serviço de divulgação de inestimável utilidade.

Considerando que estamos em plena época de consumicionismo, na qual a propaganda desempenha papel de grande relevância, a ABP apreciaria que o «Diário de Notícias» estudasse a possibilidade de dedicar um dos seus esplêndidos suplementos ao desenvolvimento surpreendente da propaganda no Brasil, já divulgando as elevadas cifras a que montam as inversões em anúncios todos os anos. Já apreciando o valor social contido em cada mensagem de vender.

Esse suplemento, que, de certo contaria com a colaboração dos profissionais da propaganda, entre os quais se encontram destacados jornalistas, viria impulsionar, de maneira decisiva, o plano de propaganda da propaganda que a ABP tem em mira.

Genival Rabelo, presidente».

Nota da Redação — Oportunamente, o «Diário de Notícias» dedicará um dos seus suplementos dominicais ao desenvolvimento da propaganda no Brasil.

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.
Athena	28	B. Aires	23-2600
M. Udala	30	Vigo	43-4994
Conneta	30	Oslo	42-0296
Tjitjalengka	31	B. Aires	23-6010
P. Tunuyan	31	N. York	43-4994
Amsteland ..	31	Amsterd.	23-6010
Laenneс	31	Hamburg	23-6010
C. Ortegad.	31	Hamburg	23-1565

Estão Faltando Nos Estoques do IBC 521.730 Sacas de Café

★

EXPLICAÇÃO QUE SE IMPÕE

O *COMUNICADO nº 56|44 do Serviço de Estatística do Instituto Brasileiro do Café, datado de 21 do corrente, está suscitando vivas apreensões no mercado cafeeiro, pois consigna o montante de 3.211.000 sacas de café para os estoques do produto adquiridos pelo govêrno, durante a safra de 1954|1955, ao passo que o presidente dessa autarquia, no discurso de abertura da reunião da Junta Administrativa realizada em 16 de abril último, declarou que os estoques em aprêço se elevavam a ..... 3.732.730 sacas. Salvo a hipótese de um lastimável êrro do Serviço mencionado, o que não é de estranhar, dadas as acusações que já têm sido feitas ao IBC, quanto à segurança dos dados que divulga, principalmente os concernentes à previsão de safras, o govêrno está no dever indeclinável de explicar o destino das 521.730 sacas que estão faltando e cujo valor, calculando, por baixo, a Cr$ ..... 2.000,00 por saca, ultrapassa, a vultosa soma de 1 bilhão de cruzeiros!*

GRANDE FÁBRICA DE METANOL SERÁ CONSTRUIDA EM CUBATÃO

SÃO PAULO, 26 — Estão sendo ultimados os planos para a construção de uma fábrica de metanol, junto à Refinaria do Cubatão, empreendimento de relevante importância no setor industrial de matéria-plástica. A fábrica será construida em parte da área de 212.000 metros quadrados que a emprêsa paulista Alba S. A. adquiriu no Cubatão. Os equipamentos serão fornecidos pela firma Karl Fischer, de Berlim.

A produção da fábrica compreenderá formol e resinas sintéticas. Deverá atingir inicialmente, a 30 toneladas diárias. Posteriormetne, a emprêsa em aprêço passará a fabricar também álcool metílico, ou seja, o metanol, que é o componente básico do formol, dependendo, atualmente, de importação. Com a fabricação do metanol, considerável montante de divisas será economizado pelo nosso país, mais ou menos da ordem de um milhão de dólares anuais. (ASP)

Suínos Como Garantia de Empréstimo do B. Brasil

INCENTIVO A PRODUÇÃO DE BANHA

A Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil aceitará, doravante, como garantia de empréstimos, suínos que tenham sido vacinados contra a chamada peste suína e estejam identificados com a marca do legítimo proprietário.

Acredita a direção do Banco que essa nova modalidade de empréstimo pecuário venha oferecer resultados benéficos, incentivando a produção de banha, carne, toucinho e outros derivados. Considerou, ainda, o Banco o fato de a população suína nacional andar pela casa dos 35 milhões de cabeças. Para se ter uma idéia da importância da nossa suinocultura, basta dizer que, em 1954, sòmente a produção de banha e toucinho chegou a 210 milhões de quilos, que produziram 5 bilhões e 232 milhões de cruzeiros.

CLUBE NAVAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª Convocação

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. Sócios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em 1.ª convocação, no dia 31 do corrente, têrça-feira, às 17 horas, para discussão e votação do relatório e parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria, 24 de julho de 1956.

LELIO CAVALCANTI
Secretário

BANCO DO COMERCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

Cobrança amigável de contribuições

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados, faz ciente que nos dias 30 e 31 do corrente, os «guichets» da arrecadação funcionarão no horário de 9 às 15 horas. As contribuições recolhidas com atraso ficam sujeitas aos juros de mora de 1% ao mês e da multa percentual de 10% a 30%, de que trata a Lei nº 1 239-A, de 26-11-1955.

Lembra, outrossim, a obrigatoriedade do recolhimento da taxa de 3/10% pró Serviço Social Rural, sôbre os salários pagos a partir do mês de JUNHO, que deverá ser recolhida junto com as contribuições do I A P C., no mesmo impresso, sob a pena de acréscimo dos juros de mora de 0,5% ao mês e multa de 10%.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1956.

(ass.) JOSÉ VALLADAO — Delegado.

Disponibilidades Para...

(Conclusão da 8ª página)

nos — Frs. Frs. 4.550.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 0,0715 — 13 certificados de 350.000 — 4.500.000.

1ª categoria: — Frs. Frs. ..... 1.550.000 — Prêmio Mínimo ..... Cr$ 0,0715 — Inseticidas e outros produtos — 3 certificados de 350.000 — 1.050.000.

Moeda: — Us$ Israel 45.000,00 — Pronto — 1ª categoria: — Adubos — Us$ Israel 27.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 27 certificados de 1.000 — 27.000.

1ª categoria: — Inseticidas — Us$ Israel 18.000 — Prêmio Mínimo ... Cr $25,00 — E outros produtos — 18 certificados de 1.000 — 18.000.

Exclusivamente para cobertura de importações de chassis, veículos e motores — 8ª categoria: — Francos franceses 2.450.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 0,2572 — 7 certificados de 350.000 — 2.450.000.

Moeda: — SW. Krs. 175.000,00 — Pronto — 3ª categoria: — Sw. Krs. 175.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 17,41 — 35 certificados de 5.000 — 175.000.

Moeda: — Us$ Japão 10.000,00 — Pronto — 3ª categoria: — Us$ Japão 10.000 — Prêmio Mínimo .... Cr$ 90,00 — 10 certificados de 1.000 — 10.000.

Moeda: — Us$ A.C.L. 10.000,00 — Pronto — 3ª categoria: — Us$ A.C.L. 100.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 10 certificados de 5.000 — 50.000, — 50 certificados de 1.000 — 50.000 — Total 100.000.

Moeda: — Us$ Norte-americano 250.000 — 120 dias — 3ª categoria: — Us$ 250.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 90,00 — 30 certificados de 5.000 — 150.000, — 100 certificados de 1.000 — 100.000, — Total 250.000.

(Exclusivamente para cobertura de importação de frutas) — Us$ Urugual 200.000,00 — Pronto — 4ª categoria: — Us$ Urugual 190.000,00, — 5ª categoria: — Us$ Urugual 10.000,00. — Total 200.000,00.

(Será de Cr$ 25,00 por dólar a sobretaxa a ser cobrada aos licitantes).

Controle suas vendas com a máquina registradora RENA

Moderna, bela e eficiente, a máquina registradora RENA valoriza e embeleza o seu estabelecimento, dotando-o com mais uma peça de bom gosto. E, sobretudo de eficiência garantida. RENA é um produto cem por cento nacional, de preço módico, com belíssima apresentação.

Vendas em prestações mensais

- Registro até Cr$ 9.999,90
- Toda de aço, bronze ou metal-patente, conforme a peça.
- Alavancas de fácil manejo, com cursores protegidos por guias adequadas.
- Fita de detalhe horizontal, fiscal fiel do seu movimento. Oculta ou visível.
- Pintura sintética por processos químicos especiais, contra ferrugem ou corrosão.
- Gaveta com cinco escaninhos para níqueis, revestidos de chapa de aço inoxidável.
- Trilhos com rolamentos, para melhor e mais suave deslisamento da gaveta.

Garantia de funcionamento por 2 anos e assistência mecânica gratuita, dada pelo representante exclusivo para o D. Federal e Estado do Rio.

CASA VICTOR

(Fundada em 1923)

Rua da Alfândega, 170 - Telefones: 43-5016 e 43-8197

Compra e **troca de registradoras usadas - consertos - reformas gerais**

GARANTIAS DE UM BOM SERVIÇO...

a maior frota particular do país

canaliza ULTRAGAZ até sua casa

– 500 caminhões e camionetas servem hoje os assinantes da CIA. ULTRAGAZ S.A.. A ULTRAGAZ é desde 1936, a pioneira do gás engarrafado no país e a criadora do serviço exclusivo de "Entrega Automática" de gás.

33 cidades brasileiras são hoje servidas por 39 lojas "ULTRAGAZ":

Rio de Janeiro – São Paulo – Niterói
Recife – Salvador – Curitiba
Pôrto Alegre – Petrópolis
Teresópolis – Nova Friburgo
Campos – Nova Iguaçú – Resende
Barra Mansa – Barra do Piraí
Volta Redonda – Três Rios
São Gonçalo – Santos – Campinas
Jundiaí – Sorocaba – Rio Claro
Guaratinguetá – Santo André
Piracicaba – São Carlos
Araraquara – Mogi das Cruzes
Bauru – Ribeirão Prêto
S. José do Rio Prêto – Juiz de Fora

CIA. ULTRAGAZ S.A.

– um passado e um presente, garantindo um futuro de bons serviços!

45.686

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO — NOMEAÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 26 de julho de 1956

BOLETIM INTERNO N. 108

Para conhecimento desta Diretoria Geral e diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Infantaria

— Coronel Tácito Livio Reis de Freitas, do QGZMC, por ter de recolher-se por conclusão de férias a 26 de julho de 56.

— Tenente-coronel Amilton Barreto de Barros, da 13ª CR, por término da prorrogação de trânsito e recolhimento a 27 do corrente;

— Capitão Roberto Nunes da Cunha, da COSEF, por ter sido nomeado para a COSEF, entrado em trânsito a partir de 24, com permissão para gozá-lo nesta capital;

— Capitão graduando Válter Nalin, do 20º RI, por término de incapacidade temporária e ir na inspeção de saúde;

— 1º tenente Moacir Reis, 7067161, da DPS, por ter ficado adido como se efetivo fôsse;

— 2os tenentes: Luis Carlos Prestes de Faria Bidart, do BG, por entrar em gôzo de férias relativas a 55 e seguir para Caçapava; Aluisio Guimarães Ferreira, do Rec. Es. de Infantaria, por entrar em férias e ir gozá-las em Belém, Pará; do QAG, Antônio Pedra Filho, do E.G.G.C.P. por ter sido desligado e recolher-se àquele Estabelecimento; Daniel Moreira Maia, da EsIE, por ter sido promovido ao pôsto de 2º tenente e ter ficado adido à Es. I. Es., como se efetivo fôsse, aguardando classificação; Sebastião Luis Carlos, da DGSM, por ter sido classificado na DGSM e continuar em trânsito nesta capital.

Cavalaria

Major Jaime Costa Bica de Freitas, do QG da 2ª DC, adido à DGR, por lhe ter sido concedido pelo gen. diretor geral de Remonta um período de férias regulamentares relativas ao ano de 1955, a contar do dia 28 de julho de 1956;

Homero Carbone, da CR por ter sido transferido para a reserva de 1ª classe e promovido ao pôsto de major R/1;

— 2os tenentes: Lauro Lima dos Santos, da DPA, por ter de seguir para o Norte do País a serviço da Diretoria de Provisão Animal; Valdir Versiani dos Santos, do 1º RCG, por transferência para o 1º RCC; Maurício de Paiva, do 1º RCB, por transferência para o REs Cavalaria;

Artilharia

Coronel Moacir de Araújo Lopes, da 14ª CR, por seguir destino;

— Majores: Elias Antônio Jaber, da DGP, por ter passado à disposição do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ter sido excluído e desligado da DA e passar a adido à DGP, major Soares de Sousa e Melo, do 2º GO 155, por término de férias e recolher-se;

— 1os tenentes: Zenaide Cordeiro Dias, da DGSM, por ter sido mandado apresentar à PMDF para prestar sua colaboração sem prejuízo de suas funções normais no Svdt Ex; Abir Maia, do 4º GACav/75, por seguir para Bagé, continuando em férias;

Engenharia

Coronel Carlos Magalhães, da DGR, por término de trânsito ontem e ter sido prorrogado por mais 5 dias, a contar de 26, de ordem do exmo. sr. ministro.

Intendência

Capitães Wagner da Silva Barros, da CMRJ, por ter sido transferido do Batalhão de Manutenção para o CMRJ; Nilo Fernandes, da PCIP, por ter sido transferido do 8º GACos M para a PCIP e apresentar-se à nova repartição;

2º tenente Araken Silva Santiago, do ERS-5, por ter vindo à serviço do ERS-5, com ordem do comandante da 5ª RM.

Saúde

— Dentistas — 1os tenentes: Luis Braga, do CM de B Horizonte, por ter de regressar à sua unidade, em virtude do término de estágio dos alunos do Curso de Saúde do CPOR/Belo Horizonte no Batalhão de Saúde desta capital; Joel Ligiero Vargas, da F.P.V., por ter regressado de Muriaé e seguir para a FPV.

Técnicos

Coronel Otávio Coelho da Silva, da FPV, por ter vindo à serviço e ter de regressar;

Tenente-coronel Lidenor de Melo Mota, do SOF/7, por estar de passagem para sua unidade.

Convocação

De conformidade com o artigo 5º do decreto-lei n. 8097, de 16 de outubro de 1945, artigo 4º da lei n. 1.376, de 6 de junho de 1951, e com o que preceitua o decreto-lei n. 4.222, de 2 de abril de 1942, convocar para o serviço ativo do Exército, pelo prazo máximo de um ano, a contar da data de apresentação na unidade, com os vencimentos e vantagens previstos na legislação em vigor, ressalvadas as disposições do artigo 320 e seus parágrafos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, os seguintes 2os tenentes da Reserva de 2ª classe:

Infantaria:

Heleneerales Harback D'Oliveira e Hélio Tourinho Diniz Gonçalves, para seguirem no 15º Regimento de Infantaria.

Movimentação —

Infantaria

Transferência — Por necessidade do serviço QEMA, coronel João Manuel Gomes Tinoco, do Q.O. QSG, tenente-coronel Mário Solon Ribeiro, do Q.O. — QSG, tenente-coronel Paulo Pinto de Barros, do QSP.

Nomeação

De acôrdo com o artigo 12, item III, da lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952, o major Paulo Sales Paim, para exercer o cargo, em comissão, de diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, padrão CC-4, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, vago em virtude da exoneração do major Hildebrando Góis Cardoso.

Por necessidade do serviço: — Academia Militar das Agulhas Negras, Tenente-coronel Erasto Gonçalves Cordeiro, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Instrutor-Chefe da Es.P. de São Paulo, para os anos letivos de 1956 e 1957, o tenente-coronel Antônio Godinho Fleury Curado, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário 6º RI) para o Quadro Suplementar Privativo).

Diretoria de Engenharia, 2º tenente do QAO Daniel Moreira Maia, adido à EsIEx, por ter sido promovido ao pôsto de 2º ten. do QAO por decreto de 11 jul. 56.

Exoneração — De acôrdo com o artigo 75, item I, da lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952, ao major Hildebrando Góis Cardoso do cargo, em comissão, de diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, padrão CD-4, do QP do HJNI.

11ª CR, capitão Marcos Fabiano Correia Teixeira, em virtude da letra f, item I, 3ª Parte, do BI n. 290, de 27 dez. 55, desta DGP.

— AMAN, capitão Geraldo Levasseur França, por ter sido nomeado Adjunto de Catedrático da referida Academia.

Cavalaria

Transferência — Por necessidade do serviço — QEMA, coronel Armando Ribas Leitão, do QSG.

— Por interêsse próprio — REsC, 1º tenente Flávio Junqueira, do 1º EsqdrdCav.

Artilharia

Nomeação — Por interêsse próprio — EMEx, como Adjunto Suplementar, major Murilo Araújo Romanguera, sendo, em consequência, transferido do QO para o QSG.

Por necessidade do serviço — DRMM-3ª, 2º ten. QAO Arisoli Jobim, adido ao 7º GA Cav, e QG da 3ª DC, 2º ten. do QAO Setembrino Dorneles de Oliveira, adido ao 6º RA 75 AuReb, por terem sido promovidos ao pôsto de 2º tenente QAO, por decreto de 11 jul. 56.

Nomeação sem efeito — QG da 9ª RM, 2º ten. QAO Antenor Ramos, publicado no BI de 14 out. 55, por ter ficado adido, como se efetivo fôsse, ao 2º RO-105, aguardando a primeira vaga na 2ª DR-14ª CR. (Publicada novamente por ter saído com incorreção no BI de 20 do corrente, desta DGP).

Ratificação de transferência — Por necessidade do serviço — QSG, capitão Cícero Costard Júnior, e não QO, conforme fêz público o BI de 29 jun 56, desta DGP.

Transferência — Por necessidade do serviço — 1º GACosFv, capitão Milton Conceição Stutz, do 3º GCanAuAA640, por ordem do sr. ministro.

O referido oficial só poderá ser desligado após as manobras de novembro, no Rio Grande do Sul.

Forte Duque de Caxias e 2º Bia. O. Cos., 2º ten. João Batista Tavares de Meireles, do 1º RO 105.

Ainda Infantaria

Exoneração — Funções que exerce na 1ª CR, o major Sinésio de Santana Reis.

Adição

Campo de Instrução de Gericinó, por necessidade do serviço, o ten.-cel. Engenharia, Clóvis Rosas Pinto Pessôa, como se efetivo fôsse.

General de Divisão, **José Alves Magalhães**, diretor geral do Pessoal.

Valdemar Martins Tôrres, coronel-chefe do Gabinete.

Catolicismo

ENCERRA-SE A SEMANA DE SÃO CRISTÓVÃO

Encerrando o novenário da Festa de São Cristóvão, realizar-se-á, domingo próximo, na Matriz daquele padroeiro, missa solene, às 10h30m, a ser celebrada por mons. Manuel Gomes. Na ocasião, o padre José Antônio Gonçalves de Rezende fará o sermão. Ainda pelo encerramento haverá uma procissão, às 19 horas, com o seguinte itinerário: parte da Porta da Matriz em direção à praia de São Cristóvão, passando pelas ruas Conde de Leopoldina e Senador Alencar até o campo de São Cristóvão, entrando na rua Figueira de Melo, tomando a direita da rua de São Cristóvão para entrar na rua Francisco Eugênio, passando novamente na rua Figueira de Melo, dobrando a direita, da rua São Cristóvão, seguindo depois a rua Escobar até encontrar a rua Santos Lima para voltar à Matriz.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE JULHO DE 1956

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, têrça-feira, às 16h15m, na Sede da Companhia.

RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO

Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas, daquele dia.

EXPEDIENTE: — De segunda à sexta-feira, das 9 às 11h30m e das 13 às 16 horas.

Hospital dos Comerciários

AGRADECIMENTO

Tendo me submetido a uma operação de Colostomia em 3 tempos, no prazo de 30 dias, saindo curado, perfeitamente normal, na Clínica Proctológica, sob a direção do Prof. Dr. HORACIO CARRAPATOSO, venho agradecer à Direção e a todo o Pessoal do Hospital com quem tive oportunidade de lidar.

Entretanto, quero deixar aqui um agradecimento especial ao Dr. Horácio Carrapatoso, operador; Drs. Anibal Luz, Nelson Lemos, e Paulo Cruz, assistentes; Dr. Nicolau Jorge Nader, clínico; Enf. massagista D. Helena; Enfermeiros D. Cleonice, D. Irmeema, D. Damasia, Sr. Dutra e Sr. Araujo; auxiliares D. Heley, D. Odette, D. Anita, D. Rosa, D. Raymunda, D. Oridan, e D. Aparecida; atendentes, D. Oscarina, D. Alice e sr. Bezerril; copeiras e serventes do 2º andar, pelo carinho, humanidade, solicitude e bôa vontade, com que me trataram durante minha estada no Hospital.

ALBERTO MONTEIRO DE SOUZA

Rua Ardenas, 121 — I. Governador

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi n. 48, vende-se do Edifício SOCICO, o apartamento do 8º andar, com área de 170 m2. (construção de luxo, entrega em dezembro, constando de: 3 grandes quartos com armário, 2 salas, living, saleta, toilette, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, play ground com jardim tropical ampla garagem, quarto e dependências de empregada — Preço 1.740.000,00 — à vista Cr$ 840.000,00; durante a construção Cr$ 360.000,00 a combinar a curto prazo Cr$ 540.000,00 — Este apartamento valerá, depois de pronto, Cr$ 2.200.000,00 — Tratar com AMERICO GOMES VELOSO — Av. Graça Aranha, 333 — salas 301-2 — Tel: 22-7439

Centro

CENTRO — Vendo à Rua Marquês Sapucaí nº 22, casas de vila, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 240.000,00, sinal de Cr$ 100.000,00, o restante em prestações mensais de Cr$ 2 008,60, ver no local. Tratar com o Sr. Irio Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701. — Tel.: 42-9506.

Subúrbio da Central

BANGU — Môça Bonita — Terreno comercial, vende-se à rua Sul América, esquina com rua Estambul, frente para a estação da E.F.C.B. e frente para o Estádio Proletário. Tratar à rua da Feira s/n junto e antes do nº 17, Bangu.

Jacarepaguá

PRAIA DOS BANDEIRANTES — A mais linda praia do Distrito Federal, na Zona Sul. Lotes residenciais e comerciais. Preços a partir de 150 mil cruzeiros. Entrada de 10% e 90% financiados em 10 anos. Tratar: Fone: .... 52-8926. Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja — sala 203 — Elias Bichara

Estado do Rio

NITERÓI — Av. Amaral Peixoto. Construção adiantada. Edif. «Líder». Apartamentos a partir de 170 mil cruzeiros. Ultimos apartamentos à venda, diretamente do incorporador-proprietário. Preços fixos, sem reajustamento e sem entrada e sem juros. Pagamento em 71 prestações mensais. Tratar exclusivamente Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926. Elias Bichara

NITERÓI — Rua José Bonifácio — Apartamento de sala, quarto separado, cozinha, banheiros, área c/ tanque e varanda. Construção iniciada. Preço fixo, sem reajustamento, sem juros e sem entrada. 310.000 cruzeiros, sendo 6.200 cruzeiros de sinal e 70 prestações mensais de 4.340 cruzeiros. Temos apartamentos maiores, de 355, 395 e 595 mil cruzeiros, nas mesmas condições em 71 prestações mensais. Plantas e Vendas: Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 203 — Fone: 52-8926. Elias Bichara — Imóveis.

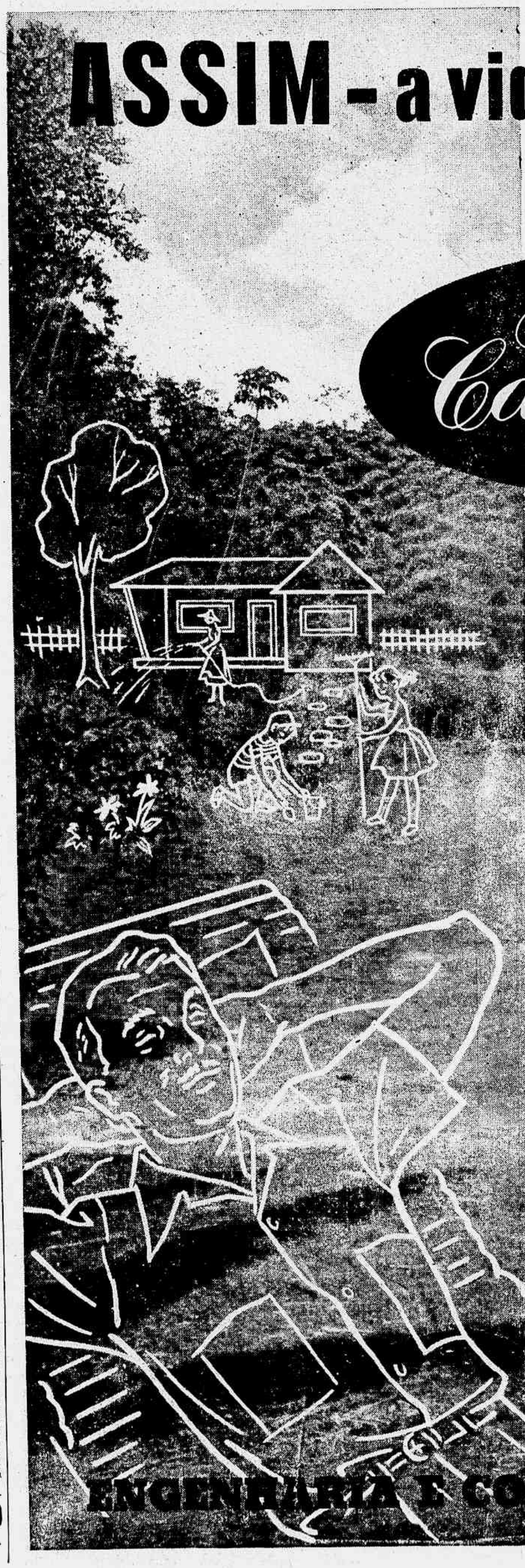
Paraíba do Sul

ÓTIMOS sitios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sitios de terras fertilíssimas de 50.000 e 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 2º andar — sala 201 — Tel: 52-2827

APARTAMENTOS A CR$ 80,00

por cômodo. Com esta importância imunizamos o seu apartamento contra Baratas, Pulgas, etc. Garantido por 6 mêses. Jonas Page. Telefone: 32-1419.

ASSIM - a vida vale a pena ser vivida!



Parque Capivarí

Com a experiência de loteamentos e incorporações anteriores, a ENCO S.A. oferece-lhe AGORA nova e excelente oportunidade para você tornar-se proprietário. Trata-se dos lotes da GLEBA "B" do PARQUE CAPIVARÍ, ponto ideal para uma casa de campo, para residência ou para bem aplicar suas economias. CAPIVARÍ é próximo do Rio, é de fácil acesso, seu clima é saudável, seu ambiente é residencial e seu progresso se desenvolve a olhos vistos.

Vá até lá... ou, se não puder, visite a exposição de fotos e miniaturas para ter uma idéia concreta de como é o PARQUE CAPIVARÍ. Leve sua espôsa, ela é sempre boa conselheira!

LOCALIZAÇÃO - Proximidade do Km. 18 da estrada "Rio-Petrópolis".

URBANIZAÇÃO - Arruamento concluído; flamboyant e acácias em tôdas as ruas e avenidas. Todos os lotes demarcados, prontos para entrega imediata.

MELHORAMENTOS - Clube de Campo. Churrascaria Play-ground. Lago com criação de peixes. Rêde própria de Luz, Fôrça e Água, sem acréscimo no preço dos lotes. Centro Escolar. Centro Médico.

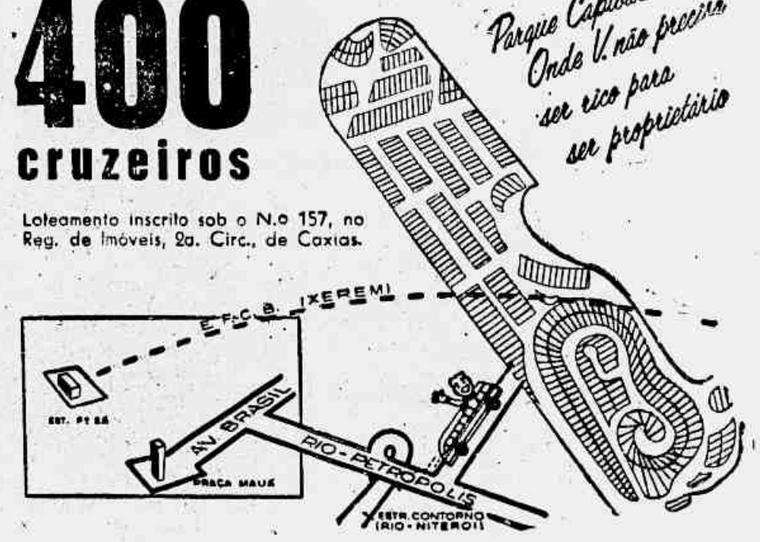
CONDUÇÃO - Ônibus (linha própria) e Trens (E. F. C. B.).

SERVIÇOS AUXILIARES - Assistência técnica nos projetos de construção. Manutenção de casas e jardins.

10 %, de sinal e 90 mensalidades, SEM JUROS, a partir de

400 cruzeiros

Loteamento inscrito sob o N.o 157, no Reg. de Imóveis, 2a. Circ., de Caxias.



um empreendimento da

ENGENHARIA E COMÉRCIO ENCO S/A

Exposição: Rua 7 de Setembro, 65 - 5.o and. - s/ 51

Informações pelo telefone 42-1583

ÚLTIMOS MODELOS DE CASACOS, ROUPAS E CAMISAS NO MÁGAZINE LEREX

O QUE HA DE MAIS FINO PARA HOMENS — COMPLETA SEÇÃO DE MALAS — VENDAS EM 12 PRESTAÇÕES — AV. RIO BRANCO, 251-A.

O Enigma da Expedição Fawcett

QUANDO o coronel Percy Fawcett, seu filho Jack e Raleigh Rimell se puseram em marcha, no mês de maio de 1925, partindo do acampamento do Cavalo Morto, no rio Manitsaua, em Mato Grosso, tinham em mira alcançar três objetivos. O primeiro era uma peculiar tôrre de pedra no paralelo 10, exatamente a oeste do rio Xingu, relíquia de alguma esquecida raça, evitada com pavor supersticioso pelos índios das vizinhanças, em virtude de uma estranha luz que, segundo se dizia, brilhava em uma de suas janelas à noite. Meu pai soubera dessa tôrre por menção dos índios Bacairy, mais para o sul, nas cabeceiras do Xingu. Embora êles não a tivessem visto, outros índios que viviam nas redondezas da tôrre lhes haviam levado notícias dela.

A versão estabelecia um importante elo na cadeia de provas colhidas durante um período de muitos anos, as quais indicavam que no Brasil se poderia encontrar os remanescentes da raça esquecida que propagara seu alto nível de cultura do Atlântico para o Pacífico. Ao que êle acreditava, os incas eram os descendentes dessa raça.

O segundo e principal objetivo era a posição «Z», a maior das várias cidades antigas e que, conforme meu pai estava convencido, aguardava a descoberta. Tinha êle a crença de que «Z» poderia ainda estar ocupada pelos remanescentes de seus construtores primitivos, uma raça mergulhada na selvageria por guerras e cataclismas, mas mesmo assim com um nível de desenvolvimento reconhecivelmente superior ao do selvagem comum da região tropical da América do Sul. Calculava êle que «Z» estivesse num ponto próximo ao qual se juntam os Estados brasileiros do Piauí, Bahia e Goiás, uma região, a seu ver, bastante inexplorada. Tinha êle razão? Estava errado ao considerá-la inexplorada? Poderia ter havido penetração humana até aquela parte muitos anos atrás, pois um marco, distante dali uns 50 quilômetros, fôra denominado Pedra da Baliza.

O terceiro objetivo de meu pai era uma interessante cidade em ruinas mencionada por um explorador brasileiro que com ela deparara em 1754, quando procurava as minas perdidas de Muribeca. Um relato da descoberta está registrado num livro manuscrito, roído de traças, existente na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Não se conhece a localização desta cidade, mas meu pai acreditava fôsse no Estado da Bahia, não muito longe da margem oriental do rio São Francisco. Êle fizera uma anotação de sua provável posição e, em 1952, eu inspecionei tôda a região por via aérea — e uma grande extensão circunvizinha — sem contudo encontrá-la.

O [illegible] um membro brasileiro da Sociedade Geográfica alcançou a nascente do rio Prêto, onde se calcula que ficasse a posição «Z», e seu relatório à Sociedade estava vasado em fascinantes frases. «Vi as ruinas de monumentos ciclópicos — escreveu êle — que testemunham a existência ali, no passado, de uma civilização muito superior à dos portuguêses ou dos bandeirantes». Nas encostas daquelas elevações havia ruinas que lhe lembravam os quadros descritos na «Pequena História do Mundo», de H. G. Wells. Havia aterros, tôrres de vigia e ruinas de degraus. Um aterro em forma trapezoidal fizera-lhe lembrar o Templo de Horus, em Edfu. Quando os vi, mais tarde, compreendi que êle não exagerara.

Ao planejar esta viagem, antes de seguir para Mato Grosso e as regiões inexploradas entre os rios Xingu e Teles Pires, onde era mais provável que estivessem os exploradors desaparecidos, resolvi visitar a extremidade oriental da proposta rota de meu pai, e começar a busca na posição «Z». Demais, eu estava curioso a respeito da posição «Z». Que «encontrariam» eu ali? O relatório de 1938 deixara-me fascinado — bem como a versão de um lugar habitado há tempos remotíssimos, no norte do Piauí, chamado Sete Cidades. Meu pai tinha conhecimento de Sete Cidades e tencionava visitá-la um dia — na realidade, êle citava descrições dela como prova em favor da possível existência dêsses lugares, e nela acreditava implicitamente.

Partimos de Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, num

Por Brian FAWCETT
• III •

A Cidade Perdida de "Z"

Beechcraft «Bonanza» rumo ao rio São Francisco. José Vilela Pereira, meu piloto e único companheiro, dirigiu seu próprio avião e dêle cuidou nos dias subsequentes como se fôsse um instrumento precioso, pois uma gôta de água no combustível ou uma vela suja poderia obrigar-nos a pousar numa região desértica sem água de onde o salvamento seria altamente improvável. Os destroços do avião em que eu voara em 1952 não constituiam em absoluto uma paisagem tranquilizadora, nem era animador saber que os três passageiros que nêle viajavam haviam morrido instantâneamente quando o aparelho caíra ao decolar de Aragarças, onde eu estaria dentro em pouco. Na minúscula cabine, de tamanho igual ao do interior de um pequeno carro «Austin», colocamos nosso equipamento, um mínimo de roupas, mas uma quantidade razoável de máquinas, tais como câmeras fotográficas, armas e rações enlatadas para uma semana. Estas rações se limitavam a alimentos semi-perecíveis, ou seja, nozes, salame e goiabada e queijo. Levávamos também água mineral em garrafas, não só para consumo durante a viagem como também para um caso de emergência. O vestuário era pouco — uma única muda de meias, cueca e camisa. Tôdas de nylon, fácil de lavar e secar.

Atravessando o Estado de Minas Gerais, alcançamos o São Francisco, perto de Carinhanha, onde começa o Estado da Bahia, e aterramos em Bom Jesus da Lapa a fim de passar a noite. Ali uma extraordinária rêde de cavernas de arenito serve de habitação para centenas de camponeses indigentes e semi-famintos. Eu não imaginara que veria Bom Jesus da Lapa novamente, quando a deixei após curta estada em 1952, numa ocasião em que as cavernas, com exceção da que servia de «Santuário», estavam repletas de trabalhadores desesperados e famintos expulsos de sua região natal pela sêca, que ali aguardavam a morte lenta mas inevitável pela fome. Desta vez, não era menor do que na anterior o número de moradores das cavernas, mas Bom Jesus da Lapa estava empolgada por uma festa religiosa, e do Santuário até o fim da única rua respeitável, numerosas barracas haviam sido instaladas para servir aos cidadãos menos arruinados do lugar.

Bom Jesus da Lapa dispõe de um excelente aeroporto, e os viajantes que ali passam a noite encontram acomodações numa hospedaria ao longo do hangar. O confôrto que possa faltar nessa hospedaria é mais do que compensado pela excelente comida e a calorosa hospitalidade.

Ao primeiro sinal do romper do dia, Vilela e eu deixamos a hospedaria, removemos a coberta do avião, e dentro de poucos minutos estávamos a caminho de Boqueirão, confluência do rio Grande com o muito menor rio Prêto, onde chegamos dai a uma hora.

A exceção de uma faixa de árvores ao longo das margens do rio, a vegetação em terra nos parecia cinzenta, pontilhada de troncos de barrigudas, cuja sobrevivência nas áreas sêcas é assegurada pelo seu armazenamento próprio de água. Onde estas cessavam, no limiar dos trechos mais assolados, a carnaúba estendia suas palmas de tenaz apêgo à vida. Perto da fita preta do rio, que serpenteava o desolado terreno vinda de alguma nascente de montanha até então invisível para nós, alguns colonos isolados haviam limpado trechos baldios, diligenciando existir por algum meio que a qualquer forasteiro pareceria milagroso.

Não se pode confiar implicitamente nos mapas do vasto e pouco conhecido interior do Brasil, mas minhas cartas geográficas da Fôrça Aérea dos Estados Unidos eram precisas em localizar a junção dos rios Prêto e Sapão. Foi quando nos encontrávamos sôbre a forquilha dos dois rios, onde o Prêto seguia na direção de uma área ainda mais sêca e inóspita, entre escarpas de arenito semelhantes a muralhas, que Vilela apontou vivamente o horizonte à nossa frente:

— Olhe! — gritou em meu ouvido. — Uma forma geométrica perfeita. Deve ser Pedra da Baliza!

Por um momento não vi o objeto de sua admiração, mas em seguida localizei-o — um dique trapezoidal ou pirâmide dominando a linha do horizonte, a uns 60 quilômetros de distância. Senti um nó no estômago — seria um pôsto avançado de «Z»?

— Sigamos o Sapão! — gritei. — Leva diretamente até lá.

Dai a pouco o Sapão perdia tôda a aparência de uma corrente, transformando-se em pouco mais que um desfilar sinuoso de carnaubeiras, com suas raizes presumivelmente mergulhadas num solo não completamente despido de umidade. Mas à medida que as escarpas que bordejavam o vale aumentavam de altura, o número de palmas de carnaúba diminuia, terminando num único espécime de aparência mirrada. Aproximavamo-nos então de Pedra da Baliza, pôsto avançado a um quilômetro e meio da cadeia matriz da qual fôra isolada pela erosão. Em tôrno de sua base íngreme, a planície era achatada, queimada, gretada. Era mais uma paisagem lunar do que terrestre, e eu conjeturei quantos — ou quão poucos — olhos além dos nossos haviam pousado sôbre ela.

O tôpo chato de Pedra da Baliza, como as muralhas de arenito das cordilheiras que encerram a nascente do Sapão, estava quebrado numa intrincada mistura de agulhas caprichosamente erodidas, semelhantes à formação rochosa de Bom Jesus da Lapa. Entretanto, perscrutando o chão nu, tanto no alto como na base, não vimos qualquer indício de que o homem, mesmo na época mais remota, ali se tivesse estabelecido. Pedra da Baliza, levantando-se a 1.500 pés sôbre a planície, era tão estranha ao homem como uma rocha na superfície da lua!

Ao virarmos na direção do sul, enquanto eu trocava os filmes nas três câmeras, atravessamos o deserto largo e plano, rumo a outra cordilheira que se mostrava difusamente azul na distância. Foi ali que deparamos com o vale da nascente do rio Prêto, e foi também ali que encontramos o que procurávamos. Exatamente no meio do vale, ao lado dos primeiros serpelos do rio, uma possante tôrre em ruinas erguia-se sôbre um aterro de arestas íngremes. Em tôda a área viam-se aterros simétricos, e pude notar um par dêles quase unidos, em forma perfeitamente trapezoidal, e que lembrava, de fato, o Templo

(Conclui na 12.ª página)

★

A SEGUIR
As Sete Cidades

Brian Fawcett, em companhia do pilôto José Vilela, ao lado do «Beechcraft» Bonanza, quando de sua chegada a Belo Horizonte

ENCONTRO MATINAL

Raul Bopp

★ *Eneida*

NÃO é fácil escrever sôbre um velho e querido amigo que vira mundo, parte e volta, vai-e-vem e telefona pra gente, às sete da manhã, dizendo: — Cheguei. Não é fácil, principalmente, se contar o dia, a hora, o momento em que essa amizade nasceu, porque ficou em silêncio nas ausências, quais as razões que interromperam estúpidamente as saudações cordiais; depois o reencôntro, um olá que parece continuação do olá da véspera, se bem que datado de muitos anos distante. Assim acontece entre Raul Bopp e mim.

Mas não é de nossa tão velha amizade que hoje falarei. Estou aqui para saudar, como um dever de coração, o aparecimento de Cobra Norato, *agora em sexta edição, lançada pela Livraria São José e que na tarde de hoje será entregue ao público na referida casa do nosso também prezado Carlos Ribeiro, com autógrafos do autor.*

Cobra Norato e outros poemas com capa de Aldemir Martins o recém-premiado em desenho pela Bienal de Veneza, num belo formato, com Bopp chegando da Suíça especialmente para o lançamento, levando-nos pela mão àquela noite que "chega mansinho" enquanto "estrêlas conversam em voz baixa". Com êle andamos pela floresta amazônica onde "correm vozes em desordem" e "bacuraus discutem" enquanto "palmeiras aparam o céu". O livro que "a princípio era um livro inofensivo, para crianças" convida tôdas as idades para a procura de Cobra Norato, *enquanto madrugadas "vem se mexendo atrás do mato" ou depois, quando o "solzinho infantil cresceu engordurado e alegre".*

Grande e querido Bopp que nos conta o momento quando "o Amazonas ainda não estava pronto", a fuga de Zabelinha ou quando "o homem pôs-se a decifrar a floresta", fala da África, da Mãe Preta, de Dona Chica, da Vaca Cristina, de tanta coisa, muita coisa, até do seu filho ("Versos de um cônsul") acompanhando o pai de um país para o outro, postos se sucedendo com paisagens. "A almazinha de meu filho vai se compondo e decompondo/ com pedacinhos de pátrias misturadas". Depois é a voz da criança na noite familiar: "Pai! Me conta, mais uma vez/ como é que era mesmo o Brasil?"

A sexta edição de Cobra Norato, *com os seus XXXIII cantos, que hoje, a partir das dezessete horas, será lançada e autografada pelo autor na Livraria São José, aparece aumentada, agora, com outros poemas, velhos e novos. Deve ser grande o sucesso, desta sexta-feira, na casa do "velho mercador de livros", pois são muitos os amigos de Bopp, tantos os que admiram o poeta e querem bem ao homem, ou "antropófago" Bopp, o cônsul Bopp, o Bopp amigo de tôdas as épocas.*

Saudando o lançamento dessa sexta edição de Cobra Norato, *estou quase que pagando ao Bopp uma velha dívida embrilhada em velha ternura e velha admiração. Como está longe aquêle dia em que nos encontramos em Belém do Pará, pela primeira vez. Lembra-se, Boop!*

★

DOIS FATOS

Recebido em audiência pelo Papa Pio XII, em sua residência de verão em Castelgandolfo, vemos aqui monsenhor Bressane de Aranyo ,arcebispo de Marília, Brasil (de pé, à direita do papa), em companhia de seus auxiliares. Na outra foto o presidente Eisenhower (à direita), quando abraçava o presidente Ricardo Arias Espinosa, do Panamá, depois de ter sido condecorado com a Ordem de Manuel Amador Guerrero, a mais alta comenda panamenha.

SRA. E SR. JOSÉ E. MARULANDA MONTOYA, EMINENTE HOMEM DE NEGÓCIOS COLOMBIANO: "O sistema de mandar reservar aposentos por teletipo, entre os Hotéis Sheraton, dos E.U.A. ou do Canadá, é uma grande comodidade. Através das agências locais de viagens, eu posso mandar reservar quarto, rápida e gratuitamente."

SRA. GLADYS DE BUJANDA, ESPÔSA DUM ALTO FUNCIONÁRIO DOS PETRÓLEOS DA VENEZUELA, COM SEUS FILHOS E CUNHADA: "Eu posso permitir-me oferecer a minha família uma viagem aos Estados Unidos, com grande economia, graças ao 'Plano Familiar Sheraton'. Os meninos com menos de 14 anos não pagam pelo quarto, quando acompanhados de um adulto." *

Hospedar-se nos HOTÉIS SHERATON é como estar em SUA CASA... nos E.U.A. e CANADÁ

SRA. E SR. NORBERTO SALINAS DE AGUILAR, CÔNSUL GERAL DA NICARÁGUA EM TAMPA, FLORIDA: "Fiquei encantado com o Departamento Internacional de todos os Hotéis Sheraton onde estive hospedado. Seus corteses empregados fazem todo o possível para prestar auxílio aos latino-americanos."

SR. ÓSCAR ABASOLO, GERENTE DOS "NOTICIÁRIOS NACIONAL Y AMÉRICA" DE CUBA: "Todos os quartos e apartamentos dos Hotéis Sheraton onde me tenho hospedado são de primeira ordem. É manifesto que os Hotéis Sheraton se impuseram altos padrões de decoração e mobiliário, bem como de confôrto e serviço."

*Exceto em Nova York e Los Angeles

SHERATON the proudest name in HOTELS

PARA RESERVA IMEDIATA DE APOSENTOS, SEM ENCARGOS, EM QUALQUER DOS 35 HOTÉIS SHERATON, QUEIRA DIRIGIR-SE A UMA AGÊNCIA LOCAL DE VIAGENS, OU ESCREVER AO SR. A. DE LEÓN, DIRECTOR, INTERNATIONAL DEPARTMENT — SHERATON HOTELS, E.U.A. OU CANADÁ, A CUIDADO DO SHERATON-McALPIN HOTEL, NEW YORK CITY, E.U.A.

(ESTADOS UNIDOS)
Akron • Albany • Baltimore • Boston • Buffalo • Chicago • Cincinnati • Detroit Indianapolis • Los Angeles • Louisville • New Orleans • New York • Omaha Pasadena • Pittsburgh • Providence • Rochester • San Francisco • Springfield, Mass. St. Louis • Washington, D.C.

(CANADÁ)
Montreal • Toronto • Hamilton • Niagara Falls

Da Agência Keystone, Especial Para o «Diário de Notícias»

Paris
Capital da Magia

Jacques YVONNET

(CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR)

"ISSO pode-se discutir. Há leis para casos assim. Agora as coisas são diferentes", declarou com conhecimento Félicienne, embora um pouco confusa.

Mas parecia que Frallcot, por alguma razão, estivesse bem informado:

«Contudo, não estou muito certo de que a senhora...».

O olhar da Félicienne tornou-se mais duro. Fitou maliciosamente Louisette:

«De maneira alguma você vencerá minha filha», disse entre os dentes.

.....

Félicienne freqüentava muito pouco o bar de Pignol. Estava casualmente lá, quando o dr. Troquemène, que chegou para tratar de um inquilino, estava presente também.

«Quer tomar qualquer coisa doutor?»

«Não, obrigado, eu não bebo».

«Diga, poderia me explicar... Eu não sei o que está acontecendo comigo há dois dias, estou sempre com sono».

«Faça como eu faço, beba menos».

«Garanto-lhe que não é por isso».

O médico nem tratou de responder, encolheu os ombros e foi embora. Suzanne, a hoteleira do Sommerard, estava também lá.

«Ah! êste bom homem... não é muito amável... De noite perguntarei para Claude que mora em meu hotel. Êle sabe alguma coisa...».

«Ah!, muito bem, você [illegible]

O majestoso Arco do Triunfo símbolo vivo da Paris duas vêzes milenária

xava-se Frédéric. Para êle e para nossos doentes também».

«Melhor se êle dormir em minha casa», disse Félicienne. Tomarei conta dêle. Nós o velaremos se fôr preciso».

Nos dias seguintes, o estado de Marius piorou muito. Mas a atenção de todo o mundo, menos a de Louisette, foi desviada um pouco para o caso do paralítico. O Dormente não dormia mais. Não «podia» mais! Nem de dia, nem de noite. Queixava-se de palpitações cardíacas. Tornou-se a sombra do que era antes.

Félicienne o forçava para comer alguma coisa.

«E' preciso que se alimente...».

Louisette ofereceu-se para ajudar.

«Não, não, arranjar-me-ei sòzinha», desculpava-se a outra irritada.

Quando, do Hospital, anunciaram-lhe a morte de Marius, Félicienne teve algum soluço sem lágrima alguma. Frédéric tinha ficado em casa dela para velar seu irmão que quase sufocava. Esperava a volta das duas mulheres para ir buscar um médico, um verdadeiro. Talvez uma injeção de um antispasmódico qualquer, pudesse aliviar o Dormente, chegado ao cúmulo do esgotamento.

Foi assim que, procurando um copo de água, açúcar e uma colher, Frédéric chegou até a cozinha e abriu uma gaveta.

Quando as duas mulheres regressaram, Félicienne disse:

«Terminou».

Ela choramingava.

«Terminou, repetiu Louisette, pálida e abatida.

Félicienne foi remexer em outro quarto, Frédéric aproveitou e fêz sinal a Louisette que tinha alguma cois. para lhe dizer. Tirou de seu bôlso quatro tubos metálicos, três dos quais já estavam vazios e o outro pela metade.

Era **Ortedrina.** Louisette não compreendeu na hora. Frédéric mostrou seu irmão:

«Era para impedir-lhe de dormir. Podia tê-lo morto...».

Louisette desmaiou.

O barulho do escândalo que seguiu, juntou o quarteirão todo. Ninguém compreendia muito disso. Pensou-se fôsse desespêro a crise passageira de furor que se apoderou de Louisette e que a fêz insultar com incrível violência sua rival. Queria bater na outra. Frédéric a segurou. Ouviu-se também frases incoerentes onde as palavras «assassinio», «criminosa», misturavam-se com soluços e esgares de furor.

Frédéric Lancelin mostrou ter um domínio sôbre si mesmo e uma autoridade notáveis. Depois de acalma, Louisette, pediu-lhe para ajudá-la a levar seu irmão. Ela fêz passivamente. Foi chamado um carro.

No dia seguinte, Félicienne e Louisette encontraram-se no Chat qui Pêche. Receiava-se nova discussão.

Entre a surprêsa geral, foi a mesma Louisette que pediu desculpas:

«Eu não sei o que aconteceu... Não lembro muito bem... Você sabe, minha cabeça é tão fraca...».

E, pela segunda vez, Félicienne e Louisette reconciliaram-se, ou fizeram semblante.

Os amigos do quarteirão, todos, foram até o Thiais com o cortejo fúnebre de Marius Labadou.

Chegaram notícias do Dormente: tinha recobrado sono e saúde, e recomeçado com suas «consultas».

Então Félicienne começou a ficar esquisita. Chorava freqüentemente sem razão nenhuma, embriagava-se e tinha crises de tristeza.

«Que foi que eu fiz... que foi que eu fiz...».

Os vizinhos a consolavam e acompanhavam-na à casa. Louisette tornou-se a sua mais fiel amiga. Um dia ela lhe disse:

«Você está ficando neurastênica. Acho que deveria fazer-se «dormir» também».

Félicienne recusava com horror. Mas já não tinha vontade própria. Louisette insistiu muito, paciente e seguramente. Desta vez foi sôbre a nuca, os olhos, e os ouvidos de Félicienne, que o Dormente pôs suas mãos. Frédéric olhava a operação com um rosto tão duro que ninguém lhe conhecia.

Félicienne acaba de entrar no Sainte-Anne e ficará até o fim de seus dias — os quais nem são muitos. Ela vegeta inconsciente, num estado de letargia quase permanente. E ainda bem: porque quando acorda, pesadelos, alucinações fazem-lhe soltar gritos medonhos.

Eu continuo visitando Pierre-Luc, o meu amigo do cais; mas quando temos de passar pelo dormente, não sei o que é que me obriga a dar uma larga volta.

(CONTINUA DOMINGO)

Explica o Prefeito as Razões do Veto ao Projeto da Câmara

(Conclusão da 1.ª página)

estávamos a enfrentar esta situação, arrancando meios para contornar estas dificuldades, pois também sabemos que são justas as reivindicações do funcionalismo. Entretanto, o projeto, como saiu do Legislativo, não poderia contar com a sanção do prefeito.

Prosseguindo, disse o sr. Negrão de Lima que, na Mensagem que enviara à Câmara, a majoração salarial da Prefeitura, nos moldes da que concedeu a União, elevaria a despesa com pessoal a 9 bilhões e 540 milhões de cruzeiros, para uma receita de cêrca de 11 bilhões.

— Esclareci naquêle documento — continua o prefeito — que o povo não podia pagar impostos apenas para sustentar os funcionários da cidade e fiz um apêlo aos dignos vereadores, no sentido de meditarem sôbre aquela cifra e sôbre a brutal linguagem que ela encerra. Constatei, com tristeza, que meu apêlo não foi correspondido. Pelo contrário, foram criados privilégios para grupos de funcionários, o que redundaria em situações odiosas, sem precedentes na história da República. Seriam êstes os casos de servidores, como professôres, técnicos de educação, agrônomos, arquitetos, engenheiros, médicos, que com os aumentos periódicos, e as acumulações permitidas por lei, passariam a perceber ordenados fabulosos, que poderiam variar entre 34 e 100 mil cruzeiros.

UM TETO FALSO

Frisou depois o governador da cidade que o teto de 30 mil cruzeiros, a que alude o parágrafo primeiro do artigo primeiro do projeto vetado, é, simplesmente, «um teto falso», isto porque o artigo 13 excluí da medida saneadora os atuais servidores, libertando-os para os salários astronômicos. Assinalou também que, quanto ao salário-família e ao abono de Natal, a Câmara optou por outro caminho impossível para os cofres da Prefeitura, ao ser mantido êste e reservado aquêle também aos funcionários da letra O composta, a saber, o padrão reforçado por acumulações e gratificações. Isto, quando se sabe que a finalidade do salário-família é atender a servidores de categorias menos privilegiadas.

A NECESSIDADE DO VETO TOTAL

Explicando sua atitude de vetar totalmente o projeto 282-B, acentuou o sr. Negrão de Lima:

— Adotando uma redação pouco clara nos parágrafos 1º e 2º, relativamente aos servidores que percebem acima de 17 mil cruzeiros, e omitindo qualquer referência ao regime de qüinqüênios, isto é, mantendo a legislação ordinária nêsse aspecto de aumentos percentuais, o projeto da Câmara de tal modo se apresentava, que impedia, inclusive, o veto parcial. Caso contrário, a sanção dos novos níveis de remuneração implicaria, não apenas na elevação acentuada daquelas gratificações, como na continuação de um regime que viria colidir com a Lei Orgânica e acarretaria para o Tesouro despesas excepcionais, que não estaria em condições de suportar.

E sôbre as razões do veto, concluiu o sr. Negrão de Lima:

— Enquanto o Rio de Janeiro se torna uma das maiores capitais do mundo, a Prefeitura sofre os efeitos terríveis de um longo e continuado processo de desgaste e carência. Urge deter êsse processo, para evitar o caos. O que se apresenta nessa hora ao prefeito é um caso de consciência. A defesa de tôda uma população, a paralisação de serviços públicos elementares, a contingência de nos transformarmos num triste modêlo de incúria e despautério. Aí está, pois, o conteúdo das razões que enviei ao Senado Federal, para justificar o meu ato, subordinando-o à decisão da Câmara Alta.

OUTRA MENSAGEM APÓS PRONUNCIAMENTO DO SENADO

Perguntado sôbre o envio à Câmara Municipal de outra Mensagem sôbre o aumento, revelou o prefeito que aguardará o pronunciamento dos senadores sôbre o veto que após ao projeto 282-B. E acrescentou:

— Todavia, posso informar que já mantive contactos com representantes do Legislativo carioca, com o fim de assentar bases para que se chegue a uma solução satisfatória para o caso. Espero contar com a boa vontade dos vereadores para a votação de um novo projeto que possa atender aos justos reclamos dos funcionários sem criar uma situação caótica para a Municipalidade.

SERVIDORES RECEBEM HOJE O AUMENTO

Como se informou amplamente, os funcionários da Prefeitura, apesar do veto total ao 282-B, começarão a receber hoje seus vencimentos com o aumento na base do funcionalismo da União. Também na entrevista coletiva, o prefeito abordou o assunto, dando conta do decreto que firmou anteontem, referendado pelos secretários-gerais.

— Como se divulgou, lancei mão de ato executivo, que se consubstancia num adiantamento através do Banco da Prefeitura, para cobrir a diferença entre vencimentos, referências de salários ou proventos, abonos e outras vantagens, e os valores constantes dos padrões de vencimentos e referências de salários estabelecidos para o funcionalismo da União. Essa operação será liquidada assim que se converter em lei o aumento geral de vencimentos dos funcionários municipais. Essa a fórmula encontrada para atender àqueles que tinham fundadas razões para se preparar para aquêle reajustamento

ABASTECIMENTO

Depois de focalizar amplamente o caso do veto ao projeto do aumento do funcionalismo municipal, o prefeito Negrão de Lima foi solicitado pelos jornalistas, em sua entrevista de ontem, a fazer referência ao problema do abastecimento.

Ao aludir à retomada, pela Prefeitura, da posse do Entreposto do Cais do Pôrto, disse o governador da cidade que aquela providência e outras que se encontram em marcha, como a construção, pela COFAP, do mercado do Campo de São Cristóvão, darão base ao govêrno para enfrentar o problema representado pelo aumento vertiginoso dos preços dos gêneros alimentícios.

Informou também o prefeito que o Entreposto do Cais do Pôrto já se encontra em condições de ser utilizado pela Prefeitura para a estocagem de gêneros.

Sôbre o Mercado Municipal, disse que prosseguem os estudos e entendimentos relativos à rescisão do contrato com a Companhia do Mercado Municipal, embora seja bastante complexo o problema.

AUMENTO DAS TARIFAS DE ÔNIBUS

Interrogado pela reportagem sôbre o caso do aumento dos preços das passagens de ônibus e, também, em relação à ameaça de paralisação daquêles serviços, hoje, como represália dos empresários, disse o governador da cidade que mantém seu ponto de vista, contrário a qualquer majoração. Informou, por outro lado, que as autoridades se encontram preparadas para enfrentar qualquer tentativa de [illegible] e outra, mesmo que necessárias medidas drásticas.

EMPRÉSTIMO DE TRES BILHÕES

Disse também o prefeito Negrão de Lima que a Municipalidade tratará de conseguir empréstimo de 3 bilhões de cruzeiros do govêrno federal, a fim de fazer frente às despesas com obras públicas consideradas mais urgentes. Entre essas obras, segundo também esclareceu, estão as relativas à abertura das avenidas Perimetral, Radial Oeste, túneis, instalação das linhas de ônibus elétricos e concernentes ao abastecimento d'água.

NÃO QUER AUMENTAR IMPOSTOS

Finalizando suas declarações aos jornalistas, afirmou o sr. Negrão de Lima que está disposto a não solicitar qualquer aumento de impostos. Segundo entende o prefeito, o carioca está, a esta altura, saturado e sacrificado em demasia pela legislação tributária, não sendo de se admitir com justiça um pedido naquêle sentido.

Será Concedida ao Brasil...

(Conclusão da 1.ª página)

vos feita nos Estados Unidos por Lincoln.

REFORMA AGRARIA

Perguntamos: Quais os efeitos da reforma agrária?

Resposta: Diminiu a mortalidade infantil, eliminou em grande escala as doenças no campo, deu aos camponeses ao lado da terra o sentimento da sua dignidade.

ESTANHO

Perguntamos: Por que foram nacionalizadas as minas de estanho?

Resposta: Diminuiu a mortalidade e morte do nosso povo, para fazer regressar à Nação o que é da Nação, evitar a instabilidade de preços e assegurar a continuidade democrática contra manobras e ofensivas dos seus possuidores que compravam deputados e corrompiam tôda a representação do povo e o próprio país. Foi uma medida de legítima defesa nacional e democrática.

ESTABILIDADE DO REGIME

Perguntamos: não há o perigo de o regime ser derrubado pelos que usufruiram grandes privilégios anteriormente?

Resposta: De forma alguma. Bolívia é um país de 3 milhões de habitantes em que 2 milhões da população é constituída por camponeses que antes eram tratados como sêres inferiores sem pão e sem liberdade. Hoje são homens, sem riqueza, sem luxo, com pouco conforto mas com o mínimo para viverem e o direito de cidadãos que nunca tiveram. Além dêles temos os mineiros, a elite da revolução.

Não é com êles que os antigos privilegiados podem contar para qualquer tentativa de perturbação da vida democrática boliviana. O regime está firme apoiado também pela classe média. Muitas foram as tentativas de antigos senhores para destruir ou abalar a nossa obra mas foi inútil e hoje é impossível.

DIREITOS DOS CIDADÃOS

Perguntamos — Fala-se com alguma freqüência, em certos meios, na violação dos direitos humanos na Bolívia, pode dar um esclarecimento sôbre êste ponto, sem dúvida importante?

Resposta — Os bolivianos têm hoje direitos que nunca tiveram e êsses que falam talvez nunca tivéssem uma palavra de comiseração pelos milhares de homens que morriam nas minas de Aramayo e Patino.

A oposição é livre e antes do 17 de julho demos uma anistia ampla para tornar a luta eleitoral digna e sem travas. De fato assim foi e a "Falange" concorreu em pleno dia e com plenos direitos às eleições.

Quando nós vencemos as eleições que levaram o grande estadista Paz Estenssoro ao poder tive, apesar de candidato à vice-presidência, de fazer a minha campanha clandestinamente. A situação mudou e hoje o poder não é mais conquistado pelas armas: passa democràticamente, por eleição, de um presidente a outro presidente. Há quem não se conforme em perder privilégios e transforme isso em problemas de outra ordem, mas sem motivo. Respeitamos o pensamento de todos, não deixaremos contudo que em nome de uma liberdade invocada pelos que nunca a concederam, os operários tornem a morrer como gado nas minas de estanho. Reipeitamos a oposição que é necessária em todos os regimes democráticos.

Dizem que a democracia é um luxo para países ricos, nós estamos tentando que ela seja cada vez mais uma realização estrutural da Bolívia. A nossa democracia é um luxo de pobres, e não é isto pouca coisa na América do Sul.

OUTRAS PERGUNTAS

Foi feita por outro repórter uma pergunta sôbre possíveis concessões do nacionalismo boliviano ao capital estrangeiro que o presidente Zuazo esclareceu nos mesmos têrmos em que já tinha respondido à pergunta sôbre a companhia Gulf enquadrada numa legislação que não permite atentados à soberania nacional. Sôbre alguns episódios de fronteira mencionados por outro repórter, considerou-os o presidente "meros aspectos de novela policial".

Tôdas as perguntas sôbre petróleo feitas por vários repórteres foram respondidas em têrmos semelhantes à que diretamente formulamos.

PALAVRAS FINAIS

Ao despedir-se o presidente Zuazo fêz uma saudação a São Paulo e conversou com os jornalistas no salão do Copacabana Pálace rodeado pelos seus colaboradores bolivianos e por dezenas de pessoas que o foram cumprimentar e assistiram a esta, na verdade, democrativa entrevista à imprensa.

O Enigma da...

(Conclusão da 11ª página)

de Horus, em Edfu. Nas margens alcantiladas das muralhas do vale viam-se imensas escadarias, colunatas fendidas e fortalezas em ruinas. Do terreno plano e arenoso das bordas dos cimos de penhascos, ruinosas formações semelhantes a tôrres projetavam-se como as cerdas de uma velha escôva de dentes. Era aquela, então, a posição «Z», o local da antiga civilização a cuja procura meu pai, meu irmão e Raleigh haviam partido de Mato Grosso trinta anos atrás!

Mas se êsse local era os restos de uma cidade ou colônia de uma raça há muito desaparecida ou esquecida, sua população deveria ter sido maior que a de Londres, pois as ruinas se estendiam, à nossa vista, por muitos e muitos quilômetros, e nossa visibilidade se estendia até o Maranhão, quase que ao Tocantins.

Tivesse a expedição chegado até aqui e sobrevivido por tempo suficiente, meu pai teria sido obrigado a tragar a amarga pilula da desilusão, pois cada casa, cada tôrre e cada atêrro era apenas resultado da ação da natureza. Se por acaso o inóspito vale tivesse sido habitado por indígenas, quaisquer obras por êles deixadas ter-se-iam perdido entre os caprichos da erosão, realmente de molde a levar um espírito imaginativo a ver no cenário remanescentes de uma civilização altamente civilizada.

Enquanto voltávamos às desoladas planícies de Bom Jesus da Lapa, tive uma forte sensação de desapontamento. Eu vira no Peru locais de antigas cidades, aldeias e vestígios pré-incaicos às centenas. Os Andes peruanos estão cheios dêles. E se são encontrados na região no Pacífico da América do Sul, por que não o seriam também na região do Atlântico? Por que não deveria haver idênticos remanescentes ainda visíveis no Brasil, onde as condições do solo excluiam o sepultamento mais ou menos rápido dos edifícios abandonados? Sete Cidades poderia ser o local de tais remanescentes. Esse era o nosso próximo objetivo, e o último dos sonhos de meu pai que eu submeteria a uma prova.

Encerrada em Sessão Noturna a...

(Conclusão da 3.ª página)

não se enquadrassem no Regimento, como tal.

Depois, prosseguiu a discussão, indo à tribuna o sr. Batista Ramos, como relator da Comissão de Finanças, uma vez que a Mesa deferiu a audiência daquele órgão, mas desde logo designou relator e pediu o seu parecer verbal. O parecer foi, naturalmente, favorável.

Há uma série enorme de questões levantadas pela oposição, no seu esfôrço para trancar o andamento da proposição. O sr. Nestor Duarte confessa que a oposição — julgando imoral o projeto — pretende evitar sua aprovação, mesmo que seja através do recurso da obstrução.

ESTÁ ERRADO O PROJETO

O sr. Bilac Pinto, em questão de ordem, demonstrou ao presidente que o texto do autógrafo enviado à Câmara, pelo Senado, não confere com o que foi publicado no órgão oficial. Há, ainda, outro êrro. O texto que o próprio Senado usou em segunda discussão foi alterado, não sendo o mesmo da primeira discussão.

Requereu, assim, que, de acôrdo com o Regimento, fôsse o autógrafo devolvido ao Senado, não apenas para correção, mas para nova votação em segunda discussão, para sanear a irregularidade apontada.

O presidente solicitou os elementos citados ao orador e disse que resolveria a questão em sessão noturna, já convocada.

PARECER DA AERONAUTICA

Respondendo a pergunta do sr. Carlos Albuquerque, o presidente disse que os pareceres dos Ministério da Guerra e da Marinha já estavam publicados e que o da Aeronáutica já estava em suas mãos, devendo ser hoje publicado.

NO PEQUENO EXPEDIENTE

Falaram, no pequeno expediente: o sr. Firman Neto anunciando que no Paraná acaba de ser criado um tipo de trigo muito mais resistente e muito mais produtivo; o sr. Perito Teixeira pedindo andamento do projeto que alterou as instruções sôbre o Ensino Secundário, já aprovado na Câmara; o sr. Segadas Viana defendendo o prefeito do Distrito Federal, no caso do veto total ao projeto de aumento do funcionalismo municipal; o sr. Vasconcelos Costa, pedindo que o govêrno resolvesse a controvérsia sôbre quem deve deliberar sôbre o pagamento de salário-família aos ferroviários da RMV; o sr. Ostoa Roguski protestando contra a ameaça de elevação do preço do açúcar anunciado para o interior do país; o sr. Joaquim Duval reivindicando financiamento para o trigo do Rio Grande do Sul; e o sr. Floriano Rubim pedindo ao ministro da Fazenda que liberasse crédito para que o Estado do Espírito Santo possa adquirir 144 caminhões.

CUSTO DE VIDA

O sr. Manuel Barbuda apresentou projeto de lei que procura sustar o aumento constante do custo da vida, limitando os lucros dos produtores, intermediários e revendedores.

HOJE, O PRESIDENTE DA BOLIVIA

O presidente anunciou que chegaria ainda ontem, o presidente da Bolívia, sr. Hermann Siles Zuazo, a esta capital e que, hoje, às 16 horas, seria o visitante recebido na Câmara. Como estava decidido, será orador o sr. Hugo Napoleão.

REQUERIMENTOS

O sr. Oliveira Franco requereu que a Mesa mandasse imprimir, em separata, o discurso pronunciado pelo sr. Menotti del Picchia, ao saudar o general Aramburu, chefe do Govêrno argentino.

O sr. Rogê Ferreira apresentou requerimento de informações em que indaga do DCT quais os motivos pelos quais não foram iniciados os trabalhos para ligação com teletipo das cidades de Campinas e Bauru, via Jaú.

SESSÃO NOTURNA

A sessão ordinária da Câmara terminou exatamente quando o sr. Bilac Pinto levantava a grave questão de que o projeto que veio do Senado — relativo ao caso Denys — estava errado, o texto do autógrafo não coincidia com o publicado e, ainda, o texto aprovado em primeira não era o mesmo da segunda discussão.

O assunto deixara em sério embaraço a Mesa, que providenciou, sem perda de tempo, um ofício ao Senado, logo respondido, com a mesma precipitação, pelo senador Vivaldo Lima.

Assim, na sessão noturna, o sr. Ulisses Guimarães pôde encontrar a resposta de que precisava. Declarou que só a Mesa do Senado poderia responder como, efetivamente, respondeu no ofício que leu para o plenário. O ofício informava que o texto aprovado era o que se encontrava a páginas tantas do órgão oficial.

O sr. Prado Kelly protestou contra a solução e sustentou que a nulidade do projeto era patente, flagrante, indiscutível. Na página citada, disse o líder da oposição, há um parecer que contém a redação dada como a verdadeira e a aprovada. Mas o projeto que veio à Câmara é o que se encontra na página 1.909. E êste não é o que se dá como legítimo e que a Câmara está discutindo.

O sr. Ulisses Guimarães insistiu em que a questão era da alçada do Senado. E declarou que não mais permitiria a proposição de questões de ordem, com o fim de obstruir. Esta afirmação provocou uma onda de protestos — «E' a rolha!» — gritaram vários representantes.

O sr. Oscar Correia requereu a retirada do projeto de ordem do dia, pelos motivos expostos. Mas a Mesa retrucou que, conforme o Regimento, era essencial a assinatura do líder da maioria, para a retirada de projetos, motivo por que respondia negativamente.

OS ORADORES

Falou, então, o primeiro orador, sr. Luís Viana, combatendo o projeto. O sr. José Jófili, líder da maioria, defendeu a proposição e teve o mérito de, ao referir-se ao projeto, dar-lhe o justo nome de «projeto Denys», reconhecendo, ainda, que o proeto é uma homenagem aos generais Denys e Lott porque, sem êles, acrescentou, o Congresso estaria fechado.

Finalmente, falou o sr. Prado Kelly. Estranhava que se désse ao projeto o sentido de homenagens pessoais. E, se homenagem é, poderia ser menos dispendiosa, menos apressada e ter mais respeito pelas matérias de importância que deveriam estar em primeiro plano.

Depois, repetiu a insinuação de alguns oradores de que já se beneficiara o brigadeiro Eduardo Gomes de medida legal anterior. Explicou que o brigadeiro estava longe da compulsória, quando se votou a referida lei. Além do mais, a matéria vem constitucionalmente por mensagem do Executivo. E não houve nem urgência, nem precipitação. A lei, aliás, não beneficiou o brigadeiro em coisa alguma, concluiu o orador.

CONTRA O PROJETO A AERONAUTICA

A sensação do discurso do sr. Prado Kelly, entretanto, foi quando revelou que o parecer do ministro da Aeronáutica fôra contra o projeto, em vista de julgá-lo inconveniente, e em vista de não ter havido consulta ao E. Maior das Fôrças Armadas, cuja opinião julga essencial. Disse ainda o sr. Prado Kelly que há rumores de que o Estado Maior Geral é contra o projeto. E, dirigindo-se ao líder, declarou o sr. Prado Kelly esperar que a maioria, àquela altura, já estaria procurando contacto com o Estado Maior, para conhecer seu pensamento e receber sua orientação, imprescindível no caso.

O sr. Segismundo Andrade pediu ao presidente que desse conhecimento à Casa do teor do ofício da Aeronáutica. Mas o sr. Ulisses Guimarães declarou que a matéria já fôra lida no expediente e que seria publicada hoje no «Diário do congresso». Na forma do Regimento, encaminhara o assunto imediatamente à Comissão de Justiça.

Falou, afinal, o sr. Ernani Sátiro, contra o projeto, encerrando a série de oradores, pois regimentalmente, em caso de urgência, só quatro podem usar a palavra. Assim, automàticamente, ficou encerrada a discussão.

AVISOS FÚNEBRES

OLGA CORRÊA BARRAGAT

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que, por intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 28, às 9 horas, na matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa. Antecipadamente agradece.

VICENTE RODRIGUES CAMPOS

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, profundamente reconhecida às manifestações de pesar enviadas pelo seu falecimento, convida seus parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, será realizada amanhã, sábado, dia 28, às 11 horas, na Igreja de São Jorge, na praça da República, esquina da rua da Alfândega, pelo que, antecipadamente agradece.

Dulce Miranda Ribeiro de Andrade

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, profundamente reconhecida às manifestações de pesar enviadas pelo seu falecimento, convida seus parentes e amigos para à missa que, em intenção de sua bonissima alma, será realizada hoje, 27 do corrente, às 10h30m, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, pelo que antecipademtne agradece.

Dulce Miranda Ribeiro de Andrade

(MISSA DE 7º DIA)

ARLETTE BARBOSA GUIMARAES, profundamente consternada com o falecimento de sua inesquecível afilhada DULCINHA, convida seus parentes e amigos para a missa que, pelo repouso de sua puríssima alma, será celebrada hoje, 27 do corrente, às 10h30m no altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja da Santa Cruz dos Militares, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de religião.

ANTONIO DOS SANTOS OLIVEIRA JUNIOR

(FALECIMENTO)

A família de ANTONIO DOS SANTOS OLIVEIRA JUNIOR, pesarosa, comunica o seu falecimento ontem, às 20 horas e convida os parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

ANTONIO DOS SANTOS OLIVEIRA JUNIOR

(FALECIMENTO)

Antonio dos Santos Oliveira, espôsa e filho participam o falecimento de seu pai, sogro e avô ANTONIO DOS SANTOS OLIVEIRA JUNIOR e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

ANTONIO DOS SANTOS OLIVEIRA JUNIOR

(FALECIMENTO)

A. Santos Oliveira & Cia. comunica o falecimento de seu fundador, ANTONIO DOS SANTOS OLIVEIRA JUNIOR e participa o seu enterramento, às 16 horas de hoje, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Dr. Amancio de Marsillac Motta

MISSA DE 7.º DIA

A família do Dr. ARMANDO DE MARSILLAC MOTTA agradece as múltiplas demonstrações de pesar e de carinho quando do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, sábado, dia 28, às 11 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo.

Qual é a diferença?

Nenhuma, à primeira vista. Parecem irmãos, são quase iguais. Entretanto, apesar das aparências, um dêles é puro sangue, excelente corredor, já levantou vários prêmios. E os freqüentadores do Turfe sabem qual é a diferença.

Também em gasolinas, compare! E comparando, V. saberá qual é a diferença:

SÓ AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I C A * Patente n.º 40.637

I.C.A. não é nenhuma fórmula misteriosa.

I.C.A. (Ignition Control Additive) impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

I.C.A. elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

Para o motor do seu carro, a diferença começa quando V. enche o tanque com gasolina Shell - a única que contém I.C.A.

SHELL com I C A

portanto, em qualidade, SÓ COMPARANDO!

VITIMAS DO · TRÁFEGO ·

Total em 1955		378
Total até junho		163
JULHO	1	0
JULHO	2	1
JULHO	3	2
JULHO	4	0
JULHO	5	0
JULHO	6	3
JULHO	7	1
JULHO	8	0
JULHO	9	0
JULHO	10	2
JULHO	11	0
JULHO	12	0
JULHO	13	1
JULHO	14	2
JULHO	15	2
JULHO	16	1
JULHO	17	1
JULHO	18	0
JULHO	19	1
JULHO	20	1
JULHO	21	0
JULHO	22	1
JULHO	23	0
JULHO	24	1
JULHO	25	0
JULHO	26	0
JULHO	27	
JULHO	28	
JULHO	29	
JULHO	30	
JULHO	31 ...	

No Banco Dos Réus Hoje o Assassino do Repórter

ESPERADOS RENHIDOS DEBATES ENTRE A ACUSAÇÃO E A DEFESA

«O Brasil Pede Rigor Aos Seus Juízes»

COM remotíssimas possibilidades de adiamento, na realidade nunca de todo impossíveis nos casos de grande repercussão, está marcado para hoje o julgamento, pelo 1º Tribunal do Júri, do ex-guarda civil, Paulo Ribeiro Peixoto, vulgo "Coice de Mula", que na madrugada de 11 de maio de 1954, na Delegacia do 2º D. P., feriu mortalmente a socos e pontapés o repórter policial do vespertino "A Noite", Nestor Moreira. Os trabalhos deverão ter início às 9 horas, com a leitura, pelo juiz Sousa Neto, das inúmeras peças constantes dos autos. Os debates precedidos das inquirição, em plenário, das numerosas testemunhas arroladas, sòmente poderão se processar às primeiras horas da noite, razão pela qual o "veredictum" talvez só na manhã de sábado venha a ser proferido. Funcionarão na defesa do réu os advogados Mário Figueiredo e José Ribamar, enquanto os advogados Evandro Lins, Célso Nascimento e Serrano Neves auxiliarão o promotor a produzir o libelo acusatório.

ORIGEM DO CRIME

O crime, ocorrido há dois anos, emocionou de tal forma a opinião pública, que à onda de protestos logo levantada não pôde ficar indiferente o próprio govêrno. Nestor Moreira, veterano da reportagem policial carioca, era o encarregado, em sua fôlha, da cobertura de um crime cuja autoria constituia o assunto dominante na cidade àquela época: o estrangulamento da francesa René Aboab, de 40 anos, telefonista da "Fox Filme do Brasil". Em suas reportagens, a certa altura, passou a criticar, severamente, a maneira como vinham sendo conduzidas as diligências no 2º D. P., cujo delegado, sr. Fernando Bastos Ribeiro, indignado, teria ameaçado de puni-lo pelas ousadas publicações. Assim, embora o repórter conhecesse todo o pessoal do distrito de Copacabana, o ambiente ali se lhe tornara completamente hostil.

O ESPANCAMENTO

Isso aconteceu em abril de 1954. Em maio do mesmo ano, precisamente no dia 11, Nestor voltava à delegacia. Ao deixar uma "boite" do elegante bairro divergira com Hermenegildo Vizeu, motorista profissional, a respeito do preço cobrado para uma corrida de táxi. E resolveu solucionar o assunto na Polícia. O vigilante municipal Celito Quitete levou-os ao 2º D. P., onde, ausente o delegado, e recolhido a um quarto o comissário, o guarda Paulo Ribeiro Peixoto tomou conhecimento da ocorrência, mostrando-se disposto a trancafiar o repórter no xadrez, se persistisse relutando em atender às exigências de Vizeu. Consumando a ameaça, Peixoto retirou o cinto de Nestor, despojando-o de seus haveres, depois de submetê-lo a revista. O repórter, nessa ocasião, deu pela falta, em seus bolsos, de Cr$ 1.000,00, e Peixoto, indignado, empurrou-o. Dos empurrões, entretanto, Peixoto passou aos murros, enquanto Vizeu e Celito se dirigiam para o táxi à procura dos Cr$ 1.000,00 do repórter. Vizeu, todavia, parou no meio do caminho, e, virando-se para o guarda e o jornalista, logrou ver ainda Peixoto esmurrar Nestor. Subindo ao quarto do comissário Gilberto Siqueira, no 2º pavimento da delegacia, o repórter queixou-se de haver sido agredido momentos antes, no andar térreo, mas o comissário, limitando-se a pagar o táxi utilizado por Nestor, deu o incidente como encerrado.

AGRESSÃO FATAL

Todos se retiraram da delegacia. Nestor, porém, inconformado, voltou. E aí se deu o espancamento fatal, testemunhado pelos présos existentes nos xadrezes da delegacia, que disseram ao juiz Costa Carvalho ter sido o repórter arrastado e pisoteado por Peixoto. Nestor foi para casa, mas não conseguiu conciliar o sono. Começou a sentir dôres em todo o corpo, e como o mal se agravasse, sua espôsa cuidou de hospitalizá-lo. No Hospital Miguel Couto Nestor falecia, depois, em conseqüência de ruptura do baço e dos intestinos, e fratura também de costelas.

O PROCESSO

A decisão do juiz-presidente do 1º Tribunal do Júri, mandando submeter Paulo Ribeiro Peixoto ao julgamento da côrte popular, afirma, depois de examinar as provas do processo, ter o guarda, realmente, agredido o repórter a socos e pontapés, ferindo-o mortalmente. A acusação dispõe, ainda, para incriminar Peixoto, entre outros depoimentos, o do motorista Hermenegildo Vizeu, testemunha ocular da primeira agressão, e de inúmeros prêsos, que assistiram ao segundo espancamento. O ponto culminante da acusação, no entanto, será atingido quando da exibição, em plenário, do disco contendo a entrevista concedida por Nestor, sob as vistas do vereador Levi Neves, ao rádio-repórter Mário Garófalo, identificando o criminoso momentos antes da morte.

Quanto à defesa, sabe-se que negará a autoria da segunda agressão, coerente com o depoimento do rêu em Juízo. Explorará a vida boêmia do repórter, para caracterizá-lo como pessoa de índole belicosa, e lançará mão também de circunstância de ser o guarda criminoso primário. Juntou documentos, esta semana, no sentido de contestar a versão de ser Peixoto conhecido "leão de chácara", e procurará atenuar o seu crime baseado em que, há tempos, guarneceu a casa do jornalista Carlos Lacerda. Acredita-se, entretanto, que pleiteará a desclassificação do crime, sustentando estar configurada no caso a hipótese de lesões corporais seguidas de morte, pois dessa maneira seria aplicada uma pena reduzida.

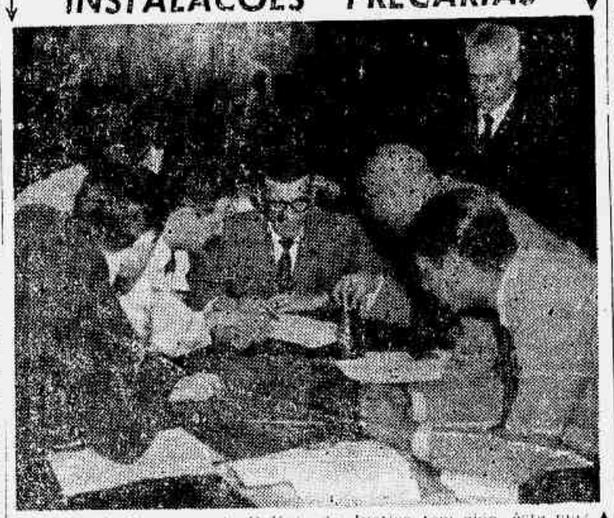
EXPECTATIVA

Há, em tôrno do julgamento, uma grande expectativa, sòmente comparável ao do julgamento do ex-tenente Jorge Franco Bandeira, em março de 1954, quando o rigor demonstrado pelos juízes de fato mereceu do juiz togado, então presidente do Júri, a seguinte manifestação: "Cumpristes vosso dever em um per'odo singular, excepcional. Fôstes acusados de juízes rigorosos. Bendita acusação. O Brasil pede rigor aos seus juízes, hoje mais do que nunca". Ao contrário das outras vêzes, não haverá convites especiais. O tribunal será franqueado ao povo, às 9 horas.

COERÊNCIA DO JÚRI

O Tribunal do Júri, no julgamento de policiais, envolvidos como réus ou vitimas em processos por crimes contra a vida, tem proferido, êste ano, as suas decisões mais acertadas. Recentemente, por exemplo, condenou o policial e "leão de chácara" Ataíde, autor da morte, em frente à "boite Vogue", do jornalista Miguel Dantas. Por outro lado Francisco Carneiro da Silva, que em 15 de novembro de 1952, atirou no policial Joaquim Inácio de Carvalho, ferindo-o, pegou 8 anos de cadeia. Altair de Oliveira, matador, por questões de jôgo, na rua Campos da Paz, do policial Antônio Guimarães cumprirá pena até 1962. Arnaldo Pereira Lima, que no campo do Cocotá F. C., na Ilha do Governador, liquidou o policial Francisco da Silva, continua expiando o seu crime. E José Pereira da Silva, também por ter ferido o policial vosso dever em um período Laura de Araújo, permanece na Penitenciária. Poucas têm sido, êste ano, as decisões do Júri reformadas no Tribunal de Justiça, pelo motivo de haver decidido contra a prova dos autos.

INSTALAÇÕES PRECÁRIAS



A Sala de Imprensa do Palácio da Justiça tem sido, êste mês, a mais concorrida dependência do Fôro, em virtude do julgamento de hoje. No clichê vemos a diretoria do Comitê reunida, ontem, estudando como acomodar os 40 jornalistas encarregados da cobertura do julgamento de «Coice de Mula», em face das precárias instalações do Tribunal do Júri, onde a bancada da imprensa se compõe de três cadeiras, apenas.

CONTINUA EM MISTÉRIO A MORTE DO ESTAFETA

DILIGÊNCIAS DA POLÍCIA

CONTINUA em mistério a morte do funcionário dos Correios e Telégrafos, Jorge de Oliveira Fontes, assassinado a tiros e cujo corpo foi encontrado na altura do quilômetro 3, da Rodovia Presidente Dutra. Logo após tomarem conhecimento do fato as autoridades policiais começaram a investigar. O morto era conhecido das autoridades do 21º Distrito Policial como um individuo constantemente envolvido em jogos ilicitos e em aventuras amorosas.

CRIME PASSIONAL

Apesar de serem muito parcos os elementos de que a Polícia dispõe, começa-se a acreditar de que se trata de um crime passional, não em virtude de uma carta encontrada no bôlso do morto como também — e sobretudo, o testemunho de um popular que contou ter visto no local do crime um automóvel que conduzia duas senhoras que depois de se encaminharem para o local onde se achava o corpo, voltaram apressadas dando visíveis mostras de emoção.

OUTRA PISTA

Ainda segundo o mesmo popular, o automóvel em questão teria a chapa 14-00. A Polícia reunindo estas pistas, está diligenciando ativamente para solucionar o crime.

Pormenores do Incêndio a Bordo do Navio Argentino

SALVADOR, 26 — Novos pormenores são conhecidos agora, sôbre o incêndio do baleeiro argentino «Cruz del Sul» ao chegar em nosso pôrto, no dia 18 dêste.

Não podendo atracar, o «Cruz del Sul» permaneceu ao largo, tendo a Capitania dos Portos enviado o rebocador «Triunfo», o qual transportou para o cais os seguintes feridos por queimaduras em conseqüência do incêndio verificado a bordo: Francisco Cossuceli, Abel Morgne, Gustavo Perez, Juan Patduzzi e Eduardo Santa Cruz y Barreiros, êste de 35 anos, residente em La Plata, que sofreu maiores queimaduras.

Conduzidos para o Pronto Socorro, os que apresentaram menor gravidade se retiraram, depois de medicados, tendo Eduardo Santa Cruz sido recolhido a uma Casa de Saúde, embora seu estado não inspire cuidados. No mesmo dia, às 17 horas, o baleeiro argentino prosseguiu viagem.

O «Cruz del Sul», durante a sua permanência ao largo despertou curiosidade do pessoal do Pôrto, por ter uma abertura no centro, onde as baleias pescadas são colocadas para a extração do óleo. Também a posição de suas chaminés, uma ao lado da outra, na prôa, torna o «Cruz del Sul», um navio original. (Asp).

RELÓGIO DE PONTO

IBM

De qualidade mundialmente famosa

INDÚSTRIA BRASILEIRA

IBM WORLD TRADE CORPORATION
Av. Presidente Vargas 642 - Tel. 23-1951
Filiais em: Fortaleza - Recife - Salvador
Belo Horizonte - S. Paulo - Pôrto Alegre
Agentes nas principais cidades

PRÊSOS EM FLAGRANTE OS TRÊS VIGARISTAS

REAGIU A TEMPO UMA DAS VÍTIMAS

As sete da agência do Banco Mercantil de São Paulo, na avenida Graça Aranha, vêspera das 15 horas de ontem, onde recebera a importância de 40 mil cruzeiros, foi o menor Valdir Domingues, de 16 anos, [illegible] residente na rua Igaratá, 67, abordado pelos indivíduos [illegible] e Geraldo dos Santos Silvestre, de 21 anos, casado, operário, morador na [illegible], 8-B..., solteiro, padeiro, residente na rua Maria Augusta, [illegible] onde encontrem uma [illegible] na qual se diziam [illegible] de subida importância [illegible] filantrópicas, atraíram o menor para os fundos do balcão da Justiça, onde tentaram subtrair o dinheiro em seu poder. Surpreendidos pelos investigadores Jonas, Atílio e Belém, foram os vigaristas conduzidos ao 5.º distrito policial, onde o comissário Magioli, após as providências de praxe, trancafiou-os no xadrez.

OUTRO CASO

Ontem à tarde, transitava despreocupadamente pela avenida Marechal Floriano, o bancário Humberto Francisco Barbosa, de 26 anos, casado, morador na rua Saraiva, 38, apto. 101, quando foi abordado pelo individuo José Pereira de Assis, de 38 anos, solteiro, residente na avenida Presidente Vargas, 28, que, declarando-se portador da importância de 40 mil cruzeiros, destinada a um hospital, tentou aplicar o conhecido «conto do paco».

Após entregar ao vigarista os 650 cruzeiros que trazia no bôlso, dêle recebendo o pacote, verificou o bancário que o embrulho continha apenas papel cortado. Recuperando-se a tempo, passou o lesado a perseguir o vigarista que tentou fuga em desabalada carreira. Perseguido, já, pelo vigilante municipal 1.708, José Mousinho Pereira, foi alcançado e conduzido para a Delegacia do 9.º distrito policial, onde o comissário Abelardo mandou fôsse autuado e, posteriormente, recolhido ao xadrez.

VÍTIMA

O menor Valdir Domingues, que vitima dos vigaristas.

VIGARISTA

José Pereira de Assis, que foi prêso após aplicar o «conto do paco».

Morte Suspeita

Por determinação do comissário [illegible] do 25º Distrito Policial, foi [illegible] ao necrotério do Instituto [illegible] Legal o corpo do débil mental [illegible] Oliveira da Silva, de 64 anos, residente na rua Manuel Tôrres, [illegible] na enfermaria do Centro Psiquiátrico Nacional, do Engenho de Dentro. Tomou esta atitude [illegible] autoridade por suspeitar da morte do infeliz, porque em suas pernas [illegible] ferimentos contusos, fato [illegible] que deixou o comissário Gadeão em dúvidas.

Colidiu Com o Lotação a Locomotiva no Gramacho

GRAVEMENTE FERIDO O VEREADOR FLUMINENSE

OUTRAS VÍTIMAS NO DESASTRE

NA manhã de ontem, ocorreu violento desastre na passagem de nível existente na estação de Gramacho. Quando atravessava a via férrea, o automóvel de chapa 7-82-90, da linha «Caxias-Saraputi», dirigido pelo [illegible] José Silva, foi colhido pelo trem de prefixo SZ-1, que seguia para Saraputi, conduzido pelo maquinista Carlos Nunes de Carvalho. Com o impacto, o veículo foi arremessado a [illegible] metros, o motorista abandonou o [illegible], tomando rumo ignorado.

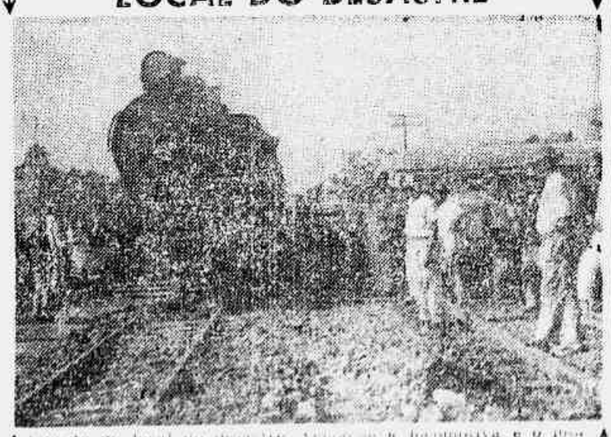
FERIDOS

Mais [illegible] de seis passageiros [illegible] ficaram feridos no desastre. São êles: Manuel Antônio [illegible] português, comerciante, de [illegible] anos, residente na rua Mangua[illegible] 290, em Parada de Lucas; [illegible] da Silva, de 12 anos, [illegible] Sebastião da Silva, morador na rua Saputá, 2, em Gramacho; Helena Maria Barcelos, de 9 anos, colegial, filha de Salvador Fernando Barcelos, residente na rua João Balesteiro, 368, em Duque de Caxias; João Ferreira Alves, de 16 anos, trocador do lotação, residente na estrada Rio-Petrópolis, 2388, em Gramacho; Corintio Fernandes Monteiro, de 56 anos, funcionário público, residente na rua Peterpan, 101, em Campo Grande e Olímpio Matias, casado, de 49 anos, vereador da Câmara Municipal de Mendes, Estado do Rio.

O edil fluminense sofreu fratura do crânio, com traumatismo encefálico, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas. As demais vítimas, com escoriações generalizadas, retiraram-se após os curativos ali recebidos.

As autoridades policiais de Duque de Caxias tomaram conhecimento do fato.

LOCAL DO DESASTRE



Aspecto do local do desastre, vendo-se a locomotiva e o ponto de encontro com o lotação.

Imóveis Para o Exército

O Presidente da República assinou [illegible] ao Ministério pelo [illegible] imóveis pertencentes [illegible] Estado do Rio Grande do Sul, [illegible] Exército, na cidade de [illegible] Estado do Rio Grande do Sul, [illegible] ao Depósito de [illegible] de Santa Maria.

Mais uma vez a Real-Aerovias é pioneira. Mais uma vez é uma das primeiras companhias do mundo — e a primeira da América do Sul — a apresentar um avião modernissimo, o *Metropolitan*, Super-Convair 440. É o mais novo, luxuoso e veloz bimotor do mundo, agora a seu serviço. Veja quantos aperfeiçoamentos: 5.000 HP de fôrça nos motores, mais que três locomotivas Diesel! Pilôto automático, para maior precisão de vôo! Novo sistema de pressurização, para maior prazer de suas viagens! Vôo tranquilo e sereno, acima da zona de turbulência. E confôrto absoluto para 52 passageiros, com ar condicionado, e *a mais silenciosa cabine da atualidade!*

Seu primeiro vôo no Super-Convair 440 modificará seus hábitos de viagem

REAL-AEROVIAS

10 anos de real serviço ao Brasil.

Teatro Cinema Rádio

QUINZE ANOS DE ATIVIDADE

O diretor do Teatro de Amadores de Pernambuco, dr. Valdemar de Oliveira, descrevendo ao redator as atividades teatrais em Recife, as quais determinaram sua vinda ao Rio.

FESTIVAL NORTISTA DE AMADORES NO RECIFE E SEDE PRÓPRIA PARA O TAP

OUVINDO VALDEMAR DE OLIVEIRA

ENCONTRA-SE no Rio Valdemar de Oliveira, fundador e diretor do Teatro de Amadores de Pernambuco — conjunto demasiado conhecido do público carioca, após sua memorável temporada no Teatro Duleina em 1953, para precisar de apresentação — e que também é médico, professor, jornalista e autor teatral. Aproveitamos a oportunidade para obter informações sôbre a atividade teatral em Recife, à qual, é devida a vinda ao Rio de Valdemar de Oliveira. Um dos motivos de sua presença entre nós é a proxima realização na capital pernambucana do Segundo Festival Nortista do Teatro Amador, de cuja comissão organizadora e executiva é presidente. Esse certame que reunirá conjuntos de Salvador, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e São Luis, além da participação «hors concours» do Teatro de Amadores de Pernambuco, é promovido pela recém fundada Associação Pernambucana de Cronistas Teatrais, cujo presidente é o jornalista Vanildo Bezerra Cavalcanti (da «Fôlha da manhã»). Valdemar de Oliveira esclarece que veio pedir amparo do Serviço Nacional de Teatro para essa iniciativa, cuja importância para o desenvolvimento do teatro no Norte é evidente e já tem inclusive, o patrocinio oficial da Secretaria de Educação de Pernambuco e do Departamento de Educação e Cultura da Municipalidade do Recife. Aliás, Valdemar de Oliveira acrescenta que já estabeleceu contacto com o diretor do SNT, pelo qual declara haver sido muito bem recebido, acreditando, assim, que obterá o desejado apoio federal para o II Festival Nortista de Teatro Amador.

O Teatro de Amadores de Pernambuco, para o qual Valdemar de Oliveira também pleiteia subvenção, vem de comemorar a 4 de abril próximo passado, quinze anos de atividades, difundindo praticamente só, pelo menos de maneira estável e regular, a cultura teatral por todo o Norte. O acontecimento foi comemorado com a representação da comédia «Os filhos do Eduardo» de Marc Gilbert Sauvageon, sob a direção do próprio Valdemar de Oliveira, com Diná Rosa Borges (a excelente intérprete de Bernarda Alba, na versão que o TAP nos deu dessa peça) na protagonista. A grande notícia que Valdemar de Oliveira nos dá, porém, sôbre o TAP, é a de que êsse conjunto vai ter sede própria. O deputado Adelmar da Costa Carvalho doou ao bravo elenco pernambucano o «Teatro Almare», construido no Parque 13 de Maio e destinado originàriamente à Companhia Barreto Júnior. A doação do imóvel foi acompanhada de um automóvel para ser rifado e ainda da quantia de um milhão e seiscentos e cinquenta mil cruzeiros, recursos destinados pelo citado político à restauração do teatro. Foi também para tomar providências a respeito que Valdemar de Oliveira veio ao Rio. No Teatro Almare, que será inaugurado com «A Comédia do Coração» de Paulo Gonçalves — próximo espetáculo do TAP — além da sede dêsse conjunto, incluindo biblioteca, arquivo e demais instalações, funcionará proximamente a Escola de Arte Dramática de Pernambuco, cuja criação já se encontra em estudo.

Valdemar de Oliveira chama a atenção para o fato de que o TAP está realizando um programa que ultrapassa as novas exigências legais quanto à obrigatoriedade de peças brasileiras, pois o ano passado encenou uma nacional e uma estrangeira («Vestido de Noiva» de Nélson Rodrigues e «Anna Christie» de O'Neill) e êste ano se mantém na mesma proporção («Os Filhos de Eduardo» e «A Comédia do Coração»). Acha-se, em virtude dessa orientação, o diretor do TAP inteiramente à vontade para discutir a mencionada imposição legal, da qual discorda, lembrando a respeito, por exemplo, que no nordeste só o TAP existe para encenar o repertório internacional de alta categoria. Se fôsse obrigado a representar muitas obras brasileiras, teria diminuida assim a sua função cultural. A seu ver, disse-nos, encerrando suas declarações, o critério acertado seria, não o da obrigatoriedade pura e simples, mas o da vinculação da concessão de subvenções à montagem de obras nacionais.

Sérgio Cardoso estréia, hoje, comédia de Molnar

A Companhia Nidia Licia-Sérgio Cardoso estreará hoje, sexta-feira, 27, em São Paulo, seu segundo espetáculo no Teatro Bela Vista. Trata-se de «Quando as paredes falam» («A Farsa no Castelo») de Ferenc Molnar, que tem direção de Ruggero Jacobi e cenários de João Maria dos Santos. O elenco inclui: Nidia Licia, Sérgio Cardoso, Carlos Zara, Emanuel Corinaldi, Jorge Fisher Jr., Gustavo Pinheiro e Guilherme Correia.

"Gato em telhado quente de zinco", pelo T.B.C.

Noticia-se em São Paulo que a próxima peça a ser encenada por Maurice Vaneau no Teatro Brasileiro de Comédia será «Cat on a hot tin roof» («Gato em telhado quente de zinco») de Tennessee Williams. O espetáculo seria estreado em São Paulo, após «Euridice» de Anouilh, que está sendo preparada por Gianni Ratto e deverá ir à cena dentro de poucos dias.

CONCURSOS DE TEATRO DE AMADORES EM PARIS

PARIS — Desde os primeiros dias dêste mês, estão se realizando as provas finais do Concurso Nacional de Teatro Universitário e Amador, sob o patrocinio do Ministério da Educação Nacional.

As provas se realizam no Teatro de L'Atelier, e alguns elencos selecionados já se apresentaram. São as seguintes as peças constantes do concurso: «Le Carrosse du Saint-Sacrement», de Merimée; «Les Vivants», de Henri Troyat; «Doit-on le dire?», de Labiche; «Beau Sang», de Jules Roy; «Un Chapeau de paille d'Italie», de Eugene Labiche. O elenco dos «Jeux Neufs», de Paris, que ganhou o concurso do ano passado, representará «César» de Marcel Pagnol. (SII).

BRASIL EM MARCHA

ACOMPANHE O PROGRESSO DO PAÍS

Flagrantes do nosso desenvolvimento cultural e econômico dramatizados num programa dinâmico.

MARCHE COM O BRASIL OUVINDO

BRASIL EM MARCHA

HOJE

às 22,05 hs.

na Rádio Tupi

(1.280 kcs)

Oferta das Companhias Associadas Light

LIGHT

CABELLOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA-OS, SEM TINGIR

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Vai Aumentando Cada Vez Mais A Exportação do Filme Italiano

O BRASIL IMPORTOU 43 FILMES

DURANTE o II semestre de 1955, ascendeu a 781, o total dos filmes italianos de longa metragem exportados; devem acrescentar-se-lhe 150 filmes de curta metragem. Êsse total representou uma notável diminuição em relação às exportações do I semestre. Nos primeiros cinco meses do corrente ano, entretanto, o fenômeno, que parecia destinado a prolongar-se, demonstrou-se meramente passageiro. O total de filmes, que foram objeto de licença de exportação ou de autorização de contrato que importa em exportação, tornou, com efeito a subir, fixando-se em o número 964. Se êsse ritmo das exportações fôr mantido nos demais seis meses do ano, a cinematografia italiana, embora com sua produção reduzida por motivo do aumento de custo acarretado pelos novos sistemas de tela larga e por outros fatores (inclusive o atraso na aprovação da lei de amparo ao cinema nacional), poderá atingir a cifra dos 2.000 filmes exportados, no ano corrente, o que corresponde à média das exportações de filmes nos anos de mais intensa produtividade do cinema peninsular os de 1952 a 1954. Entre os maiores importadores de filmes italianos, nos primeiros cinco meses dêste ano, encontram-se a Argentina (69) filmes, Venezuela (57), Iraque (47), Malta (44), Cuba (30), Peru (31), Holanda e Austria (24 cada uma), Portugal (22) e Grécia .. (20). O Brasil, que no ano passado importará 43 filmes peninsulares, importou 14 nos primeiros cinco meses do ano corrente. Todos êsses números, entretanto, referem-se, exclusivamente aos filmes italianos ou produzidos em colaboração com a indústria italiana, exportados para os vários países, pela Itália; e não abrangem, conseguintemente, os filmes de co-produção, aos quais se acha associado qualquer produtor italiano, mas que sejam exportados pelos outros países co-produtores. Há assim, numerosos filmes de co-produção franco-italiana, isto é, rodados na França, que foram adquiridos, em vários países, na versão francesa e através do co-produtor francês, o mesmo verificando-se até com alguns filmes ítalo-franceses, isto é, rodados na Itália, cujos importadores preferiram recebê-los na versão francesa.

«A CILADA»

Mari Blanchard e Richard Denning numa cena romântica de «A Cilada», próximo cartaz da Columbia.

COROADA DE ÊXITO A APRESENTAÇÃO DE PRODUÇÕES FRANCÊSAS EM N. YORK

OUTRAS NOTÍCIAS DE PARIS

NOVA YORK — O êxito das apresentações de filmes franceses em Nova York é crescente, apesar da concorrência, por assim dizer esmagadora, da produção nacional americana. Basta citarem-se alguns algarismos: «Les Diaboliques», teve 21 semanas consecutivas de projeção nos cinemas de Nova York; «Carneiro de 5 Patas», 15 semanas; «Cartas de meu Moinho», o mesmo número; «Le Blé en Herbe», 17 semanas; «Salário do Mêdo», em que toma parte a atriz brasileira Vera Amado Clouzot, espôsa do diretor, 11 semanas. E vários outros mais de 10 semanas seguidas.

PREMIADOS

PARIS — Duas medalhas de ouro foram conferidas pelo Grande Júri do Cinema Francês, sob a presidência do escritor André Maurois, da Academia Francêsa.

Essas duas recompensas foram adjudicadas aos filmes «Ballon Rouge», produção Films Montsouris, de Albert Lamourisse; e «Nuit et Brouillard», produção Argos-Gaumont-Cocinor, de Allain Resnais.

Os dois filmes figuraram no recente Festival de Cannes, tendo o primeiro obtido então o Grande Prêmio do «Curta Metragem». (SII).

SUCESSOS ITALIANOS NO FESTIVAL DE CORK

O JÚRI do Festival Internacional Cinematográfico, que se realizou em Cork, na Irlanda, outorgou o prêmio para a melhor direção a Pietro Germi, pelo filme "Il ferroviere", já apresentado no Festival de Cannes. U'a moção especial pela fotografia a côres foi conferida ao filme italiano "La donna del fiume", realizado por Mario Soldati. Estiveram presentes ao certame as atrizes italianas Sylva Koshina e Luisa Noce, intérpretes do filme de Germi, que conquistaram grande sucesso pessoal.

FAMOSO BAIXO VAI ESTREAR NO CINEMA

Salvatore Baccaloni, um dos baixos mais famosos da «Metropolitan Opera», conhecido tanto pela sua voz como pelas suas faculdades cômicas, fará o seu «debut» no cinema no filme «Full of Lifes», no qual Judy Holiday terá o principal papel feminino. O filme é baseado na novela de John Fante e será dirigido por Richard Quine.

«VERDI» UM DRAMA BIOGRÁFICO MUSICAL

SOB a direção de Raffaello Matarazzo, chega-nos "Verdi" (Giuseppe Verdi), drama biográfico musical, em tecnicolor, sendo a figura de Verdi vivida por Pierre Cressoy.

Encontramos, ainda, no elenco, Anna Maria Ferrero, como Margherita Berenzi, sua espôsa, e Gaby André, interpretando o papel de Giuseppina Strepini, sua incentivadora. Destacam-se, ainda, em "Verdi", as participações de Enzo Biliotti, Ando Bufi Landi, Guido Celano, na parte interpretativa do drama, e recriando os mais belos trechos de suas óperas, Tito Gobbi, Mario del Monaco, Irene Genna, Gianna Russo, Orietta Moscucci e outros.

"Verdi" está sendo anunciado, pela Art Films, já para a próxima segunda-feira.

AGATHA CHRISTIE MAIS UMA VEZ NO CINEMA

O diretor e produtor Billy Wilder firmou contrato com Arthur Hornblow e Edward Small, para dirigir a versão cinematográfica do conto de Agatha Christie, intitulada «Witness for the Prosecution». O filme será distribuido pela Uniter Artists. Wilder terminou a filmagem de «The Spirit of St. Louis», sôbre o vôo transatlântico de Charles Lindberg, para a Warner Brothers.

PEDRO ARMENDARIZ CONQUISTA VITÓRIA TAMBÉM NOS EE. UU.

PEDRO ARMENDARIZ, o ator mais cotado do cinema mexicano, através uma lista impressionante de trabalhos inesqueciveis, tornou-se a atração máxima pelo mundo afora, tendo estrelado, em poucos anos, filmes em quase todos os paises dêste lado da «Cortina de Ferro». Armendariz havrou tentos artísticos formidáveis em filmes americanos como em «Three Good Fathers», «Tulsa», «Fort Apache» e «O Fugitivo» e atualmente tem uma quantidade de apreciáveis ofertas de Hollywood para encabeçar elencos famosos, mas prefere viajar. Conhecido no mundo do divertimento, como o «Clark Gable Mexicano», Armendariz não se apruta nesse título nem dá maior importância, pois acha injusto. Velho e intimo amigo de Wayne, Armendariz interrompeu umas longas e planejadas férias, vindo do México a Hollywood para atender ao convite telefônico de Wayne para que interpretasse «Jamuga» o irmão de sangue de «Temujin». Disse Armendariz, ao chamado de Wayne: «John entusiasmou-se, antes de eu ler a minha parte, dizendo-me que ela era tão espetacular que se êle e os outros não «ficassem de ôlho», eu roubaria o filme dêles. Com efeito, ao lê-la, achei que John não me tinha dito a metade... assim larguei tudo, pois John tinha razão». O viril ator latino personifica o amigo mais intimo de «Temujin», tornando-se vitima da suspeita injusta de seu irmão de sangue, levantado pelo Chefe Mongol, finalmente provando sua lealdade numa cena climax de grande ação. O retrato combina coragem valorosa, fria e firme, fazendo o mais seguro desempenho de Armendariz em filme americano e um dos que justificam ter-lhe sido dado o papel para contracenar com os dois dos maiores nomes do cinema atual. Na gravura, Armendariz no papel de «Jamuga», no filme «Sangue de Bárbaros».

«SANGUE ARDENTE»

Cornel Wilde e Jane Russel numa cena romântica de «Sangue Ardente», cinemascope em tecnicolor que se anuncia para a próxima semana.

"A Coroa e a Espada", o drama da bravura

Robert Taylor, Kay Kendall e Robert Morly, formam o trio de intérpretes de «A Coroa e a Espada», filme que trata da bravura e da lealdade de um galante cavaleiro escocês que se põe a serviço de uma dama para entregá-la ao coração de outro homem. Robert Taylor, que já obteve um dos maiores êxitos de sua carreira em «Ivanhoé», encarna agora outro personagem de Sir Walter Scott, com a mesma fatura e correção. «A Coroa e a Espada», foi dirigido por Richard Thorpe.

«L'ANNONCE FAITE À MARIE» ESTRÉIA HOJE

O grupo teatral franco-brasileiro «Les Comédiens de l'Orangerie» apresenta hoje, sexta-feira, 27, às 20h45m, no teatro da Maison de France, a peça de Paul Claudel «L'Annonce faite à Marie», no têxto original francês, sob a direção de Martim Gonçalves e Roger Bernardet, com cenários e roupas de Jean Claude Bailly e tendo como principais intérpretes: Renée Mondor, Simone Cox, Genia Wendling, Claude Haguenauer, Philippe Greffet, Guy Brytygier, Edouard Wendling e Francisco de Lima e Silva. A récita desta noite é de caridade, estando previstos quatro outros espetáculos, no mesmo local, nos dias 30, 3 e 10, à mesma hora e no dia 11, sábado, em vesperal, às 15h30m. Outras informações, pelos telefones: 34-1735 ou 52-5294.

A Notícia Sensacional

NA véspera, várias pessoas telefonaram: — «Ouça o rádio amanhã, às nove horas da noite, será transmitida uma notícia sensacional». Perguntei qual seria a estação. Responderam-me: — "Tôdas".

Bem, na noite seguinte aconteceria a estréia da Temporada Lírica do Teatro Municipal, precisamente às nove horas. Que fazer? Mas, o cronista de rádio não podia ficar alheio ao empreendimento radiofônico que despertava a curiosidade geral. Assim, era perder o primeiro quadro de «Boris Godounow», a ópera de Moussorgsky. E, ao carro colocado nas proximidades do municipal, aguardar a transmissão anunciada. Foi o que fiz.

Através de importante cadeia de estações cariocas, o povo foi informado do andamento dos trabalhos de dom Elder Câmara e seus colaboradores na campanha das favelas. O prédio destinado aos favelados da praia do Pinto continúa em construção acelerada, devendo ser inaugurado e entregue aos moradores no próximo dia 25 de dezembro. E, dentro de breve tempo, oito outras favelas cederão lugar a edifícios residenciais para os atuais habitantes dos morros, dos terrenos de ninguém. Dom Elder Câmara ocupou o microfone para esclarecer, sobretudo, o alcance da iniciativa destinada a minorar o sofrimento de pobres, e que vem merecendo o apoio das autoridades. Essa, a grande notícia irradiada, inclusive, pela Nacional, estação que ouvi naquele momento.

Finda a transmissão, segui, apressadamente, para o teatro Municipal. Na escadaria, passei entre duas filas de «Dragões da Independência». O sr. Barreto Pinto, feliz da vida, passava no corredor. A ópera ainda não havia começado, antecipada que fôra pela execução do Hino Nacional em cena aberta. Pouco depois, o maestro Guione tomou a batuta, e a orquestra tocou os primeiros compassos de «Boris Godounow», o povo russo soluçava suas lamentações pelas vozes dos coristas. Qualquer semelhança entre o assunto do rádio e o da ópera não seria uma mera coincidência. Arte é arte. E rádio, rádio. E neste ponto, leitor, já não sei como terminar êste artigo. Fica como está.

Mag.

Pelos Estúdios

«LA TRAVIATA» — A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, a partir das 21 horas, diretamente do Teatro Municipal, a 2ª récita da temporada lírica oficial, de 1956. Será apresentada a ópera «La Traviata», de Verdi.

* * *

ARI BARROSO, a mais recente aquisição da Rádio Nacional, será festivamente recepcionado pela PRE-8 hoje sexta-feira, num programa especialmente escrito pelo produtor Paulo Roberto. Na audição «Aqui está o Ari», que será levada ao ar às 22h5m, diretamente do auditório da Rádio Nacional, tomarão parte todos os grandes cartazes da emissora da praça Mauá, que virão se associar às grandes homenagens que serão prestadas ao autor de «Aquarela do Brasil». Após o programa especial que terá a duração de 50 minutos, a PRE-8 oferecerá uma recepção aos jornalistas e convidados especiais no local do 23º andar do edifício da «A Noite».

* * *

ASSOCIANDO-SE — Às comemorações do 1º centenário da morte de Robert Schumann, o programa «Musica dos Mestres» que a Rádio Eldorado apresenta diàriamente, das 13 às 14 horas, oferecerá aos seus ouvintes, durante esta semana, uma se-

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-8875), Alguém falou de amor, 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Aconteceu naquela noite, 21.
Dulcina (32-5817), A viúva astuciosa, 21.
Follies (27-8216), Chez Copacabana, 20 e 22.
Ginástico (32-4521), A casa de chá do luar de agôsto, 21.
Glória (22-9146), Papai tantarrão, 21.
Jardel (27-8712), Está em tôdas, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 20 e 22.
Madureira. Vira o disco, 21.
Municipal (42-3103).
Recreio (22-8184).
República (22-0271).
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 21.
Serrador (42-6442), Vê se me esqueces, 21.
Tablado (26-4555), Espetáculo Synge-Macedo, 21.
Tijuca (28-5513), Gente bem do morro, 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9318), Quando o coração floresce.
Metro-Passeio (22-6490), Grande Festival Tom e Jerry.
Odeon (22-1508), Ódio e ternura.
Palácio (22-0838), O pirata de Pôrto Belo.
Pathé (32-8795), Vidas amargas.
Plaza (22-1097), Rosa tatuada.
Rex (22-6327), Vale da redenção.
Rivoli, Mulher sem rumo.
Vitória (42-9020), Amores secretos de Eva.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Rosa tatuada.
Floriano (43-9074), Magnífico matador.
Ideal (42-1218), Amores secretos de Eva.
Iris (42-0763), Sandia.
Marrocos (22-7979), Saí de baixo.
Mem de Sá (42-2232), Mulher do Rio.
Olimpia, Grito de vingança.
Presidente (42-7128), Mulher sem rumo.
Primor (43-6687), Até o último tiro.
Rio Branco (42-1639), Atraiçoado.
São José (42-0592), Assassinos a sangue frio.

Zona Sul

Alaska, Ódio e ternura.
Alvorada (27-2936), Mulher sem rumo.
Art-Palácio (37-2795), Vingança do corsário.
Astória (47-0466), Rosa tatuada.
Azteca (45-6813), Assassinos a sangue frio.
Caruso, Assassinos a sangue frio.
Copacabana (57-5344), Amores secretos de Eva.
Danúbio (37-1980), Besta negra.
Floresta (26-6257), Suplício de Lady Godiva.
Guanabara (26-9339), Férias de amor.
Ipanema (47-3806), Amores secretos de Eva.
Leblon (27-7895), Sabrina.
Lenie (37-6412), Glória de um covarde.
Metro-Copacabana (37-9797), Grande Festival de Tom e Jerry.
Miramar, Amores secretos de Eva.
Nacional (26-6072), Assassinos a sangue frio.
Pax (27-6621), Assassinos a sangue frio.
Pirajá (47-2667), Chicote do Zorro.
Politeama (25-1443), Mulher do Rio.
Rian (47-1144), Vale da redenção.
Roxy (27-8245), O pirata de Pôrto Belo.
Royal, Sinfonia carioca.
São Luis (25-7679), Vale da redenção.

Tijuca

América (48-4519), Amores secretos de Eva.
Carioca (28-8178), Vale da redenção.
Metro-Tijuca (48-8840), Grande Festival Tom e Jerry.
Olinda (48-1032), Rosa tatuada.
Santo Afonso, Dias de amor.
Tijuca (48-4518), Quando o coração floresce.
Eskye (28-5513).

Outros Bairros

Abolição, Amores secretos de Eva.
Avenida, Ódio e ternura.
Bandeira (28-5376), Rio Vermelho.
Estácio, Revolta do desespêro.
Fluminense (28-1401), Mulher sem rumo.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo (48-9610), Caçado como fera.
Maracanã (48-1910), Ódio e ternura.
Madrid (48-1181), O pirata de Pôrto Belo.
Marajá (28-7734).
Santa Alice (33-9963), Pirata de Pôrto Belo.
Vila Isabel (38-1516), Não sentirás estranho.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Chamas da Calcutá.
Alfa (29-8245), Epidemia de sangue.
Andaluz.
Bandeirantes.
Baronesa, Escudo negro.
Beimar (38-9095), Mulher do Rio.
Bento Ribeiro, Chico Viola não morreu.
Borja Reis (29-4281), Hondini, o homem miraculoso.
Cachambi, Francês entre as boas.
Campo Grande, Sol de inverno.
Coelho Neto, Sangue da terra.
Coliseu (29-8753), Assassinos a sangue frio.
Cosmos, O petróleo é nosso.
Del Castilho.
Guaraci, Rosa tatuada.
Imperator, Assassinos à sangue frio.
Irajá (29-8330), Homens que ninguém teme.
Madureira (29-8733), Amores secretos de Eva.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411), Rosa tatuada.
Méier (29-1222), Sapatinhos de cristal.
Moça Bonita, Festas de amor.
Moderno (ENG-8127), Madrugada de traição.
Monte Castelo (29-8250), Festas de amor.
Natal (48-1180), Mulher do Rio.
Palácio Santa Cruz, Principe valente.
Palácio Vitoria.
Primavera, Sombra verde.
Paraíso (30-1060), Morro dos maus espíritos.
Pilar.
Para Todos, Virgem nua.
Ridan (29-1633), Não serás um fracassado.
Todos os Santos (24-0096).
Trindade (49-8585), Mulher de cem.
Vaz Lôbo (29-9195), Mulher sem rumo.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Amores secretos de Eva.
Leopoldina (38-9093), Rei dos ladrões.
Mauá, Rosa tatuada.
Melo (30-3077), Anjo caído.
Palácio Higienópolis.
Penha (30-1121).
Ramos (30-1094), Flechas em chamas.
Rosário (30-1858), Cadáver da Travessa Redondo.
Santa Cecília (30-1822), Traição cruel.
Santa Helena (30-2406), Mulheres sem rumo.
São Geraldo (30-9282), Rastro de Sangue Vermelho.
São Pedro (30-4184), Assassinos a sangue frio.

Ilha do Governador

Guanabu, Manto sagrado.
Jardim, Mulher do Rio.

Duque de Caxias

Caxias, Mulata.
F.N.M., Viva Vito.
Popular, Ódio e ternura.
Paz, Pirata de Pôrto Belo.

Nilópolis

Imperial.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Escuna do mal.
Brasil (4716), Eu me vingarei.
Cassino (1551), Tragando nas sarjetas.
Central (3807), O tesouro da Pratata.
Grill-Room (1555), O preço de um crime.
Icarai (3316), Lírio na Cruz.
Imperial (3120), Invasores de Marte.
Mandaro (2-0285), A princesa do Nilo.
Nanci (3018), Calore sagrado.
Neves (2-2676), Sofrendo da vida.
Odeon (2-2707), Amores secretos de Eva.
Palace (0285), Chicote de Zorro.
Para Todos (2-2434), Cidade de milhares.
Rio Branco (2-0631), O tarado da casaca.
São Bento (2-1520), A rosa tatuada.
São Jorge (2-2934), O filho de Satanás.
São José (3011), Cidade do mal.
Terra da Violência.
Vera Cruz (2-2961), Carnaval Atlântida.
Vitória (5772), Malandros em maré de sorte.

Petrópolis

Rogari.
Capitólio, Ódio e ternura.
D. Pedro (3100), Mensageiro do diabo.
Esperanto, Conspiração do silêncio.
Imperador, Corações ardentes.
Petrópolis, Férias de amor.
Santa Teresa, O grande Sultão.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas e teatros o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

O PATO DONALD

Por Walt Disney

SEU AMIGO TEM ALGUMA MANIA?
SIM, ÊLE ADORA FAZER AS COISAS POR SI MESMO!
ENTÃO É SIMPLES, VOCÊ ENCONTRARÁ O QUE ÊLE PRECISA ALI!
UMA BOA IDÉIA! OBRIGADA!
SEMPRE ÀS ORDENS!

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

Não Haverá o Anunciado "Lock-Out" Das Emprêsas de Ônibus da Cidade

DISPOSTOS A AGUARDAR ATÉ O PRÓXIMO DIA 31

★

Intransigentes Estudantes e Prefeito

NÃO haverá o «lock-out» das emprêsas de ônibus, prometido para hoje, em tôda a cidade. Esta, pelo menos, foi a informação oficialmente colhida pela reportagem do «Diário de Notícias» no Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro, no Departamento de Concessões da Prefeitura e em outros órgãos. Procuramos auscultar a situação do Departamento de Concessões da Prefeitura, a propósito do importante assunto. O engenheiro Hugo Thompson Nogueira, respondendo a uma pergunta que lhe formulamos, disse categòricamente:

— «Ignoro inteiramente o fato. Não tenho conhecimento da realização de nenhum «lock-out» marcado para amanhã (hoje). Os empresários comprometeram-se a trabalhar até o fim do mês em curso. Não creio que fujam à palavra empenhada, razão por que também não acredito que se verifique amanhã qualquer movimento no sentido de pararem os ônibus da cidade».

No caso, entretanto, de os empresários não respeitarem o compromisso assumido e provocarem o propalado «lock-out», afirmou o engenheiro Hugo Thompson Nogueira que o Departamento de Concessões cuidou de manter entendimentos com outras autoridades no sentido de superar qualquer crise e precatar a população dos embaraços eventuais.

Realmente não parece haver disposição, por ora, dos empresários de ônibus, para cumprir as ameaças, relativamente à retirada dos coletivos, hoje, de circulação. O sr.

(Conclui na 2ª página)

Personagens da peça «Maria Trapalhona», exibem-se para a criançada.

Teatro Para a Gurizada Promovido Pelo "Calunga" e "Suplemento Walt Disney"

Novamente em Cartaz «Maria Trapalhona»

CONTINUANDO a série de espetáculos infantis organizada pelo CALUNGA e Suplemento WALT DISNEY, o grupo «Os Saltimbancos» apresentará novamente, no próximo dia 5, às 10 horas, no Ginásio do Clube de Regatas Vasco da Gama, a peça «Maria Trapalhona» que tanto sucesso já obteve em exibições anteriores. Será mais uma jornada de alegria e sadia diversão para a gurizada carioca. Pela primeira vez, um jornal colabora diretamente na divulgação de bom teatro infantil, promovendo festivais para as crianças, o CALUNGA e o Suplemento WALT DISNEY, publicações infantis do «Diário de Notícias», com a finalidade de despertar e cultivar o gôsto pelo bom teatro. Tomaram a si o encargo de levar o grupo teatral «Os Saltimbancos», dirigido por Thais Blanchi, a cada bairro, facilitando assim, o acesso aos espetáculos e proporcionando um pouco de alegria à criançada. A caravana do «Diário de Notícias» já está se tornando popular e conhecida nos bairros onde leva o grupo «Os Saltimbancos» para apresentar mais um espetáculo de «Maria Trapalhona».

São integrantes do referido grupo: Lacy Cunha, Salette Werneck, Neusa Vasconcelos, Thais Blanchi e Elídio Vasconcelos.

A entrada para o próximo espetáculo será franca a tôdas as crianças que apresentarem o cupão que saiu no CALUNGA do domingo passado. Poderão, levar, também, os seus pais ou acompanhantes.

Homologação de Contrato coletivo

O ministro do Trabalho homologou, ontem o contrato coletivo de trabalho firmado pelo Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro em substituição ao de 1946, o ato foi efetuado perante dirigentes daquela entidade.

Requereram Pesquisas Minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada os seguintes requerimentos: José Maria Alves Machado, Rio e associados, Olinda Bueno, Santa Maria do Itabapoana; Manuel Gonçalves de Oliveira, Felipe Moreira Reis e associados, feldspato e associados, Cachoeira Verde, Sorocaba, São Paulo; Antônio Paulo de Oliveira, Rio e associados, Ribeirão São Marcos, Grande, Virgolândia, Minas Gerais.

Irregularidades no Hotel de Férias da Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil designou os funcionários Luís Antônio Domingues de Barros e Vasconcelos, Aurélio Pinto dos Santos Reis e Fabiano dos Santos para, sob a presidência do primeiro, apurarem irregularidades verificadas na compra de gêneros para o «Hotel de Férias» que a ferrovia mantém, em Marquês de Valença, Estado do Rio de Janeiro, devendo, os responsáveis.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

Malas para HOMENS na Casa Andorinha

Sortimento "novo" Preços "velhos"

Rua Ouvidor, 167

Não Surtiu Efeito o Ultimato da COFAP Aos Panificadores

Cotação do Dólar e da Libra

Ontem, os bancos particulares venderam o dólar no mercado de câmbio livre a Cr$ 74,50 e compravam a Cr$ 72,50. A libra regular para saques a Cr$ 206,00 e para compra a Cr$ 200,00.

Empregadores Convocados Pelo M. do Trabalho

Pela terceira vez o Ministério do Trabalho está convocando os representantes sindicais do comércio cafeeiro, para tratar de reajustamento salarial.

As convocações anteriores resultaram infrutíferas.

CONTINUAM AS PADARIAS A INFRINGIR A TABELA

Necessária a Revogação da Portaria

APESAR de estarem nas ruas turmas fiscalizadoras da COFAP, da Delegacia de Economia Popular, e, a partir de ontem, da Polícia Militar, não resta qualquer dúvida de que o coronel Frederico Mindelo ficará convencido da pouca valia desta última oportunidade dada aos panificadores, no sentido de forçá-los ao cumprimento exato das disposições contidas na portaria que fixou o preço do pão comum, dando ao mesmo tempo liberdade para a venda do chamado pão especial. Os abusos continuam, os telefones das redações, a todo o instante, tilintam para a transmissão de denúncias referentes a burlas. Esta a realidade, e fora desse panorama pouca coisa poderá ser dita pelos defensores dos donos de padarias. Do mesmo modo, não podemos acreditar que o apêlo do sr. Clufo, presidente do Sindicato dos Panificadores, surta algum efeito, já que a maior parte dos associados daquela entidade de classe pouca importância dará ao pedido.

MODALIDADES DE INFRAÇÃO

Como a população está avisada de que nas padarias deve existir, além do pão especial, o comum tabelado a Cr$ 2,80 a bisnaga de 200 gramas, os panificadores adotam várias maneiras para ludibriar o público, destacando-se dentre essas a de fabricar o produto denominado «francês» (comum) com matéria prima de péssima qualidade, pelo que o freguês, mesmo sentindo no bôlso a diferença do preço, acha melhor comprar o mais caro. E mais: em grande número de estabelecimentos, o pão tabelado é sonegado, oculto ficando por uma tostão. Quando surge a fiscalização, êle aparece, sendo a seguinte a explicação do vendeiro:

«E' por causa das moscas e o vidro quebrou»... Sem comentários.

Ontem, atendendo a reclamações nossa reportagem deslocou-se para o bairro do Jacaré, a fim de constatar a procedência das queixas. Aqui, cabe uma observação: a de que, em geral com freguesia fixa, os panificadores sempre notam que o curioso pela situação do estabelecimento, no caso o repórter, é pessoa de fora (talvez um fiscal), e de imediato apresentam a casa em situação satisfatória. Os fregueses, todavia, depois são submetidos à exploração.

DENÚNCIAS

Dentre as muitas denúncias encaminhadas ao «Diário de Notícias», destacamos algumas, como a da sra. Amélia Rosa de Almeida, residente na rua Si-

(Conclui na 2ª página)

FISCALIZAÇÃO DA IMPRENSA

Na Padaria Ipiranga, o repórter do «Diário de Notícias» constatou que o pão comum estava escondido debaixo de uma toalha, enquanto o produto liberado apresentava-se à mostra.

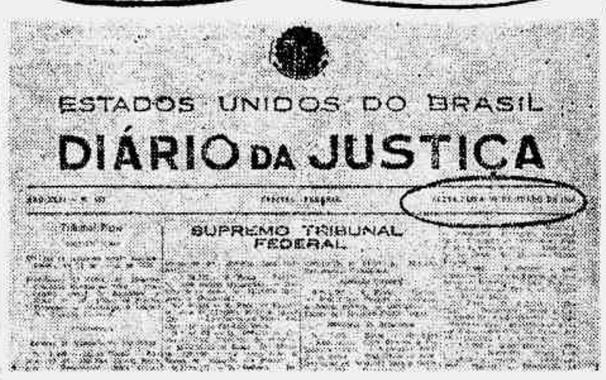
Contrabando de Uisque no Pará

O presidente do Sindicato dos Estivadores de Belém solicitou, ontem, ao ministro do Trabalho providências para que o IAPETC revigore o auxílio-natalidade suspenso em 1947, e para que o SAMDU instale um pôsto na zona portuária. Aproveitando a ocasião, citou cifras que mostram o custo de vida naquela região: banha — 80 cruzeiros, feijão — 25, arroz — 24, azeite — 150, carne — 40, carne-sêca — 80, café — 65. Referiu-se também a uísque — 200 cruzeiros o litro — para dizer que essa bebida está sendo amplamente contrabandeada.

Acôrdo Salarial no DNT

Representantes sindicais de empregados e de empregadores da indústria do trigo estabeleceram, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes bases de acôrdo: aumento de 30% sôbre os níveis do último ajuste; mínimo de Cr$ 1.000,00 e máximo de Cr$ 1.500,00; compensação das majorações espontâneas e vigência desde 1º do corrente.

ANTECIPADO O ESQUEMA DE 50 ANOS



ESTÃO os leitores lembrados de que o sr. Juscelino Kubitschek, ao assumir o govêrno da República, declarou que daria ao Brasil, em 5 anos, um impulso de 50. Parece que já está em execução o programa miraculoso, haja vista o caso do «Diário Oficial», editado pelo Departamento de Imprensa Nacional, o qual na sexta-feira última estampará a data de 20 DE JULHO DE 1965, antecipando, portanto, no esquema de meio século, 9 anos de possíveis dificuldades. Certamente naquela data não mais estará no Catete o sr. Kubitschek, que se extasiará, então, diante das lombadas de fino couro de sua biblioteca encardenada naquela repartição do Ministério da Justiça. Não obstante o avanço sem precedentes na publicação dos Diários Oficial e da Justiça, que se pode verificar no clichê, continuam empilhados nos armários do DIN milhares de originais de matéria destinada àqueles órgãos, inclusive a matéria paga, de interêsse do comércio e da indústria.

CANDIDATA

Entre as concorrentes inscritas no certame patrocinado pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, destaca-se a figurinha de Maria Cristina, integrante do elenco do «Teatrinho Jardel», que vem apresentando com sucesso a revista «Está em Tôdass», título consagratório da popularidade da Emissora Continental. Na vanguarda do torneio, está o nome de Angelita Martinez, que na primeira apuração conquistou 2.400 sufrágios.

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Sexta-feira, 27 de Julho de 1956

NOVA FORMA DE MERECIMENTO ADOTADA NO SERVIÇO PÚBLICO

SOLENIDADES COMEMORATIVAS DO «DIA DE SANTANA»

VÁRIAS solenidades marcaram ontem as comemorações, pelo funcionalismo da Casa da Moeda, do Dia de Santana, sua padroeira, iniciando-se os festejos com missa campal, no pátio daquele estabelecimento, cantada e oficiada por d. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, dando-se, assim, um cunho religioso às solenidades, que prosseguiram depois das 10 horas com a distribuição de distintivos aos servidores que mais se destacaram em suas respectivas funções.

A Casa da Moeda constitui uma grande família de servidores públicos, a maioria dos quais exercendo ali suas atividades há mais de meio século, com exemplar carinho pelas tradições da Casa, fundada, como se sabe, por d. João VI, quando aqui instalou a família real portuguêsa.

Por êsse motivo e compreendendo a necessidade de ressaltar a atuação eficiente de seus auxiliares, instituiu o sr. Felinto Epitácio Maia, diretor daquela repartição, a «Estrêla do Mérito», que dividiu em 4 gráus, para ser conferida todos os anos naquela data a um determinado grupo, de acôrdo com a apuração do mérito de cada um.

Trata-se de interessante iniciativa que virá estimular e premiar o esfôrço daqueles que contribuem para o bem comum no Serviço Público, tanto assim que nas estrêlas está gravado o dístico latino «Labor omnia vincit».

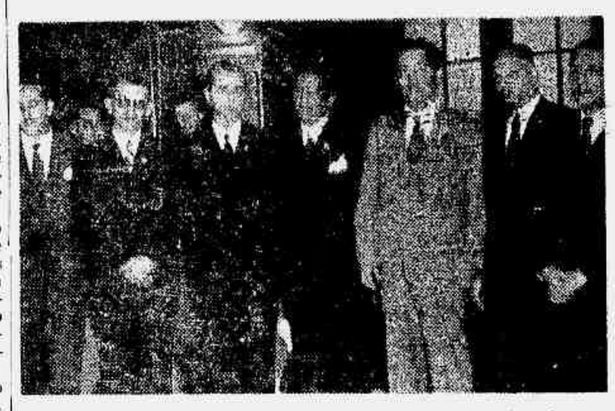
UM EXEMPLO

De tal forma repercutiu a medida no seio da corporação da Casa da Moeda que, depois de relacionados os premiados, tornou-se necessária a inclusão de mais um nome — o da sra. Eulina Cardoso, do Serviço do Pessoal — indicado através de um memorial dos operários das diversas oficinas, os quais, num movimento de expontânea solidariedade, apontaram-na como exemplo de abnegação ao serviço, no que concordou plenamente o diretor da repartição.

Este gesto foi ressaltado pelo orador oficial da cerimônia, dr. Celso Medeiros, subchefe da Seção do Pessoal, e a todos os presentes comoveu, pois dêle tomaram conhecimento com uma salva de palmas. Em sua improvisada oração, o intérpre-

(Conclui na 2ª página)

«LABOR OMNIA VINCIT»



Por ocasião das solenidades da Casa da Moeda, foram agraciados com a «Estrêla do Alto Mérito», os servidores Ari Maquieira Silva, Caio Marques de Sousa, Antônio Batista Soares, Jorge de Mendonça, Arnaldo Adriano Gimenes, Benedito de Araújo Ribeiro, Mário Doglio, Roberto Garcia da Rosa Filho, Orlando Moutinho Maia e Celso Medeiros, alguns dos quais são vistos no clichê.

Estudantes e Operários Lutarão Pelo Congelamento

DISCUSSÃO DA MATÉRIA, HOJE, NA ABI

OUVIMOS ontem vários membros da Ação Democrática, sôbre o problema da carestia, uma vez que foi esta entidade quem iniciou a campanha pelo congelamento dos preços. Inicialmente, inquirimos o líder gráfico Severino Almeida. Declarou-nos:

— Mesmo com as revisões constantes do salário mínimo e das corporações profissionais, a situação dos trabalhadores, não sòmente no Distrito Federal como em todo o Brasil, no presente momento, é das mais difíceis, e isto porque os aumentos de salários não têm acompanhado o desesperado aumento de custo da vida.

Continuou o líder gráfico acentuando:

— Com o descaso do govêrno na contenção dos preços das utilidades, diàriamente os salários dos trabalhadores são desvalorizados, enquanto grupos patronais enriquecem ilicitamente com lucros astronômicos, sem que haja empreendimento de capital necessário ao desenvolvimento da produção, tornando assim o país mais pobre e o seu povo mais miserável.

Acrescentou ainda o entrevistado que desejava fazer um apêlo ao povo para que compareça ao Ato Público da Ação Democrática, hoje, às 18 horas, no auditório da ABI.

COMISSÃO CONTRA A CARESTIA

O estudante Luís Leonardos, membro da Comissão Permanente contra a carestia, prestou-nos também as seguintes declarações:

— Nós, estudantes, consideramos de máxima importância para nossa campanha o Congelamento dos Preços, uma vez que nada adianta a elevação de salários se os preços sobem em proporção maior que a dos salários.

Acrescentou que o congelamento dos preços é uma aspiração do povo brasileiro, que já se aliou aos estudantes através do apôio de vários sindicatos e de inúmeros comitês de Donas de Casa.

PRISÕES DE MEMBROS DA A. D.

Na madrugada de ontem, quando pregavam cartazes e faixas de propaganda da Ação Democrática, foram detidos e encaminhados à DPS três de seus membros, que só foram sôltos às 11 horas de ontem. A Polícia arbitràriamente confiscou ainda todo o material de propaganda.

Sôbre o ocorrido o estudante Luís Leonardos declarou:

— Estranhamos que membros da AD tivessem sua ação cerceada pela Polícia quando faziam propaganda do Ato Público, e mais, que tivessem sido mantidos incomunicáveis.

A Comissão Permanente Contra a Carestia nos enviou a seguinte nota:

«A Comissão Permanente Contra a Carestia, composta de representantes sindicais, estudantis, e de associações de donas de casa vem, através dêste, apelar a V. S. que transmita ao plenário da COFAP a nossa posição contra a elevação constante do custo de vida e o nosso protesto contra os sucessivos aumentos dos preços de gêneros de primeira necessidade.

Estando hoje em pauta o pe-

(Conclui na 2ª página)

CONTRA A CARESTIA

Novamente estudantes e operários se unem, em defesa do povo, na campanha contra a carestia e pelo Congelamento dos Preços.

AUTOFINANCIAMENTO NA TAREFA DE URBANIZAÇÃO DAS FAVELAS

INAUGURAÇÃO PELO NATAL DO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO

RECURSOS FINANCEIROS DA CRUZADA

O PROBLEMA da urbanização das favelas cariocas, que parecia insolúvel até há pouco tempo, marcou um tento com o trabalho realizado na praia do Pinto e parece encaminhar-se para a solução definitiva com a assinatura, pelo presidente da República, de um decreto que assegura recursos para consolidar a importante tarefa, a cargo da Cruzada São Sebastião. Com êsse ato executivo, foi a Cruzada autorizada a aterrar os mangues que se estendem ao longo da Avenida Brasil; esses aterros serão vendidos à indústria para que surja ali uma zona industrial; com os recursos provenientes dessa venda, será possível conseguir base financeira para urbanizar as favelas cariocas. Aliás, além de proporcionar numerário para a Campanha das Favelas, o decreto terá como conseqüências — o saneamento dos mangues, a urbanização da região e novas fontes de renda para o Distrito Federal e para o Estado do Rio, com o estabelecimento ou a ampliação de indústrias.

MAIS OITO FAVELAS

Em agôsto próximo, vai ser iniciada a urbanização de mais oito favelas. Como está prevista para daqui a um ano e meio a conclusão dos aterros, d. Hélder Câmara, diretor da Cruzada, espera contar com o povo para enfrentar as despesas. Com o dinheiro por conta da verba de 30 milhões de cruzeiros, aprovada na Câmara dos Deputados e em votação no Senado, foram erguidos os dez blocos residenciais da praia do Pinto e as obras sociais do Leblon.

ANGARIANDO RECURSOS

São muitos os modos a que d. Hélder tem acorrido para angariar recursos que possibilitem manter o ritmo de trabalho da Cruzada até que se façam sentir os efeitos daquele decreto, que implica no autofinanciamento da urbanização das favelas.

Sucedem-se as reuniões no Palácio São Joaquim. Entre outros, os líderes dos produtos farmacêuticos; dos moinhos de café e de trigo; dos refrigerantes; do açúcar; das companhias de seguros; dos produtos de beleza; dos produtos alimentícios; dos materiais de construção; das companhias imobiliárias — estudam a melhor maneira de, sem aumento de preço, colaborar com a campanha de urbanização de nossas favelas.

Por outro lado, espetáculos e festas populares serão promovidos em favor da Cruzada. Um dia no ano, de cada entrada de futebol, os clubes, sem aumento de ingresso, ofererecerão uma percentagem para a campanha. Também já prometeram proceder de igual forma, com relação aos cinemas, as casas de exibição cinematográfica. Pessoas que recebem salário oferecerão, por mês, o equivalente a uma hora de trabalho.

OUTROS RECURSOS

Nas paróquias em que estiverem localizadas as oito favelas cuja urbanização começará no próximo mês de agôsto, haverá

(Conclui na 2ª página)

Necessário o Uso da Energia Atômica Para Fins Pacíficos

DA MAIS ALTA IMPORTÂNCIA A CRIAÇÃO DO MUSEU DE CIÊNCIA

Declarações do Professor E. Lawrence

ENCONTRA-SE a bordo do porta-aviões norte-americano «Franklin D. Roosevelt», como hóspede oficial do comandante dêsse vaso de guerra, o famoso cientista Ernest Lawrence, Prêmio Nobel de Física inventor do Ciclotron e do novo processo de televisão em côres. Trata-se de uma das maiores autoridades do mundo no campo da energia atômica, sendo diretor do «Radiation Laboratory» (Califórnia), e do «Livermore Laboratory».

VISITA AO CENTRO DE PESQUISAS

Ao anoitecer de ontem, o prof. Ernest Lawrence estêve em visita ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, acompanhado do general Bernardino Matos, ex-presidente da Comissão de Energia Atômica, sendo recebido pelo comandante Henry British Luis de Barros, que na qualidade de vice-presidente representou na ocasião o general Edmundo de Macedo Soares, presidente da entidade; do prof. Francisco Oliveira Castro, diretor-científico, e dos professores Leocádio Cas-valho, Ugo Camerini, Jaime Tiomno, Gabriel Fialho, Lauro Nepomuceno e outros cientistas patrícios.

Em companhia de seus colegas brasileiros, o sr. Ernest Lawrence percorreu a Divisão de Microscopia, onde se examinam as chapas de emulsão nuclear expostas aos raios cósmicos; a Divisão de fabricação de tubos «Geiger-Muller»; a Divisão de Ensino; a Divisão de Raios Cósmicos, a biblioteca e demais dependências da instituição.

IMPRESSÃO SÔBRE LATTES

Falando à reportagem do «Diário de Notícias», o prof. Ernest Lawrence disse considerar César

(Conclui na 2ª página)

CIÊNCIA

O cientista norte-americano Ernest Lawrence, Prêmio Nobel de Física e inventor do Ciclotron

Clínica de Olhos Santa Luzia

DIREÇÃO DO DR. JOÃO DE GERVAIS

Tratamento das Doenças dos Olhos — Óculos — Operações).
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 17 HORAS.
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 27-033.

Vida das Artes

Mário Barata

DIVERSIDADE DA PRESENTE BIENAL DE VENEZA

VENEZA — (Max Bergerre, especial para o "Diário de Notícias") — Que nos deu de novo a Vigésima Oitava Bienal de Veneza, em que 34 países se representaram por seus melhores artistas!

Muita gente disse: — "Para mim o que vi de mais interessante em Veneza foram... as obras do Tintoretto..." Sem fazer eco a um julgamento assim tão severo, é preciso constatar que os que dirigiram seus olhares para as obras menos recentes, que foram oferecidas à admiração dos visitantes, não são uma minoria.

Delacroix, a quem a Bienal reservou êste ano uma retrospectiva, fica com a "parte do leão", com obras belas, como "Mademoiselle Rose" e "O Náufrago Perto da Costa". Suas grandes telas, todavia, não vieram, dada a impossibilidade do transporte com o máximo de segurança. Ao lado do Mestre do século passado, dois artistas recentemente desaparecidos dividem os favores dos que não aprovam as tentativas, as apalpadelas e as procuras infrenes de formas novas de expressão. De uma parte, Pisis, que morreu êste ano, e da outra, Martini, falecido há dois anos. A graça pessoal de um, o caráter fantástico do outro, chamam particularmente a atenção. Giorgio de Chirico, por sua exposição pessoal, junta-se aos grandes nomes da arte contemporânea.

E mais: Gottuso, com sua grande tela "A Praia", em que oferece o espetáculo de uma multidão burguêsa torrando suas carnes amarelas, esverdeadas, ilustrando, assim, o artista, seu sentimento para com uma sociedade cujas idéias não partilha.

No pavilhão soviético, que se reabre este ano pela primeira vez depois da guerra — um quadro de gênero análogo, duas banhistas, uma delas em roupa de banho de duas peças, com uma criança, no "As Calmas Praias da Criméia" (o que mostra que na Rússia Soviética os banhos de mar e a vida praiana nada têm de condenável...).

E' preciso destacar que o pavilhão soviético nada contém, nas obras apresentadas, que possa implicar, mesmo de longe, em intenções de propaganda ou polêmica. As obras que apresenta são de um conformismo artístico estrito e nelas se nota a maneira acadêmica dos mestres "fim do século".

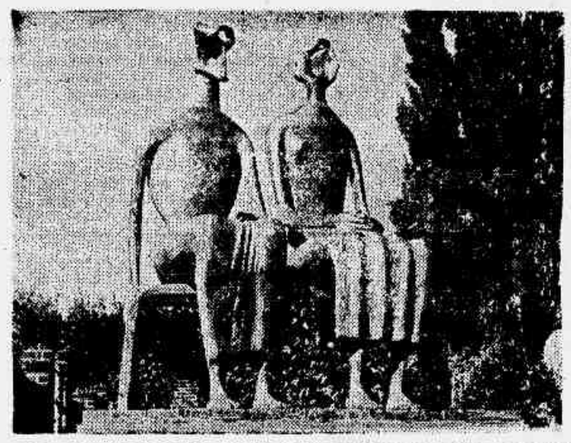
O contraste entre essa forma de arte e a que se pode ver no pavilhão iugoslavo é chocante, e os organizadores da participação iugoslava parecem ter tido a idéia de frisar a evolução que se desenhou na arte de seu país nos últimos cinco anos. O mesmo se pode dizer da participação norte-americana, que sob o tema "Os Pintores Americanos e a Cidade" reúne diversas obras de mais de trinta artistas, revelando as tendências mais recentes da arte estadunidense.

A Alemanha mostra uma retrospectiva de Emil Nolde, que foi tido como "o patriarca da pintura alemã".

A Espanha forneceu êste ano, um esfôrço meritório, um verdadeiro "apanhado de conjunto" de sua arte contemporânea, onde tôdas as tendências aparecem desde Benjamin Palencia, tão tipicamente espanhol na representação dos aspectos de seu país, até Joaquin Vaquero, pai e filho; Rafael Canogar e Feito. Uma retrospectiva de Echeverria completa a apresentação.

Convém assinalar também a participação da Venezuela e a do Japão. A Venezuela mostra, desde a entrada, painéis singularíssimos, pintados em "duco", em que figuram linhas paralelas de um sentido hermético, contudo. O Japão baseia sua participação em um trio prestigioso: Kunitaro Suda, Kazu Wakita e Takep Yamaguchi. O primeiro apresenta suas famosas telas de inspiração oriental; o segundo, mostra os sentimentos poéticos dos japonêses modernos, e o terceiro se prodigaliza no seu estilo abstrato e pessoal.

Falemos, agora, na França. A Bienal de Veneza foi mais uma oportunidade para a França mostrar, com felicidade, o lugar que ocupa na arte mundial. Dois pintores dominam: Villon e Buffet, apesar de tão diferentes. O primeiro revela um talento que longo tempo foi ignorado, e sua arte sensível, nascida do cubismo, prolonga o impressionismo sob formas novas, que fazem dêle um dos "chefes de fila" mais reputados. O Grande Prêmio da Bienal, que Braque, Matisse e Dufy tiveram antes dêle, lhe foi conferido. Buffet, de seu lado, representa uma outra tendência, que não deixa de provocar críticas e mesmo protestos, tanto o pintor rompe, violentamente, com todos os movimentos precedentes. Mas seu realismo, completamente novo, faz dêle também um "chefe de fila" e compreende-se o interêsse que sua presença suscitou em Veneza. — (AFP).



REI E RAINHA — escultura de Henry Moore

OBRIGATORIEDADE DE OBRAS DE ARTE NOS EDIFÍCIOS DA BAHIA

O prefeito de Salvador, sr. Hélio Machado, sancionou no dia 21 do corrente a lei da Câmara dos Vereadores que obriga a inclusão de obras de arte nos edifícios a serem construídos naquela capital, de acôrdo com as seguintes normas:

Art. 1º — Os prédios que, da data da publicação desta Lei em diante vierem a ser construídos deverão ser contemplados com obras de valor artístico como parte integrante dêles.

Art. 2º — Para os efeitos do artigo anterior, os prédios serão agrupados:

I — segundo sua natureza, finalidade e local da edificação;

II — segundo o montante da despesa a ser efetuada na construção.

Art. 3º — O Executivo baixará regulamento que defina quais os prédios que, por sua natureza, finalidade e local em que se pretenda edificá-los, bem como aquêles que, pela soma dos gastos que tenham de ser efetuados estão sujeitos às exigências desta Lei.

Art. 4º — Nenhuma licença para construção será concedida sem que dos planos e projetos para os edifícios considerados pelo regulamento previsto no artigo terceiro desta Lei constem as contribuições de valor artístico e o respectivo orçamento.

Art. 5º — Não será concedido o competente «habite-se» se não estiver completa a realização.

Art. 6º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Salão Oficial de Belas Artes da Associação dos Artistas Brasileiros

ESTÃO abertas até o dia 31 do corrente, das 14 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados, que será das 12 às 14 horas, na sede da Associação dos Artistas Brasileiros, à rua México 31, 6º andar — sala 601, as inscrições para o seu Salão Oficial de Belas Artes, a inaugurar-se no dia 17 de agôsto próximo, no Hotel Glória.

Uma Consagração, o Certame de Museus

COM a presença de Dioclécio Redig de Campos, Heloísa Alberto Tôrres, Lina Bardi, J. C. Melo Carvalho, Ligia Martins Costa, P. Vanzolini, W. Pfeiffer, Castro Faria, Marques dos Santos, Sérgio Buarque de Holanda, F. S. Trigueiros, Jenny Dreyfus, Elza Peixoto, Darci Ribeiro, Peter Hilbert (do Museu Goeldi), Regina Real e muitos outros especialistas, o Congresso de Ouro Prêto está sendo uma consagração dos técnicos especializados em museografia.

Sôbre o Congresso Nacional de Museus, disse ao "Diário de Notícias" o professor Vitor Stravinarski:

— "Até agora cada museu se considerou uma entidade auto-suficiente e isolada. Esse Congresso, porém, visa a modificar tal concepção ao estudar e debater os grandes problemas dos museus, convertendo-os em verdadeiros centros de cultura."

★

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

FOTOGRAVURAS DE ARTE FRANCESA — No D.A. da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo. Entrada franca).

ESCOLA DE DESENHO DE ULM — No Museu de Arte Moderna.

HELOÍSA MOYA — Na Galeria Gravoche (rua Senador Dantas n. 38, sobrado.

STEPHAN — Na Petite Galerie.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — (Avenida Rio Branco n. 199) — *Reproduções de Rembrandt.*

COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre).

POTY — Na Biblioteca Nacional.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha — Gávea — (das 12 às 17 horas).

MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — No subsolo do Teatro Municipal.

MUSEU DO ÍNDIO — Rua Mata Machado n. 34.

COLEÇÕES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).

França em Revista

PARIS — Quatro "ceras" originais de Degas, donativo de dois colecionadores norte-americanos, o casal Paul Mellon, aos museus nacionais franceses, desembarcados no aeródromo de Orly, procedentes de Nova York.

Ao que consta, no mundo, apenas 72 "pinturas na cêra" de Degas, tôdas nos Estados Unidos.

Ao quatro "ceras" ofertadas à França pelo conhecido casal de colecionadores de arte de Virginia, representam três dançarinas e um cavalo — (S.I.I.)

★

Uma "escrivaninha" de "vermeil", assinada Thomas Germain e executada em 1747, foi oferecida pela baronesa Cassel van Doorn ao Museu do Louvre.

A grande obra de arte de marcenaria francesa através dos séculos será exposta no Louvre, com a coleção Puiforcat e os objetos doados pela sra. David Well nos primeiros dias do mês corrente.

A coleção da baronesa Cassel van Doorn e de seu marido — célebre no mundo inteiro — foi objeto, ainda há algumas semanas, de uma venda especial na Galeria Charpentier. — (S.I.I.)

«Art-News» do Verão Americano

RECEBEMOS o número correspondente ao verão dêste ano da boa revista "Art-News". Divulga artigo de A. Chastel sôbre obras de mestres italianos antigos existentes na França; trabalhos de Pasmore e Miro, peças de prata e pinturas da coleção Chrysler.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

POÇOS DE CALDAS
GRANDE HOTEL
Sob a direção da família RABELO BROCHADO.
Redução nos preços para o pessoal da IMPRENSA, FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E DAS AUTARQUIAS.
Informações e reservas, no Rio, diàriamente, na residência do SR. BATISTA — TEL.: 30-2174.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7º andar, de 14 às 18 horas

Autofinanciamento na...

(Conclusão da 1.ª página)

rá, no gênero da Campanha dos Foles — que se tornou célebre durante a guerra — interessante campanha das Colmeias Paroquiais.

O Museu de Cêra, que foi há pouco instalado na Cinelândia, entre o Cine Plaza e o Automóvel Club do Brasil, está destinando parte de sua renda para a campanha de urbanização das favelas.

URBANIZAÇAO VITORIOSA

NÃo resta dúvida, por conseguinte, que já se pode considerar vitoriosa a campanha de urbanização das favelas. A experiência da praia do Pinto autoriza essa conclusão. No Natal dêste ano, 910 famílias se mudarão para o Bairro de São Sebastião; 910 barracos serão arrasados; e no local onde se erguiam prosseguirá a construção de novos blocos para o restante da praia do Pinto e para os moradores da vizinha Favela da Ilha das Dragas.

O pessimismo com que, a princípio, se encarou a tarefa a que se propunha d. Hélder Câmara tinha sua lógica. Sendo 150 as favelas e 400 mil os atuais favelados, o trabalho de urbanização equivaleria a construir uma cidade como Belo Horizonte.

A esta altura, não parece restar motivo para pessimismo. O próprio problema do êxodo rural, que poderia ser agravado com a urbanização das favelas, vai sendo combatido pela Cruzada. Ao mesmo tempo que trabalahva aqui, d. Hélder Câmara promovia o Encontro dos Bispos do Nordeste, do qual decorreram, nos vários Estados do Nordeste, 20 grandes empreendimentos na região, capazes de agir como focos de atração e fixação dos nordestinos. Trabalho semelhante será realizado nos demais Estados que mais abastecem de favelados o Distrito Federal: Minas Gerais, Espírito Santo e Estado do Rio.

Estudantes e...

(Conclusão da 1.ª página)

dido de majoração dos preços de leite, solicitamos a V. S. que transmita ao plenário da COFAP o seguinte:

1 — Considerando ser o leite um elemento indispensável à alimentação das crianças, já de tal modo deficiente, que temos em nosso país um dos índices de mortalidade mais elevados do mundo;

2 — Considerando a necessidade de formar uma geração fisicamente apta para a batalha de independência econômica e o progresso de nossa pátria e ser o leite um alimento importante para o desenvolvimento físico da juventude, que será essa geração;

3 — Considerando a baixa qualidade do leite distribuido do Distrito Federal, dando margem até a absurda existência de leite «especial», vendido por preço inacessível à maior parte da população;

4 — Considerando que êste aumento refletiria na diminuição do já baixo índice de consumo de leite «per capita», em nossa país;

A Comissão Permanente contra a carestia, refletindo os interêsses da população, reafirma sua posição radicalmente contrária ao aumento pleiteado e a quaisquer outros que por ventura venham a ser tentados por grupos de especuladores, esperando de V. S. e do plenário da COFAP uma posição de defesa daquêles interêsses».

CONTRA O «LOCK-OUT» DOS ÔNIBUS

A Comissão fará realizar uma concentração, nas escadarias da Câmara dos Vereadores, contra o pretendido «lock-out» programado pelas emprêsas de ônibus.

Necessário o...

(Conclusão da 1.ª página)

Lattes um físico de primeira ordem em qualquer parte do mundo, tendo trabalhado conjuntamente com êle na primeira produção artificial do «mesons-pi».

EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS

Revelou que estêve no Pacífico como observador das experiências atômicas recentemente realizadas pelos Estados Unidos, sendo de opinião que, ao contrário do que geralmente se presume, a existência das bombas atômicas e de hidrogênio fará com que não se pense no seu emprêgo como engenhos bélicos. E isto pelas conseqüências catastróficas que adviriam para a humanidade, a utilização das armas nucleares na guerra moderna.

Daí, a seu ver, a tendência em aplicar-se a energia atômica exclusivamente para fins pacíficos.

PARALELO ENTRE A RÚSSIA E ESTADOS UNIDOS

Adiantou que as experiências com as bombas atômicas e de hidrogênio promovidas pela URSS têm obtido grande progresso, mas nunca na mesma proporção dos Estados Unidos. Neste sentido, esclareceu que, enquanto a Rússia lançou até hoje 15 bombas atômicas, os Estados Unidos já fizeram 67 explosões com bombas de igual tipo.

IMPORTÂNCIA DO MUSEU DE CIÊNCIA

Por último, o cientista Ernest Lawrence exaltou a criação do Museu de Ciência pelo Centro de Pesquisas Físicas, considerando essa iniciativa da mais alta importância para a expansão científica e sócio-econômica em nosso país, a exemplo do que ocorre nas grandes nações do mundo.

Pedem Livros Soldados da Índia Portuguêsa

★

QUEREM FORMAR UMA BIBLIOTECA

O Esquadrão de Reconhecimento nº 2 das Fôrças Terrestres do Estado da Índia Portuguêsa (Mapuçá) está procurando organizar uma biblioteca onde os praças e oficiais possam entreter-se nas horas de folga. Para isso, espera contar com a cooperação de todos, inclusive do nosso povo, para o que seu comandante nos endereçou a seguinte carta:

"Está esta unidade das Fôrças Terrestres do Estado da Índia Portuguêsa empenhada na formação de uma biblioteca de real categoria, que permita a todos os soldados, sargentos e oficiais, bem como à própria população civil, um aproveitamento racional e cultural das suas horas de ócio.

Sucede, porém, que os fundos disponíveis são modestos para a realização da obra em vista, que só pode ser levada a bom têrmo recorrendo àqueles que, amando a vida intelectual estão em ótimas condições de dar a sua ajuda.

Sabedor que êsse periódico tem dedicado o melhor da sua atividade à elevação do nível cultural e à aproximação luso-brasileira, tomou êste Esquadrão a liberdade de se dirigir a v. exa. e rogar o especial favor, de caso seja possível, determinar o envio de quaisquer obras suas, na certeza de que o pessoal, o comandante dêste Esquadrão e a população desta bela cidade Goesa ficarão deveras sensibilizados com o gesto de v. exa. e eternamente reconhecidos. a.) Joaquim Mendes Borges Ribeiro Simões, capitão de cavalaria, comandante e presidente da Comissão Organizadora".

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães comandante geral, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Wilson de Selos, assistiu na manhã de ontem, no pátio da Escola de Recrutas, às solenidades regulamentares do juramento à Bandeira, de mais uma turma de recrutas, que assim virá reforçar o policiamento da cidade.

Compareceram a essa solenidade o diretor de Instrução, comandantes de Corpos, diretores de Serviços e diversas autoridades civis e militares.

Logo após, o coronel Ururaí dirigiu-se ao seu gabinete, no Quartel General, onde recebeu para despacho, o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado Maior e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

REQUERIMENTOS

Capitão Felício Brandi Ribeiro — Atente-se. Soldado reformado Pedro Serafim — Altere-se. 2º tenente reformado Milton Nurema — Deferido.

INTENDENTE DE UNIDADE

Tendo em vista o que dispõe o n. 69 do RISG, o comandante designou para servir como intendente do 7º Batalhão de Intendência o 1º tenente Natalino de Siqueira Melo, em substituição ao 1º tenente Hélio Pestana da Rosa, atendendo à proposta feita pelo tenente coronel graduado comandante daquela Unidade.

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇA

Por conveniência do serviço, foi transferido do 2º Batalhão de Infantaria para o Corpo de Serviços Auxiliares o soldado Francisco Eldinélas Pavão.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior, no dia 20, o major médico dr. Francisco José de Vasconcelos, da Polícia Militar do Estado do Ceará, por ter de regressar a Fortaleza, por conclusão de estágio; no dia 23, o capitão capelão da Polícia Militar do Estado do Ceará, padre Edilson Campos Silva, por ter de regressar a Fortaleza; e, no dia 24, o capitão Geraldo Americano do Brasil, por ter sido dispensado das funções que exercia na CDCC.

NOMEAÇAO DE ESCRÍVAO

O comandante geral nomeou o aspirante a oficial Alcir Cardoso da Cruz, para servir como escrivão do Inquérito Policial Militar de que está encarregado o capitão Olavo Franco de Godói.

PRORROGAÇAO DE PRAZO — SINDICÂNCIA — CONCESSAO

Ao 2º tenente Hugo Locatelli do Amaral, o comando concedeu 20 dias de prazo, em prorrogação, a fim de que possa ultimar a sindicância de que está encarregado.

Não Surtiu...

(Conclusão da 1.ª página)

queira Campos, contra a Padaria Santa Margarida, situada naquela mesma via pública, n. 180, na qual o pãozinho comum é vendido a Cr$ 1,10 quando o preço da tabela é de Cr$ 0,70. Outra reclamação partiu do sr. César Dacorso Filho, da Igreja Metodista do Brasil, que apontou a Padaria e Confeitaria Para Todos, localizada na rua Jardim Botânico, 477, que vende pão comum a Cr$ 4,00.

Por sua vez, o repórter encontrou irregular a situação da Padaria Ipiranga, na rua Lino Teixeira, Aí, o pão comum estava oculto sob um pedaço de pano, enquanto o tipo «especial» surgia à mostra. Na Padaria «Rio Lima», situada nas proximidades, não havia o pão francês, o qual só apareceu depois de advertido o panificador pelo repórter. E assim por diante.

Está provado que não adiantam as oportunidades dadas pelo presidente da COFAP aos comerciantes do ramo. Êles estão dispostos é a prosseguir com os abusos. Em face disso, mais cedo ou mais tarde, o coronel Mindelo será forçado a revogar o tabelamento que está dando margem à burla.

Roteiro Noturno

J. FOMM

LA MASCHERA

Sexta-feira passada houve um jantar comemorativo à inauguração do «La Maschera», bar que Ruth Amaral montou na avenida Atlântica, esquina com Xavier da Silveira. Não nos foi possível comparecer naquele dia e domingo último rumamos para aquêle local, a fim de informar os leitores. Acontece, entretanto, que a casa estava fechada. Não sabemos se era o dia de descanso ou se houve algum imprevisto.

NOVAS NO PLAZA

O bar do Plaza está na fase de contratar uma atração, pois não quer ter a temporada do Sweepestake sem um bom atrativo. Nada há ainda de positivo; talvez o cantor Jorge Veiga assine contrato com aquela casa.

Trio Nagô

Há muita possibilidade de o Trio Nagô assinar contrato com o Little Club para uma temporada; os acertos ainda não se positivaram em virtude de um dos componentes do trio estar acamado. Enquanto isso, Mário e Pino procuram ansiosamente um bom pianista, pois o Ari está se despedindo daquele bar.

CAUBY

O Meia Noite teve uma bonita estréia com o cantor Caubi Peixoto, mas nas noites seguintes (com exceção do sábado) a freqüência diminuiu consideràvelmente. Caubi tem uma bonita voz, mas suas interpretações estrangeiras, principalmente em francês e italiano, necessitam de uma pronúncia mais apurada, a fim de ser melhor compreendida.

Voltará?

Carminha Mascarenhas depois que regressou do Uruguai atuou apenas duas noites no Sacha's, solicitando novamente outra licença. Acredita-se que não voltará a atuar na «boite» do Leme.

Irene Volta

A conhecida «vedette» Irene Hozko, que estava afastada há meses dos espetáculos da madrugada, retornará à pista no «show» do Golden Room. E' um retôrno que agradou bastante.

★

FIESTA

Quem passa de madrugada pela avenida Copacabana, perto do Lido, vê operários trabalhando no interior da futura «boite» Fiesta; sua estréia está prevista para o dia 27, mas o estado atual da casa nos leva a crer que haverá um fatal adiamento.

Esta é Lovaine Kay, cantôra de motivos populares em inglês e em francês. Trabalhou últimamente na "boite" Press e "La Cava", ambas em New York City. Lovaine gostaria de atuar no Rio de Janeiro.

Nova Forma de Merecimento Adotada...

(Conclusão da 1.ª página)

te da direção da Casa da Moeda ressaltou as vantagens do sistema do mérito no serviço público, apontando reivindicações dos servidores e mostrando a necessidade de aprovação do plano de classificação do funcionalismo. Terminou apelando para os seus colegas no sentido de formarem uma consciência coletiva voltada para os interêsses maiores do país, principalmente para sua emancipação econômica.

Usou da palavra, em nome de seus colegas, depois de os agraciados terem sido chamados nominalmente pelo sr. Flávio de Araújo Braga, assistente do diretor, o servidor Alfredo Costa, um dos distinguidos com a «Estrêla do Mérito». A solenidade, encerrada com breve discurso do diretor geral da Fazenda Nacional, compareceram o diretor geral do DASP, o contador geral da República, o diretor das Rendas Internas, um representante do ministro da Fazenda, o senador Pires Ferreira, o vereador Raul Brunini, jornalistas e inúmeros convidados.

VISITA AS INSTALAÇÕES

Em seguida, o diretor da Casa da Moeda acompanhou os convidados e autoridades numa visita às instalações do estabelecimento, principalmente aos setôres nos quais, brevemente será iniciada a confecção do papel moeda nacional. Na oportunidade, verificou-se a excelente aparelhagem de que se acha dotada a Casa da Moeda, inclusive com as mais modernas máquinas de impressão e gravura, destinadas àquela finalidade, e que foram recentemente importadas da Itália e da Inglaterra. Dentro de alguns meses, aquela repartição estará em condições de fabricar não só o nosso papel moeda, como o de outros países, já tendo mesmo recebido solicitações naquele sentido.

Não Haverá...

(Conclusão da 1.ª página)

Francisco Alves, presidente do Sindicato de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro, igualmente entrevistado pela nossa reportagem, declarou que, na verdade, não pretendem os empresários deflagrar qualquer movimento. E acrêscentou:

— «Em vista da promessa do presidente da República, no sentido de que ao voltar da sua viagem ao Panamá solucionaria a questão, continuaremos aguardando até o dia 31, prazo após o qual, então, não atendidas as nossas reivindicações, tomaremos outras medidas. Por enquanto posso assegurar que nada há marcado para amanhã (hoje). As emprêsas de ônibus, de acôrdo com as diretrizes do nosso Sindicato, estão esperando pelo cumprimento da promessa que o presidente da República nos fêz dia 8, isto é, que daria solução à questão quando voltasse do Panamá».

CADA UM POR SI

Explicou ainda o sr. Francisco Alves que como ontem e anteontem o sr. Juscelino Kubitschek ainda estava muito atribulado com a sua chegada e a visita do presidente da Argentina, não o procuraram conforme ficara combinado. Esperam fazê-lo antes do dia 31, todavia.

Perguntamos qual seria a atitude do Sindicato e dos empresários no caso de o presidente da República negar o aumento que pretendem. Respondeu-nos:

— «Aí, então, sim, veremos como agir; ou fazendo parar de fato os ônibus num movimento conjunto ou cada um agindo como bem quiser, já que cada empresário está diante de uma situação financeira especial e disposto a tomar qualquer caminho».

Quanto ao prefeito, conforme declarações suas sôbre o assunto, as quais vão publicadas noutra parte desta edição, está intransigentemente contra a majoração das tarifas, e com êle tôda a classe estudantil.

Uma novela como você gosta:
"ENTRE O CÉU E A TERRA"
Original de Ênio Santos,
ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, ÀS 15,30 NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
★ CARTAZ DO
Teatro de Novelas Sotto Mayor
Apresentadas pelas
Casas Sotto Mayor

A PEDIDOS

REUNIÃO DE PRODUTORES DE LEITE NO RIO

Insatisfeitos com a atitude da COFAP, pretendem os produtores realizar, nesta capital, grande concentração de fazendeiros e homens da pecuária — Convoca a Confederação Rural Brasileira tôdas as Associações e Cooperativas de Produtores dos Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais — O texto do telegrama enviado aos produtores

Insatisfeitos com a morosidade com que vem sendo tratada a questão do aumento no preço do leite, pela COFAP, os produtores, que aguardavam para a noite de ontem um pronunciamento do govêrno, vêm de se dirigir à Confederação Rural Brasileira, órgão que congrega milhares de interessados no assunto, solicitando enérgicas providências a respeito. Em sucessivas reuniões realizadas, os produtores fizeram sentir às autoridades responsáveis a necessidade de um reajustamento no preço do produto, sem o que — afirmaram peremptòriamente — não se sentem em condições de prosseguir na atividade a que se propuseram.

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

Segundo apurou a nossa reportagem, alegam os produtores de leite que, em virtude dos sucessivos aumentos de tarifas ferroviárias, concedidos pelo próprio govêrno, e ainda a majoração absurda no preço das rações balanceadas e de outros adicionais que pesam na produção, não poderá o leite, único alimento básico que ainda continua a ser pago por preços que vigoram há mais de um ano, deixar de merecer a atenção das autoridades do país. Reclamações vêm de todos os pontos, principalmente agora que já se anuncia a entrada em vigor dos novos níveis de salário-mínimo.

Acentuam, mesmo, que perspectivas sombrias pesam sôbre os produtores que, ainda assim, vêm mantendo a regularidade no fornecimento dêsse produto tão essencial à alimentação, sòmente em atenção ao povo.

CONVOCAÇAO DE PRODUTORES DE LEITE

Atendendo ao que foi solicitado por seus associados, a Confederação Rural Brasileira, depois de ouvir os seus conselheiros, decidiu expedir telegramas a tôdas as Associações Rurais e Cooperativas de Produtores dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. O texto dêsse telegrama é o seguinte:

«Não tendo COFAP tomado ainda conhecimento memorial produtores leite pleiteiam reajustamento preço diante perigo adiamentos inaceitáveis interêsses classe solicitamos máximo empenho presença maior número possível representantes essa entidade reunião nesta Confederação Rural, avenida General Justo 171 Rio de Janeiro dia 1th agôsto quatorze horas sentido ser feito enérgicos apêlos autoridades e adoção atitude definitiva salvaguarda justas reivindicações pecuaristas saudações Iria Meinberg presidente.

Música

PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — Concêrto na E. N. de Música, às 17h30m.

Sábado, 28 — OSB para os sócios. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 30 — Grupo Ars Nova. Auditório do Ministério da Educação, às 21 horas.

AGÔSTO

Sexta-feira, 3 — ABC e Pró-Arte. Orquestra de Câmara de Berlim. Teatro Municipal, às 21 horas.

Domingo, 12 — Cultura Artística. Violoncelista Zara Nelsova. Teatro Municipal, às 21 horas.

Recital de Andreza Del Mar

Em prosseguimento à série de recitais organizados pela CAC, com o objetivo de estimular e prestigiar os artistas nacionais, será realizado na próxima segunda-feira, às 21 horas, no «foyer» do Teatro Municipal, um recital da soprano Andreza Del Mar. O programa organizado será anunciado oportunamente. Os ingressos poderão ser procurados na Secretaria do Teatro Municipal, diàriamente das 12 às 17 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

LAMBERTO BALDI E ZARA NELSOVA NUM CONCÊRTO PARA O QUADRO SOCIAL

Realizar-se-á, amanhã, às 16h30m no Teatro Municipal, o 11.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social. A regência estará a cargo do maestro Lamberto Baldi que terá a colaboração da consagrada violoncelista canadense Zara Nelsova que executará o Concêrto para violoncelo e orquestra de Ant. Dvorak.

Temporada Lírica Internacional

HOJE, «TRAVIATA», EM RECITA NOTURNA

Ferruccio Tagliavini

Sobe à cena esta noite, no Teatro Municipal, em 2.ª récita de gala, «Traviata» de Verdi, com o seguinte quadro artístico:

Maria Sá Earp — Ferrúccio Tagliavini e Giuseppe Taddei, Loretta Lacce, Glauco Scarlini, Guilherme Damiano, Luis Nascimento, Carlos Válter, Gretel Bruno, Franco Ghione.

DOMINGO, PRIMEIRA VESPERAL, AS 16 HORAS

Em primeira vesperal, volta à cena domingo, às 16 horas, «Boris Godonow» de Moussorgsky, com o mesmo elenco da estréia.

Completam o programa as seguintes obras: Rossini-Britten — Soirées Musicales; Villa-Lôbos — Dansa dos mosquitos e Moussorgsky-Ravel — Quadros de uma exposição.

MÚSICA NOS ESTADOS

PÔRTO ALEGRE — A orquestra de Câmara do Instituto de Belas Artes aliando-se às comemorações do bi-centenário de Mozart realizou um concêrto sob a regência do maestro Jean Jacques Pagnot e com a participação do pianista Roberto Izidon.

— Teve lugar, no Teatro São Pedro, mais uma audição da Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre dirigida pelo maestro Pablo Komlós que contou com a colaboração do pianista Roberto Ezidon.

— O maestro Max Bueckner levou a efeito um concêrto de música de câmara do qual tomaram parte a orquestra do «Club Haydú» e os solistas Nicolau Richter, Frederico Richter (violinos) Karl Faust, Evaldo Petersen (violas), Rodolfo Muller, Roberto André (violoncelos), Guilherme Kaufmann (baixo), Helmuth Uhr (flauta) e José Sappalardo (oboé).

— Apresentou-se no Teatro São Pedro, o pianista uruguaio Wilsen Rossi.

CURITIBA — A Orquestra Estudantil de Concêrtos comandada pelo regente Clóvis Carnasciali, deu um concêrto tendo atuado como solista o violinista Jacques Rigler.

SÃO PAULO — Acaba de ser executada em 1ª audição, pela Orquestra Sinfônica do Departamento Municipal de Cultura, sob a batuta do maestro Edoardo de Guarnieri, a «Suite Sinfônica» n. 1 (Paulista), de Guerra Peixe. Escrita em 1955 a obra compreende quatro parte: «Catereté», «Jongo», «Recomenda de Almas» e «Tambu» (Batuque).

— No Teatro Municipal fêz-se ouvir o violinista italiano Alfredo Campoli, em sua primeira «tournée» sul-americana.

— Pela passagem do centenário de morte de Robert Schumann o Consulado Geral da Alemanha e a Prefeitura organizaram um festival sinfônico. A regência estêve a cargo do maestro Souza Lima, sendo solista Henry Jolles.

— A Orquestra Sinfônica de Amadores conduzida pelo maestro Leon Kaniepsky, realizou o seu segundo programa Mozart. Como solistas apresentaram-se a violinista Marcial Fleury de Oliveira e a pinista Zoraide Sampaio.

BELO HORIZONTE — Sob os auspícios da Cultura Artística de Minas Gerais ouviu-se o soprano Glória Davy.

SALVADOR — O concêrto de inauguração dos Seminários Internacionais de Música constou de páginas de Mozart numa execução da orquestra dos Seminários, tendo como solistas Lia Salgado, soprano e Sebastian Benda, pianista, sob a regência do maestro H. J. Koellrentter.

Teatro Municipal de Niterói

AUDIÇÃO DE MUSICA PERUANA ESTA NOITE

O cantor Hugo Sosa e a pianista Martha Soreu, ambos de nacionalidade peruana, darão esta noite, no Teatro Municipal de Niterói, um concêrto de músicas de seu país, constando o programa de páginas eruditas e folclóricas.

Escola Nacional de Música

HOJE, FESTIVAL MOZART, ÀS 17h30m

Realiza-se hoje, às 17h30m, no salão Leopoldo Miguez, da Esc. Nac. de Música, o concêrto Sinfônico da 8.ª Série Oficial de 1956, sob a regência do Carlos de Almeida, tendo como solistas os professôres Jaiolair dos Santos, Marcos Benzaquem e Arnaldo Rebêlo.

E' o seguinte o programa a ser apresentado: Primeira parte — Sinfonia em Sol Menor, KV. 550; Concêrto em LÁ Maior, DV. 622 (para clarineta e orquestra); Concêrto em MI Bemol Maior, KV. 495 (para trompa e orquestra); Concêrto em LÁ Menor, KV. 488 (para piano e orquestra). E' franco o ingresso.

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES
TELS.: 22-8663 - 52-1028

GRATIFICA-SE

generosamente, a quem encontrou ontem, têrça-feira, 24 do corrente, uma pasta de couro contendo diversos papéis. Telefonar para 51-2871

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBÊ

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários:

Fazem anos hoje:

- **Dr. Herbert Moses, presidente da ABI.**
- **Dr. Claudino de Oliveira e Cruz Lessa.**
- **Sr. Guerino Trota.**
- **Sr. José Garcia de Sousa.**
- **Sr. Alvaro Brandão da Rocha.**
- **Sr. Murilo Noronha.**
- **Sr. Benedito da Silva Sena**
- **Sr. Jarbas Leão Padilha.**
- **Dr. Otávio Pinto.**
- **Menina Elizabeth Beatriz, filha do engenheiro Orlando Di Lauro e da sra. Arahyr Di Lauro.**

BATIZADO NA IGREJA DA GLORIA DO OUTEIRO — Realizou-se ontem, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, o batizado da menina Heloisa, primogênita da sra. Lisia Coimbra Bueno Pereira e do sr. Carlos Sete Gomes Pereira, 1º secretário da Embaixada do Brasil na Áustria. A cerimônia foi oficiada por d. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, tendo sido padrinhos o sr. Paul Henry Lynch e a sra. Eliza Coimbra Bueno Lynch. Não obstante a intimidade do ato, estiveram presentes muitos destacados da nossa sociedade, parentes e amigos do casal Gomes Pereira. Na gravura, um grupo feito após o batizado.

CASAMENTOS

SRTA. INA' TERESA CAVALCANTI — SR. ALBERTO PIRES GOUVEIA — Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na matriz de Santa Teresinha (do Túnel) o enlace matrimonial da srta. Iná Teresa Cavalcanti Filho, com o sr. Alberto Pires Gouveia, filho do casal Djalma Pires Gouveia.

BODAS DE PRATA

CASAL JORGE DORIA — O casal Mariá Silveira Dória-Jorge Dória comemorou, ontem o transcurso do 25º aniversário de casamento.

ALMOÇOS

DR. ALBERTO TORRES FILHO — O Instituto Brasil-Estados Unidos homenageará com um almôço o seu ex-presidente, dr. Alberto Tôrres Filho e exma senhora, hoje, na Casa do Estudante do Brasil.

JANTARES

DESEMBARGADOR FREDERICO SUSSEKIND — Realizar-se-á no dia 11 de agôsto, às 20 horas, no restaurante da ABI, o jantar que os amigos, colegas do desembargador Frederico Sussekind lhe oferecem por motivo de seu aniversário natalício e rejubilados com a sua eleição para corregedor da Justiça. As listas de adesões a essa homenagem podem ser encontradas na Biblioteca do Tribunal da Justiça, Procuradoria Geral do Distrito Federal, Tabelião Milanez, Cartórios dos 3os Ofícios da 1ª e 2ª Vara de Órfãos, no Jornal do Comércio e na Secretaria da ABI.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — A diretoria do Olimpico Clube realizará hoje às 18 horas, na sede social da rua Alvaro Alvim, 21 — 4º andar, uma festa de confraternização quando dará conhecimento oficial aos associados da concretização da compra da sede própria em Copacabana, de acôrdo com a autorização recebida do Conselho Deliberativo.

VIAJANTES

SR. TED PIERPOINT — O diretor da Paramount Films S. A., Inc. do Brasil, sr. Ted Pierpoint, deverá partir do Rio, hoje num Clipper Super-6 da Pan American World Airways com destino a Buenos Aires.

SR. MARIO JOSEPH CARNESALE — O sr. Mario Joseph Carnesale, diretor da M. W. Kellog Corp., deverá partir do Rio, hoje, num Clipper da Pan American World Airways, com destino a Montevidéu.

DR. FRED SOPER — O dr. Fred Soper, que já superintendeu, no Brasil, os serviços da Fundação Rockfeller e é, atualmente, o diretor da Repartição Sanitária Panamericana, chegou ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos, via Lima.

DIPLOMÁTICAS

DR. JOSÉ R. CASTRO — O dr. José R. Castro, embaixador de Honduras junto ao govêrno brasileiro, seguiu, ontem, com sua espôsa, pelo avião da Braniff Airways, com destino a Lima, onde representará o seu país nas solenidades de posse do novo presidente do Peru, dr. Manuel Prado.

CONDECORAÇÕES

SR. CELSO KELLY — Em cerimônia realizada, ontem, na sede da representação dos Países-Baixos, o embaixador M. W. Van Weede, fêz entrega das insignias de comendador da Ordem Orange-Nassau ao sr. Celso Kelly, vice-presidente do Instituto Brasil-Holanda. Falando na ocasião, o embaixador M. W. van Weede exaltou a contribuição do agraciado para maior aproximação cultural entre os dois países. Em seguida, falou, agradecendo a distinção que lhe foi conferida, o sr. Celso Kelly.

HOMENAGENS

DR. IBERÊ GARCINDO FERNANDES DE SÁ — Por motivo de sua escolha para secretário do Superior Tribunal Militar, tem sido o dr. Iberê Garcindo Fernandes de Sá alvo de homenagens por parte de seus amigos. Ainda hoje, seus companheiros de diretoria do Olimpico Clube vão oferecer-lhe um coquetel, às 18 horas, na sede daquela agremiação, à rua Alvaro Alvim 21 — 4.º pavimento.

RECEPÇÕES

CASAL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO — O patrono do Bangu A.C. e a sra. Guilherme da Silveira Filho oferecem, hoje, a partir das 18 horas, no seu palacete na praça da Fé, n. 21, em Bangu, uma recepção aos universitários britânicos de Cambridge.

Para essa festa foram especialmente convidadas as altas autoridades desportivas, jornalistas e pessoas das relações do casal.

COMEMORAÇÕES

ASSOCIAÇÃO MARANHENSE — A Associação Maranhense realizará, hoje, às 20h30m, no auditório da ABI, uma sessão comemorativa de mais um aniversário de sua fundação. Durante a reunião, o ministro Astolfo Serra falará sôbre a adesão do Maranhão à causa da Independência. Da segunda parte do programa, constam números de poesia, ballet, piano e canto, organizados pelo artista José Brasil. A entrada é franca.

IN MEMORIAM

H. BENOIT AZINIERES — Realizar-se-á amanhã, às 16 horas, na sede do Clube Positivista, na av. 13 de Maio, 13 — sala 1.202, a comemoração fúnebre positivista do dr. Benoit Azinières. São convidados todos os seus amigos e correligionários.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Fabiola Coelho de Castro Neves — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

João Bernardino Ferreira de Faria Júnior — 8h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Domingos Fernandes Costa — 9h 30m. Igreja do Rosário.

Silvio Niemeyer Soares Carneiro — 10h30m. Matriz de N. S. da Glória.

Dulce Miranda Ribeiro de Andrade — 10h — Igreja da Cruz dos Militares.

José Barros de Castro — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Serafim Ribeiro Coutinho — 11 horas. Catedral.

Américo Martins de Oliveira — 9h 30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Adnizina da Fonseca Marques — 11 horas. Igreja de S. Francisco.

Maceir Miranda — 9 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Fernando de Ataíde — 8h30m. Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Mariana Lessa Pereira da Silva — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Alba da Silva Alberto — 7 horas. Igreja de S. Sebastião.

Alfredo de Andrade Vilela — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Mário Gustavo Pereira — 10h30m Igreja do SS. Sacramento.

Ficamos em Botafogo...

NÃO fomos à lagoa Rodrigo de Freitas, domingo, assistir às regatas e engrossar o número dos que festejaram os rapazes de Cambridge, tão gentis em sua vinda ao Rio: ficamos a meio caminho, em Botafogo — num Botafogo que não é bem o de hoje e no qual, portanto, só poderíamos ter ficado em saudade.

Porque eram ali, numa enseada que já não existe mais, entre a Urca e o morro da Viúva, que os remadores dos nossos clubes de regatas disputavam suas vitórias. A lagoa... que lagoa?! era uma vaga região inatingível... alguma coisa de abstrato, de irreal. Mas Botafogo era o bairro elegante e fidalgo, por excelência. Ao longo da praia e adjacências (sobretudo, Voluntários, Humaitá, São Clemente), alinhavam-se os solares magníficos, os palacetes soberbos, habitados pelo que havia de mais notável na diplomacia, na política, nas artes, nas classes conservadoras, na ciência. E, juntinho, apenas transposto o leito da rua a paralelepípedos, riscado pela linha dos bondes, estava o cais debruçado sôbre a Guanabara. De sorte que, nos dias de regata, ali se construa um pavilhão de ripas, exprimidinho, mas suficiente para receber o presidente da República, o prefeito e outras autoridades. Procurava-se dar ao palanque o aspecto mais bonito, enfeitando-o com galhardetes e escudos com as côres dos diversos clubes... E no estrado, além de convidados da elite, — havia uma elite, sim, naquele tempo — também subia uma banda de música militar... Lá para as bandas onde tinha sede o Clube Botafogo, havia areia, havia praia. E os barcos aprovavam para ali, e os "rowers" desciam à terra, (com sapatos, meias e calções compridos), ostentando no peito forte, para estarrecimento nosso, as múltiplas medalhas de ouro, de prata, de bronze, conquistadas com os braços vigorosos. No mar, barcas da Cantareira (as mesmas venerandas que ainda navegam agora) e lanchas, muitas lanchas, que apitavam danadamente à chegada de cada páreo.

Acontecia que o pavilhão do Conselho Superior de Regatas, mais tarde, Federação Brasileira das Sociedades do Remo, — e vá, aqui, a lembrança de um nome benemérito: comandante Eduardo Midosi — era construído exatamente em frente ao nosso colégio — e é fácil imaginar nosso alvoroço quando começavam, nas vésperas das corridas, a chegar as madeiras e os operários!...

Grandes dias para nós! Principalmente, se o Botafogo vencia. Hoje, há quem saiba de cor os "teams" de cada um dos clubes de futebol. Nós, àquela época, citávamos tôdas as guarnições de "juniors", "seniors" e "veteranos"... Até hoje talvez fôssemos capaz de dizer, inteirinha, a da "Avaly", do Boqueirão, ou da "Moema", do Icaraí...

Vamos, porém, ficar por aqui, do contrário, quantas fôlhas escreveríamos! — L.

COQUETEL NA A.B.I. — As diretorias da N. V. Koninklijke, Nederlandse Vliegtuigenfalnik Fokker e Fokker Indústria Aeronáutica S. A., ofereceram, ontem, na ABI, um coquetel para apresentação de um filme sôbre o mais moderno avião de transporte de sua fabricação, o Fokker "Friendship" F-27. Estiveram presentes, autoridades civis e militares e numerosas pessoas de nossa sociedade. Na gravura, um flagrante feito na ABI, durante a realização do coquetel.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 1ª página)

dição das obras mais representativas do grande autor: Sinfônias, Concêrtos, Música de Câmara, Lieder, por afamados instrumentistas e cantores, como Rubinstein, Guiomar Novaes, Jacques Thibaud, Casals, Elizabeth Schumann.

* * *

CORTINA PORTENHA — No seu horário habitual das 23 horas de segunda a sexta-feira a Rádio Copacabana apresenta o programa «Cortina Portenha» uma audição de tangos e poesias que vem alcançando êxito através da nova emissora carioca, na palavra do locutor Válter Bruno.

TELEVISÃO

TV — TUPI (CANAL 6) — 18.40 — Clube da Camaradagem. 19. — Musical: Garotos da Lua. 19.20 — Atrações Progresso: Sivuca. — 19.40 — Carmen Dêa. 20. — Repórter Esso. 20.20 — Aventuras de Eva. — 20.50 — Exame de Consciência. 21.10 — Audições Doris Monteiro. 21.40 — Os Melhores da Semana. 22.10 — Uma Voz ao Telefone. 22.30 — Seu Manuel é do Barulho. 22.40 — Tele Jornal. 23 — Câmera Um.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 ks.) — 18 — Nossa música popular; 10,30 — Informação agrícola — Solos instrumentais; 11,05 — Concêrto matinal; 12 — Homens, fatos e coisas... — Música para o almôço; 13,05 — Valsas; 13,30 — Aqui entre nós; 14 — Cantos e danças de outras terras — Trechos líricos; 15 — Música de todos os tempos; 16 — Notícias mundiais da UNESCO; 16,10 — Canções de todo o mundo; 16,30 — Conservatório; 17 — Informação agrícola — Reino da alegria; 17,30 — Aberturas; 18 — Solos de piano; 18,30 — Curso de orientação para professôres do ensino médio; 19,25 — Resenha cafeeira; 20 — Conversa puxa conversa; 20,10 — Histórias que a vida escreveu; 20,40 — Recital do soprano Maria Helena Buzelin Starling; 21,10 — «La Traviata» — ópera de Verdi — (2ª récita da gala da Temporada Lírica Oficial de 1956) diretamente do Teatro Municipal.

GLOBO (1.180 ks.) — 18 — Informativo — Ave Maria — Em Tempo de Jazz; 18,30 — Plantão esportivo — Rádio Reportagens — Bôlsa de mercadorias; 19,05 — Esportes no ar; 19,25 — Panorama turfista; 20 — Boletim do AR Cdo aviculto:; 20,10 — Fôlhas sôltas — Informativo — Jornal de Minas; 20,21 — Intermezzo; 20,30 — O tempo marcha — Programa com Muraro; 21 — A canção da noite — Rádio reportagens; 21,29 — Informativo — Reportagem social de Ibrahim Sued — Tribuna da cidade; 22,05 — Intermezzo — O Parlamento em ação; 22,59 — Informativo — Plantão esportivo — Reportagens; 23,30 — Informativo — Música para dois.

TUPI (1.280 ks) — 18 — Ave Maria; 18,15 — No reino da bicharada; 18,30 — Musical; 19 — Boa noite para você — Detetive do ar; 20 — O progresso em quadrinhos; 20,30 — As orelhas ardem — Musical; 21 — Al Neto — Diremba Batista; 21,30 — Coral Maria Joana; 22,05 — Brasil em marcha.

JORNAL DO BRASIL (940 ks.) — 18 — Ave Maria — Enquanto a noite não vem; 18,30 — Revista musical; 19,05 — Monsenhor Magalhães; 20 — Sociais — Programa Jacquet Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presença musical — Tudo é música; 21,30 — Fantasia musical; 22,05 — Músicas deliciosas; 23 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos; 24 — Noturno.

Senhoras Senhoritas

A trova de hoje

Idéias tristes da vida
Eu as esqueço e abandono:
De dia... por muita lida,
De noite... por muito sono.

BASTOS TIGRE.

Tome nota

Para compôr um ramo de flôres, colocam-se as mais raras e de maior tamanho no centro; depois, as medianas e, finalmente, as menores, que adornarão a parte externa do conjunto. As côres devem ser combinadas, aproximando-se o amarelo claro, a côr de carne, o azul e, o branco, do vermelho; o côr de rosa e o alaranjado, do violeta, e o verde claro, do verde escuro. Evitem-se pôr juntas as côres principais, como o amarelo forte, o azul e o carmim.

Pensamentos

Uma parte integrante da justiça é a misericórdia. — BOSSUET.

—o—

A tolerância é uma virtude que sòmente os oprimidos sabem definir verdadeiramente. — MONTESQUIEU.

—o—

O primeiro indício da felicidade doméstica é o amor pelo lar. — MONTLAISER.

Elegância

Quando se tem a testa muito estreita, devem-se depilar as sobrancelhas quase retas ou ligeiramente inclinadas, o que dará um aspecto de maior largueza. Vai isso muito bem nuns olhos obliquos, com ar oriental e algo original.

Boas maneiras

Nunca se deve levar uma vida faustosa, que não condiga com a situação real, porque tal simulação não só é grotesca quando descoberta, como depois de sêlo, perde todo o encanto.

Conselho

Não se esqueçam destas palavras de Descartes: «O pior orgulho, sendo todos inaus, è o que não tem nenhum motivo em que basear o exagerado amor próprio».

PARA MOCINHAS. — Vestido em "shantung" azul claro, para durante o dia, ajustado no corpo e com sáia ampla. — (Por Vera Winston).

Convém saber

Katherine Howard, a quinta espôsa de Henrique VIII, nasceu no ano de 1521. Depois de repudiar Ana de Cleves, casou-se aquêle monarca, secretamente, com Katherine, que, tornada rainha, despertou graves acusações contra seu procedimento anterior ao casamento. Finalmente, provada também sua infidelidade após o matrimônio foi, depois de escandaloso processo, decapitada.

Seja artista... na cozinha

SORVETE DE MORANGO: — Cinquenta gramas de morangos, cento e cinquenta gramas de creme de leite fresco, um copo de leite, duas claras em neve, nove colheres de açúcar. Amasse os morangos com a metade do açúcar; junte, depois, as claras batidas em neve, o resto do açúcar e os outros ingredientes. Misture bem, coloque na fôrma e leve ao refrigerador.

Esta tem graça?

O PRETENDENTE: — Qual é o preço do apartamento?

O PORTEIRO: — E' para alugar mesmo?

O PRETENDENTE: — Não, senhor... E' que estou com soluços e ando à procura de um susto...

Curiosidade

A origem das bibliotecas remonta aos hebreus, que guardavam nos santuários não só as tábuas dos seus lamentos, como os livros dos profetas.

CASACO. — Para viagens, um casaco esportivo, para ser feito em lã pesada, no tamanho três quartos. — (Por Vera Winston).

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

NÃO FAÇA ISTO: — Nunca dirija a palavra à pessoa que fala ao telefone, ou, como na gravura acima, tente imiscuir-se na conversa. Se deseja dizer qualquer coisa àquêle que fala do outro lado do fio, peça, por exemplos — "Posso falar com X, depois que você acabar!"

BÔDAS DE OURO

Pietro Drago-

Samaritana Rosalina Drago

Giuseppe Michelângelo Drago, senhora e filhos, Nicolino Drago, senhora e filhos, viúva Concetina Drago e filhos, e Pietro Carmelo Drago convidam os demais parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistirem à missa de Ação de Graças que mandam celebrar pela passagem do 50º aniversário de casamento de seus queridos pais, sogros e avós, depois de amanhã, domingo, dia 29, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN — PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS.
AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 6º ANDAR — SALAS 605, 606 E 607 — TEL.: 22-9507 — RESID.: TEL.: 27-4357 — DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 18 HORAS.

TAPETES E PASSADEIRAS
Recebidos diretamente e a preços de fábrica. Vendas a varejo e por atacado
AV. GOMES FREIRE 550 - TEL.: 32-8385

ORTOPEDIA — FRATURAS
DR. ALVARO CARRILHO
Do Instituto dos Comerciários — Do Hospital da Ordem da Penitência — RUA CONDE DE BONFIM, 149 —
TELS.: 28-2794 e 38-8577 — Diàriamente.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

NOVOS RUMOS PARA O ENSINO PRIMÁRIO

Devia o Govêrno Federal Pensar em Maior Número de Escolas e Mestres

Precisamos Estender a Educação Para Atender Tôdas as Crianças

EXPERIÊNCIA DO MARANHÃO

PROCURANDO ouvir educadores de todo o país sôbre a projetada reforma do ensino primário, trazemos, hoje, para os nossos leitores, a palavra da professôra Maria José Raposo Vaz dos Santos, diretora do Departamento de Educação do Maranhão, que se encontra nesta capital acompanhando as atividades do seminário da Campanha Nacional de Merenda Escolar, da Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura.

— Não encontro razões para ampliarmos o ensino primário para 6 anos. Nossas escolas funcionam dentro do regime de 5 anos, e os alunos, nessa altura, estão em condições de ser encaminhados para o ensino de nível médio.

PROFESSORADO

Temos bons professôres no curso primário — prosseguiu — e um grande passo foi dado para sanar-se o mal do professor leigo: a Assembléia Legislativa votou uma lei pela qual não poderá ser feita nomeação de professôra leiga e os cargos daquelas que integram o quadro, sem a devida habilitação, são considerados cargos a vagar e serão considerados extintos quando forem aposentadas. O salário do professor primário é de Cr$ 2.200,00 e o de diretores é Cr$ 2.500,00. São padrões fixos.

ESCOLAS PRIMARIAS

As nossas maiores necessidades são a de expandir a ação da escola primária, criando novos estabelecimentos na capital e no interior do Estado, a fim de atender às crianças em idade escolar e a de aumentar o número de professôres do quadro.

ENSINO MEDIO

O fator econômico é o empecilho para os pré-adolescentes prosseguirem seus estudos nos estabelecimentos de ensino de nível médio: na capital, o Colégio Estadual é insuficiente para a procura, embora funcione pela manhã (turmas masculinas), à tarde (turmas femininas e a Escola Normal) e à noite (turmas mistas); o mesmo ocorre com a Escola Técnica (federal). As demais escolas são particulares e as famílias não têm recursos para pagar os estudos de seus filhos, por longos anos.

No interior, a situação do ensino médio é ainda mais aflitiva, porque não há colégios públicos. Todo o ensino secundário e normal está nas mãos de particulares, que oferecem gratuidade, mas não o podem fazer na totalidade.

OUTRAS INSTITUIÇÕES

As associações religiosas, sobretudo, vêm mantendo Centros Sociais nos bairros da capital, que desenvolvem um programa de educação para os jovens: aos meninos são dadas aulas de trabalhos manuais e, às meninas, aulas de economia doméstica e de corte e costura.

Ainda a religiosos, deve-se a criação, no corrente ano, de um artesanato, com duas seções apenas, mas grande foi a procura para matrícula.

O SENAI, por sua vez, realiza um trabalho útil à coletividade.

SUGESTÕES

Se o govêrno dispõe de uma verba de 100 milhões e deseja auxiliar os Estados, suprindo as deficiências do ensino primário, melhor não poderia fazer que a criação de escolas e concessão de ajuda para que pudesse ser ampliado o quadro de professôres.

Posso garantir que se tal fôr feito, há muitas professôras para trabalhar e muitas crianças que desejam aprender.

Aberto Ontem o Congresso Nacional Dos Estudantes

Na sessão preparatória de ontem do Congresso Nacional dos Estudantes foram aprovados o temário e o calendário por que se orientará o simpósio máximo da classe estudantil de todo o país. A mesa da sessão estava composta dos seguintes universitários: 1º vice-presidente: Luís Fernando de Oliveira, de Minas Gerais; 2º vice-presidente: Irineu Pantaleão, do Estado do Rio; e 3º vice-presidente: Silvio Hilton Carvalho da Bahia. Após a abertura dos trabalhos usou da palavra o sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que fêz uma saudação ao Congresso ora instalado.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje a bancada fluminense fará exposição de motivos econômico-culturais. Haverá ainda a apresentação do Ballet de Eros Volúvia, do Ministério da Educação, e especialmente programada para o Congresso Nacional dos Estudantes.

Cinquentenário da Associação Dos Antigos Alunos Maristas

COMEMORAÇÕES

COMEMORANDO a passagem do cinqüentenário de sua fundação, a Associação dos Antigos Alunos Maristas levará a efeito entre os dias 1 e 5 de agôsto uma série de solenidades, de confirmidade com o seguinte calendário: dia 1, às 20 horas, sessão solene presidida por d. Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro; dia 2, às 8 horas, missa de requiem, por alma dos antigos alunos e professôres falecidos; às 9 horas, abertura da exposição retrospectiva; dia 3, às 20 horas, — homenagem à Associações dos antigos alunos dos Colégios Religiosos Católicos. A sessão será presidida por d. Rodolfo das Mercês de Oliveira Pena, bispo de Valença; dia 4, às 15 horas, — homenagem da Federação das Associações de Antigos Alunos Maristas; às 20 horas — homenagem da Associação dos Antigos Alunos do Externato São José; dia 5, às 9 horas, — missa solene celebrada por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo; às 10 horas, — inauguração da placa comemorativa; às 10h30m, — reunião dos Antigos Alunos Maristas, presidida por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; às 12 horas, — banquete de confraternização.

Farão uso da palavra nas diversas oportunidades os srs. Salvador Lauro, dr. Artur Paulo Pinto da Rocha, dr. Fausto Soares Moreira da Silva, dr. Arnaldo Balleste, dr. Herculano Craveiro Júnior, desembargador Ernesto da Silva Guimarães e ministro João Lira Filho.

«Concurso Para Professor do Ensino Técnico da Prefeitura do Distrito Federal»

CONVOCAÇÃO DE INTERESSADOS

Ficam convocados todos os candidatos habilitados no último concurso realizado pela Prefeitura do Distrito Federal para provimento de cargos de professor do ensino técnico, bem como aquêles cujas provas não foram ultimadas, para uma reunião que se realizará amanhã, dia 28, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Professôres, na rua 13 de Maio, n. 13, 4º andar, sala 402.

Nesta reunião serão ventilados e discutidos vários assuntos de suma importância e do interêsse de todos. Por êste motivo os interessados não deverão faltar.

Novo Ginásio da Prefeitura

CAPACIDADE PARA 1200 ALUNOS

No dia 4 de agôsto próximo será, oficialmente, inaugurado o novo Ginásio Municipal Brigadeiro Schorcht, do Departamento de Educação Técnico Profissional da Secretaria Geral de Educação e Cultura, e que funcionará em moderno edifício à rua dos Prazeres, transversal à estr. de Itahapoã, a poucos metros da praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

E' o primeiro estabelecimento de ensino secundário a ser entregue ao público pela atual administração municipal, que o instalou e equipou convenientemente, de acôrdo com tôdas as exigências da legislação federal em vigor.

O Ginásio Municipal Brigadeiro Schorcht funcionará, inicialmente, em apenas um turno, com alunos da primeira e da segunda séries ginasiais transferidos de outros estabelecimentos de ensino secundário da Prefeitura e de colégios particulares, na forma da indispensável autorização da Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura.

Sua capacidade é de 1200 estudantes para três turnos, por isso dispõe de oito amplas salas de aula, dependências para biblioteca, laboratórios, administração, etc.

Já se acham organizados todos os serviços do novo ginásio, que beneficiará a tôda uma extensa e populosa região do Distrito Federal, onde há muito se fazia sentir a falta de um estabelecimento dessa natureza.

A inauguração do Ginásio Municipal Brigadeiro Schorcht está marcada para às 10 horas daquele dia, com a presença do prefeito Negrão de Lima, do secretário-geral de Educação, dr. Benjamin Albagli, e de outras autoridades municipais e federais.

União Metropolitana dos Estudantes

CONCURSO DE FOTOGRAFIAS

Comunicamos aos colegas que estão abertas as inscrições para o 1º Concurso Universitário Metropolitano de Fotografias, devendo os interessados procurar, na Secretaria da UME, as fichas que deverão acompanhar cada fotografia.

Damos abaixo um extrato do regulamento do concurso:

1 — O prazo de entrega dos trabalhos é até 30|8|58, improrrogàvelmente.

2 — Cada concorrente poderá concorrer com quantos trabalhos quizer.

3 — Os trabalhos deverão ser em preto e branco até o tamanho máximo de 18 x 24, não sendo permitidas viragens.

4 — Cada trabalho deverá ser acompanhado de uma ficha de inscrição e entregue na sede da UME dentro do prazo especificado.

5 — Os originais não procurados até 15 dias após o encerramento passarão ao patrimônio da UME.

6 — Não serão permitidos nús».

Mesa Redonda na Sociedade Pestalozzi

«O PROBLEMA SEXUAL NO ADOLESCENTE E ADULTO DEBIL MENTAL OU PSICOPATA»

Sob o tema acima a Sociedade Pestalozzi do Brasil levará a efeito uma mesa redonda, para a qual são convidadas a assistir as pessoas interessadas. Foram convidadas para debater o assunto as seguintes pessoas: dr. Leme Lopes, dr. Mira y Lopes, profa. Ofélia Boisson Cardoo, profa. Noemi Silveira, Elisa Veloso dra. Maria Manhães, profa. Esmeralda de Oliveira, dr. Manfredini, dr. Jorge de Abreu Paiva, padre Negromonte, profa. Olívia Pereira, dr. Luis Cerqueira, dra. Iraci Doile, dr. Kemper, profa. Leopoldina Neto, dr. Denis Ferraz, dr. Afonso Neto.

A mesa redonda será levada a efeito às 20h30m do dia 9 de agôsto (quinta-feira) na sede da Sociedade Pestalozzi do Brasil, sita à rua Gustavo Sampaio, 29 — Leme (Tel 37-0933).

Energia Nuclear no Brasil

Hoje, às 18 horas, no Clube de Engenharia, o prof. Costa Ribeiro prosseguirá em sua conferência subordinada ao tema: «Perspectivas da produção de energia nuclear no Brasil».

São convidados os interessados na matéria.

PROFESSÔRES AMERICANOS EM VISITA AO RIO DE JANEIRO

Delegação da «National Education Association»

CHEGARA hoje, dia 27, a esta capital, procedente dos Estados Unidos, uma delegação composta de vinte e seis professôres norte-americanos, que realizam a viagem anual de educadores do seu país à América Latina, sob os auspícios da «National Education Association». O objetivo desta excursão é propiciar aos mestres um contacto mais concreto com a realidade material e espiritual do nosso continente, fornecendo-lhes, principalmente, conhecimentos novos em vários ramos das disciplinas que lecionam.

Constam do programa visitas aos seguintes países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Panamá, Peru e Uruguai, sendo a média de permanência em cada um de uma semana.

MEMBROS DA DELEGAÇÃO

Chefia o grupo um dos mais experimentados mestres do «Knox College», de Galesburg, em Illinois, o prof. Sherman W. Brown. Os outros professôres, procedentes dos mais variados locais dos Estados Unidos, são os seguintes: Frances M. Hanover, Eula S. Moore, Mary M. Schoroeder, Mary Tuers, Zereda B. van Deusen, Rose C. Sterni, Luella P. Bower, Helem P. Black, Adaline K. Dull, Mildred A. Phillips, Gladys Thomas, Antoinette Barr, Helen Vanderhark, Marian Poggetto, Arthur G. Tilman, Allenna Boone, Harriet Highberger, Henritte Schaps, Ruth Marinez, M. G. Martineb, Elizabeth Vaughan, Sondra Skol, Eunice P. Winfield, Annie G. Phillips e Ethel K. Bowers.

A delegação deverá permanecer no Brasil até o próximo mês de agôsto. Nesta capital, os mestres americanos visitarão várias Escolas Superiores e Secundárias, tomando conhecimento dos programas e métodos pedagógicos postos em execução.

Provas de Terapêutica Ocupacional

A diretoria do Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores (ARTE) comunica a todos que frequentaram os cursos de junho p. p. que as provas de Psiquiatria, Atividades Recreativas como Terapêutica Ocupacional e Nerologia realizar-se-ão às 15h30, respectivamente nos dias 1º, 2 e 3 de agôsto.

As provas da 2ª época das cadeiras de Anatomia e Fisiologia, Cinesiologia e Teoria de Terapêutica Ocupacional serão realizadas no dia 6 de agôsto, às 15h30m.

Os alunos do curso de Psiquiatria que desejarem consultar os resumos das aulas do prof. Pierre Le Gallais, poderão fazê-lo na Secretaria da Associação Brasileira de Educação, das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

MÁQUINA «OFF-SET»

VENDE-SE uma máquina multilith modêlo 1250 quase sem uso. Preço Cr$ ... 320.000,00. Tratar à rua Maria Freitas, 110 Grupo 303.

INGLÊS

Westiminster English-Course

PROF. ADLER

COMEÇO DO 2º PERIODO: — 1º de agôsto.
MATRICULAS ABERTAS: a partir de 23 de julho.
MATRIZ: — Centro: — Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 903.

FILIAL: — Tijuca: — Praça Saenz Peña, 35 — 2º andar.

AULAS DIURNAS E NOTURNAS!!!
INFORMAÇÕES: — TELEFONE: 52-2426.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Química

ASSOCIAÇÃO ATLETICA

SEMANA DA ESCOLA — Os colegas representantes devem comparecer, hoje, à Escola, a fim de deliberar a respeito do programa comemorativo do aniversário da Escola, a ter lugar em agôsto próximo. A reunião está prevista para às 16 horas.

Medicina

C. A. CARLOS CHAAGS

HOSPITAL REGIONAL DE BAURU — Este hospital está precisando de um anestesista. Maiores esclarecimentos, com o chefe de anestesia do mesmo nospital, em Bauru, Estado de São Paulo.

DEPARTAMENTO CIENTIFICO — A Semana Interna de Debates Científicos será realizada de 1 a 5 de setembro. A Semana Brasileira de Debates Científicos, em Pôrto Alegre, está marcada para o período de 18 a 22 do próximo mês.

PRIMEIRA CADEIRA DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — Serviço do prof. Clementino Fraga Filho. Sessão de hoje, dr. Pinto de Castro — Estemose Cáustica do esôfago, clinicamente curada; dr. João Batista Andrade Sousa — Insuficiência Cardíaca de etiologia não esclarecida.

REVISTAS MEDICAS — «Terapia Ilustrada» números 17 e 18 — «Ciência Médica» e «Caderno de Terapêutica Labor», encontram-se nêste Centro Acadêmico à disposição dos colegas.

FLAMULAS DA FACULDADE DO CALOURO E DO TERMOMETRO — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico.

CORRESPONDENCIAS — Encontram-se neste Centro Acadêmico as seguintes correspondências: Manuel Abreu, José Altair Peruna, J. Arcander, Antônio Justino Peixoto, Hélio Salvador Áreas, Heitor Cecílio, Alis de Oliveira, dr. Antônio Chicarino, Aleimar Pereira, Abner Souto Maior, Antônio Gadia, Milton Ferreira, dr. Euclides da Silva Novo, Laênio Barbosa de Araújo, Ivan Pereira da Silva, Silvio Lima de Castro, Mário Marrados Anjos e Antônio Getúlio Masserilan.

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ANO. — Histologia — Segunda chamada da primeira prova parcial, dia 2, às 10 horas para os alunos de números 1 a 107; às 15 horas, números 110 a 232. Dia 3, às 14 horas números 233 a 376 e às 16 horas números 376 ao fim.

NOTA — Estão convidados a comparecer à Secretaria, com urgência, alunos de números 163 a 278.

2º ANO — Bioquímica — prova parcial, dia 1, às 9 horas no anfiteatro de Anatomia, para todos os alunos que não fizeram em junho.

Fisiologia — dia 3, às 10 horas, alunos de números 1 a 110 e às 11h 30m números 111 ao fim, no anfiteatro de Anatomia, para os alunos que não fizeram em junho.

3º ANO — Anatomia Patológica — dia 1, às 10 horas no Laboratório de Histologia.

Patologia Geral — Dia 4, às 9 horas no Serviço da cadeira.

Farmacologia — dia 6, às 14 horas no anfiteatro de Anatomia.

Microbiologia — dia 5, às 13 horas no anfiteatro de Anatomia.

Cl. Propedêutica Médica — Dia 10, às 10 horas no anfiteatro de Anatomia.

5º ANO — Clínica Cirúrgica, professôres A. Monteiro, M. Andrade e U. Pinheiro Guimarães, dia 3, às 8 horas, nos serviços das respectivas cadeiras.

Clínica Médica — professor Feijó, dia 3, às 9 horas, segunda prova parcial no Serviço da cadeira.

Clínica Obstétrica — Oficial e do dr. Resende, dia 6, às 10 horas; dr. Greie, dia 7, às 10 horas.

Clínica Ginecológica — Dia 10, às 8 horas.

Clínica de Doenças Tropicais e Infetuosas, dia 9, às 14 horas.

6º ANO — Ortopedia — Segunda prova parcial, dia 2, às 8 horas (dr. Gastão Veloso) no Hospital São Francisco de Assis.

PSIQUIATRIA — Dia 2, às 8 horas.

Higiene — Segunda prova parcial (segunda chamada), dia 3, às 14 horas.

Urologia — Dia 3, às 8 horas.

Ortopedia — Segunda prova parcial, dia 4, às 8 horas e exame final dia 7, às 14 horas.

Medicina Legal — Segunda prova parcial e exame final, dia 6, às 14 horas.

Oftalmologia — Dia 6, às 8 horas.

Pediatria — Oficial — dia 7, às 9 horas.

Puericultura — Oficial — dia 5, às 9 horas.

Tisiologia — Acham-se abertas as inscrições na Secretaria para o citado curso, cujo início será no dia 7 de agôsto, somente para os alunos da quinta e sexta séries.

AVISO — Início das aulas dia 1, de acôrdo com o horário organizado.

Psiquiatria — (sexto ano) — Os alunos que não fizeram a referida cadeira, farão no período de agôsto a setembro.

ASSISTENTE DO INST. RIZZOLI

Estarão abertas nos meses de junho, agôsto e setembro, as inscrições para assistente brasileiro no Instituto Rizzoli (Bolonha, Itália) com a dupla finalidade de estreitar os laços de amizade ítalo-brasileira e facilitar aos patrícios estudiosos a oportunidade de se aperfeiçoarem em ortopedia.

Sua duração é de um ano, com direito a moradia e alimentação, devendo o bolsista observar, durante a permanência no Instituto, as normas prescritas no respectivo regulamento sôbre o serviço dos médicos assistentes e cabendo ao diretor do Instituto interromper definitivamente o estágio, se verificar a falta de vocação, o desinterêsse ou a inconveniência da permanência ali do estagiário.

Deverá o candidato satisfazer as exigências seguintes:

a) — ser brasileiro nato e diplomado por uma das Faculdades ou Escolas oficiais ou reconhecidas, há mais de três e menos de dez anos; b) — possuir conhecimento de cirurgia, pediatria e neurologia e haver publicado trabalho sôbre Ortopedia que demonstre o seu interêsse pela especialidade; c) — ter suficiente conhecimento da língua italiana; d) — trazer carta de recomendação da Faculdade, Escola ou Instituto em que trabalhe; e) — apresentar o seu Curriculum escolar superior; f) — comprometer-se a dedicar todo o seu tempo ao Instituto Rizzoli, sob pena de perder o estágio; g) — não participar de quaisquer atividades políticas direta ou indiretamente, durante a vigência do estágio, bem como ter comportamento exemplar, concorrendo para o bom nome do Brasil; h) — possuir todos os documentos necessários para obter o passaporte; i) — apresentar 2 fotografias de 5x7 cm; j) — custeio não fizer a Faculdade ou Escola tear a passagem de ida e volta, se pela qual se tenha diplomado; e k) — apresentar-se no Instituto Rizzoli no dia 1 de novembro.

Os candidatos serão julgados por uma comissão, composta de três membros, designados pelo Conselho Departamental da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

HORÁRIO DAS AULAS — Encontra-se afixado na Portaria os horários dos diversos cursos para o segundo período letivo, que terá início no dia 1 de agôsto próximo. Os srs. professôres assistentes e auxiliares poderão procurar os horários no gabinete do secretário ou na Seção do Currículo Escolar, no horário de 9 às 17 horas.

CHAMADOS À SEÇAO DO CURRICULO ESCOLAR — Baltazar D. Leite, Carlos Humberto Diez de Medina, César Canasco Gordilo, Chairalah Abrão Sader, Horácio Antunes Ferreira Júnior, Israel Clerman, José Meneses Sena, José Catunda Martins, Lauro Antônio Hildebrant, Paulo Aroxa Marques, Raimundo Guilherme da Silveira, Ronald Theodor van Rybroeck, Salvador da Cunha Morais, Bercion Gonçalves, Bronislav Hartenberg, Murilo Afonso Monteiro de Sá.

CHAMADOS À SEÇAO DO CURRICULO ESCOLAR — Nei Borges de Oliveira, para apresentar documentos.

CHAMADOS AO PROTOCOLO OS ALUNOS DO QUINTO ANO ABAIXO RELACIONADOS — Amauri de Sousa, Aharon Gurwicz, Antônio Francisco Leal Costa, Alexandre Herculano C. Manhães, Aloisio Guedes de Meira Gama, Abram Kacelnik, Adolfo Podlubni, Antônio José Monteiro Tavares Bastos, Antônio Pereira de Lira, Alceu Gonçalves de Pinto Filho, Artur Haerdi, Aroldo Batista Guimarães, Antônio Carlos Sousa e S. do Amaral, Basílio Schaefer Filho, Bruno Contarini, Baltazar Dias Leite, Bricio Carioso Lemos, Carlos Ludgero de Azevedo.

PROVAS PARCIAIS MARCADAS (MÊS DE AGÔSTO) — Quinto ano — Reg. 1931 e 2º ciclo — Reg. 1951 — Dia 2, quinta-feira, às 14 horas — Estabilidade (dep) (LSF); dia 4, sábado, às 8 horas — Pontes (LSF); dia 6, segunda-feira, às 8 horas — Motores (LSF); dia 9, quinta-feira, às 14 horas — Portos (LC); dia 11, sábado, às 14 horas — Hidráulica (LSF); e dia 13, quarta-feira, às 20 horas — Estatística (LSF).

4º ano — Reg. 1931 e 1951 — Dia 2, quinta-feira, às 14 horas — Estabilidade (LSF); dia 4, sábado, às 8 horas — Estática das Construções (LSF); dia 6, segunda-feira, às 8 horas — Motores (C. Engs. Elet. e Mec.) (LSF); dia 8, quarta-feira, às 20 horas — Materiais de Construção (LSF); dia 8, quarta-feira, às 20 horas — Mecânica dos Solos (LSF); dia 11, sábado, às 14 horas — Hidráulica (LSF); dia 15, quarta-feira, às 20 horas — Economia (LSF); e dia 17, sexta-feira, às 8 horas — Resistência (dep.) (LSF).

3º ano — Dia 3, sexta-feira, às 8 horas — Fund. Mec. Aplicada (LSF); dia 8, quarta-feira, às 20 horas — Materiais de Construção (LSF); dia 11, sábado, às 14 horas — Hidráulica (LSF); e dia 17, sexta-feira, às 8 horas — Resistência (LSF).

2º ano — Dia 6, segunda feira, às 8 horas — Mec. Racional (LSF); e dia 15, quarta-feira, às 20 horas — Estatística (LSF).

1º ano — Dia 3, sexta-feira, às 10 horas — Geologia (LSF); dia 7, têrça-feira, às 7 horas — G. Descritiva (LSF); dia 11, sábado, às 10 horas — Cálc. Infini. (LSF); dia 13, segunda-feira, às 20 horas — Física 7 (LSF); e dia 17, sexta-feira, às 10 horas — G. Analítica (LSF).

Aberto Ontem o Congresso Nacional Dos Estudantes

Na sessão preparatória de ontem do Congresso Nacional dos Estudantes foram aprovados o temário e o calendário por que se orientará o simpósio máximo da classe estudantil de todo o país. A mesa da sessão estava composta dos seguintes universitários: 1º vice-presidente: Luís Fernando de Oliveira, de Minas Gerais; 2º vice-presidente: Irineu Pantaleão, do Estado do Rio; e 3º vice-presidente: Silvio Hilton Carvalho da Bahia. Após a abertura dos trabalhos usou da palavra o sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que fêz uma saudação ao Congresso ora instalado.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje a bancada fluminense fará exposição de motivos econômico-culturais. Haverá ainda a apresentação do Ballet de Eros Volúvia, do Ministério da Educação, e especialmente programada para o Congresso Nacional dos Estudantes.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

FARMACÊUTICOS — A Associação Brasileira de Farmacêuticos vai reunir-se, realizando sua 8.ª sessão ordinária do ano, hoje, sexta-feira, às 20h30m, em sua sede social, na rua dos Andradas n. 96, 10.º andar, sob a presidência do dr. Teodoro Duvivier Goulart, com a seguinte ordem para os trabalhos: I) — Expediente; II) — «Composição alcaloídica da Rauwolfia Selovil — Mueil Argov» — dr. Nuno Alvares Pereira; III) — «O diploma de Paraceiso» — prof. C. H. Liberalli, de São Paulo.

A reunião será franqueada mesmo aos farmacêuticos não associados, bem como aos estudantes de farmácia.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DO TRABALHO — Esta Associação realizará hoje, sexta-feira, às 20h30m, na Sociedade Brasileira de Higiene, à rua Álvaro Alvim, 21 — 10.º andar, edifício Delta, a sua reunião mensal. A conferência desta reunião estará a cargo do engenheiro Pedro Monteiro Gondim, do Serviço Especial de Saúde Pública que discorrerá sôbre o tema: «Os fundamentos e o progresso de uma repartição

A entrada é franqueada a todos os interessados.

U. D. F.

Filosofia, Ciências e Letras

DIRETORIO ACADEMICO «LAFAYETTE CORTE»

HORÁRIO DE PROVAS PARCIAIS — Acha-se afixado na secretaria da Faculdade e no DA, o horário das provas parciais em 2ª chamada.

ASSOCIAÇAO ATLETICA — Reunir-se-á hoje, dia 27, às 17 horas, a diretoria da Associação Atletica da Faculdade. Pedimos o comparecimento dos colegas interessados.

CURSO PRÉ VESTIBULAR — Continuam abertas no DA as inscrições para o curso. Os interessados deverão trazer dois retratos 3x4 e Cr$ 400,00.

FLAMULAS — Estão à venda no DA ao preço de Cr$ 30,00 e Cr$ 50,00.

Ciências Médicas

CENTRO ACADÊMICO SIR ALEXANDER FLEMING

PRESIDÊNCIA — Seguiram para a Universidade Rural, onde representarão a Faculdade de Ciências Médicas no Congresso da UNE os colegas Sérgio A. Castilho, secretário geral e Alberto L. Silva, presidente em exercício.

REFORMA — Tem o CA mantido entendimentos com as autoridades competentes a fim de que haja reforma de ensino em nossa Faculdade. Fazemos um apelo aos membros do Conselho Técnico Administrativo, para que resolvam o mais breve possível, tão importante problema.

SECRETARIA — Encontram-se à venda várias apostilas. Os colegas interessados devem procurá-las, à tarde, na Faculdade.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Fará realizar, no segundo período, um curso de Extensão Universitária sôbre Glândulas Endócrinas, a cargo do prof. Eduardo Mac Clure.

INGRESSOS — Encontram-se à disposição dos colegas interessados, várias entradas para temporada lírica internacional no Teatro Municipal. Os interessados, poderão procurá-las na Faculdade hoje, às 9 horas. Tais ingressos foram conseguidos pelo Departamento Cultural do DCE em colaboração com o DC do CA.

ATIVIDADES ESCOLARES — Os alunos do 5º ano médico, do curso de Clínica Médica do prof. Jacques Houll, devem procurar na Santa Casa, com o dr. Samuel, o resultado de seus estágios até o dia 30 do corrente. Os alunos reprovados no mesmo, terão de fazer novos estágios, caso contrário não poderão entrar em provas parciais.

Começa Hoje o II Seminário de Gastroenterologia e Nutrição

Estudo Das «Parasitoses Intestinais no Brasil»

PROMOVIDO pela Sociedade Fluminense de Gastroenterologia e Nutrição inicia-se hoje, dia 27, em Campos, Estado do Rio de Janeiro, o II Seminário Fluminense de Gastroenterologia e Nutrição, que será assistido por vários especialistas no assunto, de todo o país. A duração do conclave, que será de apenas três dias, determinou a organização de um temário contendo matéria diversa para cada dia. Assim sendo, a primeira parte cuidará de debates sôbre temas pré-determinados no temário oficial; a segunda será uma mesa-redonda; e a terceira constará de várias conferências.

«HELMINTOSES»

O tema «Helmintoses» será focalizado na mesa-redonda em que dez pontos deverão merecer acurada análise dos especialistas presentes. São êles: Aspectos Sanitários da Ancilostomose; Aspectos Sanitários da Esquistossomose; Ascaridíose, Estrongiloidose, Esquistossomose, Teníases, Tricocefalose, Ancilostomose, Oxiurose e «Larva Migrans Visceralis».

PROTOZOOSES INTESTINAIS

Está também no temário uma parte destinada a um inquérito acêrca das «Protozooses Intestinais», que serão pesquisadas por grande número de médicos.

O setor de conferências do certame se subordinará aos seguintes títulos: «Importância das parasitoses intestinais em Saúde Pública»; «Oclusão Intestinal por Ascaris» e «Importância das Parasitoses Intestinais na Clínica». Todos os problemas tratados no Seminário serão posteriormente publicados. Patrocina esta iniciativa a Federação Brasileira de Gastroenterologia. O conclave será encerrado depois de amanhã, dia 29.

OS CASOS DOLOROSOS DA CIDADE

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso número 1.700, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.782.313,80, até 7 de setembro de 1955. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas. A entrega pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 10 e 12 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.746

Encontra-se doente a viúva do operário, que já há 14 anos é falecido. Nada lhe deixou, auxílio algum de qualquer caixa de beneficência e o único filho do casal morreu ao completar 13 anos.

Depois da morte do marido, sempre trabalhou como doméstica para viver. Acontece, porém, que já há alguns meses teve que desempregar-se. E' constantemente acometida de vertigens. Uma fadiga imensa a faz cair, havendo ocasiões que lhe impede de movimentar-se até. Faltam-lhe as fôrças por completo.

Não procurou ainda um pôsto de saúde para ser acudida, embora já lhe tivessem advertido da gravidade do seu estado, talvez ligados os seus padecimentos a uma alta pressão arterial, ou, mesmo, determinando tudo uma enfermidade do coração.

Essa pobre criatura, sem mais parentes, ao desamparo e contando já cinquenta e oito anos de idade, está acolhida por favor num quarto do sobrado n. 49, da rua da Relação.

Donativos Entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, anteontem, a entrega de donativos aos casos: 274 — 693 — 879 — 905 — 915 — 943 — 953 1.374 — 1.428 — 1.484 — 1.511 — 1.631 — 1.676 — 1.700 — 1.707 1.714 — 1.720 — 1.739 — 1.742 — 1.744, no total de Cr$ 4.860,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 10 e 12 horas.

Donativos em Nosso Poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita anteontem	Cr$	2.910,00
Recebemos mais:		
Em louvor a SS. Trindade — casos 101, 202, 562, 693 1.324, 1.346, 1.397, 1.513, 1.566, 1.586, 1.594, 1.599, 1 633, 1.665, 1.689, 1.701, 1.705, 1.707, 963 e 1.748 — Cr$ 500,00 para cada, no total de	Cr$	10.000,00
Por alma de Aurora Pinto Rocha — casos 1.029 e 968 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	200,00
Em louvor a N. S. das Graças — caso 1.745	Cr$	500,00
Por alma de Irapuan Guedes dos Santos — caso 1.734 ...	Cr$	100,00
Em louvor a Frei Fabiano — caso 1.732	Cr$	100,00
Por alma de Mariana Alves — caso 1.735	Cr$	100,00
Por alma de Carolina Louzada — caso 1.738	Cr$	200,00
Em louvor a Santa Teresinha — caso 1.740	Cr$	100,00
Em memória do meu irmão Roberto — caso 1.744	Cr$	50,00
Anônimo — caso 1.741 — Cr$ 30,00; e caso 1.745 — Cr$ 50,00, no total de	Cr$	80,00
M. G. — casos 1.744 e 1.745 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00
Camila Medeiros, em louvor a Jesus — caso 1.745	Cr$	100,00
Camila de Medeiros, em louvor a S. Judas Tadeu — casos 985 e 1.324 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
Maria José de Medeiros, em louvor a S. Judas Tadeu — caso 1.734	Cr$	50,00
Maria José de Medeiros, em louvor a Santa Rita — caso 1.735	Cr$	50,00
Maria José de Medeiros, em louvor a S. Jorge — caso 1.744	Cr$	50,00
Por alma de Juvenal Borges de Medeiros — caso 1.745 ..	Cr$	50,00
Alaide Medeiros, por alma de Juvenal Borges Medeiros — casos 1.740 e 1.745 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
Importância em caixa até esta data	Cr$	14.580,00

O GOVERNADOR DO SERGIPE NA SEDE DA ABP

No dia 24 do corrente, o sr. Leandro Maciel, Governador de Sergipe, visitou a sede da Associação Brasileira de Propaganda, a fim de pôr-se em contacto com os publicitários, cujo trabalho declarou vir acompanhando com muito interêsse. Durante a visita, teve oportunidade de abordar problemas do seu Estado, cujas riquezas potenciais acha que devem ser mais difundidas no sul do país, visando a atrair capitais, particularmente, de São Paulo, para sua exploração. Atualmente, o Estado conseguiu interessar capitais franceses para a grande indústria do sal-gema, cuja produção montará a 200.000 toneladas anuais, resultando numa futura apreciável economia de divisas para o país. Tudo está dependendo de o govêrno federal, através dos seus organismos competentes, conceder a necessária prioridade de importação para a maquinária. Mostrou-se ainda o sr. Leandro Maciel grandemente interessado em conhecer o mecanismo de uma agência de publicidade, acreditando que os trabalhos de uma boa equipe de homens de propaganda muito poderão fazer pelo desenvolvimento e expansão da indústria sergipana. Quanto à realização do I Congresso Brasileiro de Propaganda, que está com data marcada para a segunda quinzena de janeiro próximo, declarou o Governador de Sergipe que seu govêrno tem o maior interêsse em acompanhar de perto as discussões e deliberações que serão tomadas no conclave, comprometendo-se desde já a destacar um representante oficial para participar do mesmo. No clichê, o sr. Leandro Maciel (à esquerda) conversa com o sr. Genival Rabelo, Presidente da ABP.

CURSOS

Visitadores Sociais

O diretor do Instituto de Serviço Social faz saber que se acham abertas no período de 25 de julho a 10 de agôsto inscrições para o Curso de Visitadores Sociais autorizado pelo secretário geral de acôrdo com a resolução n. 27|56.

O curso em aprêço que terá a duração de dois anos, com início em agôsto tem por finalidade preparar profissionais capacit

PALAVRAS CRUZADAS

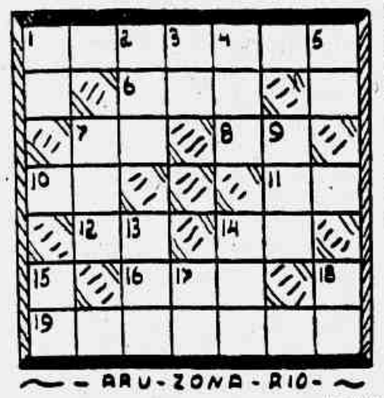
210º TORNEIO SEMANAL — PROVA N. 1.808

Horizontais

1 — Quarto estômago dos animais ruminantes.
6 — Zombar.
7 — Ali.
8 — Vento.
10 — Letra grega.
11 — Certo, algum.
12 — Rio da Holanda.
14 — Medida itinerária chinesa.
16 — Via, caminho.
19 — Passar pelo crivo.

Verticais

1 — Abrev. de *Ave-Maria*.
2 — Reza.
3 — Nota musical.
4 — Pedra do altar.
5 — Língua românica falada no norte da França.
7 — Mulher de Jacob.
9 — Nome próprio masculino.
13 — Unidade das medidas agrárias.
14 — Terra natal.



ARU-ZONA-RIO

17 — Interj. designativa de surpreza, repugnância, dôr.

—o—

AVISO: — As soluções do 210º TORNEIO SEMANAL serão aceitas até 25 de agôsto de 1956.

—o—

Atenção:

Aceitamos colaborações baseadas no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA; ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA (dois volumes) e VOCABULARIO ANTROPONIMICO de Lidael.

—o—

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, rua da Constituição, 11, Rio.

CURIOSIDADES

SEM O OXIGÊNIO DO SANGUE, O CÉREBRO DEIXA DE FUNCIONAR AUTOMÀTICAMENTE. UM ATAQUE DE APOPLEXIA É CAUSADO POR UM COAGULO DE SANGUE QUE OBSTRUI UMA ARTÉRIA, PRIVANDO O CÉREBRO DE OXIGÉNIO. A PARALISIA RESULTANTE SOBREVEM PORQUE O CÉREBRO NÃO PODE DAR ORDENS AOS NERVOS E MÚSCULOS.
2762-APLA
NÃO SE SABE O QUE É UM PENSAMENTO, NEM QUAL A SUA ORIGEM.

Exercite Sua Memória

Leitor: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

18.491 — Que é um bolômetro?
18.492 — Qual era o nome completo de Mark Twain?
18.493 — Quem escreveu «Ensaio sôbre o entendimento humano»?
18.494 — Quem idealizou os jardins suspensos da Babilônia?
18.495 — Quem representou o Brasil no «Tratado de Versalhes»?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

18.496 — Que é braquicardia? — E' a pulsação lenta do coração.
18.497 — Que poeta definiu a Inglaterra como «um navio ancorado na Mancha»? — Castro Alves.
18.498 — Qual é a forma da Terra, como um sólido geométrico? — Um elipsóide de revolução.
18.499 — Qual é o acidente geográfico que assinala o ponto extremo sul do Brasil? — A foz do rio Chuí.
18.500 — Que é um medicamento tópico? — E' aquêle que se aplica diretamente no local onde vai agir.

Um Show de TV espetacular! - pelo arrôjo e pela beleza!
cassio muniz
follies
UMA PRODUÇÃO DE
Carlos Machado
-COM SEU ELENCO EXCLUSIVO E TODO O "CAST" DA
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
TODAS AS SEXTAS FEIRAS ÀS 20,30 HS.
TV-RIO - canal 13
UMA INICIATIVA DE
CASSIO MUNIZ S/A

TEATROS E BOITES

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
A VIUVA ASTUCIOSA
COMÉDIA DE GOLDONI
TEATRO DULCINA
RESERVAS: TEL. 32-5847
VERSÃO DE MARIO DA SILVA
HOJE: — AS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO
RESERVAS: 27-3122.
Cia. Comédias André Villon-Mario Brasini apresentam
"ALGUÉM FALOU DE AMOR?"
3 atos de M. Brasini com VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO.
HOJE: — AS 21 HORAS
ULTIMAS SEMANAS

Walter DAVILA no Follies CHEZ COPACABANA
com NADIA MARIA, CARLA NÉLL, ELOINA e GRANDE ELENCO
direção AS IRMÃS MARINHO

TEATRO COPACABANA
R. TEATRO 57-1818
CENÁRIO DE BENET DOMINGO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DO ANO!!!
MODELOS DE ETAM
ACONTECEU NAQUELA NOITE
"TAPAGE NOCTURNE"
DE MARC GILBERT SAUVAJON
DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO
TRADUÇÃO DE LAURA SUAREZ
HOJE: — AS 21h30m.
AMANHÃ: — VESPERAL — AS 16 HORAS

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521
HOJE: — AS 21 HORAS
«A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO»
De JOHN PATRICK. — Trad. M. da Silva e R. Alvim. Com Italo Rossi, Milton Moraes, Fregolente, Eugenio Kusnet, Sergio Brito, Oscar Felipe, Maria Helena, Célia Biar, Natalia Timberg, Mauro Mendonça.
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

3 ÚLTIMOS DIAS
5º MÊS DE SUCESSO
ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
TEATRO RIVAL
HOJE: — ÀS 21 HORAS
Dia 1º de agôsto
"DONA XEPA"

Ultimos Dias!
OSCARITO
no GLORIA
PAPAI FANFARRÃO
Direção de J. WANDERLEY e MARIO LAGO
DIARIAMENTE — ÀS 21 HORAS
AS QUINTAS E DOMINGOS: — Vesperal — Às 16 horas.

MODERNA CIA. DE REVISTAS
ESTÁ EM TÔDAS
DE G. BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA
TEATRO JARDEL
Atrações: ELZIRINHA CAMARGO e CARLOS GIL
UM GRANDE ELENCO COM ROSE RONDELLI, MANOEL VIEIRA, LOUZADINHA, COSTINHA, IARA LEX, ANABELA, ROSITA, TITO MARTINEZ
RESERVAS 27-8712
DIR. DE GEYSA BOSCOLI
— AS 20 E 22 HORAS

SILVA FILHO · SIWA · PEDRO DIAS
MODESTO DE SOUZA
Mercedes Batista
ÚLTIMOS DIAS
Da REVISTA CAMPEÃ
"AGORA A COISA VAI"
5 MÊSES EM CENA!
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE: — ÀS 20 E 22 HORAS

3 ÚLTIMOS DIAS EM NITERÓI, NO GINÁSIO CAIO MARTINS
FOLIAS DOS PATINS
E DAS ÁGUAS DANÇANTES
DIARIAMENTE: — AS 20h15m.
LOCALIDADES: Cr$ 50,00
Bilhetes à venda no Magazan Super-Ball e no Ginásio.
AMANHÃ e DOMINGO: — Vesperais, às 17h30m.

O PUBLICO EXIGE! ALDA GARRIDO volta em dona xepa
de PEDRO BLOCH
MOVIMENTO NO RIVAL 22-2721
ESTRÉIA: — DIA 1º DE AGOSTO — AS 21 HORAS

Semare AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA HOJE PASSEIO HOJE TIJUCA
GRANDE Festival TOM & JERRY
Atenção! DURANTE TODA A SEMANA SERÁ EXIBIDO O MESMO PROGRAMA!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O PÚBLICO (CADA VEZ MAIOR) EXIGIU! 4ª Semana! ESTE SIM, É UM SUCESSO!
HOJE PATHE
JAMAIS UMA HISTÓRIA FOI CONTADA COM TAL CALOR E FÚRIA!
Vidas Amargas (EAST OF EDEN)
com JAMES DEAN, JULIE HARRIS, RAYMOND MASSEY
WARNERCOLOR CINEMASCOPE
DIRIGIDO POR ELIA KAZAN
IMP. 14 ANOS · COMP NACIONAL · ATENÇÃO! VEJA O FILME DESDE O INÍCIO!

UMA GRANDE BIOGRAFIA MUSICAL! ENTRE O AMOR E A TRAGÉDIA ELE COMPÔS MELODIAS IMORTAIS
"VERDI"
(GIUSEPPE VERDI)
PIERRE CRESSOY, ANNA MARIA FERRERO, GABY ANDRÉ, TITO GOBBI, MARIO DEL MONACO
Technicolor
ORQUESTRA DA OPERA DE ROMA
DIREÇÃO RAFFAELLO MATARAZZO
COMPLEMENTOS NACIONAIS
2ª FEIRA
RIVOLI
PRESIDENTE
ART-PALACIO
ALVORADA
STº AFONSO (TIJUCA)
MEIER
5ª FEIRA
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS

MULHERES E HOMENS MARCADOS PARA MATAR... SÓ O AMOR VENCEU ESTA FÚRIA...
PROCURA-SE JOHN ERICSON
PROCURA-SE MARI BLANCHARD
PROCURA-SE NEVILLE BRAND
SCOPE PERSPECTA em SUPERSCOPE SCOPE DIRECTOR
ASSASSINOS Á SANGUE FRIO
(THE RETURN OF JACK SLADE)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMPLS. NACIONAIS
Direção de JOHN H. BURROWS
HOJE AZTECA CARUSO COPACABANA PAX SÃO JOSÉ NACIONAL IMPERATOR COLISEU SÃO PEDRO

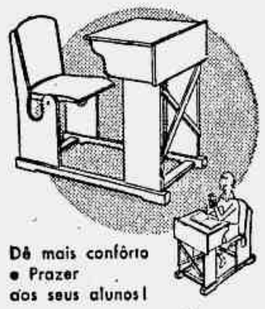
PLAZA ASTORIA OLINDA COLONIAL MASCOTE MELLO MANÁ REGÊNCIA ROYAL COPACABANA GUARACY ROCHA MIRANDA S. BENTO
EIS A PROVA DE QUE ÊLE ME AMAVA: SUA ROSA TATUADA EM MEU BUSTO!
HOJE
ANNA MAGNANI - BURT LANCASTER
na produção de Hal Wallis
baseado na peça de TENNESSEE WILLIAMS
"A ROSA TATUADA"
VISTAVISION
PROIBIDO PARA CRIANÇAS ATÉ 16 ANOS
A MAIS OUSADA HISTÓRIA DE AMOR QUE JÁ LHE PERMITIRAM VER!
Sucesso no Brasil! Sucesso no Rio! Sucesso no Catete! Sucesso no Leme! Sucesso no Posto 6! e agora, Sucesso no Cinema!
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

ESPETACULAR SUCESSO!
VAI RIR COMO NUNCA!
ASSISTINDO A REVISTA SENSAÇÃO de J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
APERTA O CINTO
O MELHOR E MAIS VIBRANTE ESPETÁCULO DA CIDADE!
UMA TORRENTE IMPETUOSA DE GARGALHADAS QUE O FARÁ RIR ATÉ O DIA SEGUINTE!
COM AS ESTRÊLAS RENATA FRONZI, ANILZA LEONI, BERTA LORAN E OS CÔMICOS ZELONI, CHOCOLATE, NICK NICOLA, MARCHELLI E OUTROS
Às 20 E 22.15
CARLOS GOMES

AMANHÃ vesperal às 16 horas com preços reduzidos — Em ensaios — «VAI NA RAÇA!...»

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos. Informações e orçamentos sem compromisso.
Avenida Rio Branco nº 112, 3º and. — Tel.: 52-6549 (em cima de Lutz Ferrando), e Praça Tiradentes, 85, 1º, Perto da Rua da Constituição.


Dê mais conforto • Prazer dos seus alunos!
MÓVEIS CIMO
R. INVALIDOS, 139
Tel. 22-4372

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

HOJE, SEXTA-FEIRA, às 21 horas — HOJE

Segunda Récita da Assinatura de Gala

TRAVIATA

COM
MARIA SÁ EARP — FERRUCCIO TAGLIAVINI e GIUSEPPE TADDEI
LORETTA LACCE, GLAUCO SCARLINI, GUILHERME DAMIANO, LUIZ NASCIMENTO, CARLOS WALTER, GRETEL BRUNO.
Regente: FRANCO GHIONE. Regisseur: BRUNO NOFRI.
Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE.
Ponto: Mº MARIO DE BRUNO. Cenários novos de SANTA ROSA. Danças pelo CORPO DE BAILE: Coreografia de TATIANA LESKOVA.

LOTAÇÃO ESGOTADA

DOMINGO próximo, 29, às 16 hs. EM PONTO — DOMINGO
Primeira vesperal de Assinatura

BORIS GODUNOW

com os mesmos intérpretes da Récita de Gala

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: esgotados. Poltronas: Cr$ 400,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 400,00; idem outras filas: Cr$ 350,00; Balcões A, B e C: 320,00; idem outras filas: Cr$ 260,00; Galerias A e B: Cr$ 220,00; idem outras filas: Cr$ 180,00. Sêlo à parte.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros: informações para todos os endereços do interior dos Estados, Carta para resposta: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3.024 — Rio de Janeiro. — Legalização de Economistas. Validade de Curso de Ensino Superior Livre, Médicos, Farmacêuticos, Dentistas, Direito, na forma da Lei do Congresso, nº 1.919, de 24 de julho de 1953. PROFESSOR LUPÉRCIO PENTEADO — Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Expediente: das 9 às 18 horas. — Avenida Presidente Vargas, 418, 9º andar, sala 903 — Edifício do I. A. P. C. — Fone: 23-4686 — Rio de Janeiro — N. B. Tôda a correspondência para a CAIXA POSTAL nº 3.024 — RIO DE JANEIRO.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Av. 13 de Maio, 44, 8º andar

ASSEMBLÉIA GERAL

O SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, por seu Presidente, pelo presente Edital convoca os senhores associados para a Assembléia Geral que realizará, em sua sede social, no próximo dia 30 do corrente mês, às 17 horas em 1ª Convocação e, na falta de número, às 18 horas, em 2ª Convocação, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Autorização da classe para suscitar dissídio coletivo nos Municípios de Niterói, Nova Iguaçú, Nilópolis, Duque de Caxias e Petrópolis.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1954

ARNALDO CRESPO DE VASCONCELLOS
Presidente

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

Hogjam Levantou a Principal Prova da Tarde

NO HIPÓDROMO DA GAVEA tivemos, ontem, mais uma corrida extraordinária promovida pelo Jockey Club Brasileiro. A principal prova da tarde, que foi o quarto páreo, em 1.300 metros, reuniu apenas quatro parelheiros com a debandada havida, pois, como antecipamos, desertaram GHIZA, OGIVINHA, ORMANDIE, MINARSO e CAIRÉ. Saiu vencedor, como era esperado, o cavalo HOGJAM, dirigido pelo jóquei D. P. Silva. O filho de GUAICURÚ derrotou SANAM de acôrdo com o que se propalava em tôdas as rodas de ter sido organizado um "beneficio" para que o cavalo ganhasse de qualquer maneira, contrariando, assim, o que havia sido publicado sôbre o cavalo. O turfe moderno tem dessas coisas...

* * *

Foi êste o resultado técnico da corrida realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

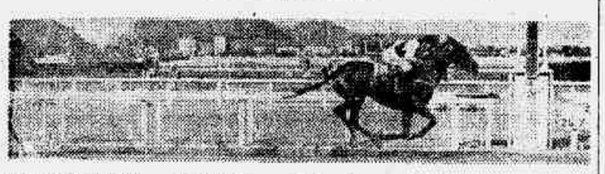
		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Obreiro, 56, L. Lins	50.632	13,00	11 3.990	111,00
2º	Federal, 56, J. Graça	5.159	125,00	12 20.113	22,00
3º	Guayasco, 56, Henrique	4.245	152,00	13 8.417	53,00
4º	Tenaz, 56, A. G. Silva	9.126	71,00	14 15.275	29,00
5º	Itatupan, 53, Nascimento	7.782	83,00	22 542	817,00
6º	Picuhy, 54, A. Cardoso	2.059	313,00	23 2.078	213,00
7º	Revecera, 51, D. Moreno	2.086	309,00	24 2.830	169,00
8º	Distico, 53, J. Oliveira	5.159	125,00	33 294	1.306,00
9º	Domélia, 54, H. Rebelo	2.086	309,00	34 1.628	272,00
		81.087		44 734	603,00
					55.701

Diferenças: — Três corpos e um corpo. — Tempo: — 91" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.492.530,00.

Vencedor: (1) Cr$ 13,00. — Dupla: (13) Cr$ 53,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00; (5) Cr$ 17,00. — Pista de areia leve.

OBREIRO: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Requeté em Ivony. — Proprietário: — César Luis Mondone. — Tratador: — José S. da Silva. — Criador: — Haras Santa Cruz.

—o—



SEGUNDO PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	E. Sky, 56, J. Portilho	58.243	14,00	12 22.235	18,00
2º	Elzorro, 55, O. Ulôa	24.573	33,00	13 8.487	48,00
3º	El Guapo, 60, L. Leiton	8.427	97,00	14 8.637	48,00
4º	Al Rio, 56, A. Cardoso	6.663	123,00	22 616	796,00
5º	Bangú, 52, A. Neri	3.852	207,00	23 4.612	89,00
6º	Vigilante, 55, I. Amaral	1.273	644,00	24 4.177	98,00
		103.129		33 1.242	331,00
				34 1.783	230,00
					51.689

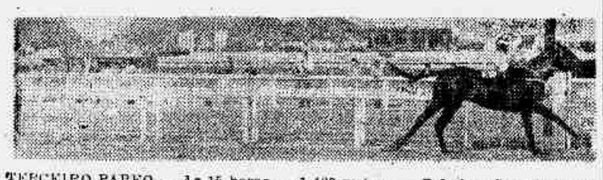
Não correu: — Catuça.

Diferenças: — Três corpos e dois corpos. — Tempo: — 104" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.670.730,00.

Vencedor: (1) Cr$ 14,00. — Dupla: (12) Cr$ 18,00. — Placés: (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 10,00. — Pista de areia leve.

BLUE SKY: — M. C., sete anos — Rio Grande do Sul. — Por Batasazo em Silhueta. — Proprietário: — Stud Rosemarie. — Tratador: — Sabatino d'Amore. — Criador: — Ernesto J. Bulan.

—o—



TERCEIRO PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 400.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Quiroga, 52, J. Portilho	42.479	22,00	12 9.565	51,00
2º	El Mayor, 52, H. Lima	38.764	24,00	13 7.363	66,00
3º	Teo, 52, P. Fernandes	2.497	367,00	14 19.337	25,00
4º	Mimosa, 54, O. Ulôa	20.482	45,00	23 4.276	114,00
5º	Hilaniza, 52, NC Pereira	38.764	24,00	24 5.376	55,00
6º	Spitfireson, 52, Cardoso	11.130	82,00	33 739	857,00
		115.352		34 7.555	62,00
				44 3.574	136,00
					61.085

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos. — Tempo: — 89" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.871.900,00.

Vencedor: (1) Cr$ 22,00. — Dupla: (14) Cr$ 25,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 11,00. — Pista de areia leve.

QUIROGA: — M. C., sete anos — Rio Grande do Sul. — Por Moonlight em Ouroflexa. — Proprietário: — Stud Democrático. — Tratador: — Anisio Neves. — Criador: — Pedro Rota.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 420.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Hogjam, 60, D. P. Silva	48.524	17,00	12 8.902	48,00
2º	Sanam, 54, J. Marchant	18.818	43,00	13 16.165	26,00
3º	Jonle, 57, D. Moreno	11.531	70,00	14 12.583	34,00
4º	Mariscal, 54, J. Portilho	22.674	38,00	23 3.897	109,00
		101.547		24 3.363	126,00
				34 8.503	60,00
					53.395

Não correram: — Ghiza, Ogivinha, Ormandie, Minarso e Cairé.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 82". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.549.420,00.

Vencedor: (1) Cr$ 17,00. — Dupla: (13) Cr$ 26,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.

HOGJAM: — M. C., cinco anos — Paraná. — Por Guaicurú em Amarillys. — Proprietário: — Stud Valdir Alves. — Tratador: — Paulo Morgado. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horário para a venda de acumuladas, "bettings" e concursos

PARA AS CORRIDAS DE SÁBADO

CIDADE — (Rua do Carmo, 57-59) — Hoje — das 13 às 22 horas.
SÁBADO — Início às 8 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1º páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.
HIPÓDROMO — Hoje — das 19 às 22 horas.
SÁBADO — A partir das 9 horas.

PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

CIDADE — Sábado: das 17 às 22 horas.
DOMINGO: — Início às 8 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1º páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.
HIPÓDROMO — A partir das 9 horas

QUINTO PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Ercia, 51, D. Moreno	4.822	189,00	11 2.243	260,00
2º	Garka, 52, N. C. Pereira	42.616	31,00	12 16.384	37,00
3º	Bombéa, 50, C. Paranhos	1.411	647,00	13 4.305	140,00
4º	Nyrza, 54, J. Baffica	22.943	40,00	14 9.509	61,00
5º	N. Azul, 54, A. Neri	6.609	138,00	22 4.564	132,00
6º	Igaratá, 56, A. G. Silva	9.021	101,00	23 7.191	84,00
7º	Mojica, 51, M. Alves	22.943	40,00	24 21.467	28,00
8º	Glorialba, 52, A. Cardoso	17.654	52,00	63 943	638,00
9º	B. Yayá, 50, I. Amaral	2.491	367,00	34 4.102	147,00
10º	Bagatelle, 58, L. Diaz	42.616	31,00	44 4.486	134,00
11º	Candongas, 54, O. Ulôa	3.632	251,00		
12º	F. Belmont, 52, L. Silva	2.926	389,00	75.597	
13º	R. Crown, 50, Carvalho	740	1.234,00		
		114.869			

Diferenças: — Um corpo e três quartos de corpo. — Tempo: — 98". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.068.230,00.

Vencedor: (3) Cr$ 188,00. — Dupla: (22) Cr$ 132,00. — Placés: (8) Cr$ 31,00; (4) Cr$ 14,00 e (6) Cr$ 58,00. — Pista de areia leve.

ERCIA: — F. C., seis anos — São Paulo. — Por Six Avril em Odrácia. — Proprietário: — Stud Iroquez. — Tratador: — Darci Cassas. — Criador: — Haras Tamboré.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h30m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 530.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Ogiva, 50, J. Portilho	14.717	67,00	11 3.161	173,00
2º	D. Powell, 54, J. Tinoco	6.209	180,00	12 6.306	85,00
3º	Embaio, 60, L. Diaz	59.024	17,00	13 10.009	55,00
4º	Pan, 52, J. Baffica	8.729	309,00	14 20.390	19,00
5º	F. Clever, 52, A G Silva	3.201	113,00	22 294	1.879,00
6º	Corrégio, 51, D. Moreno	7.207	137,00	23 1.396	405,00
7º	Certerito, 60, P. Labre	59.024	17,00	24 3.608	163,00
8º	Piratini, 49, M. Alves	19.332	51,00	33 633	895,00
9º	Demolidor, 60, A. Ribas	6.078	163,00	34 5.815	95,00
		124.489		44 8.691	82,00
					89.504

Não correu: — Mercury.

Diferenças: — Dois corpos e meia cabeça. — Tempo: — 96". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.054.000,00.

Vencedor: (8) Cr$ 67,00. — Dupla: (34) Cr$ 95,00. — Placés: (8) Cr$ 13,00; (5) Cr$ 25,00 e (1) Cr$ 11,00. — Pista de areia leve.

OGIVA: — F. C., sete anos — Rio Grande do Sul. — Por Heron em Jaffa. — Proprietário: — José F. O. Roxo. — Tratador: — Jorge Werneck Viana. — Criador: — Haras São José.

—o—

SETIMO PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacional de seis anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Nassau, 60, J. Martins	25.573	39,00	11 10.585	56,00
2º	Chivi, 56, D. Moreira	21.965	45,00	12 12.861	46,00
3º	Johnny, 55, N C Pereira	18.010	55,00	13 13.287	45,00
4º	Quartzo, 49, M. Alves	1.626	614,00	14 6.987	85,00
5º	Tarbux, 54, J. Portilho	27.803	36,00	22 3.914	152,00
6º	Ike, 52, H. Lima	2.074	480,00	28 10.035	59,00
7º	Ardoroso, 52, J. Baffica	5.513	181,00	24 8.957	67,00
8º	Garrancho, 56, O. Serra	9.003	111,00	33 995	597,00
9º	Penta, 58, V. P. Filho	9.003	111,00	34 5.659	105,00
10º	By Pass, 58, L. Lins	13.636	73,00	44 1.484	406,00
11º	Fearless, 58, A. G. Silva	18.010	55,00	74.744	
		125.204			

Não correram: — Garbo e Jacquard.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 96" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.118.840,00.

Vencedor: (6) Cr$ 39,00. — Dupla: (13) Cr$ 45,00. — Placés: (6) Cr$ 13,00; (1) Cr$ 15,00 e (11) Cr$ 15,00. — Pista de areia leve.

NASSAU: — M. C., seis anos — São Paulo. — Por Wood Note em Karella's Last. — Proprietário: — Stud Delta. — Tratador: — Expedito Coutinho. — Criador: — Haras Bela Esperança.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	12.885.640,00
CONCURSOS	Cr$	892.720,00
TOTAL	Cr$	13.228.360,00

ROLETA COM AS PREFERÊNCIAS DOS ENTENDIDOS NO «C. RAFAEL DE BARROS»

Montarias Oficiais e Nossas Cotações Para Domingo

O PRÊMIO CLÁSSICO "Rafael de Barros", em 1.600 metros, apresentará um lote de éguas nacionais e estrangeiras em interessante confronto. ROLETA aparece como a favorita embora tenha de enfrentar PATRICIA que, de uma feita já lhe derrotou em São Paulo. BOMBA H e SELLINA, entre outras éguas, estão bem preparadas. O programa da corrida de depois de amanhã, na Gávea, com as montarias oficiais e nossas cotações está assim constituido:

1º PAREO — As 13h40m — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	DOURADOS, E. Castillo	8	58	35
	2 CUNHAMBEBE, M. Alves	3	52	45
2—3	REGALO, J. Marchant	2	56	27
	4 CAMABIS, J. Portilho	4	52	40
	5 NASSAU, U. Cunha	5	52	40
5—6	BEDAH, H. Lima	1	52	50
	7 DESGOSTO, B. Marinho	9	52	50
	8 MINOCHINO, D. Moreno	7	54	50
4—9	TRIPOLI, F. Irigoyen	11	52	35
	10 PIMPOLHO, N. C. Pereira	10	52	40
	11 NEXT, C. Calleri	6	50	40

—o—

2º PAREO — As 14h05m — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	TENDA, J. Marchant	4	56	30
2—2	HAVATANA, D. P. Silva	5	56	40
	3 VOVÓ ANNA, P. Labre	7	56	50
3—4	SUR MER, L. Lins	3	54	50
	5 BOMBEA, D. Moreira	2	56	50
4—6	BLUE BIRD, J. Portilho	1	56	35
	7 MAIONESE, M. Alves	6	56	60

—o—

3º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	DESPLANTE, J. Portilho	8	56	30
	2 TRIBUNAL, N. C. Pereira	1	56	50
2—3	TENTO, J. Marchant	3	56	30
	» TOLETE, A. G. Silva	9	56	40
3—4	BUOYANT, J. Graça	5	56	40
	» CONDE, U. Cunha	2	56	50
4—5	CELEIRO, F. Irigoyen	7	58	60
	6 APANAGIO, R. Goveia	6	56	40
	» AUSTERO, C. Morgado	4	56	40

—o—

4º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	BERCEUSE, E. Castillo	10	54	22
	» AUREOLA, R. Garcia	2	56	22
2—2	LAS VEGAS, L. Diaz	11	56	30
	3 MALA NOCHE, U. Cunha	4	56	35
	4 CAMERRUCHA, não correrá	9	56	—
3—5	BACCHANTE, F. Irigoyen	5	56	35
	8 ENERGIA, J. Graça	1	56	45
	7 BAICOVA, B. Alves	8	56	45
4—8	CHUZADA, D. Moreira	3	56	40
	9 BONG LAI, V. Pinheiro	7	56	50
	10 OLIA, A. G. Silva	8	56	50

—o—

5º PAREO — As 15h30m — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	EMPIRE, F. Irigoyen	5	55	20
	2 JASMINO, U. Cunha	10	55	40
2—3	TIRAFOGO, D. Moreira	9	55	30
	4 BRITISH EMPEROR, J. Portilho	2	55	45
3—5	BOULEVARD D'OR, D. P. Silva	6	55	50
	6 ILE DE FRANCE, M. Henrique	7	51	35
	7 JUGURTA, C. Morgado	1	55	50
4—8	PORTALO, E. Castillo	8	55	35
	9 JURAMENTO, L. Lins	3	55	60
	10 BONGIORNO, A. G. Silva	4	55	60

—o—

6º PAREO — As 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00

	BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1	UJA, J. Marchant	16	55	30
	2 ROSA MIEL, A. G. Silva	9	55	35
	8 JALICA, não correrá	15	55	—
	4 FULIGEM, J. Ramos	3	55	80
2—5	SERTANIA, D. P. Silva	5	55	80
	6 VESTA, S. Câmara	13	55	80
	7 JACUANGA, L. Lins	17	55	60
	8 FOLIADA, P. Machado	8	55	60
3—9	ORSINIA, L. Diaz	12	55	50
	10 ESTAMPILHA, C. Calleri	14	55	50
	11 LA MOROCHA, E. Castillo	1	55	45
	» BANZAI, M. Henrique	4	55	45
4-12	EGLANTINE, G. Massoli	11	55	50
	13 FELICITA, N. C. Pereira	2	55	60
	14 ITATINGA, U. Cunha	10	55	60
	15 FAVA DE NATAL, J. Graça	6	55	60
	» FOX DO IGUASSÚ, P. Coelho	7	55	60

—o—

7º PAREO — As 16h30m — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Grande Prêmio Clássico «Rafael de Barros».

	BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1	ROLETA, O. Ulôa	8	61	25
	» QUADRILHA, A. Cardoso	1	60	25
2—2	HUAPI, G. Massoli	5	60	40
	3 BOMBA H, A. Ribas	6	65	35
3—4	PATRICIA, V. Pinheiro	10	56	30
	5 CORONA, F. Irigoyen	7	57	45
	6 SELLINA, B. Marinho	3	51	50
4—7	DONAIRE, J. Portilho	6	57	60
	8 DIADEMA, D. Moreira	2	54	60
	9 MAS-TUA, J. Baffica	4	55	60

—o—

8º PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

	BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1	LAPACHO, E. Castillo	1	60	30
	2 OBREIRO, L. Lins	9	52	40
	3 DESERTO, B. Ribeiro	6	54	50
	4 NAUTICO, I. Amaral	11	54	40
2—5	JERRY, D. Moreno	13	60	60
	6 ROMANEIO, A. G. Silva	3	58	60
	7 MINOPIGRO, C. Morgado	7	54	45
	8 FABIAN, D. Moreira	15	58	60
3—9	OUTUBRO, V. Pinheiro	2	58	60
	10 GUERREIRO, P. Tavares	17	58	50
	11 ARANDO, J. Portilho	8	54	35
	» MY BOY, B. Marinho	12	54	35
4-12	HIVAM, U. Cunha	4	54	50
	13 DESCALÇADO, A. Marçal	5	54	60
	14 SACI, F. Irigoyen	10	60	40
	» FIRST LOVE, A. Ribas	16	60	40
	» HIGH RED, M. Henrique	14	54	40

* * *

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima e Oitava.

Os Aprontos de Ontem na Gávea

EM PREPARO para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, aprontaram, ontem, pela manhã, na pista de areia, vários parelheiros. Muitos animais experimentaram melhoras, enquanto outros demonstraram que irão competir com possibilidades de êxito. Foram êstes os exercícios anotados:

CACAU — (V. Pinheiro) — 700 metros, em . . . 43"
NEGRILHO — (L. Diaz) — 800 metros, em . . . 37" 3/5
FIREBOLT — (D. Silva) — 800 metros, em . . . 50" 3/5
CAFUTE — (E. Castillo) — 600 metros, em . . . 40"
EL BACAN — (J. Portilho) — 800 metros, em . 38"
MAXIXE — (A. Cardoso) — 700 metros, em . . . 47"
DUQUE — (D. Silva) — 700 metros, em . . . . 45" 1/5
GOYATTA — (L. Coelho) — 800 metros, em . . . 50" 4/5
CARDEAL — (J. Graça) — 600 metros, em . . . 40" 2/5
CAPURRO — (D. Moreira) — 700 metros em . . 46"
SAL AMARGO — (J. Baffica) — 700 metros, em 45" 1/5
SEIBO — (A. Cardoso) — 1.000 metros, em . . . 67" 3/5
TUNUYAN — (J. Portilho) — 800 metros, em . . . 53" 2/5
TENDERLY — (P. Tavares) — 600 metros, em . 39" 3/5
E DO OESTE — (J. Baffica) — 800 metros, em. 37" 4/5
ARESTA — (S. França) — 600 metros, em . . . . 37" 2/5
JACK FRUIT — (L. Lins) — 800 metros, em . . . 50" 3/5
IBANEZ — (H. Rebelo) — 700 metros, em . . . . 46"
JET BEAT — (J. A. Silva) — 800 metros, em 51" 2/5
IMPULSIVO — (D. Silva) — 360 metros, em . . . 20"
ZINGARA — (J. Baffica) — 600 metros, em . . . 38"
JOHN FOX — (A. Nahid) — 600 metros, em . . . 38" 2/5
BAYARD PRINCE — (A. G. Silva) — 700 metros, em . . . . . 45" 2/5
EL NEGRITO — (J. Portilho) — 800 metros, em . 39"
SEGREL — (A. Cardoso) — 600 metros, em . . . 38"
CRIS CRAFT — (L. Leiton) — 360 metros em . 24" 2/5
UBIM — (J. Portilho) — 800 metros, na reta oposta, em . . . . . 35"
PINTA LORDE — (L. Lins) — 360 metros, em. 22"
TANNHAUSER — (M. Henrique) — 360 metros, em 22"
SILIS — (M. Alves) — 600 metros, em . . . . . 37" 3/5
SANHA — (A. Cardoso) — 600 metros, em . . . 48"
LEA — (J. Portilho) — 800 metros, em . . . . 38" 1/5
LA REINE — (D. Moreira) — 600 metros, em . 38"

Volta a Vencer Swaps batendo novo recorde

INGLEWOOD, 26 — «Swaps» venceu com extrema facilidade o «Sunset Handicap» (110.500 dólares, em 2.614 metros), disputado em Hollywood Park, e pulverizou o récorde mundial da distância, em poder, desde 1949, de «Ace Admiral», em 159 segundos e 4/5. «Swaps» foi cronometrado em 158 segundos e 1/5, na raia sêca.

Trata-se do quarto récorde do mundo batido êste ano por «Swaps», que também igualou um quinto. Por essa vitória, «Swaps», que tem quatro anos, acrescentou 64.400 dólares a seus lucros, que se elevam agora a 763.150 dólares (sexto lugar mundial). Sòmente «Nashua», «Citation», «Styme», «Armed» e «Native Dancer» o precedem na hierarquia das somas ganhas. — (AFP).

Representariam Contra o "Starter" os Treinadores

Está havendo na Gávea forte "onda" contra um dos juizes de partida, acusado de tomar uma série de medidas arbitrárias contra determinados treinadores em particular, e a classe, em geral.

Em consequência disso, estariam os prejudicados dispostos a representar junto da Sociedade no sentido de que seja removido o funcionário do cargo que ocupa.

OS "FORFAITS" PARA AMANHÃ E DEPOIS

São êstes os «forfaits» apresentados para as próximas corridas na Gávea:

CORRIDA DE AMANHÃ

PRIMEIRO PAREO:

1 — DONGALY (n. 8).

TERCEIRO PAREO:

2 — CARDEAL (n. 1).

QUINTO PAREO:

3 — KOSOW (n. 2).

SEXTO PAREO:

4 — NIGROMANTE (n. 11).

CORRIDA DE DOMINGO

QUARTO PAREO:

1 — CAMERRUCHA (n. 4).

SEXTO PAREO:

2 — JALICA (n. 8).

OS FAVORITOS DE AMANHÃ

Na corrida de amanhã, são os favoritos dos entendidos:

PRIMEIRO PAREO:

Favorito: — CACAU.
Possível: — TAXI GIRL.
Azar: — REGIO.

SEGUNDO PAREO:

Favorito: — EL BACAN.
Possível: — RUGENDAS.
Azar: — GOYATTA.

TERCEIRO PAREO:

Favorito: — CAPURRO.
Possível: — SEIBO.
Azar: — SAMURAI.

QUARTO PAREO:

Favorito: — TENDERLY.
Possível: — CANZONETA.
Azar: — TELUS.

QUINTO PAREO:

Favorito: — COMODORE.
Possível: — CASCADOR.
Azar: — JACK FRUIT.

SEXTO PAREO:

Favorito: — BEBETO.
Possível: — JOHN FOX.
Azar: — BAYARD PRINCE.

SÉTIMO PAREO:

Favorito: — BRACHETO.
Possível: — ETTENDARD.
Azar: — SILURIAN.

OITAVO PAREO:

Favorito: — SILIS.
Possível: — JOSEFINA.
Azar: — LEA.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às

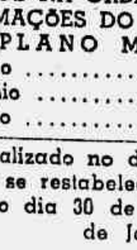
ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de ocasião. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (entre 2 e três) — Telefone: 22-6616.

OPORTUNIDADE!!!
Máquinas de costura industriais em geral, a preços de verdadeira ocasião.
VENDAS GARANTIDAS
FRANÇA & CHERUBIM, LTDA.
R. SENADO, 87. TEL.: 43-7

FARMÁCIA
QUER VENDER OU COMPRAR? VISITE
MINERVINO
PRESIDENTE VARGAS 579 S/
HORÁRIO: 9 ÀS 12 E DAS 17 ÀS 1

Senhora para govêrno de casa
Viúvo, de posição soc procura senhora indepe dente para tomar conta sua casa. Referências pretensões em carta para portaria dêste jornal n.º 99 837

HÉRNIA
FUNDAS de vários model para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 4
FONE: 43-1794



TUDO PARA RÁDIO!
Conjuntos • Caixas p/ Rádio • Válvulas • Condensadores • Resistências • Instrumentos • Reguladores de Tensão • Transformadores • Colunas retificadoras • Baterias de 1000 horas • Tubos cinescópios
Alto-Falantes para Alta Fidelidade
Front-Lacerda
COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL
Rua República do Líbano, 10/12 — Tel. 42-6427
End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

Funcionários
Aceitam-se pessoas de ambos os sexos, que sejam funcionários públicos federais ou municipais, civis ou militares e bancários, para serviço rendoso sem horário. Tratar diàriamente com os Srs. BULCÃO ou OLIVEIRA no Edifício d'A Noite — 7.º and. sala 711 (Praça Mauá)

A Luz e a Dor Salvarão o Mundo
Obra prefaciada por RAMATIS
Dêste livro de JOSÉ' FUZEIRA, constam diversos capítulos dirigidos ao Sr. Presidente da República, aos seus Ministros, aos Srs. Senadores e Deputados e ao Sr. Cardeal do Rio de Janeiro. A referida obra é um documentário vivo e dramático, desta civilização materialista, que luta, desesperadamente, por não morrer, mas morrerá sem apêlo, pois já se encontra agonizante. A dita obra está à venda nas principais livrarias.

El Bacan e Bebeto, Favoritos na Corrida de Amanhã

Montarias Oficiais e Nossas Cotações

UM PROGRAMA de oito páreos será cumprido amanhã, no Hipódromo da Gávea. Muito equilibrado, aliás, com algumas provas que deverão apresentar boas disputas. A prova melhor dotada, que é a do segundo páreo, reune EL BACAN, MAXIXE, RUGENDAS, DUQUE e GOYATTA em interessante contenda. O programa a ser cumprido, pois, está assim constituido, com as montarias oficiais e nossas costumeiras cotações:

1º PAREO — As 13h40m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Pista de grama).

		N.	Ks	Cota
1—1	CACAU, V. Pinheiro	2	60	25
	2 BAICURI, D. Moreno	5	60	35
2—3	NEGRILHO, L. Diaz	4	56	30
	4 BURLADORA, D. P. Silva	10	58	40
3—5	DONGALY, não correrá	6	60	—
	6 TAXI-GIRL, F. Irigoyen	1	54	40
	7 FIREBOLT, J. Queirós	9	60	50
4—8	SUPER SOM, J. Portilho	3	60	50
	9 REGIO, M. Chirino	7	60	30
	10 CAFUTE, E. Castillo	8	58	50

2º PAREO — As 14h05m — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00

		N.	Ks	Cota
1—1	EL BACAN, J. Portilho	3	56	18
2—2	MAXIXE, A. Cardoso	5	56	30
3—3	RUGENDAS, F. Irigoyen	1	58	25
4—4	DUQUE, D. Silva	4	56	35
	5 GOYATTA, L. Diaz	2	56	35

—o—

3º PAREO — As 14h30m — 2.200 metros — Cr$ 66.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	CARD

COMEMORARÁ A F. M. F. O SEU 19.º ANIVERSÁRIO

ENTREGA DE TAÇAS E DIPLOMAS

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Futebol verá transcorrer, domingo, o 19º aniversário de sua fundação. Para comemorar a efeméride, a presidência da entidade resolveu levar a efeito uma solenidade, durante a qual fará a entrega de taças, diplomas e medalhas a clubes e a jogadores. O programa dessa reunião está assim organizado: a) abertura da sessão pelo sr. presidente e constituição da mesa; b) saudação aos presentes pela Federação, pelo dr. Armando Alres da Cunha, vice-presidente; c) dissertação sôbre a data pelo sr. Hamilton Xavier, representante do Canto do Rio F. C., na assembléia geral; d) entrega de taças e diplomas a associações filiadas e atletas; e) encerramento da sessão pelo presidente da Federação.

CLUBES E ATLETAS PREMIADOS

As taças, os diplomas e as medalhas a serem entregues são as seguintes:

Taças — **Temporada de 1955** — C. R. do Flamengo, «Taça Eficiência»; Botafogo F. R., «Taça Disciplina»; C. R. do Flamengo, Divisão de Profissionais; C. R. do Flamengo, Divisão de Aspirantes; Fluminense F. C., Divisão de Amadores.

Diplomas — **Temporada de 1951** — C. R. do Flamengo, «Taça Eficiência»; Botafogo F. R., «Taça Disciplina»; C. R. do Flamengo, Divisão de Profissionais; C. R. do Flamengo, Divisão de Aspirantes; Fluminense F. C., Divisão de Amadores; Bangu A. C., Torneio Início de Profissionais; C. R. Vasco da Gama, Torneio Início de Amadores.

Medalhas — **Atletas Amadores** — Fluminense Futebol Clube — Alberto Pacheco Frasão Pereira, Alecir França de Sousa, Altair Gomes de Figueiredo, Écio Capovilla, Genivaldo Gomes da Silva, Jair Marinho de Oliveira, Luis Carlos Mendes, Odair Pereira da Costa, Pedro Amaro de Paula, Roberto Soares, Romeu Gibim e Rui Geraldo Carlas; C. R. do Flamengo — Aspirantes — Jouber Luis Meira.

Estréia em São Paulo o «San Francisco Dons»

SÃO PAULO, 26 (Sport Press) — Finalmente fará sua estréia na noite de amanhã no ginásio do Pacaembu a equipe dos "San Francisco Dons", considerada como a melhor atualmente em ação nas quadras americanas e que traz grandes ases do basquetebol daquele país. O prélio de amanhã, quando se espera uma arrecadação das maiores, será contra a equipe do Corinthians voltando a preliar os "San Francisco Dons", sábado, contra a seleção paulista e domingo pela manhã contra uma seleção universitária, na quadra do Paulistano e com entrada sòmente para estudantes.

Dois Treinos do Selecionado...

(Conclusão da 8ª página)

os ânimos foram acalmados e suspensa a sessão, que prosseguirá na próxima segunda-feira.

TEMPESTADE NUM COPO D'ÁGUA

Em verdade não encontramos, na discussão do Regulamento, em si, o motivo das altercações, já que as discussões se processaram sem uma base concreta, isto é, sem a presença de estatísticas que pudéssem esclarecer as arguições de conveniências sôbre distâncias, preços de transporte, tempo de viagens, possibilidades de arrecadação, etc. etc. — quer da parte do sr. Pauxi Nunes, quer da parte da CBD, cuja organização técnico-administrativa é realmente precária.

Aparentemente, os interêsses do sr. Pauxi Nunes se resumiam na posição do Amapá no Regulamento. Entende aquêle delegado que a "sua" região deve ser constituida dos jogos Amapá x Pará, Maranhão x Piauí e Ceará versus vencedor do encontro dos vencedores daqueles dois jogos. Por outro lado, o Regulamento elaborado pelo sr. Abrahim Tebet, incluiria na primeira região, Amazonas, Rio Branco, Acre, Guaporé, Amapá e Pará. Não cremos que a questão não pudesse vir a ser contornada sem a troca violenta de palavras, como ocorreu.

AS DUAS DIVISÕES

São as seguintes as composições apresentadas na reunião de ontem, afinal transferida: Regulamento do sr. Abrahim Tebet — 1ª Região — Amazonas — Rio Branco — Acre — Guaporé — Amapá e Pará; 2ª Região — Maranhão — Piauí — Ceará — R. Grande do Norte e Pernambuco; 3ª Região — Paraíba — Alagoas — Sergipe — Bahia e Espírito Santo; 4ª — Região — Mato Grosso — Goiás — Santa Catarina e Estado do Rio.

Os quatro primeiros colocados do último campeonato — paulistas, cariocas, mineiros e gaúchos, jogariam, cada qual com o vencedor de uma região.

Sugestão do sr. Pauxi Nunes — 1ª Região — Mato Grosso x Goiás; Guaporé x Acre; Amazonas x Rio Branco; jogos entre os vencedores; semi-finais com os cariocas; 2ª Região — Amapá x Pará; Maranhão x Piauí; Ceará versus vencedor dos vencedores; semi-finais com os paulistas; 3ª Região — Rio Grande do Norte x Paraíba; Alagoas x Sergipe; Pernambuco x vencedor dos vencedores; semi-finais com os mineiros; 4ª Região — Estado do Rio x Espírito Santo; Paraná x Santa Catarina; Bahia x vencedor dos vencedores; semi-finais com gaúchos.

Nova e Destacada Atuação Dos Ginetes Brasileiros

Colocou-se em Segundo Lugar no Prêmio Das Nações

LONDRES, 26 (AFP) — Depois da primeira etapa do Prêmio Hípico das Nações, disputada esta tarde, a Grã Bretanha conquistou a liderança, sem um único ponto de penalidade, seguida pelo Brasil com 12 pontos de penalidade, da Turquia com 20 pontos, dos Estados Unidos e da Irlânda com 28 pontos cada qual.

Os cinco países são representados, cada qual, por quatro concorrentes (salvo os Estados Unidos, que têm apenas três) mas a classificação leva em conta, apenas, as três melhores performances de cada equipe. Os cavaleiros têm que efetuar um percurso de cêrca de 800 metros, comportando 6 obstáculos.

Classificação:

1) — Grã Bretanha: Earlratm Rambler (srta. D. Palethorpe) 0 faltas;
Red Amiral (D. Palethorpe) — 0 falta;
Red Amiral (Ala Oliver) — 4 pontos de penalidade;
Nizefella (Wilf White) — 0 faltas;
Melhor total — 0 faltas.

2) — Brasil: — Relincho — Nélson Pessoa) — 14 3/4 pontos de penalidade;
Travessura (comte. Ferreira) — 4 pontos;
Selvatico (ten. coronel Menezes) — 0 faltas;
Carmelo (Nélson Pessoa) — 8 pontos de penalidade;
Melhor total — 12 pontos de penalidade.

CEDIDO MÍLTON BORORÓ AO NOROESTE

O jogador Milton Bororó, ponteiro direito do Flamengo, que vinha sendo cobiçado pelo Canto do Rio, foi cedido pelo tri-campeão carioca ao Noroeste de Bauru, clube que êste ano já conquistou o goleiro Julião, que pertencia ao América.

Pelo atestado liberatório de Milton Bororó, o Noroeste, pagará a importância de 400 mil cruzeiros, devendo o ponteiro viajar ainda hoje, para aquela cidade do interior paulista.

INICIAM-SE DOMINGO AS ELIMINATÓRIAS DE TIRO

S. PAULO, 26 (Sport Press) — Terão início domingo as eliminatórias de Tiro ao Alvo para formar a representação brasileira que deverá comparecer a Melbourne, quando da disputa das olimpíadas. Serão disputadas eliminatórias de carabina-deitado e pistola livre, a primeira no «stand» do Floresta e a segunda no do Tietê. Devem tomar parte além dos atiradores bandeirantes também os do Rio, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, sendo as provas iniciadas às 9 horas e estando os índices estabelecidos pelo COB fixados em 543 pontos para pistola e 594 para carabina.

IRIA O VASCO DA GAMA A BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 26 — Os dirigentes da Associação Mineira dos Cronistas Esportivos, aguardam no próximo dia 5 de agôsto, a vinda do Vasco da Gama, que realizará uma partida amistosa, contra o Atlético em benefício da entidade dos cronistas esportivos locais. (ASP)

TUDO CERTO ENTRE ANÍBAL E O SANTA CRUZ

RECIFE, 26 — Esperado nesta capital há vários dias, sòmente hoje, pela manhã, o goleiro Aníbal deverá manter os entendimentos finais com o Santa Cruz. O ex-defensor do Flamengo chegou ontem às primeiras horas da tarde e procurou desde logo os dirigentes do Santa Cruz, tendo comparecido, à noite, ao campo do Náutico onde foi disputado o jôgo do Santa Cruz com o Estudantes, pelo campeonato.

Aníbal estêve no vestiário cumprimentando seus novos companheiros e em contacto com a reportagem informou que não haverá maiores dificuldades para sua legalização uma vez que o Santa Cruz pagará a importância pedida pelo Flamengo, pelo passe, isto é, 80 mil cruzeiros. (SP)

DEPOIS DA REUNIÃO SECRETA SERÃO CONHECIDOS OS JUÍZES

Como de praxe, serão escolhidos, hoje, os juízes para dirigirem os jogos correspondentes à segunda rodada do campeonato da cidade. A reunião do Departamento de Árbitros será secreta, dela participando sòmente os representantes dos clubes concorrentes ao certame.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente Dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belu, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Os srs. associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 1 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 12 às 14 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e às sextas-feiras.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 12h30m. às 14h30m. todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — **OCULISTA** — Dr. João Gervais. Clínica Santa Luzia, à rua Gonçalves Dias, 80-A, 3º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas; **Otorrinolaringologista** — Dr. Maurílio de Melo à praça Floriano, 55, 10º andar, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas, **Tisiologista** — Dr. Olímpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às têrças, e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os associados serão atendidos mediante a apresentação da guia de consulta expedida pela Secretaria.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família [illegible] parecimento dos seguintes associados: Adib Cauerl [illegible] to Campos da [illegible] de Sousa, Amâncio Fernandes, Amilcar Rosa, Antônio [illegible] Antônio Estêves da Costa, Antonio Belu, Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Antônio do Vale Honorato, Augusto Antônio de Carvalho, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva Domingos Cardoso de Sousa, Edvaldo dos Santos, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Ferdinando Barros Falcão de Lacerda, Giglio Luigi, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Henrique Marques Pereira, Hugo de Barros Benício de Oliveira.

DIRETORIA — Reu-ne, hoje, em sessão ordinária, às 19 horas, estando convocados os diretores: Alberto Ferreira dos Santos, presidente; Beltmiro Aníbal Alves, vice-presidente; Ernesto Ferreira Leitão, 1º secretário; Eduardo Gomes, 2º secretário; Antônio Pita, procurador geral; José de Sousa (5º), bibliotecário; Manuel dos Santos Filho arquivista.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — Para recebimento de suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: César Marques Diniz Filho, Carlos Ferreira Pifedda, Carlos Adolfo Hasselmann, Charles Ferdinand Anders, Xalisto Guimarães, Carmen Barrili, Carlos Alberto Simone, Donilo João Jacó, Darci Fontes Hauhl, Dario Alves Martins, Dragutin Segula, Delfim Henriques, Dorival Tenório da Silva, Darci Meneses, Darci Antônio, Darci Gonçalves Valim, Domingos Pinto Teixeira Filho, Dionisio do Espírito Santo, Djalma Ferreira, Danton Barbosa, Darci Pereira de Avelar, Elí César de Siqueira, Eduardo Droneberger, Epifânio Honório dos Santos, Eládio Nunes Leal, Ernestina Câmara Lousada, Estevão Husenback, Edir Henrique do Nascimento, Edison Inácio de Sousa, Ernesto Edmundo Pires, Eugênio Moreira, Espósito Giuseppe, Emílio Rufino Vieira, Edilson de Brito Pires, Eduardo Rodrigues Pinto, Eleutério Rodrigues Gaia e Edneí Kfury.

Tinta Caneta-Tinteiro

Peça pelo Tel. 29-5915 1 frasco de finíssima tinta (capacidade 180 c.c.), pagando apenas 25 cruzeiros com o qual carregará 3 vêzes o vidro que lhe custou 18 cruzeiros, na papelaria, fazendo a economia de 100%.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever rádios, geladeiras, enceradeiros, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

TELEFONE: 43-9232

DISCOS USADOS E NOVOS

COMPRAMOS

Pagamos bem e atendemos a domicílio.
RUA SÃO JOSE', 80 — TEL.: 42-4747.

À CLASSE ODONTOLÓGICA

Temos o imenso prazer de convidar a distinta classe para a inauguração das nossas novas instalações odontológicas, cuja solenidade terá lugar às 15 horas, do dia 28 de julho corrente, à rua Pedro I, nº 7 — 1º andar, (esquina da praça Tiradentes), onde contamos com a presença de todos os componentes.

Herminio Teixeira & Cia. Ltda.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Auxiliar no tratamento da sífilis

VENDO URGENTE

Máquina de lavar roupa KENMORE, sem uso, importada, base Cr$ 15 000,00.
Rua Boituva nº 104 — Tel.: 54-2349

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Modêlo 56, original americana, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo, funcionamento sem ruidos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing, som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernos ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil sòmente a vista. — Fone: 37-0089. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana).

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras SANPLAK (sem o céu da bôca) — Especialista DR. ALVARO DE MORAES, cirurgião-dentista com mais de 15 anos de prática. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, nº 770 — Tel.: 38-9786. Envia folhetos explicativos.

CABELOS BRANCOS?

DESAPARECEM COM BRILHANTINA

BEDRAN NATURAL

Não tinge, não mancha a pele e usa-se com as próprias mãos. Venda no
O CRUZEIRO
Rua da Assembléia, 54 a 60

COLCHÃO DE MOLAS Selo de Ouro

2 tipos:
Standard • • Luxo

À vista e á crédito

R. 7 de Setembro, 196 Tel. 43-9125
Pç. 11 de Junho, 282 Tel. 43-1787
R. Loxidio Lago, 96 B - Meyer

ESCRITAS - ORGANIZAÇÕES - CONTRATOS

Aceitam-se escritas de casas comerciais, bem como organizações de firmas, contratos, etc. Execução boa e pontual. Procurar o Dr. Ivan Travassos, av. Presidente Vargas 446, 9.º andar, sala 904

DR. LYRA PORTO

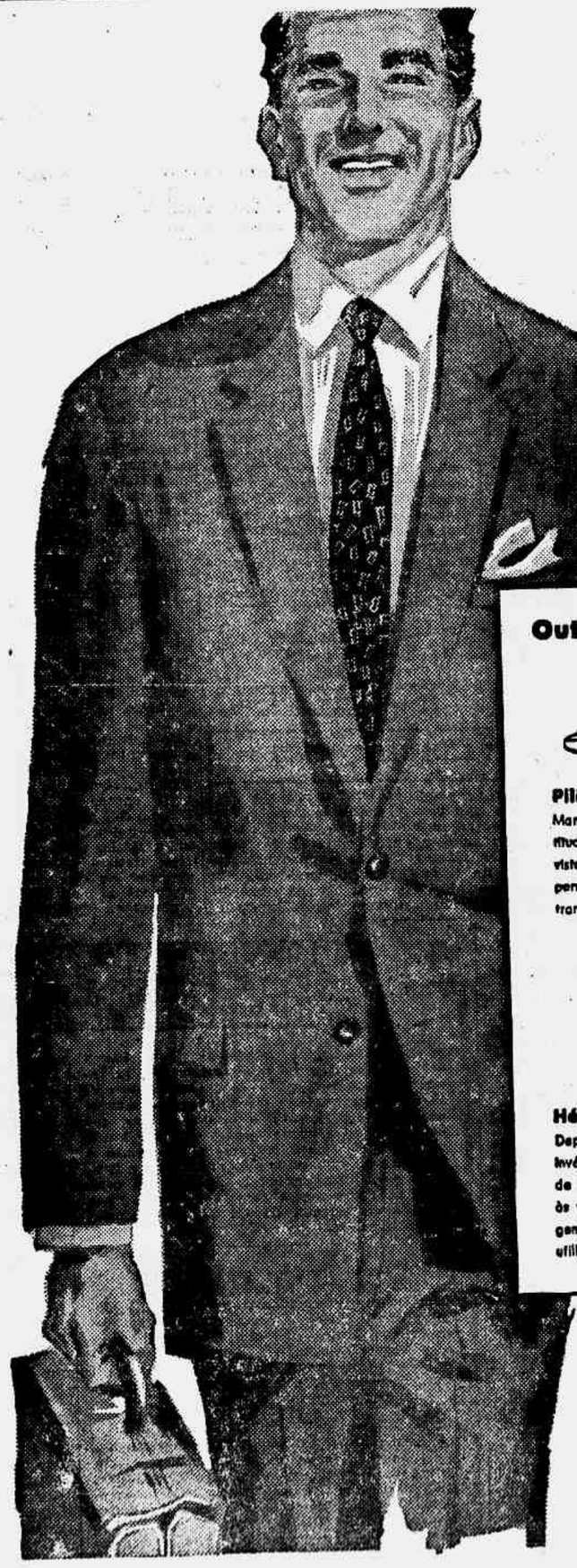
OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES

Rua do Ouvidor, 183 — Sala 517 — Consultas: 2as., 4as. e 6as. — 14 às 16 horas
Tel.: 23-1340

2ª entrada de uma série

— eis porque o Convair convém: pela

rapidez

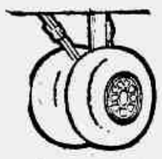


Outras características do Convair-340

Pilôto automático: Mantém a linha de vôo, a altitude desejada e a rota prevista, sem variações bruscas, permitindo um vôo estável e tranquilo.

Hélices Reversíveis: Depois do avião pousado, ao invés da aplicação dos freios de roda — um tanto bruscos às vezes, no Convair, a frenagem é feita suavemente, pela utilização das hélices reversíveis.

Cabine Pressurizada: Que proporciona uma pressão ideal e confortável, com ar condicionado por contrôle eletrônico automático.



Trem de Pouso: Escamoteável, o que permite uma velocidade maior — pela menor resistência do ar; magníficos amortecedores e pneus duplos, proporcionando um contato mais suave do avião na pista, quando da aterragem.

450 kms. horários são conquistados pela extraordinária potência dos poderosos motores do Convair-340 que, produzindo 5.000 cavalos de fôrça, encurtam distâncias e permitem uma aproximação mais rápida dos homens de negócios. O Convair-340 da Cruzeiro do Sul é o mais veloz bi-motor comercial já fabricado, a serviço do confôrto e da sua pontualidade.

Conheça o Brasil, voando pela Cruzeiro do Sul.

A Cruzeiro do Sul *continua usando* as pistas do Aeroporto do Galeão para *partida e chegada* dos seus Convair.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060 - Av. Nilo Peçanha, 26-o- Tels. 32-7000 e 42-6060 R. 206

Columbia

Dois Treinos do Selecionado Antes do Jôgo Com os Tchecos

Diario de Noticias
esportivo
SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 27 de Julho de 1956

VALÔRES DO TIJUCA

Valdir e Claudio integrantes do quadro do Tijuca que enfrentará o América

SERÁ FORA DE SÃO JANUÁRIO A CONCENTRAÇÃO DOS JOGADORES

SÉRIO INCIDENTE, ONTEM, NA CBD

COMO estava assentado o técnico Flávio Costa compareceu à reunião de ontem do Conselho Técnico de Futebol da CBD e, depois de sugerir o adiamento, até segunda-feira, da convocação dos jogadores para o selecionado brasileiro que enfrentará os tchecoslovacos, disse que assistirá ao encontro Corinthians x Santos, no próximo domingo, a fim de fazer algumas observações. Solicitou que a concentração dos jogadores não seja feita no estádio de São Januário, devido ao inconveniente da disputa do campeonato, que exige a concentração dos vascainos, pedindo, porém, não seja indicado o Hotel das Paineiras, por não convir, presentemente. Revelou estar planejando a realização de dois treinos antes do primeiro encontro com os tchecos, na noite de sábado vindouro — possivelmente quarta e sexta-feiras próximas.

IMPASSE NO REGULAMENTO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

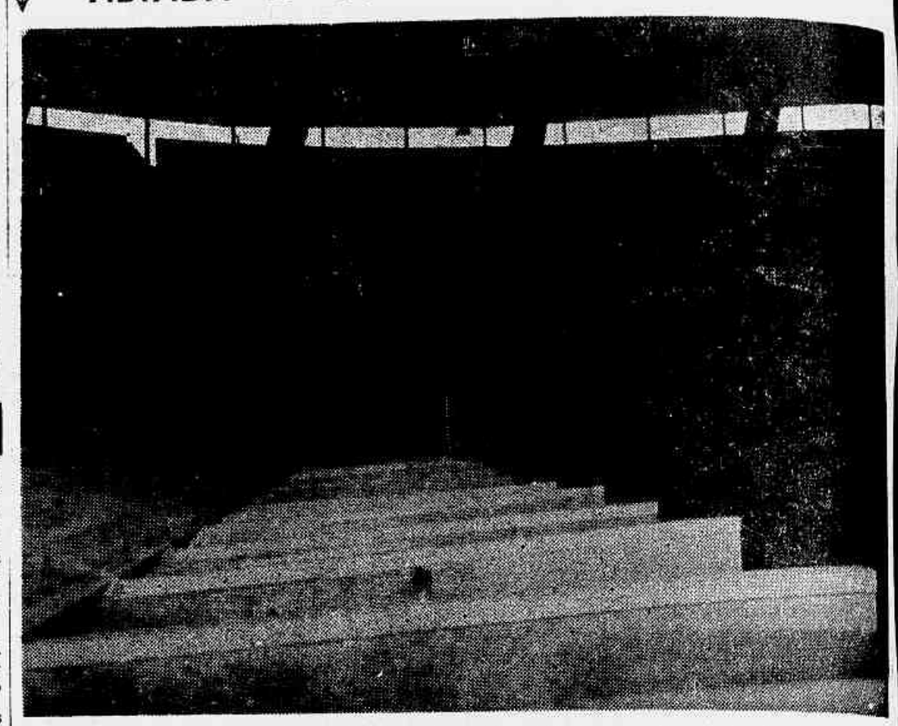
Sério incidente entre um representante da Federação de Desportos do Amapá e um membro do Conselho Técnico de Futebol, da CBD, determinou, ontem, novo adiamento para segunda-feira, da conclusão do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Com efeito o sr. Pauxi Nunes, delegado da Federação Amapaense, sob o pretexto de apresentar sugestões sôbre o Regulamento, ao Conselho Técnico de Futebol, provocou uma série de incidentes ao fazer insinuações contra o autor do ante-projeto do Regulamento, sr. Abraim Tebet e terminando por insultar o presidente da entidade, sr. Silvio Pacheco, a quem acusou de não haver cumprido "nenhuma das promessas que fêz às entidades do Norte, por ocasião de sua campanha eleitoral". Demonstrando mais o desejo de provocar, do que pròpriamente de apresentar sugestões o sr. Pauxi Nunes expandindo-se em manifestações de cólera, quase asfixiantes mesmo, nervoso, agressivo, ao fazer a apresentação de suas sugestões por várias vêzes insinuou que o sr. Abrahim Tebet havia procurado, na composição das regiões, prejudicar o Amapá.

Tantas foram as provocações que o sr. Abrahim Tebet que a certa altura descontrolou-se também e ambos trocaram violentas expressões, com as quais agrediram-se mutuamente. Com a intervenção dos demais membros do Conselho Técnico

(Conclui na 7.ª página)

ADIADA A CORRIDA DOS SEIS DIAS



Os organizadores da Corrida Ciclística de Seis Dias, reuniram ontem à tarde os cronistas esportivos num coquetel no Ginásio do Maracanã. Durante a reunião os homenageados tiveram oportunidade de observar o andamento das obras de construção da gigantesca pista de madeira e receberam a comunicação do adiamento do início da competição para a próxima segunda-feira. Esta medida foi motivada pela dificuldade de desembaraçar as bicicletas dos corredores estrangeiros na Alfândega. Na gravura, aspecto da pista construída no Ginásio do Maracanã.

DEVERÁ CHEGAR HOJE O ATACANTE PAULINHO

★

CUSTOU 800 MIL CRUZEIROS SEU PASSE

FINALMENTE foi solucionada satisfatòriamente a contratação do atacante Paulinho pelo Botafogo, sendo tudo resolvido em Belo Horizonte pelo dirigente alvi-negro João Saldanha, que se entendeu diretamente com os mentores atleticanos. O Botafogo pagou 800 mil cruzeiros pelo passe do jogador, tendo a redução no preço sido feita pelo próprio jogador que reduziu sua parte no mesmo de 40 para 20%. Por seu lado, Paulinho perceberá ordenados mensais de 15 mil cruzeiros e sua chegada é aguardada para hoje, chegando sòmente amanhã o dirigente botafoguense que trará consigo o passe do jogador.

VIAJOU PARA S. PAULO O SR. RENATO ESTELITA

Também a fim de solucionar o caso de outro jogador pretendido pelo Botafogo, o médio Bauer, viajou para São Paulo o diretor de futebol do alvi-negro, sr. Renato Estelita, que tentará, junto aos dirigentes sanpaulinos, a cessão definitiva do passe do jogador ou então seu empréstimo por uma temporada.

ENTRA EM ATIVIDADE O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PARA JULGAR TREZE PROCESSOS

NADA menos de treze processos serão apreciados e julgados, hoje, pelo Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, todos relativos a elementos que transgrediram as boas normas esportivas. Iniciará, portanto, o órgão disciplinador da entidade carioca as suas atividades na presente temporada, com uma reunião que lhe será trabalhosa e exaustiva, se considerarmos o número de feitos em pauta. Comparecerão às barras do tribunal, comforme indicação feita pelo respectivo presidente, os seguintes elementos que se distinguiram pela deslealdade, violência e valentia:

Italo (Madureira), por jôgo brusco, Zequinha (C. do Rio), Agnelo (América), Erbert (Bonsucesso), Amoroso (Botafogo) e Renato (Olaria), todos por agressão. Duque (C. do Rio) e Jurandir (Bonsucesso), ambos por jôgo violento Wilson (Olaria), por retardar a partida e Russo, do mesmo clube, por desrespeito. O massagista vascaino Francisco Assis, por entrar no gramado sem autorização. Flamengo e Madureira, por atraso de jôgo.

Rubens

RUBENS VOLTARÁ À EQUIPE DO FLAMENGO

TREINO NA GÁVEA TÊRÇA-FEIRA

O atacante Rubens, que se encontra suspenso, pelo Flamengo tendo em vista o seu não comparecimento para o embarque para o Peru, estêve ontem a noite com o Fadel Fadel, tratando de sua situação no rubro-negro. Tendo ficado tudo acertado, o meia-direita retornará aos treinos na próxima semana, ou mais seguramente na têrça-feira. Inclusive existe a possibilidade de que Rubens, venha a reaparecer no onze titular, por ocasião do cotêjo do tri-campeão contra o Bangu.

Apronto Pela Manhã e a Seguir Concentração

Na Expectativa o Botafogo de Aproveitar Bauer Domingo

CERTA A PRESENÇA DE JOÃO CARLOS

NA MANHÃ de hoje os alvi-negros estarão encerrando os seus preparativos para a peleja contra o Vasco da Gama, no primeiro clássico do certame deste ano. Bauer, converge para si as atenções gerais, e na hipótese de consumar-se a sua transferência nestas próximas horas permitindo a sua regularização imediata, será lançado contra o Vasco. João Carlos, que reapareceu bem no treinamento de quarta-feira, voltará a ensaiar esta manhã entre os efetivos e sua presença contra os vascainos está pràticamente assentada.

Encerrado o treinamento de hoje, os alvi-negros, permanecerão concentrados nas próprias dependências do clube.

TESTES PARA QUATRO JOGADORES

Preparando-se para seu compromisso de domingo em Teixeira de Castro, contra a Portuguêsa, o Bonsucesso, estará aprontando, esta manhã em seu próprio gramado. Ontem os rubro-anis, realizaram manobras individuais, sendo poupados os jogadores, Humberto, Jandir, Quarentinha e Mauro. Todavia espera o técnico Gentil Cardoso, testar êstes jogadores no apronto desta manhã e consequentemente colocá-los em ação no prélio contra a lusa carioca.

CONTRATOS ACEITOS

A Federação Metropolitana de Futebol aceitou, ontem, os contratos de Herrera e Duarte, respectivamente, com a AA Portuguêsa e com o Olaria.

João Carlos

Santo Cristo no Olaria

O veterano atacante Santo Cristo, assinou contrato ontem, à tarde, com o Olaria, pelo prazo de um ano. Atendendo aos serviços prestados pelo jogador, o presidente do S. Cristóvão, Clóvis Monteiro Filho, resolveu fazer uma redução no preço de seu passe, tendo o grêmio bariri, pago ao São Cristóvão, pela cessão de seu passe, a importância de trinta mil cruzeiros. Caso consiga ser regularizada a situação de Santo Cristo, o Olaria, o lançará na peleja de domingo frente ao Fluminense.

CAMPEONATO INTERNO

O II Campeonato Interno de Futebol organizado pelo Departamento de Amadores do Bangu A. C. vai sofrer uma ligeira trégua, pois encerrou-se domingo o primeiro turno e o segundo só será iniciado no próximo dia 4 de agôsto. Aproveitando a folga a seleção do certame vai excursionar, disputando, no próximo domingo, uma partida amistosa com a da cidade de Bom Jardim. Chefiará a delegação alvi-rubra o engenheiro Wieland Gassenfert. Por sua vez, a equipe do Escritório F. C. também excursionará, devendo jogar em Friburgo, dia 5, contra a de São José F. C.

Sòmente o Flamengo é Considerado Favorito

INTERESSANTE RODADA DE BASQUETEBOL ESTA NOITE

DECISIVAS VÁRIAS PELEJAS

AS QUATRO pelejas programadas para esta noite em prosseguimento à classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol, prometem ser dos mais interessantes. De fato, três delas se revestem de grande equilíbrio, pois sòmente o Flamengo pode ser apontado como favorito do embate com o Fluminense. O Vasco, Sirio Libanês, Vila Isabel e Tijuca estarão empenhados na conquista de uma vitória de grande importância. São êstes os detalhes da noitada:

VASCO DA GAMA X SIRIO LIBANÊS

Quadra do Vasco da Gama.

Habib Dahia e Homero Maia, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Fernando Espirito Santo, apontador e Roberto Guiton, delegado.

FLUMINENSE X FLAMENGO

Ginasio do Fluminense.

Mário Newton Leal e Maier Mizrahy, juizes; José Rodrigues F. Filho, cronometrista; Adolfo Meckler, apontador e José Chaves de Oliveira, delegado.

VILA ISABEL X GRAJAÚ

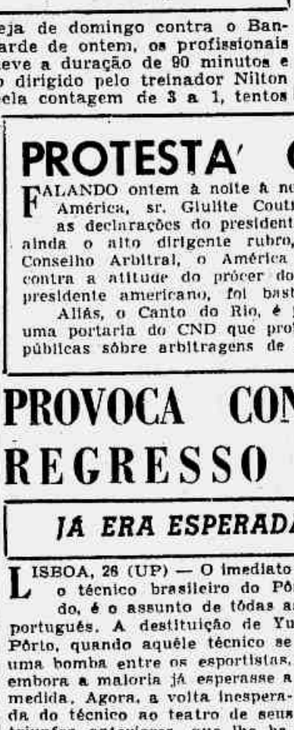
Quadra do Vila Isabel.

Célio Pádua Guedes e Wilson Lima, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Helio Veiga Martins, apontador e Hilmes Dias, delegado.

TIJUCA X AMÉRICA

Quadra do Tijuca.

Valdir Pinheiro Alves e Guilherme Fleischauer, juizes; Artur Perés, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador e Inaiá Miranda, delegado.



Veludo

Sentiu a Contusão o Goleiro Veludo

VENCERAM OS TITULARES EM NITERÓI

PREPARANDO-SE para a peleja de domingo contra o Bangu, estiveram em ação, na tarde de ontem, os profissionais do Canto do Rio. O treino teve a duração de 90 minutos e foi bastante movimentado, sendo dirigido pelo treinador Nilton Anet. Os titulares triunfaram pela contagem de 3 a 1, tentos assinalados por Osmar 2, e Julinho, enquanto Célio marcou o tento dos reservas. As duas equipes estiveram assim formadas: *Titulares* — Marcos André; Lafaiete e Duque (Garcia); Adésio, Eli e Arnóbio; Milton, Osmar (Orlando), Julinho (Zèquinha), Vitor e Ari. *Suplentes* — Veludo (Pedro); Élcio e Betinho; Ari, Nésio e Lara; Caboclo, Antoninho, Célio, Benê e Zé Luis.

VELUDO SENTIU E É PROBLEMA

O goleiro Veludo treinou sòmente durante um tempo, pois sentiu a contusão, constituindo problema para a peleja contra os alvi-rubros. Caso não possa atuar será substituído por Marcos André, que tão bom desempenho teve recentemente quando da disputa do torneio início.

DEPENDE DO T.J.D. A ESCALAÇÃO DO QUADRO

Mais duas posições do quadro estão dependendo da reunião de hoje, do TJD carioca, quando serão julgados Duque e Zèquinha, expulsos de campo domingo passado e que são passiveis de suspensão. Caso se efetive essa hipótese serão êles substituidos por Garcia e Julinho, respectivamente, sendo também pensamento de Nilton Anet manter o atacante Osmar. Hoje à tarde, haverá concentração logo após.

PROTESTA O AMÉRICA

FALANDO ontem à noite à nossa reportagem, o presidente do América, sr. Giulite Coutinho, declarou-se surprêso com as declarações do presidente do Canto do Rio. Acrescentou ainda o alto dirigente rubro, que, na primeira reunião do Conselho Arbitral, o América apresentará veemente protesto contra a atitude do prócer do Canto do Rio, que, segundo o presidente americano, foi bastante deselegante.

Aliás, o Canto do Rio, é passivel de punição, pois existe uma portaria do CND que proibe terminantemente declarações públicas sôbre arbitragens de dirigentes e jogadores.

PROVOCA CONTROVÉRSIA O REGRESSO DE YUSTRICH

JÁ ERA ESPERADA SUA DEMISSÃO

LISBOA, 26 (UP) — O imediato e inesperado regresso de Yustrich, o técnico brasileiro do Pôrto, que foi recentemente demitido, é o assunto de tôdas as palestras nos circulos esportivos português. A destituição de Yustrich pela diretoria do clube do Pôrto, quando aquêle técnico se encontrava no Brasil, caiu como uma bomba entre os esportistas, embora a maioria já esperasse a medida. Agora, a volta inesperada do técnico ao teatro de seus triunfos anteriores, que lhe haviam granjeado aclamações e popularidade, provocou uma nova onda de discussões e sensação nos circulos esportivos, sobretudo nos cafés, onde se reunem os torcedores. O homem da rua espera com ansiedade conhecer a versão que Yustrich dará aos «desagradáveis incidentes» que provocaram sua demissão.

LEGALIZOU O TRICOLOR A SITUAÇÃO DE ÍTALO

O Fluminense legalizou, ontem, a situação do seu jogador Ítalo, na Federação Metropolitana de Futebol, registrando o contrato firmado por ambos.

Ernani Jogará Domingo Contra a Portuguêsa

Nicola Deverá Ser Contratado Pelo Olaria

Em seu próprio gramado, treinou ontem pela manhã o Olaria, durante noventa minutos. 2-1, marcaram os titulares, gols de Silvio 2 para os efetivos e Bera, para os suplentes. O quadro titular contou com: Ernani; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dódó (Severino); Nicola, Silvio (Tiãozinho), Maxwell, Russo e Mário (César). Os suplentes formaram com: Válter (Fernando); Duarte e Carlinhos; Rico (Tião), Wildes e Leni; Azarias, Wilson, Bera, Saul e Esquerdinha (Luis). O jogador Nicola tendo conseguido passe livre no Bonsucesso, deverá ser contratado pelo grêmio bariri, tendo terinado com bastante desembaraço, na ponta direita do onze titular no exercicio de ontem.

Ernani

DIFICULDADE APENAS NA QUESTÃO DE TRANSPORTE

Desmentido do Empresário José da Gama

INESPERADAMENTE retornou a esta capital na tarde de ontem o empresário José da Gama, acusado de ter abandonado o São Cristóvão na Europa. Procurado pela reportagem o conhecido homem de negócios esclareceu âue traz uma documentação comprobatória da normal estada do São Cristóvão em terras espanholas, acentuando que as dificuldades foram apenas para o transporte da Delegação e correram apenas às expensas da Companhia Transportadora.

Não houve nada com os alvos, e ainda hoje José da Gama estara em contacto com o presidente Clóvis Monteiro Filho, esclarecendo os pontos duvidosos.

PERMANENTES DO GREIP

O Grêmio Recreativo Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha acaba de enviar ao "Diário de Noticias" o seu permanente para 1956. O simpático clube teve a gentileza de remeter também um permanente para o presidente do Clube Recreativo e Esportivo "Diário de Noticias".

VASCO, 4, PORTUGUÊSA, 0

(Relato Completo na 2ª Pág., 1ª Seção)

Grande Vitória Dos Goianos Sôbre os Gaúchos Por 71 a 57

NO PRÉLIO DE ONTEM À TARDE

BELO HORIZONTE, 26 (Sport Press) — Pela ante-penúltima rodada do IX Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol, no jôgo realizado esta tarde, no ginásio do Minas Tênis Clube, os goianos deram uma prova de eficiência técnica, vencendo os gaúchos por 71 a 57, contrariando à expectativa da maioria dos entendidos, que elegeram os sulinos como favoritos. Entretanto, os bravos representantes da futura capital do país, com uma atuação admirável, comandaram as ações e o placard, desde o início da peleja, assinalando 16 à 11, no primeiro quarto, para terminar a primeira etapa, com 34 a 25. No terceiro quarto, os gaúchos esboçaram uma reação, e chegaram a ficar a 2 pontos de diferença, mas, parecendo cansados da estafante jornada que vêm empreendendo, desde o turno eliminatório, fraquejaram novamente, terminando êste penúltimo quarto com 49 a 42 para os goianos, que desenvolvendo maior performance no quarto final, conseguiram terminar o cotejo, com um placar de 71 a 57.

TALVEZ VIAJE HOJE O ATACANTE HUMBERTO

S. PAULO, 26 — A reportagem foi informada de que o atacante Humberto, ex-defensor do Palmeiras e que foi vendido ao Lazio, de Roma, pela fabulosa soma de 8 milhões de cruzeiros, está aprontando sua bagagem e documentos a fim de viajar amanhã, com destino à capital italiana. Como se sabe, Humberto apesar de já estar contratado há bastante tempo sòmente agora poderá seguir para a Itália, pois as leis do futebol italiano o impediam de defender as côres do Lazio na vigência do anterior certame peninsular. (Sport Press)

FUTEBOL EM RESUMO

● **As 15 horas, no Estádio da Gávea, Solich estará dirigindo o retoque final dos rubro-negros para o segundo compromisso do certame. O preparador paraguaio deverá manter contra a equipe alva o mesmo «onze» que abateu ao Madureira. Jadir e Dida, ainda sem condições para reaparecer, permitirão a manutenção de Servílio pela asa-direita e Evaristo pela meia-esquerda. Logo após o coletivo, os rubro-negros rumarão para a Casa Grande da estrada da Gávea, onde aguardarão a peleja.**

—x—

● Os alvos, dirigidos por Índio, que têm dois problemas relativos à ofensiva, também encerrarão os seus trabalhos para a domingueira. Wilson e Ademar voltarão a ensaiar nos postos de Júlio e Paulinho, que ainda estão contundidos., Paulinho será submetido todavia a um teste, mas Júlio estará fora do combate, a não ser que tenha melhoras extraordinárias.

—x—

● **Esta manhã os bangüenses farão o último coletivo da semana, tendo como objetivo a peleja frente ao Canto do Rio. Os alvi-rubros não têm problemas e deverão apresentar-se em Niterói com o mesmo quadro que abateu ao Olaria. Após o apronto, os profissionais bangüenses iniciarão a concentração nas dependências da Vila Hípica.**

● Tendo em vista o prelo de domingo em Campos Sales, contra o Madureira, que boa peleja realizou frente ao Flamengo na inauguração do certame carioca, o América, hoje pela manhã, treinará em conjunto, aprontando para a peleja contra o tricolor suburbano. Ontem, os jogadores rubros treinaram individual, sendo poupado apenas o médio Hélio que, porém, estará em ação frente ao Madureira. Hoje à tarde será iniciada a concentração no Hotel Santa Teresa.

—x—

● **Na manhã de hoje estarão aprontando os profissionais do Fluminense, com vistas ao compromisso de domingo frente ao Olaria. Castilho, Léo e Paulo voltarão a ensaiar na equipe principal, sendo intenção de Pirilo aproveitá-los no embate contra os «bariris». Logo após o ensaio será iniciada a concentração no Hotel Regina.**

—x—

● Hoje à tarde, o técnico Jorge Vieira realizará o apronto dos tricolores suburbanos, em Conselheiro Galvão. O Madureira não tem problemas para a peleja contra o América, devendo alinhar com os mesmos valores que enfrentaram o Flamengo. Após o conjunto desta tarde, os tricolores suburbanos ficarão concentrados em Conselheiro Galvão, aguardando o cotejo contra o quadro rubro.

Programa DA SEMANA

HOJE

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Vasco x Sirio Libanês
Em São Januário
Fluminense x Flamengo
Em Alvaro Chaves
Vila Isabel x Grajaú
Na Av. 28 de Setembro
Tijuca x América
Em Conde de Bonfim

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTE

São Cristóvão x Flamengo
Em Figueira de Melo
América x Madureira
Em Campos Sales
Botafogo x Vasco da Gama
No Maracanã
Fluminense x Olaria
Em Álvaro Chaves
Canto do Rio x Bangu
Em Caio Martins
Portuguêsa x Bonsucesso
Local a ser indicado

CAMPEONATO JUVENIL

São Cristóvão x Flamengo
América x Madureira
Botafogo x Vasco
Fluminense x Olaria
Portuguêsa x Bonsucesso

CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA

União x Manufatura
Anchieta x Irmãos Goulart
A. A. Nacional x Diana
Oposição x Royal
São José x Realengo
Cruzeiro x Oriente
Unidos de Ricardo x Otl
Nacional x Rosita Sofia
Cocotá x Canadá
Palestrino x Janeiro
Del Castilho x Atilia
Sampaio x Rui Barbosa